INSU

**Teatro Nacional** de São João, EPE

# Relatório de Contas 2017









# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Exercício de 2017

# ÍNDICE

| PRINCIPAIS INDICADORES5                      |
|--|
| I. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES6                  |
| 1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE6      |
| 2. PROGRAMAÇÃO7                              |
| 2.1. Execução do Plano de Programação:       |
| A) Em termos anuais:7                        |
| B) Em relação ao último trimestre de 2017:8  |
| 2.2. Custo Direto do Espetáculo10            |
| 2.3. Espetáculos em Curso                    |
| 2.4. Digressões:                             |
| 3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES12      |
| 4. PROJETO & PROMOÇÃO13                      |
| 4.1.Público alcançado13                      |
| A) Em termos anuais:                         |
| B) Em relação ao último trimestre de 2017:   |
| 4.2 Análise das receitas de bilheteira14     |
| A) Em termos anuais:                         |
| B) Em relação ao último trimestre de 2017:15 |
| 4.3. Divulgação                              |
|  |
| A) Em termos anuais:                         |
|  |
| A) Em termos anuais:                         |
| A) Em termos anuais:                         |





| 4.5.           | Notoriedade TNSJ nos media                      | .21  |
|----------------|---|------|
| A)             | Em termos anuais:                               | .21  |
| В) Е           | Em relação ao último trimestre de 2017:         | 21   |
| 4.6.           | Gastos de Promoção & Divulgação                 | 21   |
| A)             | Em termos anuais:                               | 21   |
| B) E           | Em relação ao último trimestre de 2017:         | .22  |
| 5.             | EDIÇÕES   | .23  |
| A)             | Em termos anuais:                               | .23  |
| В) Е           | Em relação ao último trimestre de 2017:         | 24   |
| 6.             | OBRAS E EQUIPAMENTOS                            | .25  |
| 6.1.           | Plano de Investimentos                          | .25  |
| 7.             | RECURSOS HUMANOS                                | .26  |
| 7.1.           | A contratação de pessoal                        | 26   |
| 7.2.           | Custos com o pessoal                            | 26   |
| 7 <b>.3.</b> . | A formação e qualificação dos recursos humanos  | 26   |
| 7.4.           | Estágios profissionais, formação e voluntariado | 27   |
| 8.             | PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO     | .29  |
| 8.1.           | Processos Internos:                             | 29   |
| 8.2.           | Sistemas de Informação:                         | .32  |
| II. S          | ITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA                    | .35  |
| 1.             | RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental       | .35  |
| 1.1 A          | ntecedentes                                     | .35  |
| <b>1.2.</b> ]  | Resultado Analítico                             | 36   |
| 1.2.1          | Resultado no 4º Trim                            | .36  |
| 1.2.2          | Resultado do ano 2017                           | .37  |
| 1.2.3          | Espetáculos em curso                            | .37  |
| 2.             | INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)      | .38  |
| <b>2.1.</b> ]  | BALANÇO COMPARATIVO                             | .38  |
| <b>2.2.</b> :  | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA         | . 41 |



D.



| 2.2.1 – Pornecimentos e Serviços Externos                               | 41         |
|---|------------|
| 2.2.2 – Custos com Pessoal  | 41         |
| 2.2.3 - Amortizações e ajustamentos do exercício                        | <b>42</b>  |
| 2.2.4 - Rácios de rentabilidade   | <b>42</b>  |
| 2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA                                    | <b>4</b> 2 |
| 2.3.1 – Evolução trimestral   | <b>42</b>  |
| 2.5. CONCLUSÕES   | <b>43</b>  |
| 2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS                               | 14         |
| III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS                                 | <b>1</b> 5 |
| IV. PERSPECTIVAS FUTURAS:   | 53         |
| v. conclusões   | 55         |
| VI. FECHO DO RELATÓRIO  | 56         |
| ANEXOS  | 57         |
| Anexo 1 – Programação Anual 2017  | 57         |
| Anexo 2 – Programação 4º Trimestre                                      | 57         |
| Anexo 3 – Evolução de Públicos 2017                                     | 57         |
| Anexo 4 - Relatório Média do Ano 2017                                   | 57         |
| Anexo 5 – Formação Profissional no Ano 2017                             | 57         |
| Anexo 6 – Objetivos propostos   | 57         |
| 6.1. – Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2017        | 57         |
| 6.2. – Objetivos propostos para 2018 a 2020                             | 57         |
| Anexo 7 – Apêndices - Cumprimento das orientações legais                | 57         |
| 7.1. – Apêndice 1 – Remunerações e gastos com Órgãos Sociais            | 57         |
| 7.2. – Apêndice 2 – Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais | 57         |
| Anexo 8 – Resultado Analítico 2017                                      | 57         |
| 8.1 - Resultado Analítico * Síntese                                     | 57         |
| 8.2 - Proveitos Diretos por espetáculo                                  | 57         |
| 8.3 - Custos Diretos por espetáculo fechado                             | 57         |
| 8.4 - Análise da dotação do Estado por Espetáculo                       | 57         |





14.

| 8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo                   | 57 |
|--|----|
| 8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos               |    |
| 8.6 – Gastos de Produção                                   | 57 |
| 8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação                      | 57 |
| 8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento               | 57 |
| 8.9 – Espetáculos em curso                                 | 57 |
| 8.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)              | 57 |
| 8.11 – Alteração de programação                            | 57 |
| 8.12 – Espetáculos em curso para 2019                      | 57 |
| 8.13 – Financiamento do Fundo de Fomento Cultural          | 57 |
| Anexo 9 – IPG's SNC ano 2017                               | 57 |
| 9.1 – Balanço Comparativo                                  | 57 |
| 9.2 – Demonstração dos resultados por natureza             | 57 |
| 9.3 – Demonstração dos resultados por funções              | 57 |
| 9.4 – Fluxos de caixa                                      | 57 |
| Anexo 10 – Demonstrações Financeiras 2017 SNC              | 57 |
| 10.1 – Balanço Analítico                                   | 57 |
| 10.2 – Demonstração de Resultados por Natureza             | 57 |
| 10.3 – Demonstração de Resultados por Funções              | 57 |
| 10.4 – Demonstração das alterações no Capital Próprio      | 57 |
| 10.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa                    | 57 |
| Anexo 11 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados | 57 |
| Anexo 12 – Execução Orçamental Despesa e Receita 2017      | 57 |





### PRINCIPAIS INDICADORES

|                                     | (valores em euros)           |                                  |                                  |                                  |                                   |             |                    |  |
|-------------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-------------|--------------------|--|
|                                     | Real 1°<br>Trimestre<br>2017 | Real 2° Trimestre 2017 Acumulado | Real 3° Trimestre 2017 Acumulado | Real 4° Trimestre 2017 Acumulado | Prev. 4° Trimestre 2017 Acumulado | Desvio<br>% | Real Anual<br>2016 |  |
| Número médio de colaboradores       | 85+14                        | 86+11                            | 86+7                             | 86                               | 92                                | 812         | 87+3               |  |
| Públicos (*)                        | 45.292                       | 87.092                           | 109.354                          | 139.367                          | 81.819                            | 41%         | 65.830             |  |
| Número de Récitas (**)              | 365                          | 681                              | 924                              | 1.181                            | 713                               | 40%         | 721                |  |
| EBITDA                              | 116.086                      | 241.562                          | 331.783                          | 284.432                          | 304.372                           | -7%         | 285.667            |  |
| Volume de negócios                  | 128.293                      | 198.962                          | 284.061                          | 425,705                          | 443.500                           | 4%          | 430.806            |  |
| Valor acrescentado bruto f          | 710.155                      | 1.589.505                        | 2.207.034                        | 2.846.505                        | 2.916.031                         | -2%         | 2.671.693          |  |
| Meios libertos líquidos             | 116.086                      | 241.562                          | 331.783                          | 284.432                          | 304.372                           | -7%         | 276.013            |  |
| Investimento                        | 5.130                        | 15.236                           | 30.501                           | 304.010                          | 280.000                           | 8%          | 145.395            |  |
| Activo líquido                      | 2.507.040                    | 2.834.929                        | 2.855.625                        | 2.661.887                        | 2.468.774                         | 7%          | 2.568.736          |  |
| Passivo total                       | 861.770                      | 1.129.826                        | 1.121.100                        | 1.051.323                        | 864.917                           | 18%         | 971.611            |  |
| Capital próprio                     | 1.645.270                    | 1.705.103                        | 1.734.525                        | 1,610,564                        | 1.603.858                         | 0%          | 1.597.125          |  |
| Fundo de maneio                     | 97.955                       | 204,250                          | 270.131                          | 72.311                           | 46.027                            | 36%         | -3.926             |  |
| VABcf per capita                    | 7 173                        | 16,387                           | 23.732                           | 33,099                           | 31.696                            | 4%          | 26.685             |  |
| Prazo médio pag. fomecedores (dias) | 15                           | 15                               | 15                               | 14                               | 14                                | 0%          | 16                 |  |
| Autonomia Financeira (%)            | 66%                          | 60%                              | 61%                              | 61%                              | 65%                               | -7%         | 62%                |  |
| Liquidez geral (%)                  | 118%                         | 137%                             | 124%                             | 109%                             | 108%                              | 1%          | 120%               |  |
|                                     |                              |                                  | -                                | 1000                             |                                   |             |                    |  |

#### Notas:

Solvabilidade (%)

(\*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos Ano 2017.

155%

153%

185%

-21%

164%

151%

191%

(\*\*) As recitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA, MSBV e Digressões, com exceção das visitas-guiadas.





Senhor Ministro da Cultura Senhor Ministro das Finanças

#### Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório da Gestão, demais documentos de prestação anual de contas e proposta de aplicação de resultados, referentes ao exercício de 2017.

# I. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o ano de 2017 em comparação com o Plano de Atividades apresentado, explanando-se toda a programação levada a cabo no ano em questão e que consta do Anexo 1.

## 1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007, de 27 de abril, e no Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, documentos constitutivos desta Entidade Pública Empresarial, continuaram a ser corporizados na atividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.



# 2. PROGRAMAÇÃO

80) hi

#### 2.1. Execução do Plano de Programação:

#### A) Em termos anuais:

O exercício e o conhecimento do património dramatúrgico clássico, bem como o desvendamento e o exercício crítico das dramaturgias contemporâneas, constituíram alguns dos objetivos primeiros do TNSJ, que se propôs cumprir igualmente um papel estruturante na modelação das práticas de criação, circulação e receção de obras teatrais, para-teatrais e músico-cénicas. A par desse incessante trabalho, a ação do TNSJ foi ainda orientada para a exploração e desenvolvimento de instrumentos de formação para criadores, artistas e pessoal técnico-artístico; para o trabalho específico sobre formas de mediação do ato artístico performativo; e para a reafirmação de modelos de coprodução e de circulação que potenciem um transbordo de projetos para dentro e fora do espaço nacional. Tudo isto sob o chapéu das três grandes apostas do TNSJ para o ano 2017: o reforço da sua implantação no espaço nacional e no circuito internacional de referência; o desenvolvimento de uma linguagem crítica atenta à natureza da criação teatral, que propicie não só o aumento dos públicos mas igualmente a sua qualificação; e a especialização do saber no que toca ao conhecimento e à didática do texto dramático por parte dos agentes educativos, que fomente o aprofundamento dos hábitos teatrais junto do universo escolar.

No **Anexo 1**, está refletida a programação desenvolvida ao longo do ano 2017, permitindo-nos, porém, destacar a estreia do espetáculo *Macbeth*, de William Shakespeare, encenado pelo diretor artístico do TNSJ, Nuno Carinhas, e a estreia de *A Promessa*, de Bernardo Santareno, com encenação de João Cardoso, e cenografia e figurinos de Nuno Carinhas.

Salientem-se ainda a apresentação de produções internacionais de especial relevo: o espetáculo *O Mal-Entendido*, de Albert Camus, com encenação de Nikolaus Habjan, uma produção da companhia austríaca Schauspielhaus Graz; o espetáculo *nicht schlafen (não dormir)*, com direção de Alain Platel, coreógrafo belga que dirige a companhia Les Ballets C de la B e que tinha já apresentado no palco do TNSJ *pitié!* em 2009; e o espetáculo *Fim de Partida*, de Samuel Beckett, com direção de Tania Bruguera, artista plástica cubana de projeção mundial que realizou no Porto a estreia mundial desta sua primeira aventura teatral, coproduzida pelo TNSJ.

Na esfera da reafirmação dos modelos de coprodução e de circulação, destaca-se o desenvolvimento de um considerável número de parcerias descentralizadas, num conceito de trabalho em rede, transversais a quase todo o país e a outros espaços geográficos além-fronteiras, que acabaram por contaminar boa parte da programação desenhada para 2017. São disso exemplos: a coprodução com a estrutura portuense Ensemble — Sociedade de Atores do espetáculo *A Grande Vaga de Frio*, com apresentações no Porto e Lisboa; uma coprodução com a companhia Vo'arte, de que resultou a peça coreográfica *O Aqui*, com apresentações no Porto e em Lisboa; a coprodução com a estrutura Barba Azul, que originou a criação do espetáculo *O Olhar de Milhões*, com apresentações por diversas cidades do país, entre as quais Torres Novas, Viseu, Guarda, Ovar, Guimarães e Lisboa; e a coprodução com a companhia Quinta Parede do espetáculo *Ou Isto ou Aquilo — Recital de Poesia e Música*. De salientar também o já tradicional acolhimento dos festivais FITEI e FIMP, que apresentaram produções de teatro, música e dança nos três espaços que constituem o "universo TNSJ" (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória).





#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

Embora se trate do Relatório Anual de Gestão, julgamos pertinente sublinhar as iniciativas que constituíram a nossa Programação no último Trimestre de 2017. Como sucede em todos os trimestres, tais iniciativas procuraram atingir uma maior diversidade de públicos, de todas as classes sociais e faixas etárias, e tiveram sempre em vista a prossecução dos objetivos inerentes ao cumprimento da missão de prestação de serviço público que nos é cometida pelo Decreto-Lei nº. 159/2007. O desenho do Plano de Atividades teve igualmente em consideração as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas que constituem o universo TNSJ, EPE, bem como a nossa afirmação nacional e internacional, ancorado na dotação orçamental conhecida.

No Anexo 2 está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram a Programação deste 4º trimestre do ano, permitindo-nos destacar a apresentação no Teatro Nacional São João do espetáculo A Promessa, de Bernardo Santareno, que, sessenta anos depois de se ter estreado no Porto, pela mão de António Pedro, regressou ao palco do TNSJ com encenação de João Cardoso e cenografia e figurinos de Nuno Carinhas, bem como a reposição, no final do ano, de outra produção do TNSJ: Fã, um espetáculo músico-cénico destinado ao público infanto-juvenil que contou com texto da poeta Regina Guimarães, música ao vivo dos Clã e encenação, cenografia e figurinos de Nuno Carinhas. Salientem-se ainda o acolhimento do espetáculo Quem Tem Medo de Virginia Woolf?, do dramaturgo norteamericano Edward Albee, com direção de Diogo Infante; na celebração do Dia Mundial da Música, o concerto *Divine*, com direção cénica de Nuno Carinhas, tendo como intérpretes Carlos Piçarra Alves, José Despujols, Maria Kagan, Mateusz Stasto e Vicente Chuaqui; a estreia de *Private Song*, com interpretação da coreógrafa Alexandra Bachztsis e dos bailarinos Tibault Lac e Sotiris Vasiliou; o espetáculo internacional O Mal-Entendido, de Albert Camus, encenação de Nikolaus Habjan, uma produção do Schauspielhaus Graz apresentada no Volkstheater Wien, o segundo maior teatro de Viena, que se tornou, em 2015, membro da União dos Teatros da Europa, organização que congrega alguns dos mais importantes teatros públicos europeus e da qual o TNSJ faz parte; e O Aqui, com direção artística da coreógrafa Ana Rita Barata e do realizador Pedro Sena Nunes, espetáculo da CiM -Companhia de Dança, estrutura que gravita na órbita da associação Vo'Arte e que promove, desde 2007, uma abordagem pioneira ao exigente universo da arte inclusiva. De resto, a apresentação de O Aqui é mais um passo do TNSJ no desígnio de inclusão social de todos os cidadãos, de forma a cumprir a sua missão de serviço público. Relembre-se que, no arranque da temporada anterior, o TNSI lançou o projeto "Um Teatro Para Todos", distinguido com uma Menção Honrosa, na categoria Acessibilidade Social, do Prémio Acesso Cultura 2017. Finalmente, mencione-se a antestreia do filme de João Botelho *Peregrinação*, a partir do livro de viagens de Fernão Mendes Pinto.

No Teatro Carlos Alberto, promovemos a estreia de *Retrato de Família*, um díptico teatral composto pelos espetáculos *O Pelicano* de August Strindberg e *Tatuagem* de Dea Loher, com encenação de Manuel Tur, um dos diretores artísticos da jovem companhia portuense A Turma. Em coprodução com uma outra companhia da cidade, mas com vasto percurso, o Ensemble – Sociedade de Atores, apresentámos *A Grande Vaga de Frio*, uma nova e mais radical leitura de *Orlando*, de Virginia Woolf, com dramaturgia de Luísa Costa Gomes, encenação de Carlos Pimenta e interpretação de Emília Silvestre, e *O Olhar de Milhões* de Raquel Castro, espetáculo que resulta do programa de estímulo à criação artística nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ é membro.. A fechar o ano neste palco, assistimos ao espetáculo *Ou Isto ou Aquilo*, interpretado pela cantora Lena d'Água, o encenador José Caldas e o músico Tahina Rahary, que protagonizam este recital de música e poesia em torno da obra da autora Cecília Meireles.

No Mosteiro São Bento da Vitória (MSBV), de assinalar a abertura da 28.ª edição do FIMP, com a estreia do espetáculo *Marionetas Tradicionais de Um País Que Não Existe*, com encenação de Igor Gandra. Inserido no FIMP, destaque-se também *Phobos*, do músico e compositor Gustavo Costa. A apresentação do espetáculo *E-MAIL (Desta tua mãe que tanto te ama)*, com texto de





Jacinto Lucas Pires e encenação de Ivo Alexandre, deu-nos a oportunidade de acompanhar a trajetoria de um dramaturgo cuja obra este Teatro Nacional vem relevando e que, de Arranha eus (1999) a Henrique IV, parte 3 (2016), nos vem divertindo e comovendo com o escândalo da palavra dita em cena. Para além dos espetáculos de teatro e dança, a programação do TNSJ faz-se ainda de um amplo conjunto de iniciativas, como é o caso das Leituras no Mosteiro que o Centro de Documentação do TNSJ tem vindo a desenvolver desde Outubro de 2015. A iniciar uma nova temporada, leram-se no Centro de Documentação os seguintes textos: O Pequeno Eyolf, de Henrik Ibsen; Pai de August Strindberg; Um Pedido de Casamento, de Anton Tchékhov; Atentados de Martin Crimp; Realismo, de Anthony Neilson; O Amor de Fedra, de Sarah Kane; Harper Regan, de Simon Stephens, e Óscar, de João Paulo Seara Cardoso. Realizou-se ainda, no mês de dezembro, uma sessão especial dedicada a dramaturgos portugueses contemporâneos: Cecília Ferreira, Isabel Milhanas, Joana Bertholo, Lígia Soares, Sabrina D. Marques e Sofia Santos Silva.

No decurso do último trimestre, o TNSJ acolheu ainda no MSBV o seminario *Práticas de Arquivo em Artes Performativas*, com coordenação de Cláudia Madeira, Fernando Matos de Oliveira e Hélia Marçal, uma organização do Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX, Instituto de Historia de Arte, Fundação GDA, Teatro Académico Gil Vicente e TNSJ. Foi ainda apresentado o livro *Ensaios Ruminantes. Sobre a Obra Performativa de Patrícia Portela*, uma edição de Fernando Matos Oliveira e Thiago Arrais (Coleção Olhares — Imprensa da Universidade de Coimbra), com a participação de Patrícia Portela e dos editores. No Salão Nobre do TNSJ, realizou-se o lançamento do livro *A Ciência das Sombras*, de Bernardo Pinto de Almeida, uma edição Relógio D'Água, com a participação do autor, Antônio Guerreiro, Emília Silvestre, João Luís Barreto Guimarães e Andreia C. Faria.

De salientar também as oficinas que integraram os Projetos Educativos desenvolvidos pelo TNSJ: Oficinas 8/80 – Oficinas de Micropedagogias, com orientação de Nuno M Cardoso e Rosario Costa; Oficina de Vanguarda, uma oficina de escrita dramática orientada por Jacinto Lucas Pires; e Oficina Capital/Animal, orientada por Nuno M Cardoso. Foram ainda realizadas uma serie de Leituras Dramatizadas de peças de teatro com turmas de alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário: Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett; Auto da Barca do Inferno, Auto da Feira e Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente; O Colar, de Sophia de Mello Breyner Andresen, e Os Piratas, de Manuel António Pina, textos dramáticos incluídos nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário.



#### 2.2. Custo Direto do Espetáculo



Durante o ano de 2017 ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 304.584 euros, o que representa uma economia de cerca de 20% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 8.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram abaixo do previsto em 266.189 euros, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 21%. Esta diminuição resulta do esforço realizado por forma a angariar orçamento para os espetáculos em curso no final do ano assim como dos espetáculos que não foram apresentados em virtude das alterações verificadas na programação.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 159.103 euros, o que representa uma redução de 11% face ao orçamento. A diminuição do número de horas imputadas pelos vários departamentos deve-se sobretudo às alterações introduzidas na programação inicialmente prevista e aos espetáculos não apresentados.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam uma diminuição global de 8.785 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de "Cenografia", "Som", "Luz", "Comuns à Produção" e "Maquinaria". Estas economias centraram-se sobretudo nas naturezas analíticas "consumíveis", "aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos", "material de escritório", "deslocações e estadas".

d) Conclusão

Para um total de Custos de Produção dos Espetáculos Fechados de 2.473.274 euros, elevam-se a 463.687 euros as economias alcançadas, sendo os ganhos obtidos resultantes das diferenças de imputação das secções de produção, que representam 11% e os gastos de aquisição externa que representam 20%, do custo efetivo total o que possibilitou assegurar orçamento para os espetáculos que estão em preparação ou já em curso no final do ano e que em sede do plano de atividades não tinham cobertura orçamental.

#### 2.3. Espetáculos em Curso

De acordo com o previsto em orçamento, verifica-se a existência de quatro espetáculos em curso no final de 2017, entre os quais se destacam *Elisabeth Costello, Atores, Vespa* e *Embarcação do Inferno* tendo sido comprometido até ao momento em custos diretos o montante de 69.646 euros.

#### 2.4. Digressões:

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2017, o TNSJ apresentou os seguintes espetáculos de sua (co) produção nas seguintes cidades portuguesas: Lisboa: A Máquina de Emaranhar Paisagens (Centro Cultural de Cascais), Os Últimos Dias da Humanidade (Teatro Nacional D. Maria II), Climas (Culturgest), A Tundra (Teatro Maria Matos), A Noite da Iguana (São Luiz Teatro Municipal), O Despertar da Primavera (Centro Cultural de Belém), Veraneantes (Teatro Nacional D. Maria II), Rei Lear (Centro Cultural de Belém), A Grande Vaga de Frio (Centro Cultural de Belém), O Inferno (Teatro Nacional D. Maria II) O Aqui (São Luiz Teatro Municipal), O Olhar de Milhões (Teatro Maria Matos), Macbeth (Teatro Nacional D. Maria II), O Nosso Desporto Preferido – Futuro Distante (São Luiz Teatro Municipal), E-nxada (Quinta da Atalaia); Aveiro: Climas (Teatro Aveirense), O Despertar da Primavera (Centro Cultural de Ílhavo), A Noite de Iguana (Teatro Aveirense), Veraneantes (Teatro Aveirense); Torres Novas: A Tundra (Teatro Virgínia); Loulé: A Noite de Iguana (Cine Teatro Louletano); Vila Real: Rei Lear (Teatro Municipal



80) h.

de Vila Real); Matosinhos: A Tundra (Teatro Municipal Constantino Nery), E-nxada (nas ruas); Almada: Fã (Teatro Municipal Joaquim Benite); Viseu: Fã (Teatro Viriato), O Olhar de Milhões (Teatro Viriato), A Tundra (Teatro Viriato), O Despertar da Primavera (Teatro Viriato); Coimbra: Veraneantes (Convento de São Francisco), O Olhar de Milhões (Teatro Academico Gil Vicente), A Tundra (Teatro Académico Gil Vicente); Braga: Veraneantes (Theatro Circo), E-nxada (nas ruas); Famalicão: E-nxada (nas ruas); Zambujeira do Mar: E-nxada (nas ruas); Guimarães: Veraneantes (Centro Cultural Vila Flor), A Tundra (Centro Cultural Vila Flor) O Olhar de Milhões (Centro Cultural Vila Flor), E-nxada (nas ruas); São Miguel - Açores: Hotel Louisiana Quarto 58 (Centro de Artes Contemporâneas de São Miguel), O Olhar de Milhões (Teatro Micaelense), A Tundra (Teatro Micaelense); Pombal: E-nxada (nas ruas); Sesimbra: E-nxada (nas ruas); Sobral do Monte Agraço: E-nxada (nas ruas); Alcobaça: E-nxada (nas ruas); Alcanena: E-nxada (nas ruas); Albergaria- a- Velha: E-nxada (nas ruas); Montemor-Novo: O Olhar de Milhões (Espaço do Tempo); Torres Novas: O Olhar de Milhões (Espaço do Tempo); Viana do Castelo: Rei Lear (Teatro Municipal Sá de Miranda), E-nxada (nas ruas); Guarda: O Olhar de Milhões (Teatro Municipal da Guarda), A Tundra (Teatro Municipal da Guarda); Ovar: O Olhar de Milhões (Centro de Arte de Ovar), A Tundra (Centro de Artes de Ovar), Agueda: A Festa (Centro de Artes de

No capítulo das digressões realizadas ao longo de 2017, no que respeita ao mercado internacional, refira-se a circulação internacional dos espetáculos: *Endgame*, uma criação de Tania Bruguera, no Theater der Welt (Hamburgo), no Kunsten Festival des Arts (Bruxelas) e no Théâtre Nanterre – Amandiers (França); *A Festa (da insignificância)*, uma criação de Paulo Ribeiro, no Théâtre Olympia d'Arcachon (França), no Festival de la Cité de Lausanne (França); *A Peregrinação*, uma criação de Marcelo de la Fontana, na Sala de La Fundición (Sevilha – Espanha), no Festival Internacional de Títeres Galicreques (Santiago Compostela – Espanha).

A concluir, refira-se que durante 2017 animaram os três espaços geridos pelo TNSJ 49 espetáculos (entre produções proprias, coproduções e acolhimentos), para além de diversas instalações e exposições, leituras, conferências e debates, reunindo um total de cerca de 307 artistas-intérpretes e mais de duas centenas (246) de criadores (encenadores, cenógrafos, figurinistas, pintores, fotógrafos, desenhadores de luz e de som, etc..). Em digressão estiveram 18 espetáculos de teatro e dança (entre produções próprias e coproduções), que viajaram por 14 localidades portuguesas e por 7 cidades estrangeiras.





# 3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

No que se refere à produção internacional, naturalmente seletiva pelo seu impacto global na programação, foi dada prioridade à permanência na cidade do Porto de criadores e artistas de topo, cuja experiência permitisse a elaboração de projetos que transcendessem a apresentação de espetáculos das respetivas companhias e transbordassem para os domínios da formação e do contágio criativo. Para o efeito, em cada acolhimento internacional foram desenvolvidos encontros informais com artistas, criadores, escolas e grupos locais, o que permitiu sedimentar relações com um conjunto de parceiros visando o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo. No domínio dos acolhimentos internacionais, sublinhe-se a exibição nos três espaços do TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), das produções: *O Mal – Entendido* de Albert Camus (Áustria); *nicht schlafen (não dormir)*, com direção de Alain Platel, *Fuenteovejuna* de Lope de Vega, *Eles não usam tênis naique* (Espanha); *La vida en Una Maleta, de Arantxa Lutre* (Espanha); *Private Song*, de Alexandra Bachzetsis (Suissa); *Endgame* de Samuel Beckett numa adaptação de Tânia Bruguera (Cuba); *Campo Minado*, encenado pela argentina Lola Arias; *No Limite da Dor*, uma produção da companhia Lendias d'Encantar, dirigido pelo encenador cubano Julio César Ramirez. A integrar o FITEI, o Claustro do Mosteiro de São Bento da

A estratégia de internacionalização do Teatro Nacional São João não se faz apenas de digressões e acolhimentos internacionais. O TNSJ desenvolve, desde 2002, uma política de internacionalização que se concretiza na participação na mais importante rede formal de Teatros públicos na Europa, a União dos Teatros da Europa, na ativação permanente de contactos em rede informal, na proposta de intercâmbios a Teatros em particular, no acolhimento de projetos internacionais, na coprodução de projetos com companhias locais de vocação internacional e, finalmente, na apresentação de projetos seus em palcos internacionais.

A participação ativa na UTE, através da presença nas assembleias gerais e encontros artísticos desta Organização e do desenvolvimento de projetos de colaboração com alguns dos membros desta rede de teatros públicos europeus, continuou a ser um ponto forte da ação internacional do TNSJ, e de salientar a realização da Assembleia Geral da UTE que, o TNSJ acolhe, pela segunda vez e que congrega alguns dos mais importantes teatros públicos do espaço europeu. Ocasião propícia para realizar uma mostra do teatro que vimos produzindo e programando, mas também para abrir um espaço de reflexão crítica sobre os caminhos da arte e da economia numa velha Europa tida por decadente, atravessada por divisões profundas, e o papel da cultura na vida das cidades.

Como se tem referido, o TNSJ tem ainda acompanhado nos últimos anos (desde 2009) a atividade da PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe), uma associação belga que reúne inúmeros representantes de todos os países europeus onde a tradição da ação do diálogo social está bastante mais desenvolvida do que no nosso país, e em cuja atividade a Dra. Francisca Carneiro Fernandes tem estado envolvida, enquanto Presidente da Associação PERFORMART, em representação do TNSJ.



# 4. PROJETO & PROMOÇÃO

# 5) h.

#### 4.1. Público alcançado:

#### A) Em termos anuais:

Em 2017, o público total alcançado (Anexo 3 Relatório Públicos 2017\_Anual), considerando as iniciativas apresentadas nos três espaços do TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e as digressões de espetáculos (produção e coprodução), foi de 139.367 espetadores (142.283, se considerarmos as visitas guiadas ao TNSJ, MSBV e Centro de Documentação). Este número representa um acréscimo de 101% face ao ano de 2016 (onde tinham sido atingidos 70.961 espetadores), explicado pelo crescimento de 18% (44.668 em 2016 vs. 55.252 em 2017) de espetadores nas récitas apresentadas nos três espaços do TNSJ e pelo crescimento de 339% (19.162 em 2016 vs. 84.115 em 2017) de espetadores nas récitas apresentadas em digressões.

A taxa de ocupação ponderada anual dos espetáculos vendáveis situou-se em 75%, (acima dos 69% registados em 2016), enquanto a taxa de ocupação ponderada total, relativa a espetáculos vendáveis e não vendáveis, situou-se em 88%, superior aos 82% do ano anterior.

O rácio de bilhetes vendidos vs. bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, foi de 80/20, respetivamente. Sendo de salientar a melhoria de 8 pontos percentuais (29% de crescimento no total) nos bilhetes pagos e um decréscimo de 8 pontos percentuais (18% de decréscimo total) nos bilhetes não pagos, face ao ano anterior.

Analisando comparativamente os resultados alcançados face ao objetivo previsto, em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2017, verificou-se que este ficou muito acima do esperado (139.367 [real] vs. 81.819 [esperado]). Este valor deveu-se sobretudo ao crescimento verificado no número de récitas e de público nos espetáculos em digressão (número de récitas: 128 previstas vs. 570 realizadas; número de espetadores: 19.350 previstos vs. 84.115 reais). Contribuindo positivamente para este aumento importa destacar os espetáculos *E-nxada*, *Endgame*, O Olhar de Milhões e sobretudo o público da exposição Peças em Peças, Do Figurar e do Trajar (exposição de figurinos do TNSJ), cuja exibição no Museu Nacional do Teatro e Dança foi prolongada.

Atendendo ainda ao número de públicos alcançados pelas atividades do TNSJ – constantes do Anexo 3 – é de salientar: o número de visitas de grupos escolares ao edificio do Teatro Nacional São João, que durante todo o ano contabilizou 1977 visitantes; as visitas guiadas aos espaços do TNSJ e MSBV, por parte do público em geral, que registaram 2.514 visitantes; as visitas ao Centro de Documentação, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram 402 visitantes.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

O número total de públicos do TNSJ, alcançado no quarto trimestre de 2017, atingiu os 30.013 espetadores, dos quais 13.231 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 16.782 relativos a digressões de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ.

Comparativamente ao número de público total alcançado no período homólogo registou-se um aumento de 20% (11.036 vs 13.231) nas iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ e um crescimento de 238% (4.958 vs 16.782) nas produções e coproduções em digressão conforme se pode constatar no **Anexo 3 - Relatório Públicos 2017\_Anual** (4º trimestre). O significativo aumento do número de





público em digressão justifica-se pelo aumento de récitas dos espetáculos em digressão - 16 no ano 2016 vs 96 récitas no ano 2017 - sendo 72 récitas referentes à exposição *Peças em Peças*, *Do Figurar e do Trajar* (exposição de figurinos do TNSJ) em exibição no Museu Nacional do Teatro.

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis, no último trimestre, situou-se em 70%. Já a taxa de ocupação ponderada global situou-se em 84% (iniciativas vendáveis e não vendáveis).

#### 4.2 Análise das receitas de bilheteira

#### A) Em termos anuais:

No ano de 2017, as receitas totais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) alcançaram 425.705 euros, 17.745 euros abaixo do montante previsto no plano de atividades, cuja receita prevista era de 443.450 euros, registando um decréscimo de 1% face ao alcançado no ano de 2016, que foi de 430.805 euros.

Importa referir que, apesar de não se ter alcançado o valor total de receitas previsto, a receita de bilheteira em particular, alcançou um valor total de **313.549 euros**, acima dos 298.450 euros previsto em plano de atividades.

A contribuir para este desvio positivo das receitas de bilheteira estiveram: no 1º trimestre, o espetáculo Fã, uma produção TNSJ com encenação de Nuno Carinhas em cena no TeCA de 05 a 29 de Janeiro que obteve uma receita superior ao previsto em 2.691 euros; o espetáculo Antes Que Matem os Elefantes, com direção de Olga Roriz, apresentado no TNSI entre os dias 26 e 28 de Janeiro com uma receita superior à prevista em 2.910 euros; o espetáculo A Noite da Iguana, uma co-produção TNSJ/Artistas Unidos, em cena no TNSJ de 09 a 26 de Fevereiro, com uma receita superior ao previsto de 17.037 euros. No 2º trimestre o espetáculo a Perna Esquerda de Tchaikovski (DDD), em cena no TNSI, dias 05 e 06 de Maio que obteve uma receita superior ao previsto em 2.194 euros; o espectáculo nicht schlafen (não dormir), do coreógrafo belga Alain Platel apresentado no TNSI dias 08 e 09 de maio com uma receita superior ao previsto de 3.095 euros; o espetáculo Estrada Branca que não estava previsto no plano de atividades e que foi apresentado no MSBV nos dias 27 e 28 de maio com uma receita de 2.938 euros. No 3º trimestre o espetáculo Macbeth, produção própria do TNSJ com encenação do diretor artístico Nuno Carinhas, em cena de 01 a 22 de junho (embora tenha sido apresentado no trimestre anterior, só ficou fechado no 3º trimestre), alcançando uma receita de bilheteira acima do previsto em 24.024 euros; o Festival de Literatura Eletrónica e das visitas guiadas, permitindo compensar a quebra de receita dos espetáculos O Inferno (- 4.088 euros), O Despertar da Primavera (- 9.688 euros) e O Homem da Guitarra (-1.042 euros). No 4º trimestre destaca-se o espectáculo Quem Tem Medo de Virginia Woolf?, com direcção de Diogo Infante, em cena de 14 a 24 de Setembro, com uma receita superior ao previsto em 457,30 €, o Fã, produção TNSJ com encenação de Nuno Carinhas e musica dos Clã, em cena de 13-22 dez, com uma receita superior ao previsto em e 6986,95 € A Promessa, produção TNSJ com encenação de João Cardoso, em cena de 16 nov a 3 dez, com uma receita superior ao previsto em 5 944,35 €.

Ainda no que diz respeito às receitas de bilheteira, de referir que o preço médio dos bilhetes vendidos, durante o ano de 2017, se situou em 7,46, superior ao que tinha sido registado em 2016 (7,19 euros).

As receitas provenientes de cedências de espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória alcançaram 81.190 euros, 19% abaixo dos 100.000 euros orçados para o total do ano. Este desvio deve-se a maior ocupação do espaço MSBV com acolhimentos de espetáculos, impossibilitando o aluguer do mesmo.





#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

As receitas de bilheteira relativas ao último trimestre de 2017, totalizaram 103.540 euros, o que significou um desvio negativo de 26.360 euros face ao previsto para o trimestre. Este decréscimo justifica-se pela quebra da receita esperada nos espetáculos Tal justifica-se, fundamentalmente, por terem sido cancelados alguns espetáculos cuja apresentação estava prevista para este trimestre, como são exemplo: o concerto de natal (com receita estimada em 16.000 euros) um espetáculo com nome a designar (com receita estimada em 12.000 euros).

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV, registaram neste período, um valor inferior ao previsto, ao alcançar 36.675 euros (face aos 40.000 euros estimados), que pode ser justificado com maior ocupação do espaço MSBV com acolhimentos de espetáculos, impossibilitando o aluguer do mesmo.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) atingiram, neste 4º trimestre, um total de 184.400 euros, registando uma variação negativa de 42.756 euros face ao orçamentado, sendo que o maior desvio negativo foi registado na receita de bilheteira devido aos cancelamento dos espetáculos supra citados e da digressão do espetáculo *Macbeth*.

#### 4.3. Divulgação

#### A) Em termos anuais:

A estratégia de divulgação do TNSJ durante o ano de 2017 deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2016. Manteve-se a mesma identidade gráfica nos diferentes materiais e no tipo de canais de divulgação, permitindo continuar a assegurar a clara identificação do TNSJ por parte do público.

Em termos práticos a estratégia passou pela continuação na aposta numa comunicação em três modelos: lançamento trimestral da programação, apoiada nos canais digitais e no caderno de programação; promoção e divulgação dos espetáculos a acontecer mensalmente, apoiada nos canais digitais e nos suportes tradicionais tais como postais, telões, mupis e anúncios de imprensa; promoção e divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução, acolhimento), assim o justificassem. Neste tipo de campanha são utilizados frequentemente anúncios de imprensa, anúncios de televisão (publicidade institucional RTP), rádios (anúncios e passatempos), mupis, outdoors, postais distribuídos em locais identificados com o público-alvo TNSJ, publicidade digital (Facebook Ads) e os canais digitais tais como redes sociais, site institucional e email marketing.

Em 2017 continuamos a ter o apoio institucional da RTP como parceiro media na divulgação de alguns espetáculos — fundamental na captação de público para as diversas iniciativas e na repercussão da imagem nacional do TNSJ - como foi o caso específico de:

Fã, com encenação de Nuno Carinhas, A Noite da Iguana, com encenação de Jorge Silva Melo, Veraneantes, de Maksim Gorki, com encenação de Nuno Cardoso, Quem tem Medo de Virginia Wolf, de Eduard Albee e direcção de Diogo Infante e A Promessa, de Bernardo Santareno, com encenação de João Cardoso.

O TNSJ deu continuidade à sua estratégia de crescimento da sua presença no ambiente digital, principalmente no que concerne às redes sociais, potenciando uma maior abrangência e alcance das suas comunicações, bem como promovendo a aproximação com o seu público. No ano de 2017,



50/h.

prosseguiram os trabalhos de remodelação do site institucional do TNSJ, prevendo-se a sua conclusão até final do 1º semestre de 2018.

Ainda no que respeita ao site <u>www.tsnj.pt</u> foram registados durante o ano de 2017 169.918 sessões (155.781 em 2016), por parte de 101.835 utilizadores (94.341 em 2016), que por sua vez originou 485.598 visualizações de páginas (429.965 em 2016), consubstanciando um aumento geral no número de acessos ao site. No que respeita ao comércio online, foram registados 11250 de bilhetes vendidos online representando uma receita de 117.129,40.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no Facebook registou em 2017 4.758 novas adesões, o que permitiu totalizar no final de Dezembro de 2017, 45.125 seguidores, significando um aumento de 12% face a 2016.

Já na plataforma Instagram o TNSJ teve um incremento significativo durante o ano de 2017 ao registar uma boa evolução do número de seguidores do @teatronacionalsaojoao. No final do ano existiam 3.678 seguidores (face aos 2.802 do final de 2016).

Durante o ano de 2017 foram desenvolvidas ações promocionais e de branding recorrendo aos canais digitais do TNSJ e dos seus parceiros (Metro e STCP), às rádios locais e promovendo ações fora de portas em diversos locais da cidade do Porto como por exemplo na FNAC, com o lançamento do livro Macbeth e na Livraria Lello, com a apresentação de um excerto do espetáculo A Promessa.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

No último trimestre de 2017, além da comunicação agregada das iniciativas que incorporaram os diversos materiais institucionais, foram ainda realizadas as campanhas de divulgação com recurso a materiais impressos e digitais especificamente dedicados a cada uma das seguintes iniciativas: Quem Tem Medo de Viginia Wolf, de Edward Albee e direção de Diogo Infante, Retrato de Família (O Pelicano + Tatuagem), encenação de Manuel Tur, O Mal Entendido de Albert Camus e encenação de Nikolaus Habjan, Email (desta tua mãe que tanto de ama) de Jacinto Lucas Pires e encenação de Ivo Alexandre, A Grande Vaga de Frio, dramaturgia de Luísa Costa Gomes e direção de Carlos Pimenta, A Promessa de Bernardo Santareno e encenação de João Cardoso e Fã, com música dos Clã e encenação de Nuno Carinhas.

Em dezembro, foi realizada a apresentação à imprensa da programação do primeiro trimestre de 2018 numa sessão pública realizada no Salão Nobre do TNSJ, para toda a comunicação social, amigos TNSJ e público em geral. Esta sessão contou com a presença, além do Diretor Artístico Nuno Carinhas, de alguns dos criadores que apresentaram os seus projetos para este período.

#### 4.4. Projetos Educativos

#### A) Em termos anuais:

No âmbito dos projetos educativos, durante o ano de 2017, realizaram-se diversas iniciativas, cumprindo assim o propósito estratégico do TNSJ de aproximação do público em geral, e de toda a comunidade escolar em particular, às peças apresentadas nos diversos espaços TNSJ. Além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro São João, que atingiram 1.977 participantes, num total de 93 visitas, foram ainda realizadas as seguintes atividades:





- Leituras Dramatizadas (jan a mar + novembro) Auto da Feira, a Farsa de Inés Pereira, de Gil Vicente, Felizmente Há Luar de Luís Francisco Rebelo, Piratas de Manuel António Pina, O Colar de Sophia de Melo Breyner e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett, foram as peças de teatro, incluídas nos programas curriculares do ensino secundário, das quais os alunos dramatizaram algumas cenas, em sessões para uma turma, concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso com a duração de 3 horas, e que contaram com a participação total de 596 alunos;
- Oficinas Criativas (4 oficinas criativas, realizadas durante os espectáculos: A Noite da Iguana, Veraneantes, Macbeth e A Promessa) onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz;
- 10 X 10: Aulas Públicas 5ª edição do projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian a que o TNSJ se encontra associado desde a sua 3ª edição. No dia 25 de fevereiro realizaram-se as aulas públicas no Porto, no MSBV, que foram a apresentação dos resultados alcançados que envolvem o debate e a partilha de processos. O projeto carateriza-se pelo desenvolvimento de estratégias de aprendizagem eficazes na captação de atenção, motivação e envolvimento dos alunos em sala de aula e juntou 4 artistas a 4 projetos do 10º ano de escolaridade (4 triplas 1 artista com 2 professores em Lisboa, em Oeiras e em Loulé). Participou no projeto uma turma da Escola Básica e Secundária do Cerco, num total de 23 alunos, onde a atriz e encenadora Rosário Costa trabalhou com as professoras Paula Santos (história) e Dárida Castro (Educação Física). Assistiram às Aulas Públicas 240 pessoas;
- Oficina de Teatro Macbeth com orientação do encenador/ator/professor Paula Calatré, a
  partir de março até final de maio, os 16 participantes da oficina trabalham a partir da peça
  Macbeth de William Shakespeare, que estará em cena no Teatro Nacional São João a partir de 1
  junho, num total de 30 horas;
- Escritas, Reescritas, Traduções integrou um seminário, uma masterclass e um ensaio aberto: Fazer mundo com o espanto dos mundos: Romeo Castellucci e a criação partilhada seminário com Alexandra Moreira da Silva, a investigadora teatral e professora no Instituto de Estudos de Teatro da Universidade Sorbonne Nouvelle Paris III, dia 27 de março, sobre a estética de Romeo Castellucci, cujo espectáculo Júlio César peças Soltas, apresentado no Mosteiro de São Bento da Vitória nos dias. Teve a duração de três horas e trinta minutos e contou com 50 participantes;
- Masterclass de Romeo Castellucci (28 mar) sobre o seu processo dramatúrgico e os seus questionamentos, contou com a participação de 77 pessoas;
- Macbeth: ensaios abertos (três ensaios abertos) nas primeiras semanas de trabalho com o elenco de Macbeth a nova produção do TNSJ, com encenação de Nuno Carinhas, num "ensaio de mesa" aberto a estudantes de teatro e outras artes, com António M. Feijó (dia 24 mar), contou com a assistência de 25 pessoas; com Pedro Mexia (5 de abril) contou com 19 participantes, e com Ana Luísa Amaral (18 de abril), contando com 16 pessoas;
- Ensaios abertos a Embaixadores TNSJ, com o intuito de aproximar os espetáculos do TNSJ à comunidade escolar, realizaram-se quatro ensaios abertos dos espetáculos Fã, Veraneantes, Enxada, Macbeth, O Pelicano e A Promessa em cena nos palcos do TNSJ, num total de 178 pessoas.



50 h.

- Pé de Dança, oficina de movimento, onde a coreógrafa Ne Barros propõe aos participantes uma experiência de descoberta da linguagem coreográfica do espetáculo *Muns*, em cena entre 27 e 29 de abril no TNSJ, realizou-se a 29 de abril, com a duração de duas horas e contou a participação de 8 pessoas;
- Oficinas Verão no Teatro (17 a 21 julho), duas oficinas para crianças entre os 6 e os 12 anos, com orientação Marta Freitas/Mundo Razoável que tiveram por objetivo estimular a criatividade e a sensibilidade artística dos mais novos. Durante cinco dias, orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os jovens participantes da Oficina Verão no Teatro usufruíram de uma experiência ao nível da escrita, da representação, da percussão e da realização plástica, participando por fim num exercício teatral coletivo. Participaram 10 crianças dos 6 aos 8 anos (TeCA) e 14 jovens dos 9 aos 12 anos (TNSJ);
- No âmbito da apresentação dos espetáculos incluídos no projeto Ocupação Días Habiles, o Teatro Meia Volta promoveu a: Oficina Táticas e Estratégias do Urbano (16 e 23 de setembro), com orientação de Rui Santos, dirigida a maiores de 16 anos, interessados em artivismo urbano. Estudantes de todos os quadrantes e membros dos movimentos associativos e cooperativos com um enfoque cultural. Público em geral, contou com 5 participantes; e a Oficina Estratégias Performativas de Exploração do Espaço Urbano (28 e 29 setembro) com orientação de Alfredo Martins dirigida a alunos e profissionais das artes performativas, contou com uma participação de 11 pessoas;
- Encontro com Professores para apresentação da programação para Escolas e Projetos Educativos setembro 2017 a julho 2018 (30 setembro), contou com 18 pessoas.
- Conversas com o público, após os espetáculos de modo a permitir uma maior proximidade entre o público e os atores e encenadores dos espectáculos.
- Oficinas de micropedagogias, Formação 10x10 Ensaios entre Arte e Educação (14 out, 28 out, 28 nov), com orientação de Nuno M Cardoso e Rosario Costa, destinadas a professores dos ensinos básico e secundário, tiveram a duração de 3 horas. Nestas três ações de formação (reconhecidas pelo Centro de Formação Guilhermina Suggia), concebidas a partir do projeto 10x10 da Fundação Calouste Gulbenkian, de que o TNSJ foi parceiro, apresentaram se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, ("micropedagogias"), que têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteudo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula. Tiveram um total de 55 participantes;
- Oficina de Vanguarda (21+22+28+29 out), Oficina de escrita dramática, integrada no programa Escritas, Reescritas, Traduções, com orientação do dramaturgo Jacinto Lucas Pires, com a duração de 26 horas, pensou-se e experimentou-se o diálogo enquanto vozes que nos desafiam, a fala como ação, a conceção de personagens em cujo centro está o misterio, a definição de estrutura como mecanismo que põe um corpo de ideias em movimento. Contou com 12 participantes;
- atividades parelelas ao espetáculo O Aqui, destinadas a profissionais de artes performativas com e sem deficiência; técnicos, fisioterapeutas e interessados na área da dança inclusiva, Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes, dirigiram: Oficina de dança & improvisação (28 out), , com a duração de duas horas, onde juntamente com os bailarinos da CiM = Companhia de



50 h

Dança partilharam o seu metodo de trabalho e a pesquisa que tem desenvolvido em torno das relações entre dança, (d)eficiência e integração. A oficina consistiu numa abordagem dos conceitos-base de movimento e de improvisação, assente em experiências de comunicação através do movimento, sendo o corpo o principal instrumento de observação, registo e trabalho, tendo participado 23 pessoas e - Masterclass (28 out), onde partilharam experiências através do diálogo com todos os interessados em descobrir mais deste corpo de trabalho dinâmico e flexível, aberto aos mais diferentes processos de produção, tendo contado com a presença de 55 pessoas;

- Ação de formação Professor e Artista -Práticas colaborativas em sala de aula (11 e 25 nov) Os artistas/formadores Maria Gil e Nuno M Cardoso orientaram esta ação de 12 horas, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua para o Centro de Formação Guilhermina Suggia, destinada a professores dos ensinos básico e secundário. Criada pela Fundação Calouste Gulbenkian, a partir do projeto 10x10, esta ação de formação possuiu um carácter transdisciplinar no âmbito das práticas artísticas aplicáveis aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, surgindo como uma resposta às constantes necessidades de formação da comunidade docente. Visou divulgar experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de investigação e inovação educacional, contribuindo designadamente para a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula, tendo contado com 25 participantes;
- Oficina Capital | Animal (8, 9 e 10 dez), com orientação de Nuno M Cardoso, esta ação de 12 horas foi dirigida a profissionais de artes performativas. Partindo das várias versões de Lulu de Frank Wedekind, foram questionados e trabalhados os conceitos Capital e Animal, da teoria à prática, em contexto de oficina, tendo sempre como base de trabalho a Lulu de Wedekind e as características e propostas dos 14 participantes.

#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

- Durante o quarto trimestre de 2017, além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro, que registaram 520 visitantes, (26 visitas) foram ainda atingidos os seguintes públicos para cada uma das seguintes atividades:
- Ensaios abertos a Embaixadores TNSJ (out e nov), com o intuito de aproximar os espetáculos do TNSJ à comunidade escolar, realizaram-se dois ensaios abertos dos espetáculos O Pelicano e A Promessa, em cena nos palcos do TNSJ, que contaram com a presença de um total de 34 pessoas; Oficinas de micropedagogias, Formação 10x10 Ensaios entre Arte e Educação (14 out, 28 out, 28 nov), com orientação de Nuno M Cardoso e Rosário Costa, destinadas a professores dos ensinos básico e secundário, tiveram a duração de 3 horas. Nestas três ações de formação (reconhecidas pelo Centro de Formação Guilhermina Suggia), concebidas a partir do projeto 10x10 da Fundação Calouste Gulbenkian, de que o TNSJ foi parceiro, apresentaram-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, ("micropedagogias"), que têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula. Tiveram um total de 55 participantes; Oficina de Vanguarda (21+22+28+29 out), Oficina de escrita dramática, integrada no programa Escritas, Reescritas, Traduções, com orientação do



50 M.

dramaturgo Jacinto Lucas Pires, com a duração de 26 horas, pensou se e experimentou-se o diálogo enquanto vozes que nos desafiam, a fala como ação, a conceção de personagens em cujo centro está o mistério, a definição de estrutura como mecanismo que põe um corpo de ideias em movimento. Contou com 12 participantes; Como atividades parelelas ao espetáculo O Aqui, destinadas a profissionais de artes performativas com e sem deficiência; técnicos, fisioterapeutas e interessados na área da dança inclusiva, Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes, dirigiram: - Oficina de dança & improvisação (28 out), , com a duração de duas horas, onde juntamente com os bailarinos da CiM - Companhia de Dança partilharam o seu método de trabalho e a pesquisa que têm desenvolvido em torno das relações entre dança, (d)eficiência e integração. A oficina consistiu numa abordagem dos conceitos-base de movimento e de improvisação, assente em experiências de comunicação através do movimento, sendo o corpo o principal instrumento de observação, registo e trabalho, tendo participado 23 pessoas e Masterclass (28 out), onde partilharam experiências através do diálogo com todos os interessados em descobrir mais deste corpo de trabalho dinâmico e flexível, aberto aos mais diferentes processos de produção, tendo contado com a presença de 55 pessoas; Leituras Dramatizadas (novembro) - Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, O Colar de Sophia de Melo Breyner e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett, foram as peças de teatro, incluídas nos programas curriculares do ensino secundário, dramatizadas pelos aluno, em sessões para uma turma, concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso com a duração de 3 horas, e que contaram com a participação total de 86 alunos; Ação de formação Professor e Artista -Práticas colaborativas em sala de aula (11 e 25 nov) Os artistas/formadores Maria Gil e Nuno M Cardoso orientaram esta ação de 12 horas, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua para o Centro de Formação Guilhermina Suggia, destinada a professores dos ensinos básico e secundário. Criada pela Fundação Calouste Gulbenkian, a partir do projeto 10x10, esta ação de formação possuiu um carácter transdisciplinar no âmbito das práticas artísticas aplicáveis aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, surgindo como uma resposta às constantes necessidades de formação da comunidade docente. Visou divulgar experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de investigação e inovação educacional, contribuindo designadamente para a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula, tendo contado com 25 participantes; Oficinas Criativas (19 nov), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz, num total de 4 participantes; pessoas; Oficina Capital | Animal (8, 9 e 10 dez), com orientação de Nuno M Cardoso, esta ação de 12 horas foi dirigida a profissionais de artes performativas. Partindo das várias versões de Lulu de Frank Wedekind, foram questionados e trabalhados os conceitos Capital e Animal, da teoria à prática, em contexto de oficina, tendo sempre como base de trabalho a Lulu de Wedekind e as características e propostas dos 14 participantes.



#### 4.5. Notoriedade TNSJ nos media



#### A) Em termos anuais:

A notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media* é medida através dos relatórios mensais da empresa CISION e pode ser analisada no Anexo 4 – Relatório Media Anual 2017. Analisando o relatório, podemos constatar que ao longo do ano de 2017 foram registadas 5.100 referências, repartidas por TV, Rádio, Imprensa e Internet e que totalizaram, em termos de *Automatic Advertising Value* (AAV), 22.793.461 euros. Em termos de número total de referências alcançadas e comparando com o ano de 2016, existiu uma melhoria de 11%. No entanto, no que diz respeito ao AAV verificou-se um decréscimo de 34% face ao ano anterior (22.793.461 euros, face a 34.589.356 euros, em 2016).

#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, no último trimestre de 2017 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **1346 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **11.759.887 euros**, conforme se verifica no **Anexo 4 – Relatório Media Anual 2017**.

A distribuição de notícias pelos meios de comunicação social realizou-se da seguinte forma: 6% em TV, 40% em Imprensa, 2% em rádio e 52% em Internet. Ao longo dos vários trimestres de 2017 a repartição percentual entre os diversos meios (TV, Imprensa, Rádio e Internet) foi variando, tendo o meio Internet tido um registo crescente ao longo dos trimestres, tendo iniciado com 40% no primeiro trimestre e terminado com 52% do total de referências.

#### 4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

#### A) Em termos anuais:

Os gastos gerais do pelouro de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) que podem ser observados no Anexo 8 – Resultado Analítico 2017, mapa 8.7, alcançaram, no ano de 2017, 806.138 euros, registando uma poupança de 343 euros em relação ao que estava orçamentado em plano de atividades (806.480 euros). Diversas naturezas analíticas registaram valores acima do que estava orçamentado em plano. De assinalar: 228 – Técnicos (931 euros); 231 – Aluguer de equipamento (369 euros); 233 – Conservação e Reparação (600 euros); 253 – Merchadinsing (984 euros); 416 – Livros e Documentação Técnica (1.076 euros); 426 – Publicidade Institucional (4.622 euros);

No entanto, as poupanças geradas noutras naturezas analíticas compensaram esse desvio. As naturezas analíticas com poupanças mais significativas foram as de 221 — Custo com pessoal próprio (14.190 euros), 225 — Autores e Criativos (1.616 euros); 234 — Promoção e Divulgação (Publicidade operacional) (14.591 euros); 241 — Tradutor (9.349 euros); 421 — Comunicações (4.210); 424 — Honorários Outros (5.330 euros) 429 — Trabalhos Especializados (13.939 euros).





#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, no 4º trimestre de 2017, 285.874 euros, abaixo do orçamentado em 5.414 euros para o período (Anexo 8 – Resultado Analítico 2017, mapa 8.7). Apesar de se ter ultrapassado o orçamento previsto em algumas naturezas analíticas, tais como: 221 – Custos com pessoal próprio (9.851 euros); 225 – Autores e Criativos (2.479 euros); 416 – Livros e Documentação Técnica (1.557 euros); 426 – Publicidade Institucional (6.037); O desvio positivo justifica-se, fundamentalmente, pela poupança em algumas das seguintes naturezas analíticas: 234 – Promoção e Divulgação Publicidade Operacional (4.930 euros); 235 – Assistentes de Sala (10.472 euros); 241 – Tradutor (2.000 euros); 421 – Comunicações (2.680 euros); 424 – Honorários Outros (3.500 euros) e 429 – Trabalhos especializados (3.233 euros);





# 5. EDIÇÕES

#### A) Em termos anuais:

A atividade editorial do TNSJ, durante o ano de 2017, desenvolveu-se tendo em conta o cumprimento da nossa missão de serviço público ao realizar materiais documentais que acompanharam a programação do TNSJ, apresentada nos seus diversos espaços. Nesse sentido, as edições realizadas, mais do que documentarem a memória das iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ, contribuem para um enriquecimento e desenvolvimento crítico do público que nos visita, pela qualidade, rigor e excelência dos seus conteúdos.

No ano 2017, o departamento de Edições assegurou a elaboração dos seguintes materiais, a saber: dos Cadernos de Programação mensal para os meses de Fevereiro a Julho e o Caderno de Programação trimestral Setembro-Dezembro; o Dossier de programação abril – julho 2017; O Caderno de Programação dos Projectos Educativos/Temporada 2017-18; os Programas de Sala de Fã, Antes que Matem os Elefantes, A Noite da Iguana, A Máquina de Emaranhar Paisagens, Veraneantes, Pinocchio, Júlio César – Peças Soltas, Boca Muralha, al mada nada, E-nxada, Endgame, O Nosso Desporto Preferido – Futuro Distante e Estrada Branca, O Homem da Guitarra, Despertar da Primavera, uma Tragédia de Juventude, Quem Tem Medo de Virginia Woolf?, O MEXE no TNSJ e Ocupação Días Hábiles; o Dossiê para a Sessão Descontraída do espetáculo Fã; as Folhas de Sala dos espectáculos e actividades paralelas 10x10: Aulas Públicas, Música Pobre, Muros e Lastro, As Escolas de Teatro no TNSJ: PAP Balleteatro, ...e pensávamos que eram imortais; e o Manual de Leitura de Macbeth.

Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os Materiais Promocionais produzidos (*flyers*, convites, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas previstas para ano 2017, como as *Leituras no Mosteiro*, lançamento de livros e os Projetos Educativos, O TNSJ no FITEI, e o *Festival e Exposições de Literatura Eletrónica*.

O departamento assumiu ainda a coordenação das iniciativas do projeto Escritas, Reescritas, Traduções: Passagens à cena, Macheth: ensaios abertos, o seminário Fazer mundo com o espanto dos mundos: Romeo Castellucci e a criação partilhada, a Masterclass de Romeo Castellucci, e Macheth: ensaios abertos e a conferência Som e fúria.

Foram editados em Livro três volumes da coleção TNSJ/Húmus: Exatamente Antunes, de Jacinto Lucas Pires, A Cena, de Valère Novarina, com tradução de Isabel Morujão, e Macbeth, de William Shakespeare, com tradução de Daniel Jonas.

Mencione-se, finalmente, a atualização informativa do Sítio do TNSJ na Internet.





Lh

#### B) Em relação ao último trimestre de 2017:

Nos meses de outubro, novembro e dezembro, o departamento de edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do trisj. A saber: o caderno de programação trimestral janeiro-março 2018; o manual de leitura de a promessa; os programas de sala de Divine, Retrato de Família, Marionetas Tradicionais de um País que não existe, O mal-entendido, email (desta tua mãe que tanto te ama), O Aqui, A Grande Vaga de Frio, O Olhar de Milhões, Fã, Ou Isto ou Aquilo e a folha de sala de Peregrinação. Paralelamente, o departamento de edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os materiais promocionais produzidos (flyers, convites, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) Para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas previstas para o trimestre em causa, como o FIMP no TNSJ, o espetáculo Private Song, as leituras no mosteiro, lançamento de livros, debates, conversas e oficinas. Mencione-se, finalmente, a atualização informativa do sítio do TNSJ na internet.



# 6. OBRAS E EQUIPAMENTOS



### 11

#### 6.1. Plano de Investimentos

#### • Os equipamentos adquiridos e obras realizadas:

No ano 2017, os valores acumulados relativos a aquisições de bens do ativo imobilizado corpóreo ascendem a 304k€, o que é imputável à aquisição de equipamento técnico, informático, licenças de SW e obras de conservação.

O Plano de Investimento do TNSJ previa em 2017 pagamentos no valor de 280k€, o que correspondia ao mínimo indispensável que devíamos garantir.

O valor global de investimento acumulado no ano foi de 304.010€, ou seja 24.010€ acima do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado pela necessidade de investimento em licenças de SW Primavera para dar resposta ao SNC-AP, que ascenderam 50.700€, neste primeiro ano, quando estava previsto 20.000€, globalmente, em sede de orçamento.

Este investimento prevê pagamentos de 30k€ em 2018, de 18k€ em 2019 e 2020, já que o investimento global será de 117k€.

Os restantes investimentos ocorreram para:

- obras e equipamentos nos Edificios no valor de 108k€, onde se inclui: um chiller ; portas cortafogo e avaliação do estado de conservação dos ornamentos da fachada do TNSJ.
- material técnico cuja manutenção/substituição é essencial sob pena de se tornarem obsoletos e inúteis, o investimento total foi de 87k€;
- equipamentos informáticos diversos, foram adquiridos 35m€, de onde se realça a substituição de servidores e renovação de postos de trabalho;
- carrinha para substituição da anterior, com mais de 20 anos de utilização, sendo adquirida em estado de uso por 23k€.





#### 7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2017, à semelhança do que ocorre desde 2011.

Foi ainda dado cumprimento ao Despacho do Senhor Ministro do Estado e das Finanças, de 25 de Março de 2010, que determinou a não atribuição de premio de gestão nos anos de 2010 a 2017 aos Membros dos Órgãos de Administração, bem como a redução de 5% na retribuição base, de acordo com a Lei 12-A/2010.

#### 7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Durante o ano de 2017 rescindiram contrato 3 funcionários, tendo-se procedido à contratação de 2 técnicos, ao abrigo dos Despachos favoráveis de acordo oficios nº 3045 de 15/2016 e nº 1328 de 5/5/2017, e estando ainda por preencher um lugar na área administrativa.

#### 7.2. Custos com o pessoal

No final de 2017 o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 2.592.880€, menos 53.620€ (menos 2%) que o valor orçamentado para o ano. Esta redução é justificada pelas baixas médicas e a utilização do seguro de acidentes de trabalho, bem como a redução de colaboradores ao longo do ano.

#### 7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação tecnicoprofissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se em 2017 a possibilitar a frequência de ações de formação, que se enumeram no **Anexo 5** a este relatório.

A aposta na formação e qualificação técnica dos trabalhadores e colaboradores habituais da Casa foi preocupação presente ao longo de 2017 (como se demonstrou na informação prestada em sede dos relatórios trimestrais de atividade), razão pela qual o TNSJ incentivou a frequência de uma serie de ações de formação profissional no exterior e organizou algumas iniciativas de formação a nível interno, tendo promovido e orientado diversos estágios nas diversas áreas de atividade.

Para além daquelas ações de formação e das desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste último trimestre de 2017 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e mediação cultural, criação e produção artística.



#### 7.4. Estágios profissionais, formação e voluntariado



LL

#### Estágio de Iluminação de Cena e Multimédia

Os alunos Junwein Lin, Mariana Pereira de Almeida, Rafaela Filipe Carvalhido da Silva e Ricardo Jorge Preto Gonçalves, da Escola Secundária Serafim Ferreira, iniciaram no dia 17 de abril um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, nos domínios da iluminação de cena e multimédia, no apoio na montagem e iluminação dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação de Filipe Pinheiro (departamento de luz) e Fernando Costa (departamento de vídeo).

#### Estágio de Cenografia

A aluna Rebeca Batista Lisboa Vendrell, licenciada em Estudos Artísticos pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), concluiu no dia 22 de maio um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, no domínio da conceção cenográfica, no apoio dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação da Arquiteta Maria Teresa Grácio, responsável pelo departamento de cenografia.

#### Estágio de Iluminação de Cena

O aluno Marcelo **Pinho Ribeiro**, do Instituto Politécnico de Leiria, concluiu no passado dia 16 de junho um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, no domínio da iluminação de cena, no apoio na montagem e iluminação dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação de Filipe Pinheiro (departamento de luz).

#### Estágio no departamento de produção

Miguel Ângelo Ribeiro da Cruz, iniciou dia 16 de novembro, prolongando-se até 17 de dezembro, um estágio curricular não remunerado e em contexto de trabalho, no Departamento de Produção, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação da Diretora de Produção Maria João Teixeira.

Mariana Barbosa Ribeiro Madureira Fernandes, iniciou dia 18 de dezembro de 2017, prolongandose até 18 de março de 2018, um estágio curricular não remunerado e em contexto de trabalho, no Departamento de Produção, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação da Diretora de Produção Maria João Teixeira.

#### Estágio no departamento de Promoção

Cláudia Sofia da Costa Moreira, iniciou a 5 de Setembro de 2016, com termino a dia 04 de março de 2017, um estágio curricular não remunerado e em contexto de trabalho, no Departamento de Comunicação e Promoção, durante o qual acompanhou e prestou apoio à actividade em geral do departamento, nomeadamente: na divulgação das iniciativas nas redes sociais, elaboração de listas de contactos e análise da base de dados, sob orientação de Patrícia Carneiro.

Mariana Sousa Carvalho Fernandes, iniciou a 27 de Março de 2017, com termino a dia 30 de Junho de 2017, um estágio curricular não remunerado e em contexto de trabalho, no Departamento de



Comunicação e Promoção, durante o qual acompanhou e prestou apoio à actividade em geral do departamento, sob orientação de Patrícia Carneiro.

#### / الم

#### Voluntariado

Durante o ano de 2017 o TNSJ acolheu, no âmbito do programa de voluntariado TNSJ, 3 voluntários, com o objetivo de incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento das suas atividades, fomentando simultaneamente o gosto e o interesse pela criação e fruição artística nos domínios das artes cénicas. Os voluntários, com protocolo assinado em 2017, que colaboraram em departamentos como o de Produção e Projetos Educativos.



# 8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



#### 8.1. Processos Internos:

#### a) Regulamentos Internos:

Os Regulamentos Internos da organização foram objeto de atualização e melhoramento em 2016, tendo a nova versão deste Regulamentos sido superiormente homologada nesse ano. Nestes regulamentos estão incluídos:

- 1. Regulamento de Organização interna do TNSJ, EP.E;
- 2. Regulamento laboral do TNSJ, E.P.E.;
- 3. Regulamento de seleção, recrutamento e admissão de Pessoal;
- 4. Regulamento de utilização de espaços;
- 5. Regulamento de funcionamento de fundos de maneio;
- 6. Regulamento de utilização de veículos automóveis.

É entendimento do Conselho de Administração proceder a uma reestruturação do modelo organizacional, a ficar definido até ao final do corrente ano.

Esta reestruturação do modelo organizacional, com consequências diretas nas funções e atividades desenvolvidas pelos trabalhadores, será vertida na atualização dos Regulamentos Internos, a concretizar-se até ao final de 2018.

Será altura pois, de implementar o Regulamento de Prevenção e controlo do Consumo de Álcool, Estupefacientes e Outras Substâncias Psicoativas, cujo tratamento de dados pessoais com finalidade de medicina preventiva foi já objeto de deferimento por parte da Comissão Nacional de Proteção de dados.

Será também concluído e implementado durante o ano de 2018 o Regulamento de Inventário e Cadastro Patrimonial dos bens móveis e imóveis do TNSJ.

Este processo de atualização dos Regulamentos Internos do TNSJ, nos termos acima mencionados, será realizado em simultâneo com a implementação das medidas necessárias para dar cumprimento ao novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e que culminará na elaboração de um regulamento a implementar internamente, em conformidade com as diretrizes europeias e nacionais.

#### b) Manual de Realização de Despesa:

No primeiro trimestre do ano de 2016 foi atualizado o Manual de Realização de Despesa da Organização, onde estão compiladas as normas legais a seguir quanto a esta matéria, bem como as minutas tipo a utilizar para construção dos procedimentos de adjudicação aplicáveis. Neste trabalho de melhoria e atualização do Manual de Realização de Despesa foram introduzidos novos mecanismos de controlo para assegurar a inexistência de conflitos de interesses, tendo sido integrado nesta versão o formulário tipo de inexistência de conflitos de

interesses, elaborado no âmbito do processo de melhoria do PGRCIC.



M. 57)

#### c) Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC):

Em 2014 o Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas foi alvo de reformulação, nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção n.º 5/2012, de 7 de novembro, onde foi introduzida a referência sobre " Gestão de conflitos de interesses no setor público".

No primeiro semestre de 2014 foi efetuada uma revisão deste Plano com vista a um melhoramento e ao aprofundamento da implementação do que este Plano estatui, com a colaboração de todas as Chefias da Estrutura. Neste âmbito foi ainda realizada uma ação de formação profissional de reflexão e sensibilização de todos os trabalhadores do TNSJ.

Em 2015 procedemos à implementação de alguma ações de melhoria então determinadas, bem como à revisão do Código de Ética e dos Regulamentos Internos, que necessitavam de pequenos ajustamentos à realidade atual da Casa e ao novo Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

Nos termos do nº 1 e nº 2 do artigo 46º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de outubro, que integra os princípios de bom governo aplicáveis ao sector público empresarial, continuaremos a elaborar o Relatório de Execução Anual do PGRCIC, reportado a 31 de dezembro, onde será realizada uma avaliação do grau de implementação das medidas previstas em sede de PGRCIC.

Todos estes Relatórios são enviados ao Conselho de Prevenção da Corrupção e publicados no site institucional do TNSJ.

Na sequência da revisão e melhoramento operada em 2014 ao Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, o qual foi então revisto e complementado com a colaboração de todas as Chefias da Estrutura em 2014, algumas das medidas de melhoria aí determinadas foram implementadas ao longo de 2015, mantendo-se em vigor em 2016, nomeadamente:

- A definição de procedimento de assinatura de declaração de inexistência de conflitos de interesse;
- O A contratação de uma empresa externa a quem foram adjudicados por concurso público os serviços de contratação dos assistentes de sala necessários à Casa;
- O A inclusão nos Regulamentos Internos de um regulamento de seleção, recrutamento e admissão de pessoal do TNSJ;
- O reforço das medidas de controlo interno como a instalação de um alarme de intrusão;
- O A formalização de uma política de ofertas a colaboradores, na qual ficou definida a necessidade de assinatura, por parte do colaborador de uma declaração de inexistência de conflitos de interesse sempre que recebam ofertas no exercício das suas funções.

Seguindo as orientações do Conselho de Prevenção da Corrupção, continuou-se durante o ano de 2017 à monitorização e a análise da implementação do **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas** (PGRCIC) do TNSJ, com o objetivo de avaliar em que medida o plano preconizado esteve a ser implementado, e aferir da necessidade de revisão dos riscos e controlos.

Proceder-se-á nos mesmos termos, ainda durante o mês de abril de 2018, ao envio do Relatório de execução anual do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. com o reporte de 2018.



# 50/h

#### d) Código de Ética:

O Código de Ética elaborado e enviado à Tutela para homologação em 2011, carece agora de ser revisto e atualizado de modo a refletir neste documento princípios e padrões de conduta organizacional e individual, que resultam de alterações verificadas no quadro legislativo nacional, designadamente no âmbito da contratação pública, da prevenção da corrupção e conflito de interesse, da proteção de dados pessoais e de responsabilidade social e ambiental.

#### e) Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação:

Seguindo as orientações do Decreto-lei 133/2013 de 3 de outubro, e da Resolução de Conselho de Ministros nº 19/2012, de 8 de Março, que veio determinar a obrigatoriedade de adoção em todas as Entidades do Setor Empresarial do Estado dos planos de igualdade previstos na Resolução de Conselho de Ministros nº 70/2008 de 22 de abril, foi organizada em 2016 uma ação geral de sensibilização em igualdade de género e cidadania, ministrada pela CIG -Comissão de Igualdade e Cidadania do Distrito do Porto, que teve a participação de todos colaboradores e colaboradoras.

A referida ação de sensibilização serviu também para ajustar o Plano de Igualdade de Género e de Não Discriminação, que encontrando-se já elaborado, será durante o próximo ano objeto de implementação.

Pretende-se com esta implementação incluir a dimensão da igualdade de género na linguagem escrita e visual do TNSJ e garantir que a perspetiva de género integre os Plano e Relatórios de Atividade da Organização.

É objetivo desta Entidade continuar a apostar em ações de formação e sensibilização e na organização de workshops sobre esta temática, sem esquecer a temática sobre a violência domestica e os diferentes tipos de assédio em termos laborais.

Ainda neste âmbito, e no seguimento da aprovação do Relatório Sobre Remunerações por Género, divulgado a todos os trabalhadores em 24.04.2017 e disponibilizado na página da Internet do TNSJ, dando assim cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 7 de março, a prevenção de diferenças injustificadas nas remunerações e evolução das diferenciações salariais entre mulheres e homens será um fator relevante a considerar no modelo de avaliação de desempenho dos trabalhadores a ser desenhado e implementado durante o ano de 2018.

#### f) Plano de Gestão Ambiental no TNSJ:

Conscientes da obrigação que cabe a qualquer organização adotar medidas que promovam a preservação, valorização e minimização da sua atividade no meio ambiente, assim como de responsabilidade e retribuição para com o meio social, serão encetados ainda durante o ano de 2018 os trabalhos necessários para a elaboração de um Plano de Gestão Ambiental em busca de um desenvolvimento sustentável, da otimização dos impactos no uso dos recursos naturais, de eficiência energética e do ambiente.

Pretende-se assim até ao final desse ano, fazer um reforço nas ações de sensibilização para estes assuntos, com o objetivo de uma melhoria contínua dos serviços a prestar e com um âmbito de aplicação alargado, onde se incluem todos os trabalhadores, stakeholders, fornecedores e prestadores de serviços.



51) h.

O compromisso será pois integrar o ambiente e as politicas de responsabilidade social na estrategia e atividades do TNSJ.

#### 8.2. Sistemas de Informação:

Em sede de sistemas de informação (SI), o plano de atividades para 2017 previa os seguintes grandes objetivos:

- 1) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas,
- ii) garantir a preservação de dados e dos serviços em funcionamento,
- iii) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ.

No que respeita ao investimento, as atividades previstas para o ano de 2017 em sede de sistemas de informação consideram-se, na sua maioria alcançadas, tendo sido implementadas após a conclusão dos respetivos procedimentos.

Em relação às aplicações de suporte à atividade do TNSJ, concluiram-se os trabalhos de correção do software de Gestão Integrada de base de dados de contactos institucionais, nomeadamente no que diz respeito aos relatórios e estatísticas do envio de campanhas de marketing para o público.

Foi mantido o suporte e a configuração da aplicação que gere os formulários de autorização de despesa/pagamento para o ano de 2017.

Esta aplicação foi inteiramente desenvolvida pela Organização e comporta diferentes modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, devidamente pré-formatados, que são usados de acordo com as regras que o Manual de Realização de Despesa da Organização especifica. A definição do conceito destes documentos foi elaborada de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos;
- b) Simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todos os Formulários de Autorização de Despesa/Pagamento que elabora uma base de dados central, à qual cada Responsável de Centro de Custo se liga para criar novos pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;
- c) Permitir que o controlo orçamental rigoroso possa ser acompanhado mais facilmente pelos Responsáveis de Centro de Custo, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento ficam imediatamente relacionados com a execução do orçamento do respetivo centro de custo, possibilitando comparação contínua entre o previsto e o realizado;
- d) Dar mais um passo no sentido da desmaterialização de impressos que pretendemos alcançar.



30/h.

Manteve-se o suporte ao crescimento do sistema CINFO, que teve na sua genese o objetivo de armazenar e indexar grandes quantidades de dados bibliográficos, documentos digitais, fotografias, materiais promocionais, comunicados e recortes de imprensa, entrevistas e notícias de rádio e televisão, gravações áudio e vídeo, programações de equipamentos e toda a informação documental e de arquivo num repositório de referência em informação teatral e que tem já uma dimensão considerável.

Foi dada particular atenção ao lançamento do concurso público para aquisição de serviços de comunicações de dados e de voz.

A este nível, o objetivo foi encontrar uma solução que alie funcionalidade e economia, que simultaneamente torne a arquitetura dos sistemas de comunicações mais avançada e funcional mas tendo também como objetivo reduzir a despesa com comunicações.

De forma a atingir esse objetivo foram caracterizadas as tipologias de comunicação com vista a obter uma avaliação mais precisa das propostas recebidas, de modo a encontrar a melhor resposta à utilização verificada e que efetivamente venham a reduzir os custos com as comunicações.

Foram estudadas as soluções atualmente existentes no mercado de telecomunicações de forma a aproveitar avanços a esse nível que possam ser benéficos.

Como planeado, iniciou-se o upgrade de Sistemas Operativos e software cujo ciclo de vida está já ultrapassado.

Neste contexto, avançou-se com a implementação do Hypervisor mais recente, assim como com a atualização do software de backup, o que permitiu alcançar a uniformização das plataformas de virtualização e neste âmbito, uma solução de disaster recovery ao nivel da virtualização compatível, usufruindo desta forma das vantagens tecnológicas das versões mais recentes.

Foram adquiridas licenças de sistema operativo servidor e motor sql mais recentes, o que se verificou necessário face aos requisitos da implementação do ERP Primavera.

Não foi possível avançar com o Upgrade dos sistemas operativos dos controladores de domínio, estando ainda em estudo a solução de correio eletrónico a implementar sobre o qual depende dos referidos sistemas operativos.

Ao nível dos equipamentos no Data Center, como previsto, iniciou-se a implementação de comunicações a 10GbE, com a aquisição de um Switch, cablagem e de adaptadores de rede para os servidores, compatíveis com módulos SFP+.

Foi ainda adquirido um servidor para substituir equipamento com o ciclo de vida ultrapassado e fazer face aos requisitos de processamento, desempenho, arquitetura de virtualização e à continuidade de atualização tecnológica que se verifica necessária.

Adquiriu-se e migrou-se a solução de Firewall (UTM — Unified Threat Management), com licenciamento válido por um período de 3 anos, mantendo-se os mesmos níveis de proteção (Web, Webserver, Email e Network).

Como previsto, procedeu-se à substituição de postos de trabalho, já que existem vários no parque informático que não cumprem com qualidade as necessidades atuais dos seus utilizadores.

Iniciaram-se os trabalho de remodelação do Website institucional que visa uma atualização tecnológica que permita maior eficácia na resposta às novas exigências da comunicação online.



30/4

Considerando que no atual WebSite foram carregados durante nove anos diversos conteúdos (texto, fotografia, vídeo, manuais de leitura, materiais gráficos, etc.) alusivos a todos os espetáculos que decorreram no TNSJ, no TeCA e no MSBV, (o que representa na sua quase totalidade 1000 espetáculos, conferências, oficinas e atividades paralelas, e centenas de materiais à venda na loja virtual), bem como uma extensa informação institucional, a conservação do histórico assume uma maior importância.

O Website está a ser desenvolvido na infraestrutura do TNSJ e está prevista a sua conclusão e publicação no primeiro semestre de 2018.

Foi disponibilizado aos colaboradores armazenamento no conceito cloud e desta forma acesso a recursos em mobilidade.

Procedeu-se à restruturação da cablagem de rede nos Claustros do Mosteiro São Bento da Vitória, de forma a alargar a disponibilidade de comunicações e torna-la mais adaptável aos espetáculos e eventos que ocorrem neste espaço.

Foram substituídos parte dos equipamentos de validação de bilhetes, o que se verificou urgente resolver por não cumprirem com qualidade sua função.

Foram ainda lecionadas sessões de formação sobre Redes e endereçamento IP ao Departamento de Som, de forma a dotar a equipa de conhecimentos de conectividade e providenciar um melhor entendimento das comunicações dos seus equipamentos de trabalho.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, assim como os trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede e servidores, e ainda efetuadas formações em contexto do trabalho e reforçada a promoção dos serviços e divulgação de boas práticas de utilização.







A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento que baseou o de Plano de Atividades aprovado para o ano de 2017.

# 1. RESULTADO ANALÍTICO - Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 8, Mapas 8.1 a 8.13, com identificação dos desvios: no 4°T e acumulado no ano, por comparação com o previsto no Orçamento.

#### 1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 4º trimestre e anual.

#### 1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

Conforme já referido, acima, a cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais do Estado de 4.708k€ a título de Indemnização Compensatória e de apoios do Fundo de Fomento Cultural de 200k€ para a atividade corrente, que conforme Mapa 8.13 foi utilizado na íntegra.

No referencial orçamental, não foram autorizadas pela DGO as descativações no valor de 101.314€, nem foi assegurada a afetação a rubricas de despesa do valor da receita transitada de 2016 no montante de 129.149€, o que totaliza o valor de 230.463€, que no referencial orçamental ficou em falta na afetação a despesa, pois a receita correspondente foi concretizada no ano de 2017, do que resulta, em termos de balanço, o acréscimo das disponibilidades a aplicar.

Os pedidos de descativação e de transição de saldos no valor global de 230.463€, para afetação a rubricas de despesa que suportam os custos da programação, foram objeto de envio de oficios para a tutela indicando os constrangimentos que causavam à programação delineada para 2017, mas não foi obtida a respetiva autorização por parte da DGO para integração desse valor em rubricas de despesa.

Assim, a programação prevista em plano de Atividades teve que ser ajustada, nomeadamente pela não produção de alguns dos espetáculos que estavam previstos em PA para 2017.





#### 2. Espetáculos em Curso

Conforme consta do mapa Anexo 8.9, no final de 2016, o montante relativo aos custos já comprometidos relativos aos espetáculos em curso ascende a 69.346 euros que correspondem a custos diretos (Produção e Promoção) e incorporam o somatório dos custos incorridos com os espetáculos não encerrados, ou seja, que apenas estrearão no primeiro trimestre de 2018, conforme modelo de custeio adotado.

As cativações efetuadas e a não transição de saldos de 2016, também condicionaram o número de espetáculos em curso, uma vez que estavam previstos mais gastos já incorridos com espetáculos em curso, no total 256k€ abaixo 192k€ do que aqueles que efetivamente transitaram em termos de despesa e receita entre 2017 e 2018.

#### 3. Financiamento dos custos

Como habitualmente, assumiu-se uma política de financiamento dos custos fixos no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

Também como sempre se assumiu em termos de gestão, o custo relativo aos espetáculos cujo custo de preparação começa a ter que se suportar nos meses finais de cada ano, mas cujo fecho só ocorre no primeiro trimestre do ano seguinte – designados "espetáculos em curso" – deveria ter cobertura orçamental em cada ano, o que nem sempre se consegue por escassez orçamental. De igual forma, a receita associada a esses mesmo projetos deverá transitar de um ano para o outro, com vista à cobertura orçamental em apreço.

Assim sendo, no final de 2017, transitou para o ano seguinte (2018) o valor global de receita de 336k€, destinado a financiar os custos diretos dos espetáculos em curso no final deste ano, e ainda os espetáculos em preparação, mas não iniciados e que serão apresentados no inicio de 2018.

Em termos de custos, para estes espetáculos em curso, está previsto que no momento de fecho (ou seja, até ao final do primeiro trimestre de 2018 quando todos estes espetáculos cuja preparação se iniciou nos últimos meses de 2017 se encontrarem já realizados e fechados) o total de custos diretos ascenda a 336k€ já reduzidos das receitas expectáveis para os mesmos e que ascendem 146k€ (mapa 8.12).

#### 1.2. Resultado Analítico

Do ponto de vista patrimonial, o acumulado no ano de 2017 regista um resultado positivo de 49.739€. Durante o 4º T ocorreu um resultado líquido negativo de 114.886€ que veio reduzir os resultados líquidos positivos dos trimestres anteriores, confirmando-se, em termos substanciais, a previsão orçamental de equilíbrio em termos de resultado final.

#### 1.2.1 Resultado no 4º Trim





Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 8.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste 4º trimestre, negativo de 114.886€, contribuíram as alterações à calendarização da programação que determinaram diferenças nas datas de fecho de alguns espetáculos; tal foi compensado com os resultados obtidos até ao 3º trim., permitindo que o ano termine, do ponto de vista patrimonial, com um resultado positivo de cerca de 50k€, 3k€ euros acima do inicialmente previsto, sendo que este, de acordo com o objetivo de equilíbrio global, seria nulo, não contemplando os 47k€ de impostos diferidos.

#### 1.2.2 Resultado do ano 2017

Utilizando o mesmo modelo de agregação do ponto anterior, o resultado acumulado no final do ano é positivo de 49.739€, por se optar por uma política assente em regras de equilíbrio, conforme já referido.

No entanto, existiram variações comparativamente ao orçamento inicialmente apresentado em sede de Plano de Atividades, das quais merecem especial relevo as seguintes:

- 1. Custos diretos das vendas e serviços prestados redução global de 483k€; no que concerne às imputações internas das equipas da produção aos espetáculos, menos 159k€; no que concerne a custos de aquisição externa menos 305k€, tal decorreu da alteração da tipologia dos espetáculos, não realização de espetáculos decorrente das cativações de verbas e das políticas de contenção de custos;
- 2. Outros rendimentos (Subsídios à exploração) redução global de 280m€, decorrente da redução da subsidiação dos custos incorporados, na parte que dessa subsidiação é proveniente da IC. Do total recebido, 4.908k€, foram reservados 336k€ para financiar os compromissos dos espetáculos em curso, conforme atrás referido, tendo, por outro lado beneficiado da reserva similar transitada de 2016 de 129k€;
- 3. Gastos Indiretos aumento de 176k€, que incorporam 183k€ de Gastos Produção não imputados, determinados pelas alterações da programação já referidas no ponto 2 acima;
- Vendas e Serviços Prestados diminuição de 18k€ resultante da diminuição das cedências de espaços.

#### 1.2.3 Espetáculos em curso

No que se refere ao referencial patrimonial, no final do ano de 2017, o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 69k€, conforme consta do Mapa Anexo 8.9., apesar de ter sido previsto um valor de 256m€, 192k€ abaixo. A redução significativa está fundamentada acima no ponto 2. já que as cativações efetuadas e a não transição de saldos de 2016, condicionaram plano e calendário de espetáculos.

Conforme já referido (pontos 2 e 3 do capítulo 1.1. supra), em termos de cobertura financeira, a imputação a resultados de uma parte dos Subsídios ao Espetáculo foi diferida, no montante de 336m€, para oportuna cobertura dos custos diretos dos espetáculos que terão lugar já no decurso de 2018. O valor aqui referido está registado no Passivo – Diferimentos.





# 2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

# 2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

#### 1. Contas do Ativo

#### Ativos não correntes

## Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Outros instrumentos financeiros:

Globalmente verificou-se um aumento de 56k€ na comparação de valores líquidos. Tal é justificado, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), comparativamente ao PA17 porque no ano de 2017 os investimentos foram superiores em 24k€ e cumulativamente a este efeito há uma redução do nível das depreciações em 28k€ dado que as amortizações se iniciam na data do investimento. Como as aquisições ocorreram no final de 2017, só foi considerado um mês, ao contrário do previsto no PA17.

#### Inventários – Existências

Registam uma diminuição de 201k€, justificado pelo valor dos espetáculos em curso no final do exercício ser apenas de 69k€ (já fundamentada acima em 1.2.3.).

## Depósitos Bancários e Caixa

Aumento dos valores em 304k€, comparativamente com o orçamentado em PA 17, justificado pelo nível de compromissos assumidos e que devido as cativações de verbas e transição de saldos de 2016 que ascendem a cerca de 230k€, tal como referido no ponto 1. 1.1., ainda não se traduziram em despesa efetiva.

#### 2. Contas do Passivo

#### Passivo não corrente - Impostos diferidos:

Resulta do cálculo do valor do imposto (IRC) sobre o subsídio ao investimento (via QREN) da obra de fachada do TNSJ, que ascende a 154k€, correspondendo à aplicação de uma taxa de 22,5% sobre o valor do investimento ainda a imputar a resultados 685k€, ao longo dos 20 anos de amortização previstos, tendo sido iniciada em 2015.

#### Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado):

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente registam um aumento de 8k€ compensado pela redução nos Fornecedores de Imobilizado de 15k€.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos foi de 11 dias, fixando se a media do ano de 2017 em 14 dias (no ano de 2016 tinha sido de 16 dias).



80)/h

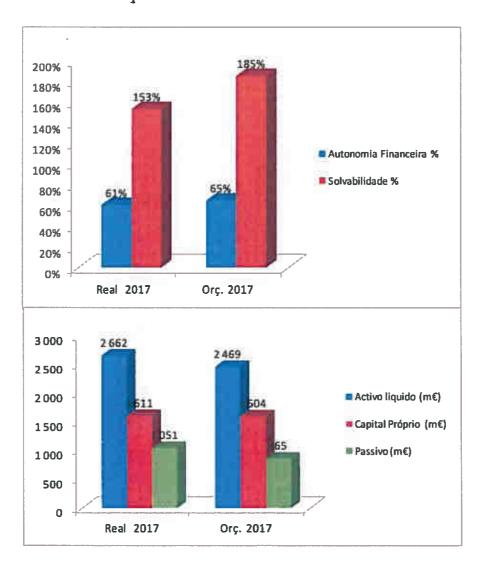
### Outras contas a pagar:

A diminuição de 19k€ face ao inicialmente orçamentado é resultante da redução do valor de contratos com espetáculos em curso, conforme já supra explicitado, correspondendo a compromissos assumidos e ainda não liquidados a 31 de dezembro.

#### Diferimentos:

O valor em balanço de 354k€ é justificado essencialmente pelo valor dos Subsídios a incorporar nos espetáculos em curso ou em preparação, já acima referidos (336k€). Trata-se de dotação de verbas para fazer face às responsabilidades assumidas relativas aos contratos celebrados e compromissos assumidos, cuja variação de 205k€ decorre do efeito da impossibilidade de mobilização de cativações e transferências de saldos já antes referida.

# 3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro





30/h.

Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (61%) e a solvabilidade (153%) apresentam desvios positivos, face ao orçamento previsto, de 2% e 12% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com incrementos no Ativo (+193m€) e no Passivo (+186k€), já que o Capital Próprio apenas variou (+7k€) face ao orçamentado, relativo ao resultado do exercício.

O Ativo regista globalmente um incremento de 8%, face ao orçamentado, decorrente essencialmente do aumento de: 304k€ em Caixa e Depósitos bancários, 52k€ em Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, e, ainda, uma diminuição de 201k€ em Inventários.

O Passivo regista uma um aumento de 22%, justificado pelo facto de no orçamento não ter sido prevista a afetação de cerca de 336k€ a espetáculos a realizar em 2018, que transitam em Diferimentos, que asseguram parte da programação do primeiro trimestre de 2018, mas ainda não liquidados a 31 de dezembro.

O valor do Capital Próprio mantem-se abaixo do nível de investimento, o que na atual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos, sendo de 72k€, não obstante os resultados positivos que se tem verificado..

| Indicadores m€                      | 2015  | 2016  | 2017              | Orç. 2017 | Var. Real<br>/Orç.17 |
|-------------------------------------|-------|-------|-------------------|-----------|----------------------|
| 1.Capital próprio                   | 1.590 | 1.597 | 1.611             | 1.604     | 7                    |
| 2.Imobilizado Liquido               | 1.688 | 1.601 | 1.683             | 1.631     | 52                   |
| 3.Fundo de Maneio(1-2)              | -98   | -4    | -72               | -27       | -45                  |
| 4.Necessidades de Fundo Maneio(5-3) | -866  | -591  | - <del>9</del> 12 | -563      | -277                 |
| 5.Disponibilidades                  | 768   | 587   | 840               | 536       | 232                  |

No capital próprio foi considerada a reserva correspondente ao investimento feito ao abrigo do financiamento obtido do QREN (685k€), com início em dezembro 2014 e a dedução no Passivo, por Impostos Diferidos (154k€) associado ao financiamento do investimento, valores que serão objeto de ajustamento de regularização por ganhos do exercício ao longo de 20 anos, acompanhando o plano de amortização do investimento.

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante do aumento dos valores em 304k€, comparativamente com o orçamentado em PA 17, justificado pelo adiamento de despesas que resulta da não autorização da transferência de saldos e cativações.

A análise dos indicadores de tesouraria, Liquidez Geral e Endividamento, comparativamente ao orçamento, demonstram que a situação no final do exercício de 2017 está equilibrada face aos compromissos assumidos.



# 2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



#### 2.2.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total no ano de 2017 ascendeu a 2.080k€, o que comparativamente com o orçamento de PA 17, regista uma redução global de 428k€, que representa 17% de variação. Esta redução resulta essencialmente da mudança registada na tipologia dos espetáculos, pelas alterações à programação do ano, sobretudo menos coproduções e menos acolhimentos. Realçamos ainda que ao longo do ano foram mantidas as políticas de contenção e adequação de gestão dos recursos disponíveis, assentes nas regras de equilíbrio financeiro (gastos/proveitos).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo e estão relacionadas com a tipologia dos espetáculos e cedências de espaços:

- Trabalhos especializados + Honorários (\*) redução global de 273k€
- Transporte de bens Redução de 89k€
- Deslocações e estadias Redução de 65k€
- Eletricidade Redução de 5k€
- Publicidade e propaganda Redução de 13k€
- Vigilância e Segurança Redução de 7k€
- Limpeza Higiene e conforto Aumento de 14k€ (maior utilização do MSBV)

Relacionadas com políticas de gestão de recursos e contenção de custos, merecem relevo:

- Comunicações Redução de 2k€
- Conservação e Reparação e Ferramentas e Utensílios Redução global de 15k€
- Despesas de Representação Redução de 2k€

Compensado com outros custos não previstos:

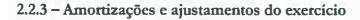
- Royalties (direitos de autor) Aumento de 13k€
- Outros Serviços Aumento de 23k€
- (\*) Estas rubricas têm a mesma natureza, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos "verdes"), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

#### 2.2.2 - Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução nos custos com o Pessoal na ordem dos 54k€ face ao orçado, o que representa 2%. Esta redução é justificada pelas baixas médicas e a utilização do seguro de acidentes de trabalho, bem como a redução de colaboradores ao longo do ano, tal como foi referido no ponto 7. Recursos Humanos.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação de artistas e à redução de horas extra ao mínimo.







Registou-se uma redução de 28k€, variação de 11%, decorrente da data de inicio das amortizações ocorrer no mês de aquisição, que em 2017 se concretizou com os investimentos feitos no final do último trimestre.

#### 2.2.4 - Rácios de rentabilidade

| Indicadores                     | Real<br>2017 | Orç. 2017 | Desvio % |
|---------------------------------|--------------|-----------|----------|
| Ebitda m€                       | 284          | 304       | -7%      |
| Ebitda / Custos com o pessoal % | 11%          | 12%       | -5%      |
| VAB m€                          | 2 847        | 2916      | -2%      |

A análise dos rácios acima permite concluir que a atividade operacional da empresa = VAB − teve um incremento de 69k€, o que se considerarmos o Resultado Positivo de 50k€ reflete as políticas de adequação dos gastos ao nível das receitas obtidas, para garantia do cumprimento do orçamento e assegurar a continuidade da operacionalidade.

O EBITDA registou uma redução de 7%, corresponde a 20k€, o que é justificado essencialmente pela redução das rubricas de Fornecimentos Externos e de Despesas com Pessoal (vide ponto 7.).

# 2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

#### 2.3.1 - Evolução trimestral

|  | Real 2017                                   |  |   |  |  |  |                                 | Desvio   |
|--|---|--|---|--|--|--|---------------------------------|--|
| Rubricas                                       | 2016  | 1ºT  | 2º T  | 3° T   | 4°T  | ano 2017   | Orç.<br>2017                    | 2017<br>(Real/Orc.)  |
| Recebimentos:                                  |   |  |   |  |  |  |                                 |  |
| Recebimentos de clientes                       | 427 149                                     | 167 630  | 102 408   | 89 403   | 89 478   | 448 919  | 453 450                         | -4 531   |
| Indemnizações compensatórias                   | 3 824 229                                   | 1 176 985                                      | 1 176 985   | 1 176 985  | 1 176 984  | 4 707 938  | 4 707 938                       |  |
| Subsídios ao Investimento                      |   | 1  | 38 995  | A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH | W. C.  | 38 995   | 42 000                          | -3 005   |
| Receb. relacionados c/outras rubricas          | 390 748                                     | -3 086   | -2 263  | -3 275   | 198 196  | 189 573  | 188 000                         | 1 573  |
| Total de recebimentos                          | 4 642 126                                   | 1 341 529                                      | 1 316 124   | 1 263 113  | 1 464 659  | 5 385 425  | 5 391 388                       | -5 963   |
| Pagamentos:                                    |   |  | -   |  |  |  |                                 |  |
| Pagamentos a fornecedores                      | 2 234 170                                   | 556 552  | 589 315   | 431 084  | 622 276  | 2 199 226  | 2 507 854                       | -308 628   |
| Pagamentos ao pessoal                          | 2 439 403                                   | 600 954  | 686 991   | 613 475  | 684 953  | 2 586 373  | 2 646 500                       | -60 127  |
| Pagamento do Imposto s/ Rendimento             | 12 033                                      | Dida rasmanas none carre                       | 9 091   | 3 961  | The Principal Control of the Control   | 13 052   | 7 500                           | 5 552  |
| Pagam, relacionados c/ outras rubricas         | into tel i sidig ord a. Highlifting order ( | id i slam, reger, reger propoledge mega finis, | M mills is also particular the tangent call to call it. | Contract systems and a second systems of the contract of the c | STATES AND AND AND AND THE TAX   | Select restaurable |                                 | COMMENT OF MIND AND ADDRESS OF THE PERSON  |
| lmobilizações corpóreas e incorpóreas          | 137 818                                     | 30 629   | 6 490   | 18 882   | 277 543  | 333 544  | 280 000                         | 53 544   |
| Outros   |   |  | I relevable trian still stilla stilla stilla st         | Mild with Mind Mitwelle will deliverable   | and the state of the selection of the se | the said man aged aged made about the total  | THE THE STATE STATE STATE STATE | The state of the S |
| Total de pagamentos                            | 4 823 424                                   | 1 188 134                                      | 1 291 887   | 1 067 401  | 1 584 771  | 5 132 194  | 5 441 854                       | -309 660   |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 768 154                                     | 586 856  | 740 250   | 764 488  | 960 199  | 586 856  | 586 856                         | C  |
| Caixa e equivalentes no fim do período         | 586 856                                     | 740 250  | 764 488   | 960 199  | 840 086  | 840 086  | 536 390                         | 303 696  |
| Valor de paga medio necessário para 2 meses—   | 718 404                                     | 792 090  | 861 258   | 711 601  | 871 486  | 855 366  | 906 976                         |  |







Da análise aos valores do ano de 2017, constata-se que o nível de pagamentos esteve abaixo do orçamento em 310k€ e que os recebimentos foram inferiores em 6k€. O aumento das disponibilidades em 304m€ fica justificado, pelo diferencial registado entre os pagamentos e recebimentos do ano, face ao orçado, de novo a impossibilidade de utilização de verbas devido às cativações ao nível da despesa, justifica este aumento de saldos no final de 2017.

As necessidades de meios líquidos em 2017 foram sendo asseguradas. Tal como consta dos valores acima reportados, no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que no ano de 2017, representaria um mínimo de 855m€, no final do ano foi assegurado.

O prazo de pagamentos a fornecedores cifrou-se no final do ano de 2017 em **11 dias**, o que representa uma redução relativamente ao ano de 2016 de 5 dias, a média em 2017 foi de 14 dias.

Apresentou a seguinte evolução no decorrer do ano:

1° trim: 15 dias
2° trim: 15 dias
3° trim: 15 dias

4º trim: 11 dias

Realçamos, pois, que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

#### 2.5. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas anuais agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.611k€), que não obstante o financiamento em 85% do QREN para a Obra da Fachada do TNSJ, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica aquém do nível das imobilizações líquidas (1.683 k€) registando-se por esse motivo um diferencial negativo de 72k€. O valor substancial desse diferencial corresponde ao passivo de mlp dos impostos diferidos (154k€), pelo que os fundos permanentes disponíveis para financiar a exploração atingem os 82m€.

As necessidades de financiamento estiveram equilibradas ao longo de 2017. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 200m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 855m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade, não comprometeram a execução do PA 2017, sendo os constrangimentos verificados ao longo de 2017 de natureza formal, por limitações ao uso das disponibilidades



20)/1

A analise dos indicadores de tesouraria, em conjunção com a justificação da obra estar terminada permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, salvaguardada.

Lr

Os rácios de liquidez evidenciam uma situação de equilíbrio de meios liquidos. Mantendo-se este cenário, será possível assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes correspondente ao nível de compromissos que tem que ser assegurados.

# 2.6. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

## Proposta:

Para o resultado líquido do exercício, positivo de 49.738,83 euros, propomos a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados o valor de 49.738,83 euros.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 1.925.615,02 euros (negativos).





# III. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

- Dijetivos de gestão, previstos no artigo 38° do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro: apesar de não ter sido celebrado contrato-programa onde estariam fixados os objetivos determinados pela Tutela, nem os contratos de gestão que dele decorreriam, esta equipa dirigente tem sempre estabelecido objetivos anuais e proposto os mesmos em cada Plano de Atividades enviado. No anexo 6.1 deste Relatorio consta o cumprimento dos objetivos delineados por este CA para 2017, de onde se pode concluir um desempenho bastante satisfatório.
- Da gestão do risco financeiro: Não existe endividamento.
- Da evolução do **Prazo Médio de Pagamento** a fornecedores (anual), em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos **atrasos nos pagamentos** ("arrears"), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estrategia adotada para a sua diminuição;

| PMP          |      |      | Variação 17/16 |        |  |
|--------------|------|------|----------------|--------|--|
| FIAIL        | 2017 | 2016 | Valor          | %      |  |
| Prazo (dias) | 14   | 16   | -2             | -12,5% |  |

> Verificou-se uma redução de 2 dias no prazo de pagamentos relativamente ao ano de 2016, mais se informa que não existem faturas vencidas com mais de 30 dias.

| Dívidas Vencidas       | Valor (€) | Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€) |              |              |            |  |  |  |
|------------------------|-----------|--|--------------|--------------|------------|--|--|--|
| Divides vendides       | 0-90 dias | 90-120 dias  | 120-240 dias | 240-360 dias | > 360 dias |  |  |  |
| Aq. de Bens e Serviços | 0         | 0  | O            | 0            | 0          |  |  |  |
| Aq. de Capital         | 0         | O  | 0            | 0            | 0          |  |  |  |
| Total                  | 0         | 0  | O            | 0            | 0          |  |  |  |

As diligências tomadas e os **resultados obtidos** no âmbito do cumprimento das **recomendações do acionista** emitidas aquando da aprovação das contas de 2014:

As Contas de 2014 estão aprovadas conforme Despacho conjunto da Secretária de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Cultura de 2015-08-27.

Aguarda-se a aprovação de contas de 2015, enviadas para a Tutela em 01 de abril de 2016 Aguarda-se a aprovação de contas de 2016, enviadas para a Tutela em 03 de abril de 2017

Das remunerações, designadamente:

Dos órgãos sociais (Apêndice 1) confirmamos os seguintes dados:

Conselho de Administração



D/h

- Não atribuição de premios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de 🕹 🗸 dezembro;
- Aplicação das orientações relativas aos cortes das remunerações vigentes em 2017.

## Fiscalização

Aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2017.

#### Dos restantes trabalhadores

- Confirmamos a aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2017.
- Da aplicação do disposto no artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público, no que se refere, designadamente:
  - À não utilização de cartões de crédito nem de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa;
  - O não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
  - Cumprimento do plafond atribuído para despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet.

| Membro do CA                 | Gastos com Comunicações(€) |       |                |  |  |  |
|------------------------------|----------------------------|-------|----------------|--|--|--|
| (Nome)                       |                            |       | Observações    |  |  |  |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | 80                         | 806   | Inclui Rooming |  |  |  |
| JOSE MANUEL MATOS DA SILVA   | 80                         | 263   | Inclui Rooming |  |  |  |
| SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | 80                         | 451   | Inclui Rooming |  |  |  |
|                              | Total                      | 1 520 |                |  |  |  |

• Ao valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço

| Membro do CA<br>(Nome)                     | Plafond Mensal<br>Combustível e | Gastos anuais associados a Viaturas (€) |           |       |             |  |
|--|---------------------------------|---|-----------|-------|-------------|--|
|  | Portagens                       | Combustivel                             | Portagens | Total | Observações |  |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES               | 200                             | 1 097                                   |           | 1 097 | 02-05-68    |  |
| TNSJ viatura de serviço 23-MC-19/ 50-SQ-73 | NA NA                           | 3 902                                   | 37        | 3 939 | NA          |  |
|  |                                 |   | Total     | 5 036 |             |  |

- Da aplicação do disposto no nº2 artigo 16.º do RJSPE (DL n.º 133/2013, de 3 de outubro) e do artigo 11º do EGP, que proíbe a realização de despesas não documentadas.
  - Foi dado devido cumprimento.





- Elaboração e divulgação do relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens da Organização, conforme determina o nº 2 da Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014 de 7 de março.
  - Foi preparado durante o ano de 2017 um relatorio tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas, será disponibilizado em 2018 no site da Organização em simultâneo com o Plano de Igualdade de Género.
- Da elaboração e divulgação de **relatório anual sobre prevenção da corrupção** conforme o disposto no nº1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro:
  - Em 02.09.2015 procedeu-se ao envio deste Relatorio de execução do Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2014 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e a sua publicação no sítio do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do nº 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.
  - Em 01.07. 2016 procedeu-se ao envio deste Relatório de execução do Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. 2015 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e a sua publicação no sítio do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do nº 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.
  - Em 05.05.2017 procedeu-se ao envio deste Relatorio de execução do Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2016 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e a sua publicação no sítio do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do nº 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.
  - Durante o mês de abril de 2018, procederemos ao envio do Relatório de execução anual do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. com o reporte de 2017.

# Da Contratação pública:

- Foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2017.
- Foi atualizado em 2016 o Manual de Realização de Despesa da Organização, onde estão compiladas as normas legais a seguir quanto a esta matéria, bem como as minutas tipo a utilizar para construção dos procedimentos de adjudicação aplicáveis.
- No que concerne a esta matéria, ao longo de 2017 continuamos a otimizar o funcionamento dos formulários de autorização de despesa/pagamento, objeto de correções e alguns melhoramentos contínuos. Trata-se de um sistema informático, desenvolvido internamente no âmbito da elaboração do Manual de Realização de Despesa, que existe desde 2010, consistindo em 5 modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, pré-formatados, que são usados de acordo com as regras que um capítulo específico do referido Manual específica.



a) h.

A definição do conceito destes documentos foi elaborada de modo a garantir a prossecução

- Cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos (com as alterações entretanto efetuadas);
- Simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todos os Formulários de Autorização de Despesa/Pagamento que elabora uma base de dados central, à qual cada Responsável de Centro de Custo se liga para criar novos pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;
- Permitir que o controlo orçamental rigoroso possa ser mais facilmente acompanhado pelos Responsáveis de Centro de Custo, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente relacionado com a execução do orçamento do respetivo centro de custo, possibilitando comparação contínua entre o previsto e o realizado;
- Garantir a contínua desmaterialização de impressos.
- De acordo com o artigo 127º do Código dos Contratos Públicos quanto à publicitação e eficácia dos contratos, os procedimentos de ajuste direto efetuados foram registados no Portal BASE com o respetivo contrato celebrado.
- Para o envio do Relatório Estatístico Anual dos Contratos Públicos, procedeu-se a uma compilação das adjudicações efetuadas no ano de 2016 por ajuste direto simplificado, tendo esse levantamento sido registado no Portal BASE em novembro de 2017.

Está deste modo assegurada a existência de um sistema de controlo compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos, o qual abarca todos os riscos relevantes pela empresa.

- Não existem contratos celebrados com valor superior a 5 k€, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa.
- Medidas tomadas ao nível da adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)
  - De referir que no que diz respeito à adesão do TNSJ ao Sistema Nacional de Compras Públicas, mantivemos os contratos de aquisição de bens e serviços na sequência de procedimentos conduzidos pela extinta Unidade Ministerial de Compras da Secretaria Geral do Ministério da Cultura, as quais foram efetuadas no âmbito dos respetivos Acordos Quadro da ESPAP Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P., Entidade criada pelo Decreto-Lei nº 117º-A/2012 de 14 de junho, e que sucedeu à Agencia Nacional de Compras Públicas.



5) h

- Assim sendo, temos efetuado uma analise cuidadosa dos preços e demais condições >> garantidos pelos referidos Acordos-Quadro, tendo concluido que a manutenção da adesão do TNSJ aos mesmos são vantajosas nas seguintes areas:
  - o Combustíveis rodoviários;
  - o Fornecimento de energia eletrica;
  - O Produtos de higiene e limpeza;
  - o Papel, economato e impressão;
  - Serviços de limpeza.
- Medidas adotadas no âmbito da Frota Automóvel relativamente às orientações previstas no DLEO/2017

Em 2017, tal como acontece desde 2012, foram 3 os veículos utilizados pela empresa, sendo uma carrinha ligeiro de mercadorias propriedade da Organização e dois automóveis em regime de aluguer operacional.

Cumpre esclarecer que não é possível ao TNSJ proceder à redução do número de veículos, conforme recomendado nas normas de execução orçamental para 2017, em virtude de toda a redução de recursos afetos à utilização de veículos automóveis pelo TNSJ ter já sido feita anteriormente, estando atualmente, no limiar mínimo dos veículos necessários à prossecução da sua atividade regular. Isto porque apesar de os respetivos contratos de gestão celebrados no mandato anterior dos três administradores da Entidade, assim como o contrato de comissão de serviço celebrado com o diretor artístico da Casa, preverem o direito à utilização de viatura de serviço com aluguer mensal a suportar pela Instituição, o que implicaria a possibilidade de proceder ao aluguer de quatro veículos automóveis, o TNSJ reduziu tal possibilidade a apenas dois alugueres de longa duração, assegurando esses dois veículos o transporte dos quatro dirigentes, bem como as demais deslocações necessárias entre os quatro edificios em que se dividem os serviços da Entidade. Como se mencionou, além destes dois, o TNSJ possui ainda uma carrinha ligeiro de mercadorias que se destina exclusivamente ao transporte de materiais e equipamentos da produção da Instituição.

Realçamos, uma vez mais que, dando cumprimento às orientações previstas no Despacho n.º 5410/2014, de 17 de abril, foi efetuada a revisão das categorias dos veículos em utilização, em regime de aluguer operacional, tendo sido substituído um dos veículos que terminou o contrato, em junho/2014, por um outro de gama inferior, que terminará em junho/2018.

- ➤ Globalmente foi dado o devido cumprimento, às medidas previstas no artigo 124º do DLEO 2017, designadamente:
  - O Plano de Redução de Custos (PRC): conforme mapa abaixo;
  - O EBITDA regista uma ligeira redução de 0,4% relativamente a 2016, mas um incremento de 11% relativamente a 2015;





- Gastos Operacionais foi registado um incremento de 5% (211k€) relativamente ao ano de 2016, diretamente relacionado com o aumento em 484k€ dos apoios do Estado (IC mais Fomento Cultural);
- Medidas no âmbito da redução dos gastos com comunicações: conforme consta do mapa abaixo, as comunicações continuaram a sofrer uma redução durante o ano de 2017, de 2.477€ relativamente a 2016, que corresponde a 6% de redução;
- Medidas no âmbito da redução das ajudas de custo e deslocações: as ajudas de custo e deslocações estão relacionadas com as digressões dos espetáculos, sendo sempre reduzidas ao mínimo para se assegurar a programação, no ano de 2017 o valor das ajudas de custo foi de 24.476€, e o de deslocações e alojamento foi de 113.017€. Globalmente, constatou-se pois uma diminuição de 857 € relativamente a 2016;
- Medidas no âmbito da redução dos Gastos com as viaturas, foram registados em 2017 menos 1.533€ de gastos do que em 2016, que corresponde a uma redução de 5%.

| PRC  | 2017 Exec. | 2016 Exec. | 2015 Exec. | 2017/2016 |        |
|--|------------|------------|------------|-----------|--------|
| FRG  | 2017 EXEC. |            |            | Δ Absol.  | Var. % |
| (0) EBITDA   | 284 432    | 285 667    | 256 170    | -1 235    | -0,4%  |
| (1) CMVMC  | 4 666      | 3 981      | 5 262      | 685       | 17%    |
| (2) FSE  | 2 080 200  | 2 042 183  | 2 052 750  | 38 017    | 2%     |
| (3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii)  | 2 558 349  | 2 385 641  | 2 385 354  | 172 708   | 7%     |
| (3.i) Indemnizações pagas por rescisão                           | 14 914     | 9 787      | 10 012     | 5 127     | 52%    |
| (3.ii) Impacto da reversão das reduções remuneratórias           | 17 315     | 29 412     | 45 400     | -12 098   | -41%   |
| (3.iii) Impacto da aplicação dos artigos 20.º e 21.º da LOE 2017 | 2 302      |            | -          | 2 302     | -      |
| (4) Gastos Operacionais <sup>a)</sup> = (1)+(2)+(3)              | 4 643 215  | 4 431 805  | 4 443 366  | 211 410   | 5%     |
| (5) Volume de negócios (VN) <sup>b)</sup>                        | 425 704    | 430 805    | 377 121    | -5 101    | -1%    |
| (6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)                                 | 10,91      | 10,29      | 11,78      | 0,62      | 6%     |
| (i) Gastos com Comunicações (FSE)                                | 37 365     | 39 841     | 49 227     | -2 477    | -6%    |
| (ii) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)                   | 113 017    | 122 412    | 118 404    | -9 395    | -8%    |
| (iii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)                  | 24 476     | 15 938     | 28 072     | 8 538     | 54%    |
| (iv) Gastos com as viaturas <sup>c)</sup>                        | 26 622     | 28 155     | 28 587     | -1533     | -5%    |
| Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)                                | 201 480    | 206 346    | 224 290    | -4 866    | -2%    |
| Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)                         | 86         | 87         | 86         | -1        | -1%    |
| N.º Órgãos Sociais (OS)  | 3          | 3          | 3          | 0         | 0%     |
| N.º Cargos de Direção (CD)                                       | 5          | 5          | 5          | 0         | 0%     |
| N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)                              | 78         | 79         | 78         | -1        | -1%    |
| N.º Trabalhadores/N.º CD   | 15,6       | 15,8       | 15,6       | -0,2      | -1%    |
| N.º de viaturas  | 3          | 3          | 3          | 0         | 0%     |

a) Para aferir o grau de cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (CMCMC + FSE + Gastos com pessoal) não são considerados os gastos com as indemnizações por rescisão, o efeito da reversão das reduções remuneratórias, nem o efeito do disposto nos artigos 20.º e 21.º da LOE 2017.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração e das indemnizações compensatórias.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.



50 M

Foi cumprido o **Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**, conforme previsto no artigo 28° do DL nº 133/2013, de 3 de outubro, e no artigo 125° do DL 82-B/2014 de 31 de dezembro, não existindo receitas provenientes de juros. As disponibilidades encontram-se depositadas no IGCP no valor 832k€, que corresponde a 99% e 6k€ noutros bancos.

A justificação para a existência de valores em saldo mensal na banca comercial é exclusivamente devida á atividade operacional, dado necessitar de recebimentos através de terminais multibanco (POS), numerário e cheques, sendo o valor recebido utilizado em pagamentos mensais de impostos, designadamente à Segurança Social. Não há qualquer aplicação dos remanescentes mensais, por serem de valor reduzido.

Do pedido efetuado ao Presidente do CA do IGCP para dispensa do cumprimento da Unidade de Tesouraria Estado no que se refere à utilização dos POS para recolha de fundos, foi obtido despacho nº 1149/2016 de 21.11.2016 de sua Exa. o Secretário de Estado Adjunto do Tesouro e Finanças, dando sugestões alternativas que foram operacionalizadas em conjunção com esta entidade e em inicio de 2018 a situação foi finalmente ultrapassada com a instalação de 3 terminais POS disponibilizados por um acordo do IGCP.

- Não ocorreram Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas no período em análise.
- Quadro relativo à informação que se encontra divulgada no sítio do SEE.



51) h.

| Informacija a constav no Sito do SEE   |          | Divulgação       |                             |  |
|--|----------|------------------|-----------------------------|--|
| Informação a constar no Site do SEE  | S/N/N.A. | Data Atualização | Comentários                 |  |
| Estatutos  | 5        | janeiro 09       |                             |  |
| Caracterização da Empresa  | S        | janeiro 09       |                             |  |
| Função de tutela e acionista   | s        | janeiro 09       |                             |  |
| Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais   | s        | março 18         |                             |  |
| - Identificação dos órgãos sociais   | S        | março 18         |                             |  |
| - Estatuto Remuneratório Fixado  | 5        | março 18         |                             |  |
| - Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais                             | S        | março 18         |                             |  |
| - Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração | s        | março 18         |                             |  |
| - Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais                  | s        | março 18         |                             |  |
| Esforço Financeiro Público   | 5        | fevereiro 16     |                             |  |
| Ficha Síntese  | s        | novembro 15      |                             |  |
| Informação Financeira histórica e atual  | s        | novembro 15      |                             |  |
| Princípios de Bom Governo  | 5        | novembro 15      |                             |  |
| - Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita                          | S        | novembro 15      |                             |  |
| - Transações relevantes com entidades relacionadas                                       | S -      | novembro 15      | Aguarda a                   |  |
| - Outras transações  | S -      | novembro 15      | aprovação de<br>Contas e do |  |
| - Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:                                   | s        | novembro 15      | RGS de 2015 e               |  |
| Económico  | s        | novembro 15      | 2016                        |  |
| Social   | s        | novembro 15      |                             |  |
| Ambiental  | s        | novembro 15      |                             |  |
| - Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo                                 | s        | novembro 15      |                             |  |
| - Código de etica  | s        | novembro 15      |                             |  |

Sistematização da informação quanto ao **cumprimento das orientações legais** referidas, ver quadro Anexo 7.2 - *Apêndice 2* 





Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2017, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos - Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante da IC recebida nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste teatro Nacional a um mínimo de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);
- Os problemas apontados são ainda seriamente agravados pela indefinição de disponibilização do montante de IC atribuída, em virtude de mecanismos como as cativações de algumas rubricas do orçamento ou a não autorização de transição de saldo de um ano para o seguinte, o que não se coaduna com a atividade contínua deste Teatro Nacional e com o modelo contabilístico implementado na sequência da sua transformação em Entidade Pública Empresarial, já que os espetáculos que se apresentam e fecham no primeiro trimestre de determinado ano começam naturalmente a gerar despesas nos últimos meses do ano anterior, o que faz com que não se possa evitar a necessidade de transição de saldo de receita e de despesa afeta a estes ditos "espetáculos em curso" de um ano para o outro, sob pena de tal montante faltar no orçamento destinado a cobrir a atividade do ano seguinte;
- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à



5) h

implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação  $\downarrow \downarrow \downarrow$ . excecionais por parte dos nossos trabalhadores;

 Estamos pois convictos que os Planos de Atividade e os Relatórios de Gestão que temos apresentado à Digníssima Tutela demonstram que os referidos esforços desenvolvidos continuam a assegurar o referido nível mínimo de atividade, não podendo contudo deixar de alertar o acionista para o risco de não ser possível evitar o reflexo do decréscimo de orçamento nos públicos alcançados (como temos conseguido até aqui) por muito mais tempo.





# V. CONCLUSÕES

- A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
- 2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de excelência que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
- 3. Como se pode verificar pelo Anexo 6.1, consideramos que o grau de cumprimento verificado relativamente às metas estabelecidas para 2017 pode ser considerado como amplamente satisfatório, face à conjuntura económica que acreditamos esteja a levar à contração das despesas relacionadas com o consumo de cultura e ao ressurgimento do teatro municipal Rivoli na oferta cultural da cidade. Acreditamos contudo que o caminho que temos traçado de contração da despesa ao mínimo, com absoluto rigor financeiro mas também de maximização do investimento em termos da missão que nos compete alcançar, continua a dar frutos em termos de resultados que temos conseguido alcançar;
- 4. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspetivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento.
- 5. Tal como explicitado no capítulo anterior Perspetivas Futuras cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.



# VI. FECHO DO RELATÓRIO

Ao terminar o oitavo Relatório da Gestão no quadro da nova E.P.E, o Conselho de Administração deseja manifestar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;

Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;

Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;

Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;

Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;

A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

Porto, 20 de abril de 2018

O Conselho de Administração

Pedro Sobrado (Presidente)

Susana Marques (Vogal)

June Cont. Ga., In

Sandra Oliveira Martins (Vogal)

Scecial Continue Continue



#### **ANEXOS**

- Anexo 1 Programação Anual 2017
- Anexo 2 Programação 4º Trimestre
- Anexo 3 Evolução de Públicos 2017
- Anexo 4 Relatório Média do Ano 2017
- Anexo 5 Formação Profissional no Ano 2017
- Anexo 6 Objetivos propostos
  - 6.1. Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2017
  - 6.2. Objetivos propostos para 2018 a 2020
- Anexo 7 Apêndices Cumprimento das orientações legais
  - 7.1. Apêndice 1 Remunerações e gastos com Órgãos Sociais
  - 7.2. Apêndice 2 Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais
- Anexo 8 Resultado Analítico 2017
  - 8.1 Resultado Analítico \* Síntese
  - 8.2 Proveitos Diretos por espetáculo
  - 8.3 Custos Diretos por espetáculo fechado
  - 8.4 Análise da dotação do Estado por Espetáculo 8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo
  - 8.5 Planeamento Trimestral dos rendimentos
  - 8.6 Gastos de Produção
  - 8.7 Gastos de Promoção e Divulgação
  - 8.8 Gastos Administrativos e Funcionamento
  - 8.9 Espetáculos em curso
  - 8.10- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
  - 8.11 Alteração de programação
  - 8.12 Espetáculos em curso para 2019
  - 8.13 Financiamento do Fundo de Fomento Cultural
- Anexo 9 IPG's SNC ano 2017
  - 9.1 Balanço Comparativo
  - 9.2 Demonstração dos resultados por natureza
  - 9.3 Demonstração dos resultados por funções
  - 9.4 Fluxos de caixa
- Anexo 10 Demonstrações Financeiras 2017 SNC
  - 10.1 Balanço Analítico
  - 10.2 Demonstração de Resultados por Natureza
  - 10.3 Demonstração de Resultados por Funções
  - 10.4 Demonstração das alterações no Capital Próprio
  - 10.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo 11 Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Anexo 12 Execução Orçamental Despesa e Receita 2017

So h.



#### Atividades: Janeiro a Dezembro de 2017

janeiro a maio

Museu Nacional do Traje (Lisboa)

PEÇAS EM PEÇAS/DO FIGURAR E DO TRAJAR

Curadoria e Produção Anita Gonçalves

Figurinos António Lagarto, Bernardo Monteiro, Filipe Faísca, Maria Gambina,

Nuno Carinhas, Storytailors e Vin Burnham

A exposição Peças em Peças: do figurar e do trajar resulta de uma parceria entre o Museu Nacional do Traje, o Museu Nacional do Teatro e da Dança, o Teatro Nacional São João e a Escola Superior de Arte e Design/ESAD, de Matosinhos

Assim em dois núcleos, um no Museu Nacional do Teatro e da Dança e um outro no Museu Nacional do Traje, são apresentados figurinos de autoria de António Lagarto. Bernardo Monteiro, Filipe Faisca ou Nuno Carinhas, entre outros, fotografias de cena, sinopses da conceção plástica dos figurinos, desenhos e projeção de teasers.

No MNTD é dado um destaque especial à personagem Alma, do Auto da Alma de Gil Vicente, que està representada com dois trajos que espelham duas conceções plásticas e duas epocas distintas: um trajo, imaginado e desenhado por Almada Negreiros, datado de 1965, concebido para as Comemorações do V Centenário de Gil Vicente, levado à cena no Teatro Nacional de São Carlos (coleção do Museu Nacional do Teatro e da Dança) e um outro, contemporâneo, da coleção do Featro Nacional de São João, com figurino de Nuno Carinhas, que também encenou a peça, em 2012.

## janeiro a dezembro

Museu Nacional do Teatro e da Dança (Lisboa)

PEÇAS EM PEÇAS DO FIGURAR E DO TRAJAR

Curadoria e Produção Anita Gonçalves

Figurinos António Lagarto, Bernardo Monteiro, Filipe Faísca, Maria Gambina,

Nuno Carinhas, Storytailors e Vin Burnham

A exposição Peças em Peças: do figurar e do trajar resulta de uma parceria entre o Museu Nacional do Traje, o Museu Nacional do Teatro e da Dança, o Teatro Nacional São João e a Escola Superior de Arte e Design/ESAD, de Matosinhos.

Assim em dois núcleos, um no Museu Nacional do Teatro e da Dança e um outro no Museu Nacional do Traje, são apresentados figurinos de autoria de António Lagarto, Bernardo Monteiro, Filipe Faisca ou Nuno Carinhas, entre outros, fotografias de cena, sinopses da conceção plastica dos figurinos, desenhos e projeção de teasers.

No MNTD é dado um destaque especial à personagem Alma, do Auto da Alma de Gil Vicente, que está representada com dois trajos que espelham duas conceções plásticas e duas epocas distintas: um trajo, imaginado e desenhado por Almada Negreiros, datado de 1965, concebido para as Comemorações do V Centenário de Gil Vicente, levado a

Sh.

cena no Teatro Nacional de São Carlos (coleção do Museu Nacional do Teatro e da Dança) e um outro, contemporâneo, da coleção do Teatro Nacional de São João, com figurino de Nuno Carinhas, que também encenou a peça, em 2012.

5 a 29 de janeiro

Teatro Carlos Alberto

FÃ

música Clã

texto Regina Guimarães
encenação Nuno Carinhas
produção TNSJ

E se um fantasminha, um "fantasputo", se apaixonasse por uma cantora em pânico que vai estrear-se no palco onde está a ensaiar? E se essa jovem promessa contasse com o apoio de uma estrela rock que passou pelos mesmos medos? Fã – palavra pequenina com um grande entusiasmo dentro – ensaia um encontro fantástico entre a música e o teatro, entre as canções pop e a máquina imaginosa de um palco. Fã não designa apenas o fanático de uma banda musical. Agora, é também a abreviatura de fantasma, essa criatura que gosta de teatros, do avesso dos cenários, e aí passa os dias a pregar partidas, a ensaiar assombrações... Com canções dos Clã, guião de Regina Guimarães e encenação de Nuno Carinhas, a nova produção do TNSJ é um espetáculo dedicado aos supernovos, mas que não causa urticária nem mortal aborrecimento a pais, parentes, educadores, vizinhos, padrinhos, madrinhas e demais companheiros. Brincando com os nossos medos do escuro e as nossas descobertas de luz, Fã vai pôr-nos a "cantar/ escrever palavras no ar/ inventar frases de vento/ moradas de pensamento".

12 a 22 de janeiro

Teatro Nacional D. Maria II (Sala Garrett)
OS ÚLTIMOS DIAS DA HUMANIDADE
de Karl Kraus
encenação Nuno Carinhas, Nuno M Cardoso
produção TNSJ

As notícias da irrepresentabilidade da "monstruosa" peça de Karl Kraus eram francamente exageradas. A historica (não temamos a palavra) apresentação das três partes de Os Últimos Dias da Humanidade, no dia 19 de novembro de 2016, colocou um ponto final na carreira portuense de um espetáculo que convoca (e envolve) a presença humana para protestar contra a redução do humano. Nuno Carinhas e Nuno M Cardoso ousaram empreender esta viagem ao fim da noite num espaço cenico rarefeito, desenhado pela luz e por um gigantesco corpo de 21 atores, habitantes e construtores de um "laboratório do apoculipse" onde a cada momento se realirma o triunfo das imagens que se dizem sobre as imagens que se mostram. Este comboio-fantasma — transportando um "cento de cenas e infernos", verdadeira maratona de formas breves e longas — parte agora em direção a Lisboa, onde permanecera por duas semanas no Teatro Nacional D.

67 h

Maria II. Com esta partilha a sul, Os Últimos Dias da Humanidade, que o seu autor condenou a apresentação num "teatro do planeta Marte", conquistam agora o privilegio de ser uma historia de duas cidades.

17 janeiro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – Rinoceronte, de Eugène Ionesco
coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso
produção TNSJ

Foi ele próprio que colou o adjetivo "infantil" ao seu teatro, talvez porque nas suas peças se brinque tanto com as palavras, "brincadeira" que não raras vezes conduz ao desastre, à afirmação da vacuidade da linguagem. As Leituras no Mosteiro começam o ano de 2017 com uma excursão ao universo violentamente cómico de Eugène Ionesco, dramaturgo franco-romeno que foi, a par de Beckett e Genet, um dos grandes renovadores do teatro ocidental no século XX. Irrompemos pela sua obra com a força paquidérmica mas ambígua de Rinoceronte (1959), a peça que o afirmou internacionalmente, e despedimo-nos com outro monstro, Macbeth (1972), que o autor situou "entre Shakespeare e Jarry, bastante próxima de Rei Ubu". Mas não esquecemos as suas peças curtas, em um ato, numa sessão que coloca em linha O Futuro Está nos Ovos (1957) e O Mestre e A Menina Casadoira, ambas de 1953. Sobre todas elas paira o riso trocista e angustiado de Ionesco, o homem que detestava a palavra "absurdo", demasiado imprecisa ou pomposa para dar conta da ambição maior da sua obra: "Parodiar o teatro, ou seja, o mundo."

19 janeiro a 5 de fevereiro
São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
A NOITE DA IGUANA
de Tennessee Williams
encenação Jorge Silva Melo
coprodução Artistas Unidos, São Luís Teatro Municipal, TNSJ

Esta não será uma noite facil de passar." Um hotel "rústico e boemio" na costa oeste do Mexico, uma iguana atada pelo pescoço, um conjunto de personagens que carregam, com sarcasmo e com ternura, os seus paraísos perdidos e os seus infernos construídos, à procura de uma "casa" possível, um porto de abrigo. Há uma tempestade em A Noite da Iguana, mas tudo termina com uma nota esperançosa, como se fosse possível chegar inteiro ao fim de uma viagem "que as pessoas assombradas e deprimidas se veem forçadas a fazer pelo lado obscuro da sua natureza". É uma peça, diz-nos Tennessee Williams, sobre "como viver para la do desespero e ainda assim viver". Estreada na Broadway em 1961, foi o seu último sucesso de crítica e bilheteira, especie de "canto de cisne" de uma carreira que a partir daqui seria marcada pela incompreensão. Com A Noite da Iguana, o encenador Jorge Silva Melo e os Artistas Unidos fecham um ciclo de quatro peças (três delas coproduzidas pelo TNSJ) do dramaturgo norte-americano,

80) p.

revisitação em chave vitalista de uma obra que mora "no comovente e atormentado coração da condição humana".

20 e 21 janeiro

Culturgest – Grande Auditório (Lisboa)

CLIMAS

de Andre Braga, Claudia Figueiredo
coprodução, Circolando, Culturgest, Teatro Aveirense, TNSJ

Em Espirito do Lugar 2.0 (2016), espetaculo-percurso pela Cantareira/Foz do Douro, a Circolando ficcionou um territorio humano projetado num horizonte de mar, rio e ceu. Com Climas, a companhia regressa a um paleo convencional, lugar fechado e climatizado, especie de estação meteorológica ou laboratório de formas artisticas a partir das quais se pode cumprir o designio goethiano de "reintegrar o céu na paisagem humana". Andre Braga e Claudia Figueiredo tomam como ponto de partida deste projeto o Diário das Nuvens, obra onde Goethe defende a ideia de que a observação atenta da natureza podera desenvolver no homem uma outra forma de lucidez. Climas desafía o potencial performativo destes diálogos felizes entre poesía e climatologia, contemplação e pensamento, explorando a vitalidade e a imprevisibilidade de nos deixarmos atravessar pelas mais variadas forças naturais. Na confluência do teatro e da dança, do som e do vídeo, e um espetaculo movido pela força de um gesto simples: olhar demoradamente um ceu com nuvens.

26 a 28 de janeiro **Teatro Nacional São João**ANTES QUE MATEM OS ELEFANTES direção **Olga Roriz** 

# coprodução Companhia Olga Roriz, Centro Cultural de Ílhavo/Câmara Municipal de Ílhavo

O título coloca em relação ideias de extinção, sobrevivência, bestialidade, urgência. Sugere a iminência de uma catástrofe mas também a possibilidade de lhe oferecer resistência. Neste sentido, podemos tomá-lo como um alerta ou apelo a tudo aquilo que contrarie a indiferença e o esquecimento. Em Antes que Matem os Elefantes, a coreógrafa Olga Roriz coloca em cena uma tragédia contemporânea: a cidade martirizada de Alepo, a face mais sangrenta da guerra civil na Síria. A peça começa num registo documental, com vozes de crianças sírias projetadas num ecrã negro, para depois nos instalar no interior de um apartamento em ruínas. Por entre um frigorifico esventrado, cobertores rasgados e colchões sujos, os corpos convulsos de sete bailarinos vão compondo cenas de uma humanidade em decomposição, resistindo juntos a uma ameaça que lhes é imposta do exterior. Crua e impiedosa, Antes que Matem os Elefantes recusa qualquer tipo de espectacularização ou consolo. E deixa-nos com uma incomodativa pergunta: o que podemos nós fazer aqui?



28 janeiro

Gulbenkian

10x10: AULAS PUBLICAS

produção Gulbenkian – Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência em parceria com TNSJ, Artemrede, Câmaras Municipais de Loulé e Oeiras

As Aulas Públicas são o corolário do 10x10, um dos mais consequentes e entusiasmantes projetos pedagógicos e artísticos desenvolvidos nos últimos anos. Visando o desenvolvimento de novas estrategias educativas em contexto de sala de aula, este projeto da Fundação Calouste Gulbenkian (a que o TNSJ se vem associando desde 2014) junta artistas e professores do 10.º ano de escolaridade em estabelecimentos de ensino de Lisboa, Oeiras, Porto e Loule. Depois de uma residência artística na Fundação Calouste Gulbenkian, os artistas e professores trabalharam durante vários meses com os alunos, partindo das matérias curriculares. Agora, nestas Aulas Publicas, apresentam-se resultados, partilham-se processos e promove-se o debate entre todos os envolvidos. No Porto, para alem da turma da Escola Básica e Secundaria do Cerco — onde a atriz e encenadora Rosário Costa trabalhou com as professoras Paula Santos (Historia) e Dárida Castro (Educação Física) —, participam no encontro escolas de Lisboa, Oeiras e Loulé

2 de fevereiro **Teatro Viriato** (Viseu) A TUNDRA **de Luís Guerra** 

coprodução (Rede 5 Sentidos) Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

Em "A Tundra", Luís Guerra partilha um poema visual coreografado para cinco interpretes. Um poema não narrativo onde o movimento se assemelha a uma viagem transe e psicadélica, assente num imaginario de gelo, vento e frio. Desenvolvendo a escrita coreográfica para a ideia de tundra, um lugar ventoso, frio, gelado, ideias que circundaram o imaginario desta coreografia, Luís Guerra dedicou-se à pesquisa de movimentos circulares, saltitantes, esvoaçantes e espiroides.

Em palco, Luis Guerra faz-se acompanhar de um elenco de luxo e da sua avo, uma intérprete central na geometria cenica da peça, que divide com os restantes interpretes uma forte densidade emocional e física, e, segundo o coreógrafo, um talento e beleza gestual excecional.



4 de fevereiro

Teatro Municipal da Guarda (Guarda)

A TUNDRA

de Luis Guerra

coprodução (Rede 5 Sentidos)Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

Em "A Tundra". Luís Guerra partilha um poema visual coreografado para cinco interpretes. Um poema não narrativo onde o movimento se assemelha a uma viagem transe e psicadelica, assente num imaginario de gelo, vento e frio. Desenvolvendo a escrita coreografica para a ideia de tundra, um lugar ventoso, frio, gelado, ideias que circundaram o imaginário desta coreografia, Luís Guerra dedicou-se à pesquisa de movimentos circulares, saltitantes, esvoaçantes e espiroides.

Em palco, Luis Guerra faz-se acompanhar de um elenco de luxo e da sua avo, uma interprete central na geometria cenica da peça, que divide com os restantes interpretes uma forte densidade emocional e física, e, segundo o coreografo, um talento e beleza gestual excecional.

4 de fevereiro

Teatro Aveirense (Aveiro)

**CLIMAS** 

de Andre Braga, Claudia Figueiredo

coprodução. Circolando, Culturgest, Teatro Aveirense, TNSJ

Em Espirito do Lugar 2.0 (2016), espetaculo-percurso pela Cantareira/Foz do Douro, a Circolando ficcionou um território humano projetado num horizonte de mar, rio e ceu. Com Climas, a companhia regressa a um palco convencional, lugar fechado e climatizado, especie de estação meteorológica ou laboratório de formas artísticas a partir das quais se pode cumprir o desígnio goethiano de "reintegrar o ceu na paisagem humana". Andre Braga e Cláudia Figueiredo tomam como ponto de partida deste projeto o Diário das Nuvens, obra onde Goethe defende a ideia de que a observação atenta da natureza poderá desenvolver no homem uma outra forma de lucidez. Climas desafia o potencial performativo destes diálogos felizes entre poesia e climatologia, contemplação e pensamento, explorando a vitalidade e a imprevisibilidade de nos deixarmos atravessar pelas mais variadas forças naturais. Na confluência do teatro e da dança, do som e do video, e um espetáculo movido pela força de um gesto simples: olhar demoradamente um ceu com nuvens.



7 de fevereiro **Teatro Maria Matos** (Lisboa) A TUNDRA

de Luís Guerra

coprodução (Rede 5 Sentidos)Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

Em "A Tundra". Luis Guerra partilha um poema visual coreografado para cinco intérpretes. Um poema não narrativo onde o movimento se assemelha a uma viagem transe e psicadelica, assente num imaginario de gelo, vento e frio. Desenvolvendo a escrita coreográfica para a ideia de tundra, um lugar ventoso, frio, gelado, ideias que circundaram o imaginario desta coreografia, Luís Guerra dedicou-se a pesquisa de movimentos circulares, saltitantes, esvoaçantes e espiróides.

Em palco, Luis Guerra faz-se acompanhar de um elenco de luxo e da sua avo, uma intérprete central na geometria cénica da peça, que divide com os restantes interpretes uma forte densidade emocional e física, e, segundo o coreógrafo, um talento e beleza gestual excecional.

9 de fevereiro

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

A TUNDRA

de Luís Guerra

coprodução (Rede 5 Sentidos) Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaclense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

Em "A Tundra". Luís Guerra partilha um poema visual coreografado para cinco intérpretes. Um poema não narrativo onde o movimento se assemelha a uma viagem transe e psicadelica, assente num imaginário de gelo, vento e frio. Desenvolvendo a escrita coreográfica para a ideia de tundra, um lugar ventoso, frio, gelado, ideias que circundaram o imaginário desta coreografía, Luís Guerra dedicou-se a pesquisa de movimentos circulares, saltitantes, esvoaçantes e espiroides.

Em palco. Luis Guerra faz-se acompanhar de um elenco de luxo e da sua avó, uma interprete central na geometria cenica da peça, que divide com os restantes interpretes uma forte densidade emocional e física, e, segundo o coreografo, um talento e beleza gestual excecional.



9 a 26 de fevereiro

Teatro Nacional São João

A NOITE DA IGUANA
de Tennessee Williams
encenação Jorge Silva Melo

# coprodução Artistas Unidos, São Luís Teatro Municipal, TNSJ

Esta não será uma noite fácil de passar." Um hotel "rústico e boémio" na costa oeste do México, uma iguana atada pelo pescoço, um conjunto de personagens que carregam, com sarcasmo e com ternura, os seus paraísos perdidos e os seus infernos construídos, à procura de uma "casa" possível, um porto de abrigo. Há uma tempestade em A Noite da Iguana, mas tudo termina com uma nota esperançosa, como se fosse possível chegar inteiro ao fim de uma viagem "que as pessoas assombradas e deprimidas se veem forçadas a fazer pelo lado obscuro da sua natureza". É uma peça, diz-nos Tennessee Williams, sobre "como viver para lá do desespero e ainda assim viver". Estreada na Broadway em 1961, foi o seu último sucesso de crítica e bilheteira, espécie de "canto de cisne" de uma carreira que a partir daqui seria marcada pela incompreensão. Com A Noite da Iguana, o encenador Jorge Silva Melo e os Artistas Unidos fecham um ciclo de quatro peças (três delas coproduzidas pelo TNSJ) do dramaturgo norte-americano, revisitação em chave vitalista de uma obra que mora "no comovente e atormentado coração da condição humana".

10 de fevereiro

Escola Secundária da Quarteira

10x10: ALLAS PUBLICAS

produção Gulbenkian - Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência em parceria com TNSJ, Artemrede, Câmaras Municipais de Loulé e Oeiras

As Aulas Públicas são o corolario do 10x10, um dos mais consequentes e entusiasmantes projetos pedagógicos e artisticos desenvolvidos nos últimos anos. Visando o desenvolvimento de novas estrategias educativas em contexto de sala de aula, este projeto da Fundação Calouste Gulbenkian (a que o TNSJ se vem associando desde 2014) junta artistas e professores do 10.º ano de escolaridade em estabelecimentos de ensino de Lisboa, Oeiras, Porto e Loulé. Depois de uma residência artística na Fundação Calouste Gulbenkian, os artistas e professores trabalharam durante vários meses com os alunos, partindo das materias curriculares. Agora, nestas Aulas Publicas, apresentam-se resultados, partilham-se processos e promove-se o debate entre todos os envolvidos. No Porto, para alem da turma da Escola Básica e Secundaria do Cerco – onde a atriz e encenadora Rosário Costa trabalhou com as professoras Paula Santos (Historia) e Dárida Castro (Educação Física) –, participam no encontro escolas de Lisboa, Oeiras e Loulé.



11 de fevereiro Teatro Virgínia A TUNDRA de Luís Guerra

coprodução (Rede 5 Sentidos)Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virginia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

Em "A Tundra". Luís Guerra partilha um poema visual coreografado para cinco interpretes. Um poema não narrativo onde o movimento se assemelha a uma viagem transe e psicadelica, assente num imaginario de gelo, vento e frio. Desenvolvendo a escrita coreográfica para a ideia de tundra, um lugar ventoso, frio, gelado, ideias que circundaram o imaginário desta coreografía. Luís Guerra dedicou-se à pesquisa de movimentos circulares, saltitantes, esvoaçantes e espiroides.

Em palco, Luis Guerra faz-se acompanhar de um elenco de luxo e da sua avo, uma interprete central na geometria cenica da peça, que divide com os restantes interpretes uma forte densidade emocional e fisica, e, segundo o coreografo, um talento e beleza gestual excecional.

11 + 12 de fevereiro

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)
FÃ

música Clã

texto Regina Guimarães

encenação Nuno Carinhas

produção TNSJ

E se um fantasminha, um "fantasputo", se apaixonasse por uma cantora em pânico que vai estrear-se no palco onde esta a ensaiar? E se essa jovem promessa contasse com o apoio de uma estrela rock que passou pelos mesmos medos? Fã – palavra pequenina com um grande entusiasmo dentro – ensaia um encontro fantastico entre a música e o teatro, entre as canções pop e a maquina imaginosa de um palco. Fã não designa apenas o fanático de uma banda musical. Agora, é também a abreviatura de fantasma, essa criatura que gosta de teatros, do avesso dos cenários, e ai passa os dias a pregar partidas, a ensaiar assombrações... Com canções dos Clã, guião de Regina Guimarães e encenação de Nuno Carinhas, a nova produção do TNSJ é um espetáculo dedicado aos supernovos, mas que não causa urticária nem mortal aborrecimento a pais, parentes, educadores, vizinhos, padrinhos, madrinhas e demais companheiros. Brincando com os nossos medos do escuro e as nossas descobertas de luz. Fã vai pôr-nos a "cantar escrever palavras no ar inventar frases de vento moradas de pensamento".

A fr

12 fevereiro

Teatro Nacional São João – Sala Branca Oficina Criativa A Noite da Iguana orientação Maria de La Salette Moreira organização TNSJ

Uma vez por mês, aos domingos à tarde, e enquanto os pais assistem ao espetáculo, realizam-se atividades lúdicas e pedagógicas em que se exploram as possibilidades expressivas da criança, estimulando a sua criatividade. É um espaço de aprendizagem e desenvolvimento, onde o jogo assume um especial destaque e que toma por base e inspiração o espetáculo em cena no TNSJ. Improvisação, expressão corporal e realização plástica são ingredientes comuns a todas as oficinas criativas.

#### 21 de fevereiro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO –O Futuro está nos Ovos; O Mestre; A Menina Casadoira, de Eugène Ionesco.

coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso produção TNSJ

Foi ele próprio que colou o adjetivo "infantil" ao seu teatro, talvez porque nas suas peças se brinque tanto com as palavras, "brincadeira" que não raras vezes conduz ao desastre, à afirmação da vacuidade da linguagem. As Leituras no Mosteiro começam o ano de 2017 com uma excursão ao universo violentamente cómico de Eugène Ionesco, dramaturgo franco-romeno que foi, a par de Beckett e Genet, um dos grandes renovadores do teatro ocidental no século XX. Irrompemos pela sua obra com a força paquidérmica mas ambígua de Rinoceronte (1959), a peça que o afirmou internacionalmente, e despedimo-nos com outro monstro, Macbeth (1972), que o autor situou "entre Shakespeare e Jarry, bastante próxima de Rei Ubu". Mas não esquecemos as suas peças curtas, em um ato, numa sessão que coloca em linha O Futuro Está nos Ovos (1957) e O Mestre e A Menina Casadoira, ambas de 1953. Sobre todas elas paira o riso trocista e angustiado de Ionesco, o homem que detestava a palavra "absurdo", demasiado imprecisa ou pomposa para dar conta da ambição maior da sua obra: "Parodiar o teatro, ou seja, o mundo."

24 fevereiro

**Teatro Carlos Alberto** 

PASSAGENS À CENA

"Escritas, Reescritas, Traduções"

com António Durães, Dinarte Branco, Rosa Maria Martelo, Sara Carinhas, Rui Lage

Organização TNSJ

Soph

Pôr a poesia a falar – era isso que, para Eugénio de Andrade, mais importava fazer. Primeiro ato do projeto Escritas, Reescritas, Traduções, o encontro Passagens à cena discute o poder de sedução da poesia de Herberto Hélder e a sua invocação no espetáculo A Máquina de Emaranhar Paisagens, mas também a reescrita cénica de textos poéticos, essa aventura de pôr a poesia a falar. Nesta conversa pós-espetáculo conduzida pelo poeta Rui Lage, reunimos Dinarte Branco e Rosa Maria Martelo — autora do livro Os Nomes da Obra: Herberto Hélder ou O Poema Contínuo (2016), uma das pessoas que mais se têm dedicado a "ler de perto" esta poesia —, bem como António Durães e Sara Carinhas, atores/encenadores que se têm experimentado no oficio (cantante?) de encenar as palavras dos poetas.

23 a 26 de fevereiro

Teatro Carlos Alberto

A MÁQUINA DE EMARANHAR PAISAGENS
a partir de textos de Herberto Hélder
dramaturgia e encenação Dinarte Branco
coprodução Dinarte Branco, Centro Cultural de Vila Flor, TNSJ

"li algures que os gregos antigos não escreviam necrológios,/ quando alguém morria perguntavam apenas:/ tinha paixão?" Movido pela paixão absoluta que encontrou na obra de Herberto Hélder, o ator e encenador Dinarte Branco ousou pôr em cena um conjunto de textos desse mago da poesia portuguesa contemporânea, um poeta que parece marcar tão poderosamente a segunda metade do nosso século XX como Fernando Pessoa marcou a primeira. De A Máquina de Emaranhar Paisagens fazem parte, para além do texto homónimo, passagens de livros como Photomaton & Vox, Os Passos em Volta, A Faca Não Corta o Fogo, Antropofagias e A Colher na Boca, entre outros. No palco está também um músico — Cristóvão Campos, por sinal também ator —, mas apenas a espaços o conseguimos vislumbrar: Dinarte Branco está só, e quase sempre na sombra, com as palavras desse poeta de vida obscura e linguagem incandescente, criando "uma zona intensa, extrema, atravessada por outras presenças" — criaturas incertas, frémitos, experiências irrevogáveis, perigosíssimos jogos, possibilidades humanas.

25 de fevereiro (2 sessões)

Teatro Viriato (Viseu)

FÃ

música Clã

texto Regina Guimarães
encenação Nuno Carinhas
produção TNSJ

E se um fantasminha, um "fantasputo", se apaixonasse por uma cantora em pânico que vai estrear-se no palco onde está a ensaiar? E se essa jovem promessa contasse com o apoio de uma estrela rock que passou pelos mesmos medos? Fã = palavra pequenina



com um grande entusiasmo dentro – ensaia um encontro fintastico entre a musica e o teatro, entre as canções pop e a máquina imaginosa de um palco. Fã não designa apenas o fanático de uma banda musical. Agora, e também a abreviatura de fantasma, essa criatura que gosta de teatros, do avesso dos cenários, e aí passa os dias a pregar partidas, a ensaiar assombrações ... Com canções dos Clã, guião de Regina Guimarães e encenação de Nuno Carinhas, a nova produção do TNSJ e um espetaculo dedicado aos supernovos, mas que não causa urticária nem mortal aborrecimento a pais, parentes, educadores, vizinhos, padrinhos madrinhas e demais companheiros. Brincando com os nossos medos do escuro e as nossas descobertas de luz, Fã vai pôr-nos a "cantar escrever palavras no ar inventar frases de vento/ moradas de pensamento".

24 a 27 de fevereiro

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

O DESPERTAR DA PRIMAVERA
de Frank Wedekind
encenação Pedro Penim
coprodução Teatro Praga, Centro Cultural de Belém, TNSJ

Despertar da Primavera, uma Tragedia de Juventude e uma peça escrita em 1891 por Frank Wedekind sobre um grupo de adole centes em conflito con uma sociedade conservadora e moralista. A crueldade e o amor entre pares, a intolerancia geracional e o suicidio, são alguns dos motivos queridos pela tradição interpretativa deste texto.

25 fevereiro

Mosteiro de São Bento da Vitória

10x10: AULAS PÚBLICAS

produção Gulbenkian – Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência em parceria com TNSJ, Artemrede, Câmaras Municipais de Loulé e Oeiras

As Aulas Públicas são o corolário do 10x10, um dos mais consequentes e entusiasmantes projetos pedagógicos e artísticos desenvolvidos nos últimos anos. Visando o desenvolvimento de novas estratégias educativas em contexto de sala de aula, este projeto da Fundação Calouste Gulbenkian (a que o TNSJ se vem associando desde 2014) junta artistas e professores do 10.º ano de escolaridade em estabelecimentos de ensino de Lisboa, Oeiras, Porto e Loulé. Depois de uma residência artística na Fundação Calouste Gulbenkian, os artistas e professores trabalharam durante vários meses com os alunos, partindo das matérias curriculares. Agora, nestas Aulas Publicas, apresentam-se resultados, partilham-se processos e promove-se o debate entre todos os envolvidos. No Porto, para além da turma da Escola Básica e Secundaria do Cerco — onde a atriz e encenadora Rosário Costa trabalhou com as professoras Paula Santos (História) e Dárida Castro (Educação Física) —, participam no encontro escolas de Lisboa, Oeiras e Loulé

SD/

4 de março
Teatro Aveirense (Aveiro)
A NOITE DA IGUANA
de Tennessee Williams
encenação Jorge Silva Melo

# coprodução Artistas Unidos, São Luís Teatro Municipal, TNSJ

Esta não será uma noite facil de passar." Um hotel "rustico e boémio" na costa oeste do México, uma iguana atada pelo pescoço, um conjunto de personagens que carregam, com sarcasmo e com ternura, os seus paraisos perdidos e os seus infernos construídos, à procura de uma "casa" possível, um porto de abrigo. Há uma tempestade em A Noite da Iguana, mas tudo termina com uma nota esperançosa, como se fosse possível chegar inteiro ao fim de uma viagem "que as pessoas assombradas e deprimidas se veem forçadas a fazer pelo lado obscuro da sua natureza". É uma peça, diz-nos Tennessee Williams, sobre "como viver para lá do desespero e ainda assim viver". Estreada na Broadway em 1961, foi o seu último sucesso de crítica e bilheteira, espécie de "canto de cisne" de uma carreira que a partir daqui seria marcada pela incompreensão. Com A Noite da Iguana, o encenador Jorge Silva Melo e os Artistas Unidos fecham um ciclo de quatro peças (três delas coproduzidas pelo TNSJ) do dramaturgo norte-americano, revisitação em chave vitalista de uma obra que mora "no comovente e atormentado coração da condição humana".

4 e 5 de março

Centro Cultural de Cascais

A MÁQUINA DE EMARANHAR PAISAGENS
a partir de textos de Herberto Hélder
dramaturgia e encenação Dinarte Branco
coprodução Dinarte Branco-Produções Artísticas, Centro Cultural de Vila Flor,
TNSJ

"li algures que os gregos antigos não escreviam necrológios./ quando alguem morria perguntavam apenas:/ tinha paixão?" Movido pela paixão absoluta que encontrou na obra de Herberto Hélder, o ator e encenador Dinarte Branco ousou pôr em cena um conjunto de textos desse mago da poesia portuguesa contemporânea, um poeta que parece marcar tão poderosamente a segunda metade do nosso seculo XX como Fernando Pessoa marcou a primeira. De A Maquina de Emaranhar Paisagens fazem parte, para além do texto homónimo, passagens de livros como Photomaton & Vox. Os Passos em Volta, A Faca Não Corta o Fogo, Antropofagias e A Colher na Boca, entre outros. No palco está também um músico — Cristovão Campos, por sinal também ator — mas apenas a espaços o conseguimos vislumbrar: Dinarte Branco está so, e quase sempre na sombra, com as palavras desse poeta de vida obscura e linguagem incandescente, criando "uma zona intensa, extrema, atravessada por outras presenças" —

SD/h.

eriaturas incertas, fremitos, experiências irrevogáveis, perigosíssimos jogos, possibilidades humanas,

9 a 18 de março
Teatro Nacional São João
OS VERANEANTES
de Máximo Gorki
encenação Nuno Cardoso

coprodução Ao Cabo Teatro, Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, Theatro Circo, Convento de S. Francisco, TNSJ

À nossa volta só se vê o detestável rebuliço da ociosidade." Estamos em 1904, no verão do descontentamento de quinze personagens espertas e ociosas, monstros infelizes mas bem vestidos, tagarelas compulsivos, criaturas tragicamente incapazes de viver. Levam uma vida que é uma espécie de mercado, onde se enganam uns aos outros, dando o mínimo, recebendo o máximo. No mundo confuso e claustrofóbico de Veraneantes, todos se colocam uma pergunta com a atualidade de séculos: "Como hei de eu viver?" Maksim Gorki escreveu a peça na antecâmara da sangrenta revolta de 1905, que abriria caminho à Revolução Bolchevique de 1917. O país estava a mudar e as elites russas eram incapazes de ver o seu futuro, refugiando-se num sentimentalismo azedo. Herdeiros de um tempo crepuscular, estes Veraneantes propiciam ao encenador Nuno Cardoso a oportunidade de retomar o seu périplo pela dramaturgia russa, depois de uma trilogia tchekhoviana (Platónov, A Gaivota e As Três Irmãs), peças onde o sonho era ainda um motor de futuro. Mas o universo "podre e corrompido" de Veraneantes é um beco sem saída. O outono chega e todos seguem calmamente com a sua "vidinha"...

Teatro Nacional São João – Sala Branca Oficina Criativa Os Veraneantes orientação Maria de La Salette Moreira organização TNSJ

Uma vez por mês, aos domingos à tarde, e enquanto os pais assistem ao espetáculo, realizam-se atividades lúdicas e pedagógicas em que se exploram as possibilidades expressivas da criança, estimulando a sua criatividade. É um espaço de aprendizagem e desenvolvimento, onde o jogo assume um especial destaque e que toma por base e inspiração o espetáculo em cena no TNSJ. Improvisação, expressão corporal e realização plástica são ingredientes comuns a todas as oficinas criativas.

15 a 19 de março
Teatro Carlos Alberto
PINOCCHIO
de Carlo Collodi
encenação Bruno Bravo

50 h

## coprodução Primeiros Sintomas-Associação Cultual, Teatro Maria Matos

Talvez valha a pena começar por aqui: Pinocchio não é um espetáculo para crianças. No entanto, a ambição do encenador, Bruno Bravo, era outra: "Que bom seria que, como um qualquer clássico, este espetáculo não tivesse classificação etária." Porque o livro de Carlo Collodi que os Primeiros Sintomas desviam para o palco é um terror nocturno que a infância doa, intacto e inteiro, à idade adulta. Classificado como um dos espetáculos do ano de 2016 pelo semanário Expresso, Pinocchio renuncia precisamente à feição delicodoce da versão Disney para imergir-nos nas dimensões onírica e fantasiosa, negra e trágica, da história do velho Geppetto e desse pedaço de madeira vulgar que devém marioneta e sonha ser um menino de verdade. O quarto de criança pode não ser senão o cenário onde brinquedos adquirem sombras desproporcionadas, as fantasias têm rédea solta — e quatro coelhos, uma coruja, um burro, uma raposa, um gato, um grilo e um arlequim formam um antropomórfico coro grego... Repete Pinocchio ao longo da sua pasmosa odisseia: "É preciso imaginar."

22 a 25 de março

Teatro Nacional São João

COMO ELA MORRE

de Tiago Rodrigues
a partir de *Anna Karénina*, de Tolstói
produção Teatro Nacional D. Maria II, tg STAN

O Nacional de Lisboa visita-nos com Como Ela Morre, espetáculo que cruza os destinos do TNDM II e da companhia belga tg STAN, não por acaso dois lugares onde Tiago Rodrigues tem sido feliz, como diretor artístico do primeiro e colaborador regular da segunda. Anna é a "Ela" que mora no título e sabemos que vai morrer, que quer morrer: "Porque não apagar a vela se já não há nada para olhar?" Anna Karénina, a indisputada obra-prima de Lev Tolstoi, chega às mãos de Tiago Rodrigues três anos depois da controversa Madame Bovary de Gustave Flaubert. Na companhia de mais uma mulher bela, adúltera e suicida, o autor e encenador prossegue a sua reflexão em cena sobre os modos de transmissão das grandes obras do cânone literário ocidental. "Transmitir" é aqui como que um sinónimo de "reescrever" ou "traduzir", ou seja, de produzir uma nova versão da morte de Anna, traduzindo-a para o aqui e agora do palco. Um ato de amor e de traição, como todas as tentativas de reconstituição de uma morte fictícia. Sabemos que Anna morre no capítulo XXXI da sétima parte do romance de Tolstoi. Mas como morre ela hoje, nas nossas mãos?

24 e 25 de março
Theatro Circo (Braga)
OS VERANEANTES
de Maximo Gorki
encenação Nuno Cardoso



# coprodução Ao Cabo Teatro, Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, Theatro Circo, Convento de S. Francisco, TNSJ

À nossa volta so se vê o detestavel rebuliço da ociosidade." Estamos em 1904, no verão do descontentamento de quinze personagens espertas e ociosas, monstros infelizes mas bem vestidos, tagarelas compulsivos, criaturas tragicamente incapazes de viver. Levam uma vida que é uma espécie de mercado, onde se enganam uns aos outros, dando o mínimo, recebendo o máximo. No mundo confuso e claustrofóbico de Veraneantes, todos se colocam uma pergunta com a atualidade de seculos: "Como hei de eu viver?" Maksim Gorki escreveu a peça na antecâmara da sangrenta revolta de 1905, que abriria caminho à Revolução Bolchevique de 1917. O país estava a mudar e as elites russas eram incapazes de ver o seu futuro, refugiando-se num sentimentalismo azedo. Herdeiros de um tempo crepuscular, estes Veraneantes propiciam ao encenador Nuno Cardoso a oportunidade de retomar o seu périplo pela dramaturgia russa, depois de uma trilogia tehekhoviana (Platónov, A Gaivota e As Três Irmãs), peças onde o sonho era ainda um motor de futuro. Mas o universo "podre e corrompido" de Veraneantes e um beco sem saída. O outono chega e todos seguem calmamente com a sua "vidinha"...

27 de março **Mosteiro de São Bento da Vitória** DIA MUNDIAL DO TEATRO Escritas, Reescritas, Traduções

Fazer mundo com o espanto dos mundos: Romeo Castellucci e a criação partilhada seminário com Alexandra Moreira da Silva

E se fazer teatro fosse apenas um pretexto para o prazer de ler e falar sobre ele, para o gesto de o lembrar e celebrar? Ao longo do Dia Mundial do Teatro, a partir das 10:00, convidamos os nossos espectadores a demandar-nos de modos diversos: Teatro Nacional São João e Mosteiro de São Bento da Vitória abrem-se para três Visitas Guiadas de entrada gratuita, dando ainda acesso (no caso das visitas ao MSBV) à exposição *Noites Brancas*, uma travessia por territórios cénicos que fazem a memória deste teatro, integrando cenários, figurinos, adereços, vídeos, fotografias e cartazes. Também pela manhã, no *foyer* do TNSJ e no átrio do MSBV, tem início uma Feira do Livro de Teatro que se prolonga até sexta-feira, na qual poderão ser encontrados os livros editados e coeditados pelo TNSJ nos últimos anos com descontos até 60%. À tarde, Alexandra Moreira da Silva — professora e ensaísta que vem realizando um dos percursos mais consistentes e ousados no campo da investigação teatral — aborda os limites do teatro ao falar-nos de um criador que tem feito do palco o lugar onde só o irrepresentável é digno de ser representado: Romeo Castellucci.

27 de março **Mosteiro de São Bento da Vitória** FEIRA DO LIVRO DO TEATRO



E se fazer teatro fosse apenas um pretexto para o prazer de ler e falar sobre ele, para o gesto de o lembrar e celebrar? Ao longo do Dia Mundial do Teatro, a partir das 10:00, convidamos os nossos espectadores a demandar-nos de modos diversos: Teatro Nacional São João e Mosteiro de São Bento da Vitória abrem-se para três Visitas Guiadas de entrada gratuita, dando ainda acesso (no caso das visitas ao MSBV) à exposição *Noites Brancas*, uma travessia por territórios cénicos que fazem a memória deste teatro, integrando cenários, figurinos, adereços, vídeos, fotografias e cartazes. Também pela manhã, no *foyer* do TNSJ e no átrio do MSBV, tem início uma Feira do Livro de Teatro que se prolonga até sexta-feira, na qual poderão ser encontrados os livros editados e coeditados pelo TNSJ nos últimos anos com descontos até 60%. À tarde, Alexandra Moreira da Silva — professora e ensaísta que vem realizando um dos percursos mais consistentes e ousados no campo da investigação teatral — aborda os limites do teatro ao falar-nos de um criador que tem feito do palco o lugar onde só o irrepresentável é digno de ser representado: Romeo Castellucci.

28 de março

## Mosteiro de são Bento da Vitória

### MASTERCLASS de ROMEO CASTELLUCCI

Quando há 20 anos nos visitou no primeiro festival PoNTI, Romeo Castellucci não seria ainda o artista internacionalmente aclamado – e frequentemente controverso – que é hoje. Duas décadas depois, pomos em perspetiva o seu percurso artístico e damos a palavra ao encenador da Emilia-Romagna antes de vermos o seu estilhaçado Júlio César no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória. Na tarde do Dia Mundial do Teatro, a investigadora teatral Alexandra Moreira da Silva (professora no Instituto de Estudos de Teatro da Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris III) dirige um seminário sobre a estética de Castellucci, inventor de toda uma gramática cénico-teatral e criador de uma imagística alucinatória e apocalíptica. No dia seguinte, Romeo Castellucci fala-nos do seu processo dramatúrgico e dos seus questionamentos, nos quais parece absorver todas as formas de inteligência do mundo – da música à teologia, da política à medicina, da filosofia à pintura. A propósito do seu teatro, disse certa vez: "Falo para te fascinar, falo para te corromper, para te ter diante de mim, para te levar onde não queres." Quem fala assim?

28 março

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação LEITURAS NO MOSTEIRO — Macbeth, de Eugène Ionesco coordenação Paula Braga, Nuno M Cardoso produção TNSJ

Foi ele próprio que colou o adjetivo "infantil" ao seu teatro, talvez porque nas suas peças se brinque tanto com as palavras, "brincadeira" que não raras vezes conduz ao

50/h.

desastre, à afirmação da vacuidade da linguagem. As Leituras no Mosteiro começam o ano de 2017 com uma excursão ao universo violentamente cómico de Eugène Ionesco, dramaturgo franco-romeno que foi, a par de Beckett e Genet, um dos grandes renovadores do teatro ocidental no século XX. Irrompemos pela sua obra com a força paquidérmica mas ambígua de Rinoceronte (1959), a peça que o afirmou internacionalmente, e despedimo-nos com outro monstro, Macbeth (1972), que o autor situou "entre Shakespeare e Jarry, bastante próxima de Rei Ubu". Mas não esquecemos as suas peças curtas, em um ato, numa sessão que coloca em linha O Futuro Está nos Ovos (1957) e O Mestre e A Menina Casadoira, ambas de 1953. Sobre todas elas paira o riso trocista e angustiado de Ionesco, o homem que detestava a palavra "absurdo", demasiado imprecisa ou pomposa para dar conta da ambição maior da sua obra: "Parodiar o teatro, ou seja, o mundo."

30 e 31 de março

Mosteiro de São Bento da Vitória

JÚLIO CÉSAR – PEÇAS SOLTAS

Intervenção dramática a partir de William Shakespeare

Conceito e direção Romeo Castellucci

produção Societas Raffaello Sanzio

com a colaboração da Accademia di Belle Arti di Bologna

Na primeira vez que visitou Portugal, Romeo Castellucci trouxe ao PoNTI'97 um Hamlet - aliás, um Amleto - fragmentado, recriando, com um punhado de palavras, toda a sintomatologia de um paranoico e de um autista. O regresso do encenador italiano à programação do TNSJ, desta feita no âmbito da bienal BoCA, faz-se também sob o signo de William Shakespeare. Desengane-se, todavia, quem espera encontrar, no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, uma incursão canónica na tragédia histórica Júlio César. Castellucci afirma respeitar os textos, e a sua veneração impele-o a talhar continuamente – no duplo sentido de golpear e de esculpir – os monumentos do património dramático universal. Revisitação de um espetáculo originalmente produzido em 1997, Júlio César - Peças Soltas é uma cirúrgica operação teatral sobre a tragédia de Shakespeare, as suas personagens, a sua fala: de um Júlio César velho e emudecido, que apenas pode discursar mediante gestos, a um Marco António que, após uma laringectomia, lança do esófago o seu apelo ao povo, os corpos da estatuária antiga são como que virados do avesso e os órgãos expostos, numa reflexão a um tempo solene e visceral sobre a mortalidade, o sentido, a retórica, o ritual. O que escondem as palavras, de onde emerge o seu poder?

31de março Cine Teatro Louletano (Loule) A NOITE DA IGUANA de **Tennessec Williams** encenação **Jorge Silva Melo** 



# coprodução Artistas Unidos, São Luis Teatro Municipal, TNSJ

Esta não será uma noite fácil de passar." Um hotel "rustico e boémio" na costa oeste do México, uma iguana atada pelo pescoço, um conjunto de personagens que carregam, com sarcasmo e com ternura, os seus paraisos perdidos e os seus infernos construídos, à procura de uma "casa" possível, um porto de abrigo. Há uma tempestade em A Noite da Iguana, mas tudo termina com uma nota esperançosa, como se fosse possível chegar inteiro ao fim de uma viagem "que as pessoas assombradas e deprimidas se veem forçadas a fazer pelo lado obscuro da sua natureza". É uma peça, diz-nos Tennessee Williams, sobre "como viver para la do desespero e ainda assim viver". Estreada na Broadway em 1961, foi o seu último sucesso de crítica e bilheteira, especie de "canto de cisne" de uma carreira que a partir daqui seria marcada pela incompreensão. Com A Noite da Iguana, o encenador Jorge Silva Melo e os Artistas Unidos fecham um ciclo de quatro peças (três delas coproduzidas pelo TNSJ) do dramaturgo norte-americano, revisitação em chave vitalista de uma obra que mora "no comovente e atormentado coração da condição humana".

1 de abril
Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)
OS VERANEANTES
encenação Nuno Cardoso
coprodução Ao Cabo Teatro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Nacional D. Maria
II. TNSJ

"À nossa volta só se vê o detestavel rebuliço da ociosidade." Estamos em 1904, no verão do descontentamento de quinze personagens espertus e ociosas, monstros infelizes mas bem vestidos, tagarelas compulsivos, criaturas tragicamente incapazes de viver. Levam uma vida que é uma espécie de mercado, onde se enganam uns aos outros, dando o mínimo, recebendo o máximo. No mundo confuso e claustrofóbico de Veraneantes, todos se colocam uma pergunta com a atualidade de seculos: "Como hei de eu viver?" Maksim Gorki escreveu a peça na antecâmara da sangrenta revolta de 1905, que abriria caminho à Revolução Bolchevique de 1917. O país estava a mudar e as elites russas eram incapazes de ver o seu futuro, refugiando-se num sentimentalismo azedo. Herdeiros de um tempo crepuscular, estes Veraneantes propiciam ao encenador Nuno Cardoso a oportunidade de retomar o seu periplo pela dramaturgia russa, depois de uma trilogia tchekhoviana (Platónov, A Gaivota e As Três Irmãs), peças onde o sonho era ainda um motor de futuro. Mas o universo "podre e corrompido" de Veraneantes é um beco sem saída. O outono chega e todos seguem calmamente com a sua "vidinha"...

24 de março de abril **Teatro Nacional São João**MACBETH: ENSAIOS ABERTOS—Escritas, Reescritas, Traduções com **António M. Feijó, Pedro Mexia e Ana Luísa Amaral** 

De for

## organização TNSJ

Nas primeiras semanas de trabalho com o elenco de Macbeth – a nova produção do TNSJ, com encenação de Nuno Carinhas -, abrimos a porta dos ensaios, como quem convida amigos e desconhecidos para a sua casa. Oportunidades para estudantes de teatro e outras artes acederem à intimidade dos "ensaios de mesa" e assistirem à discussão que se trava em torno de um "clássico". Integrados no seminário Escritas, Reescritas, Traduções, estes Ensaios Abertos contam com a visita de leitores que, em vez de embaraçar a obra com explicações, a libertam em direções inesperadas... No primeiro destes ensaios, António M. Feijó - professor de literatura inglesa e americana e vice-reitor da Universidade de Lisboa - senta-se à mesa connosco para falar de Shakespeare e de *Macbeth*, ele que empreendeu já a tradução de *Hamlet* e que é um dos mais temerários close readers que conhecemos. Depois, o poeta e crítico Pedro Mexia acerca-se da obra através da lente do cinema, lendo connosco as imagens em movimento de adaptações como as de Orson Welles ou Akira Kurosawa. Finalmente, a poetisa Ana Luísa Amaral, também professora de literatura e tradutora dos sonetos de Shakespeare, aborda *Macbeth* tanto sob a perspetiva da problemática do género como numa ótica eminentemente política. "Dais-nos o prazer de vos sentardes?"

6 a 8 de abril

Teatro Carlos Alberto

BOCA MURALHA

de Catarina Miranda

produção Soopa, Materiais Diversos, Circular

Em edições recentes da Mostra desNORTE já nos havíamos acercado do processo criativo de Catarina Miranda, artista que vem trabalhando com linguagens que intercetam dança, performance, cenografia e luz. Mas Boca Muralha deve ser encarada com o entusiasmo de uma estreia. Pela primeira vez, ela inscreve-se na programação do TNSJ com uma peça finalizada, que nos chega com o selo de produção da SOOPA, um coletivo de criadores nacionais e internacionais que opera no Porto desde 1999 e que é, a um tempo, uma editora, produtora e programadora de concertos, performances, objetos cénicos e filmicos. Boca Muralha é o último momento de REI, uma trilogia de peças de dança onde Catarina Miranda tem explorado mecanismos cénicos que apresentam estados de tensão, reveladores de conflito e coerção, presentes no imaginário contemporâneo. No interior de uma paisagem limitada por uma secção dourada, dois corpos interagem obsessivamente com o seu próprio reflexo, revelando nos seus gestos vestígios atemporais de práticas de ataque e defesa. Boca Muralha inspira-se nas Fúrias, personagens arquetípicas de ímpeto insaciável por vingança e justiça.

6 a 9 de abril **Teatro Nacional São João** AL MADA NADA de **Ricardo Pais** 



# coprodução Companhia Teatro Almada, TNSJ

Numa altura em que a obra de José de Almada Negreiros é alvo de um novo balanço, o TNSJ traz de volta al mada nada, esse lado b que Ricardo Pais inventou para o quintessencial Turismo Infinito. Se o espetáculo criado sobre textos de Pessoa figurava uma mente plural, al mada nada celebra a sensualidade, a cor, o movimento, coisas que Almada viveu apaixonadamente. Partindo sobretudo de Saltimbancos — texto único da nossa literatura, obsessivamente físico e sexual, que ocasionou a apreensão da agora centenária Portugal Futurista —, a criação de Ricardo Pais põe a girar, au ralenti ou em altíssima rotação, um caleidoscópio português em que se imbricam um quartel e um circo indigente, homens-cavalo, arraiais de verão, dramas de namorados, memórias de uma semi-imaginária Emissora Nacional, um sol a pique e um luar de acetileno... Contrastes simultâneos a que o ator Pedro Almendra, o percussionista Rui Silva e a Momentum Crew — um grupo de b-boys premiado internacionalmente — dão corpo, fazendo do palco uma arena de combate, mas também o lugar de um inesperado recolhimento.

6 a 9 de abril
Teatro Nacional D. Maria II
OS VERANEANTES
encenação Nuno Cardoso
coprodução Ao Cabo Teatro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Nacional D. Maria
II, TNSJ

"À nossa volta só se ve o detestavel rebuliço da ociosidade." Estamos em 1904, no verão do descontentamento de quinze personagens espertas e ociosas, monstros infelizes mas bem vestidos, tagarelas compulsivos, criaturas tragicamente incapazes de viver. Levam uma vida que é uma espécie de mercado, onde se enganam uns aos outros, dando o mínimo, recebendo o máximo. No mundo confuso e claustrofóbico de Veraneantes, todos se colocam uma pergunta com a atualidade de séculos: "Como hei de eu viver?" Maksim Gorki escreveu a peça na antecâmara da sangrenta revolta de 1905, que abriria caminho à Revolução Bolchevique de 1917. O país estava a mudar e as elites russas eram incapazes de ver o seu futuro, refugiando-se num sentimentalismo azedo. Herdeiros de um tempo crepuscular, estes Veraneantes propiciam ao encenador Nuno Cardoso a oportunidade de retomar o seu periplo pela dramaturgia russa, depois de uma trilogia tchekhoviana (Platónov, A Gaivota e As Tres Irmãs), peças onde o sonho era ainda um motor de futuro. Mas o universo "podre e corrompido" de Veraneantes é um beco sem saída. O outono chega e todos seguem calmamente com a sua "vidinha"

8 de abril **Teatro Nacional São João** MÚSICA POBRE de **Filipa Francisco**, **Pedro Tudela** 

50/

coprodução BoCA, Cine-Teatro Avenida, Teatro Nacional D. Maria II, TNSJ

Sabemos que o ponto de partida é a obra de Sofia Gubaidulina e que o termo "Música Pobre" foi "roubado" ao crítico de música Dominic Gill, que comparou a música da compositora russa ao designado "Teatro Pobre" de Jerzy Grotowski, uma das figuras mais influentes do teatro do século XX. Primeiro programa educativo da BoCA — Biennial of Contemporary Arts, Música Pobre está em marcha desde outubro de 2016 e junta alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional (Lisboa), da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Porto) e da Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco). Sob a direção de Filipa Francisco (coreógrafa), Pedro Tudela (artista visual e sonoro), Paulo Raposo e Filipe Reis (antropólogos), José Luís Bento Coelho (engenheiro acústico) e Vera Mantero (bailarina e coreógrafa), está a ser criado um objeto experimental que cruza diferentes territórios artísticos e teóricos. Conheceremos agora o ponto de chegada, no Salão Nobre do TNSJ.

13 de abril Teatro Aveirense OS VERANEANTES encenação Nuno Cardoso

# coprodução Ao Cabo Teatro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Nacional D. Maria II, TNSJ

"À nossa volta só se ve o detestavel rebuliço da ociosidade." Estamos em 1904, no verão do descontentamento de quinze personagens espertas e ociosas, monstros infelizes mas bem vestidos, tagarelas compulsivos, criaturas tragicamente incapazes de viver. Levam uma vida que é uma espécie de mercado, onde se enganam uns aos outros, dando o mínimo, recebendo o máximo. No mundo confuso e claustrofóbico de Veraneantes, todos se colocam uma pergunta com a atualidade de séculos: "Como hei de eu viver?" Maksim Gorki escreveu a peça na antecâmara da sangrenta revolta de 1905, que abriria caminho à Revolução Bolchevique de 1917. O país estava a mudar e as elites russas eram incapazes de ver o seu futuro, refugiando-se num sentimentalismo azedo. Herdeiros de um tempo crepuscular, estes Veraneantes propiciam ao encenador Nuno Cardoso a oportunidade de retomar o seu periplo pela dramaturgia russa, depois de uma trilogia tehekhoviana (Platónov, A Gaivota e As Tres Irmãs), peças onde o sonho era ainda um motor de futuro. Mas o universo "podre e corrompido" de Veraneantes e um beco sem saída. O outono chega e todos seguem calmamente com a sua "vidinha"...

18 de abril

Mosteiro de São Bento da Vitória — Centro de Documentação LEITURAS NO MOSTEIRO — Roberto Zucco, de Bernardo-Marie Koltès coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga organização TNSJ

SD/h.

Última etapa francófona das Leituras no Mosteiro. Houve Genet e depois houve Ionesco, mas a despedida faz-se na companhia de Bernard-Marie Koltès (1948-1989), escritor que viveu rápido, morreu jovem e se afirmou num momento crítico, as décadas de 1970 e 80, em que a tendência generalizada era a extinção do autor, a sua expulsão do texto e também do teatro. Romancista adiado, Koltès cultivou um teatro da palavra, habitado por personagens marginais e desenraizadas que se passeiam com os seus enigmas, falando numa língua obscura sobre a solidão, o desejo, o medo, o amor e o ódio. Atravessamos-lhe a obra entre os meses de abril e junho, numa viagem que começa "na hora em que os guardas, cansados do silêncio e da escuridão, são por vezes vítimas de alucinação" (Roberto Zucco, 1989), prosseguimos no interior de um barracão desativado de uma grande cidade portuária, "tão escuro, que é impossível dizer quem segue quem" (Cais Oeste, 1985) e terminamos "às voltas" numa cidade estranha, "à procura de alguém que seja como um anjo no meio desta merda toda" (A Noite Antes da Floresta, 1988).

19 a 23 de abril
Teatro Carlos Alberto
E-NXADA
de Vasco Gomes, Julieta Guimarães
coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetáculo de circo contemporâneo destinado a todos os públicos, E-nxada explora a experiência e o imaginário rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto irónico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimédia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

20 de abril Teatro Académico Gil Vicente A TUNDRA de Luís Guerra

coprodução Rede 5 Sentidos (Teatro Viriato, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre e O Espaço do Tempo)

30 h.

# Integrado no Programa Artistas Emergentes da Rede 5 Sentidos

A tundra e um dos biomas mais ventosos, secos e frios deste planeta. A severidade deste ecossistema convida, muitas vezes, a que abrandemos para nos entregarmos à contemplação. Um local privilegiado para observarmos silêncio interno, para abrandarmos o fluxo da mente. Este espetáculo é uma homenagem a estes locais. Através de uma corcografia desenhada e não-narrativa, e-vos oferecida uma metafora da magia que as regiões de tundra podem conter e exercer. Convido-vos a assistirem ao espetaculo, se possível, sem demasiadas ideias pre-concebidas e num estado de consciência onde o pensamento racional consiga estar tranquilo — onde as vozes internas sejam anestesiadas temporariamente. Seria incrivel se, na verdade nesta noite e em conjunto, conseguissemos aceder a algo que estivesse para la do visivel, para lá do conhecido. Aceder a espaços mais improváveis do nosso inconsciente coletivo.

20 e 21 de abril Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustros ENDGAME de Samuel Beckett encenação Tania Bruguera

coprodução BoCA Bienal, Colectivo 84, Festival d'Automne à Paris/Fondation d'Entreprise Hermès, Théâtre Nanterre-Amandiers, Kunstenfestivaldesarts, International Summer Festival Kampnagel, Estudio Bruguera, TNSJ

"Sou uma artivista", diz ela, e o artivismo, ao promover a vizinhança da arte com o ativismo político, não é mais do que uma ferramenta vocacionada para a reinvenção da linguagem do protesto. Conhecida internacionalmente pelas suas provocatórias instalações e performances, Tania Bruguera arrisca, a convite da bienal BoCA, uma incursão em território teatral para afrontar a herança de um dos clássicos indisputados da dramaturgia contemporânea. Endgame (Fim de Partida, 1957) é a peça onde Samuel Beckett abriu uma janela com vista para um eterno crepúsculo de cinzas. No claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, palco de uma muito aguardada estreia mundial que o TNSJ coproduz, a artista cubana instala esta terra devastada numa gigantesca estrutura cilíndrica habitada pelo público, que assiste ao espetáculo de cima para baixo. Atraída pelas relações de poder que se estabelecem entre Hamm, Clov, Nagg e Nell, Tania Bruguera distribui as personagens do drama de Beckett por atores profissionais e não-profissionais, vozes on e vozes off, numa circularidade que desconcerta. "O fim está no princípio e no entanto continuamos..."

22 de abril
Teatro Municipal de Vila Real
REI LEAR
encenação Rogério de Carvalho
coprodução Ensemble - Sociedade de Actores, Teatro Municipal de Bragança,
TNSJ

50/1.

Rei Lear é uma peça sobre a desintegração de um mundo em que a cegueira é visão e a loucura é sabedoria. É uma peça que nos diz coisas explosivas sobre o amor, o poder é a justiça, individual e social. Lear começa por pensar que o poder é ilimitado e divide-o pelas suas três filhas. Mas acaba por descobrir que a unica coisa verdadeiramente ilimitada é o sofrimento, que cala fundo em quase todos nos, pois os tormentos do conflito entre pais e filhos são inevitavelmente universais. Diz-se, com razão, que em Rei Lear há destroços humanos que encontram de novo a sua humanidade. Mas este resgate não significa redenção, significa apenas que eles se recusam a aceitar o sofrimento, a tortura e a morte. Quando entra Lear com Cordelia morta nos braços, alguem notou que até Shakespeare parece ficar mudo perante esta morte, e vão ser os balbucios de um velho louco a fazer o elogio da filha "amada e esquecida". O ator Jorge Pinto é Lear, depois de ter sido Claudio num Hamlet encenado por Ricardo Pais em 2002. No ano do quarto centenário da morte de Shakespeare, o Ensemble regressa a um autor que nos escreve de um tempo "em que loucos guiam cegos", agora na companhia do encenador Rogério de Carvalho, outro mestre sábio e intranquilo.

22 de abril Centro de Artes de Ovar A TUNDRA de Luís Guerra

coprodução Rede 5 Sentidos (Teatro Viriato, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre e O Espaço do Tempo) Integrado no Programa Artistas Emergentes da Rede 5 Sentidos

A tundra é um dos biomas mais ventosos, secos e frios deste planeta. A severidade deste ecossistema convida, muitas vezes, a que abrandemos para nos entregarmos à contemplação. Um local privilegiado para observarmos silêncio interno, para abrandarmos o fluxo da mente. Este espetáculo é uma homenagem a estes locais. Através de uma coreografia desenhada e não-narrativa, e-vos oferecida uma metáfora da magia que as regiões de tundra podem conter e exercer. Convido-vos a assistirem ao espetáculo, se possível, sem demasiadas ideias pre-concebidas e num estado de consciência onde o pensamento racional consiga estar tranquilo — onde as vozes internas sejam anestesiadas temporariamente. Seria incrível se, na verdade, nesta noite e em conjunto, conseguissemos aceder a algo que estivesse para lá do visível, para lá do conhecido. Aceder a espaços mais improváveis do nosso inconsciente coletivo.

27 de abril a 6 de maio São Luiz Teatro Municipal O NOSSO DESPORTO PREFERIDO – FUTURO DISTANTE encenação Gonçalo Waddington coprodução São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

Soph.

Andou em busca do tempo perdido em Albertine, O Continente Celeste, espetaculo que o TNSJ coproduziu e estreou em 2014. Com O Nosso Desporto Preferido, Gonçalo Waddington parte em busca do tempo futuro, lançando-nos numa utópica e distópica aventura civilizacional que dividiu em quatro espetaculos. Em O Nosso Desporto Preferido — Futuro Distante, o segundo capítulo desta saga, especula-se sobre o que serão, daqui a cem mil anos, os Homo Sapiens Sapiens Sapiens Sapiens Sapiens Sapiens de uma Civilização Tipo 3, de acordo com a escala de Kardashev, o astrofisico russo que se propôs medir a evolução tecnológica de uma civilização. Em palco, seis atores dedicam-se apenas a esperar pela morte: consumidos pelo tedio, uma vez que os seus corpos tem uma durabilidade cem vezes maior do que a dos seus antepassados, procuram compreender a razão de tal desvio evolutivo que levou a especie humana a que agora pertencem. Tentam, em vão, emitir uma mensagem que atravesse o espaçotempo e alerte os seus criadores para a tragedia que eles irão desencadear com as suas experiências...

27 a 29 de abril **Teatro Nacional São João**MUROS

coreografia **Né Barros**coprodução **Balleteatro**, **TNSJ** 

Cartografia, paisagem, lugar, fronteira, zona de perigo – temas que têm obsidiado a dança de Né Barros e que atravessam múltiplos trabalhos da coreógrafa, de Vooum (1999) e No Fly Zone (2000) a Estrangeiros (2012) e Landing (2013). Ideias-força que parecem agora desencadear perturbantes ressonâncias no nosso presente, marcado pelas figuras do refugiado, do exilado e do deslocado, e pela crescente ânsia política em deter e expulsar o estrangeiro. Espetáculo que o TNSJ apresenta em estreia absoluta no âmbito do festival DDD, Muros incide, em particular, sobre essas barreiras – visíveis e invisíveis, materiais e virtuais – que impõem uma distância e uma imobilidade: muros de pedra e arame, muros transparentes ou de água, muros psicológicos... Num dispositivo cénico que separa os corpos, o espetáculo convoca – diz-nos Né Barros – "imagens e zonas de conflito e resistência", no qual o som e a voz parecem ser o único veículo capaz de passar "mensagens de amor ou ódio, resiliência ou desistência".

29 de abril Teatro Micaelense A TUNDRA de Luís Guerra

coprodução Rede 5 Sentidos (Teatro Viriato, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre e O Espaço do Tempo) Integrado no Programa Artistas Emergentes da Rede 5 Sentidos

Dh.

A tundra é um dos biomas mais ventosos, secos e frios deste planeta. A severidade deste ecossistema convida, muitas vezes, a que abrandemos para nos entregarmos à contemplação. Um local privilegiado para observarmos silêncio interno, para abrandarmos o fluxo da mente. Este espetáculo é uma homenagem a estes locais. Atraves de uma coreografia desenhada e não-narrativa é-vos oferecida uma metáfora da magia que as regiões de tundra podem conter e exercer. Convido-vos a assistirem ao espetáculo, se possível, sem demasiadas ideias pre-concebidas e num estado de consciencia onde o pensamento racional consiga estar tranquilo — onde as vozes internas sejam anestesiadas temporariamente. Seria incrivel se, na verdade, nesta noite e em conjunto, conseguissemos aceder a algo que estivesse para la do visivel, para la do conhecido. Aceder a espaços mais improváveis do nosso inconsciente coletivo.

5 de maio
Teatro Viriato
O DESPERTAR DA PRIMAVERA
encenação Nuno M Cardoso
produção Balleteatro Escola Profissional
colaboração TNSJ

Despertar da Primavera assinala o regresso do Teatro Praga ao palco do TNSJ quando passam dez anos da estreia absoluta de O Avarento ou A Última Festa. A Molière e ao seu Avarento seguem-se agora Frank Wedekind e a sua "tragédia de juventude", que causou mossa em 1891, com o seu cortejo de temas dificeis, como a sexualidade, a violação, o aborto, a morte ou o suicidio. Mas não se trata aqui de resgatar, reescrever ou atualizar um classico, ou seja, o texto de Wedekind não é uma âncora mas um ponto de fuga, um elemento libertador, um desvio, que começa desde logo na tradução, para a qual Jose Maria Vieira Mendes inventou um proto-português a caminho de se fazer crioulo galáctico, que mistura expressões do séc. XIX, neologismos, estrangeirismos, gíria das comunidades LGB Γ, em suma: um sonoro manguito ao português mais normativo. Em Despertar da Primavera, o Teatro Praga coloca em movimento uma espécie de carnavalização da língua e dos costumes, pejada de sarcasmos e impertinências, de canções foleiras e insufláveis de borracha, assinando um espetaculo muito triste e muito divertido que dinamita, com uma explosão cor-de-rosa choque, uma certa ideia de juventude, uma certa ideia de teatro

5 e 6 de maio

Teatro Nacional São João

A PERNA ESQUERDA DE TCHAIKOVSKI
de Tiago Rodrigues
produção Companhia Nacional de Bailado

A perna esquerda de Tchaikovski é a perna esquerda de Barbora Hruskova, bailarina da Companhia Nacional de Bailado que fez a sua despedida oficial dos palcos em junho de 2014. A Perna Esquerda de Tchaikovski parte desse momento melancólico mas

s) h

libertador, em que ela assumiu o controlo da sua própria vontade e decidiu abandonar a dança. Tiago Rodrigues, que escreveu e dirigiu esta peça a convite da CNB, procurou traduzir dramaturgicamente "um gesto generoso, vulnerável e pleno de ironia. O gesto de revelar um corpo que já não obedece a todas as ordens". O pianista e compositor Mário Laginha interpreta a sua música ao vivo, partilhando a cena com Barbora, a bailarina que disse um dia que dançar era como ser "atravessada pelas tempestades". Entre o teatro e a dança, numa escala íntima e confessional, A Perna Esquerda de Tchaikovski é uma viagem à memória de um corpo jubiloso e martirizado, num itinerário de prazer e dor, vulnerabilidade e combatividade, sacrifício e superação. "Dançar dói, mas dói mais quando estou parada."

8 ou 9 de maio
Teatro Nacional São João
NICHT SCHLAFEN (NÃO DORMIR)
direção Alain Platel
produção les ballets C de la B

Uma alegria, este reencontro com a arte simultaneamente majestosa e precária de Alain Platel, coreógrafo belga que visitou o palco do TNSJ em 2009 com pitié!, espetáculo onde uma multidão de corpos, embalados pela música de J.S. Bach, emprestava voz às múltiplas vozes do amor. nicht schlafen (não dormir) coloca Gustav Mahler no centro das operações, compositor que soube captar, como um sismógrafo, a aceleração e a disrupção que prenunciaram a Primeira Guerra Mundial. Ao olhar para esses primeiros acordes do século XX, os "anos da vertigem", Platel reconheceu o estado de confusão e incerteza que marca a nossa contemporaneidade. nicht schlafen coloca em movimento uma reflexão sobre uma matéria intemporal e inesgotável: o sofrimento humano. Nove bailarinos contracenam com esculturas de cavalos mortos, compondo quadros vivos que evocam a pintura de Caravaggio ou Géricault, mas também a imagem de Cristo descendo da Cruz. A ritualização da morte volve-se num apelo à vida. "Deixa de tremer. Prepara-te para viver!", palavras da Segunda Sinfonia de Mahler, palavras que recorrem em nicht schlafen, a segunda vez de Platel no TNSJ.

11 de maio a 4 de junho Teatro Nacional D. Maria II

**O INFERNO** 

encenação João Brites

criação e produção TEATRO O BANDO

coprodução Teatro Nacional D. Maria H, Câmara Municipal de Coimbra/Convento São Francisco, TNSJ

Um desafio de proporções dantescas mas seguramente à altura do folego criativo do Teatro O Bando, que começa aqui a desviar para cena a obra maior de Dante Alighieri. Escrita no sec. XIV, "numa idade em que os homens ainda viam visões" (T.S. Eliot), A Divina Comedia convoca todas as esferas imagináveis do real: passado e presente.



grandeza e abjeção, história e fabula, trágico e comico, humano e paisagem. Num percurso que nos conduz do horror das trevas à redenção da luz. O Bando começa por visitar a primeira estação deste longo poema, abrindo-nos as portas do Inferno, um doloroso reino habitado por suspiros, gritos, "palavras de dor", "acentos de ira" e onde tudo, "tudo em tumulto gira". Inferno e, nas palavras do encenador João Brites, "uma contemplação daquilo que somos", um questionamento "sobre a existência e a humanidade possíveis nos dias que hoje atraves amos". Viagem empreendida por 21 atores que habitam uma maquina de cena que assume a forma de uma gigantesca e labirintica floresta de ferro. "Deixai toda a esperança, vós que entrais."

13 de maio Teatro Municipal Constantino Nery

## A TUNDRA

coprodução Rede 5 Sentidos (Teatro Viriato, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Maria Matos, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre e O Espaço do Tempo) Integrado no Programa Artistas Emergentes da Rede 5 Sentidos

A tundra é um dos biomas mais ventosos, secos e frios deste planeta. A severidade deste ecossistema convida, muitas vezes, a que abrandemos para nos entregarmos à contemplação. Um local privilegiado para observarmos silêncio interno, para abrandarmos o fluxo da mente. Este espetáculo e uma homenagem a estes locais. Através de uma coreografia desenhada e não-narrativa, é-vos oferecida uma metáfora da magia que as regiões de tundra podem conter e exercer. Convido-vos a assistirem ao espetáculo, se possível, sem demasiadas ideias pre-concebidas e num estado de consciência onde o pensamento racional consiga estar tranquilo — onde as vozes internas sejam anestesiadas temporariamente. Seria incrível se, na verdade, nesta noite e em conjunto, conseguíssemos aceder a algo que estivesse para lá do visível, para la do conhecido. Aceder a espaços mais improváveis do nosso inconsciente coletivo.

16 de maio

Mosteiro de São Bento da Vitória — Centro de Documentação LEITURAS NO MOSTEIRO — Cais Oeste, de Bernardo-Marie Koltès coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga organização TNSJ

Última etapa francófona das Leituras no Mosteiro. Houve Genet e depois houve Ionesco, mas a despedida faz-se na companhia de Bernard-Marie Koltès (1948-1989), escritor que viveu rápido, morreu jovem e se afirmou num momento crítico, as décadas de 1970 e 80, em que a tendência generalizada era a extinção do autor, a sua expulsão do texto e também do teatro. Romancista adiado, Koltès cultivou um teatro da palavra, habitado por personagens marginais e desenraizadas que se passeiam com os seus enigmas, falando numa língua obscura sobre a solidão, o desejo, o medo, o amor e o

5) h.

ódio. Atravessamos-lhe a obra entre os meses de abril e junho, numa viagem que começa "na hora em que os guardas, cansados do silêncio e da escuridão, são por vezes vítimas de alucinação" (Roberto Zucco, 1989), prosseguimos no interior de um barracão desativado de uma grande cidade portuária, "tão escuro, que é impossível dizer quem segue quem" (Cais Oeste, 1985) e terminamos "às voltas" numa cidade estranha, "à procura de alguém que seja como um anjo no meio desta merda toda" (A Noite Antes da Floresta, 1988).

16 a 21 de maio Kunsten Festival des Arts (Bruxelas)

## FIM DE PARTIDA

direção Tania Bruguera

coprodução BoCA Bienal, Colectivo 84, Festival d'Automne à Paris/Fondation d'Entreprise Hermès, Théâtre Nanterre-Amandiers, Kunstenfestivaldesarts, International Summer Festival Kampnagel, Estudio Bruguera, TNSJ

Sou uma artivista", diz ela, e o artivismo, ao promover a vizinhança da arte com o ativismo político, não é mais do que uma ferramenta vocacionada para a reinvenção da linguagem do protesto. Conhecida internacionalmente pelas suas provocatorias instalações e performances. Tania Bruguera arrisca, a convite da bienal BoCA, uma incursão em territorio teatral para afrontar a herança de um dos clássicos indisputados da dramaturgia contemporânea. Endgame (Fim de Partida, 1957) é a peça onde Samuel Beckett abriu uma janela com vista para um eterno crepusculo de cinzas. No claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, palco de uma muito aguardada estreia mundial que o TNSJ coproduz, a artista cubana instala esta terra devastada numa gigantesca estrutura cilíndrica habitada pelo público, que assiste ao espetáculo de cima para baixo. Atraída pelas relações de poder que se estabelecem entre Hamm. Clov. Nagg e Nell. Tania Bruguera distribui as personagens do drama de Beckett por atores profissionais e não-profissionais, vozes on e vozes off, numa circularidade que desconcerta. "O fim está no princípio e no entanto continuamos..."

18 de maio
Sala La Fundicion (Sevilha)
A PEREGRINAÇÃO
de Fernão Mendes Pinto
encenação Marcelo Lafontana
coprodução Marcelo Lafontana – Formas Animadas, TNSJ

Abram alas a incansável curiosidade de Fernão Mendes Pinto, que relatou as "muitas e muito estranhas coisas que viu & ouviu" em "muitos reinos & senhorios das partes Orientais" num livro a que deu o nome de Peregrinação, publicado em 1614, trinta anos após a sua morte. Numa obra que convoca vários géneros literários (livro de viagens, romance picaresco), o nosso viajante expõe-se a perigos e sacrificios, enfrenta medos e obstáculos, mistura factos e ficção. A sua verve brilha no interior de cenas dramáticas



(sim. o teatro do mundo) repletas de rocambolescas imagens e visões (um desejo chamado cinema, também). Partindo deste potencial de expressividade cinematográfica, Marcelo Lafontana promove o cruzamento do seu Teatro de Papel — que ja nos havia visitado com Anfitrião (2004) e O Convidado de Pedra (2005) — com os recursos do audiovisual e do multimédia. Num palco transformado em estudio de cinema, cenarios e personagens desenhados e recortados em cartão são manipulados perante o olhar de câmaras de vídeo. As imagens são recolhidas por um sistema informático que promove o seu tratamento, montagem, mistura, sonorização e inserção de efeitos especiais, tudo em tempo real. O resultado final é projetado numa tela, janela tecnológica que se abre aos sortilegios de uma viagem que se faz viajando, com a imaginação à solta.

18 a 28 de maio

Teatro Nacional São João

O NOSSO DESPORTO PREFERIDO – FUTURO DISTANTE encenação Gonçalo Waddington coprodução São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

Andou em busca do tempo perdido em Albertine, O Continente Celeste, espetáculo que o TNSJ coproduziu e estreou em 2014. Com O Nosso Desporto Preferido, Gonçalo Waddington parte em busca do tempo futuro, lançando-nos numa utópica e distópica aventura civilizacional que dividiu em quatro espetáculos. Em O Nosso Desporto Preferido — Futuro Distante, o segundo capítulo desta saga, especula-se sobre o que serão, daqui a cem mil anos, os Homo Sapiens Sapiens Sapiens Sapiens Sapiens Sapiens de uma Civilização Tipo 3, de acordo com a escala de Kardashev, o astrofísico russo que se propôs medir a evolução tecnológica de uma civilização. Em palco, seis atores dedicam-se apenas a esperar pela morte: consumidos pelo tédio, uma vez que os seus corpos têm uma durabilidade cem vezes maior do que a dos seus antepassados, procuram compreender a razão de tal desvio evolutivo que levou à espécie humana a que agora pertencem. Tentam, em vão, emitir uma mensagem que atravesse o espaçotempo e alerte os seus criadores para a tragédia que eles irão desencadear com as suas experiências...

18 de maio

Mosteiro de São Bento da Vitória

LASTRO

coreografia Né Barros

coprodução Balleteatro, Culturgest, Teatro Municipal do Porto

"O céu pode cair e seria a ultima coisa que poderíamos prever." É sob a ameaça de uma catástrofe iminente e impensável que Lastro de Né Barros acontece. Poucas semanas depois de apresentar a estreia absoluta de Muros, a mais recente criação da coreógrafa portuense, o TNSJ acolhe a reposição deste espetáculo anterior que ocorre sob um céu estranho: um imenso pano celeste sob o qual os corpos em movimento criam um lugar teatral, um lugar em mudança, um lugar feito de memória. São corpos que repetem para

50 h.

resistir ao final que se imagina, para fazer com que algo perdure, mas toda a catástrofe produz o seu ocultamento, a sua desaparição... Inspirado nas teses de Jean-Luc Nancy sobre a "equivalência das catástrofes", Lastro regressa agora no contexto de uma conferência promovida por institutos de investigação das Faculdades de Letras e Belas Artes da Universidade do Porto, na qual o filósofo francês tomará parte, mostrando-nos um lugar teatral como uma zona de perigo e um espaço de abandono.

26 e 27 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória

ESTRADA BRANCA

de João Gil

produção 3H Produções Culturais
colaboração TNSJ

José Afonso e Vinicius de Moraes: "Que pontos unem estes dois vultos navegando a mesma jangada do verbo e do tempo em terras opostas?", pergunta Carlos Tê, um dos companheiros de estrada de um projeto musical que tem a sua estreia no Mosteiro de São Bento da Vitória. Cruzando músicos portugueses e brasileiros – nomeadamente, as vozes de José Pedro Gil e Mônica Salmaso –, Estrada Branca é o descobrimento e achamento do parentesco que une dois compositores, nascidos com um intervalo de dezasseis anos e todo o Atlântico de permeio, ambos vocacionados para as derivas e demandas: Vinicius, passeante de um novo e luxuriante Brasil, terra espaçosa alargando-se com gente de todos os lugares, lugar imenso de chegada; e Zeca, andarilho das ruínas do império português, de um país convertido em eterno ponto de partida, cantando para instar a História a mover-se. Revisitação dos temas menos percorridos dos cancioneiros do poetinha e do bicho-cantor, Estrada Branca trafica ritmos, vozes, melodias, danças, lágrimas e esperanças, numa celebração da língua portuguesa e do seu surpreendente legado lírico e musical.

1 a 22 de junho
Teatro Nacional São João
MACBETH
encenação Nuno Carinhas
produção TNSJ

O vosso nome?", pergunta aquele que vai morrer. "Ouvi-lo só assusta", responde aquele que vai matar. Pela primeira vez no seu trajeto de encenador, Nuno Carinhas enfrenta uma obra de William Shakespeare, e começa por esse nome que atrai todos os superlativos: Macbeth, a mais veloz, a mais enigmática, a mais maligna ou até a mais moral das tragédias daquele que ousou inventar o humano. "Tão feio e belo dia nunca vi", dirá o herói (e vilão) assim que entrar em cena, oferecendo-nos uma descrição da chamada "peça escocesa", território habitado por ritos maléficos, prenúncios, noites sangrentas, insónias, fantasmas — e pela pergunta: o que significa ser homem, agir como um homem? Com um elenco de atores que conhecemos das mais marcantes produções

50 h.

do TNSJ, Macbeth traz de volta João Reis (ele que foi, por duas vezes, o nosso Hamlet) para agora interpretar o mais sinistro dos protagonistas shakespearianos, cuja imaginação, todavia, não pode deixar de nos fascinar e a cuja desoladora sorte é-nos impossível ser indiferentes. "Quanta vez a voz da escuridão nos diz verdades, bagatelas honestas para atrair-nos ao mais fundo dos fins?"

3 de junho

Fundação de Serralves

## O TNSJ NO SERRALVES EM FESTA

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga

leitura participativa a partir da obra editada de Ana Hatherly, artista presente na exposição "coleção de serralves: 1960-1980", patente no Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

Ana Hatherly (Porto, 1929 - Lisboa, 2015) foi poeta, escritora, cineasta, académica e artista visual, tendo integrado o grupo da revista Poesia Experimental (1964, 1966). Desde a década de 1960, a artista estudou as potencialidades da linguagem, frequentemente através da exploração caligráfica da relação entre desenho e escrita.

3 de junho

Teatro Nacional São João

SOM E FÚRIA - Escritas, Reescritas, Traduções

conferência com Maria Sequeira Mendes, Ricardo Araújo Pereira, Daniel Jonas, Nuno Carinhas e Pedro Sobrado

organização TNSJ

"Marcamos encontro para quando?" — é a interrogação que abre Macbeth, tragédia enxameada de enigmas, mensagens cifradas, duplos sentidos. Dois dias após a estreia, pedimos duas horas emprestadas à tarde para discutir os pontos de interrogação que povoam a obra de Shakespeare, da função (e feição) das três bruxas (ou Irmãs Moiras) que abrem o espaço-tempo da representação ao casal Macbeth — o mais feliz de todo o teatro de Shakespeare ou a mais destrutiva das relações conjugais? —, passando por esse "porteiro do Inferno" cujo vagar parece escarnecer da trágica aceleração da peça... Ao tradutor e ao encenador — Daniel Jonas e Nuno Carinhas — juntam-se o crítico literário (não pretendemos fazer humor) Ricardo Araújo Pereira, cujo último livro está atravessado por referências shakespearianas, fazendo-nos raciocinar (e rir, o que vai dar no mesmo) sobre as categorias de comédia e tragédia, e Maria Sequeira Mendes, investigadora que vem escrevendo sobre Shakespeare, ordálias medievais e modos de tortura, apresentando conferências nas Universidades de Harvard, Stanford, Princeton e King's College, entre outras. "Dais-nos o prazer de vos sentardes?"

3 e 4 de junho Teatro Carlos Alberto



# COMO SE CHAMAVAM OS FILHOS DE MEDEIA—FITEI encenação Luísa Pinto

## produção Escola Superior Artística do Porto

Do mais trágico dos poetas trágicos, Eurípides, Roberto Merino e Luísa Pinto elegeram Medeia para criar com os alunos do 1.º ano do curso de Teatro da ESAP um exercício teatral sobre o filicídio, crime que está longe de ser uma abominação exclusiva da Antiguidade, mas que recorre na atualidade, enxameando noticiários e páginas de jornal. Baseado na tragédia sobre uma mulher de vontade indómita, cujo ódio pelo marido que a abandonou a conduz ao sacrifício dos próprios filhos, Como se chamavam os filhos de Medeia interroga a condição das duas crianças — nunca nomeadas por Eurípides — no projeto irresistível e escandaloso da heroína clássica. "Vocês são meus, estão comigo, acompanho-vos na vida ou na morte."

7 de junho
Mosteiro de São Bento da Vitória
NO LIMITE DA DOR
de Ana Aranha, Carlos Ademar
produção Lendias d' Encantar

No Limite da Dor começou por ser um programa radiofónico onde, 40 anos depois do 25 de Abril, antigos presos políticos falavam da sua passagem pelas cadeias do Estado Novo, onde foram humilhados e torturados, vítimas da barbárie da PIDE. Estes testemunhos foram mais tarde reunidos em livro e conquistam agora o palco, numa produção da companhia alentejana Lendias d'Encantar, dirigida pelo encenador cubano Julio César Ramirez. Num espaço cénico despojado, habitado apenas por cadeiras, um candeeiro a petróleo e as grades de uma prisão, os atores Ana Ademar e António Revez dão voz às vozes de Georgina Azevedo, estudante universitária presa em 1964, de Luís Moita, ligado ao Movimento de Unidade Popular, preso em 1973, e do casal Domingos Abrantes e Conceição Matos, operários fabris presos em 1965. No Limite da Dor é um tributo à coragem destes homens e destas mulheres, que ousaram ir ao fundo das suas memórias para resgatar do esquecimento alguns dos episódios mais traumáticos do século XX português. Um espetáculo que sublinha uma evidência dolorosa: se celebramos hoje a liberdade é porque a clausura existiu.

8 e 9 de junho **Teatro Carlos Alberto**CAMPO MINADO – FITEI

texto e encenação **Lola Arias** 

uma encomenda de Royal Court Theatre, Brighton Festival, Universidad Nacional de San Martín, Le Quais Angers, Künstlerhaus Mousonturm, Athens & Epidaurus Festival, Theaterformen, hTh CDN Montpellier apoio British Council

50 h.

Lou Armour, David Jackson, Rubén Otero, Sukrim Rai, Gabriel Sagastume e Marcelo Vallejo são seis veteranos da Guerra das Malvinas, três britânicos e três argentinos. Velhos inimigos agora reunidos num mesmo palco, onde confrontam visões e versões distintas de uma mesma história. Campo Minado não é uma peça sobre o que realmente aconteceu entre os dias 2 de abril e 14 de junho de 1982. Lola Arias — escritora, encenadora, performer, cantautora, figura de proa do teatro argentino contemporâneo — diz-nos ao que vem: "Não me interessa a guerra, interessa-me o pós-guerra. Interessa-me saber o que aconteceu a uma pessoa que passou por esta experiência. O que faz a memória, o que apaga, o que transforma." Campo Minado passeia-se alegremente pelas fronteiras entre ficção e real, fascinado pelas mil formas de representação da memória. É um espetáculo sobre as histórias que escolhemos contar ou sobre aquelas que descobrimos que temos mesmo de contar. E faz perguntas. O que é um veterano de guerra? Um sobrevivente, um herói, um vilão?

9 de junho
FNAC — Norte Shoping (Matosinhos)
LANÇAMENTO DO LIVRO "MACBETH"
apresentação Daniel Jonas, Nuno Carinhas e João Reis
moderação Pedro Sobrado

10 de junho
Viana do Castelo – Na Rua
E\_NXADA
cocriação Erva Daninha, Binaural/Nodar
em coprodução com TNSJ

Espetáculo de circo contemporâneo destinado a todos os publicos, E-nxada explora a experiência e o imaginario rural a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto irónico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimédia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetaculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

11 de junho Matosinhos – Na Rua



## E\_NXADA

# cocriação Erva Daninha, Binaural/Nodar em coprodução com TNSJ

Espetaculo de circo contemporaneo destinado a todos os públicos, E-nxada explora a experiência e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje = a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente = e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletronico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães. E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas areas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

15 a 18 de junho
Teatro Carlos Alberto
A DIVINA COMÉDIA - INFERNO - FITEI
de Dante Alighieri
encenação João Brites
criação e produção TEATRO O BANDO

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Câmara Municipal de Coimbra/Convento São Francisco, TNSJ

Um desafio de proporções dantescas mas seguramente à altura do fôlego criativo do Teatro O Bando, que começa aqui a desviar para cena a obra maior de Dante Alighieri. Escrita no séc. XIV, "numa idade em que os homens ainda viam visões" (T.S. Eliot), A Divina Comédia convoca todas as esferas imagináveis do real: passado e presente, grandeza e abjeção, história e fábula, trágico e cómico, humano e paisagem. Num percurso que nos conduz do horror das trevas à redenção da luz, O Bando começa por visitar a primeira estação deste longo poema, abrindo-nos as portas do Inferno, um doloroso reino habitado por suspiros, gritos, "palavras de dor", "acentos de ira" e onde tudo, "tudo em tumulto gira". Inferno é, nas palavras do encenador João Brites, "uma contemplação daquilo que somos", um questionamento "sobre a existência e a humanidade possíveis nos dias que hoje atravessamos". Viagem empreendida por 21 atores que habitam uma máquina de cena que assume a forma de uma gigantesca e labiríntica floresta de ferro. "Deixai toda a esperança, vós que entrais."

15 a 18 de junho
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustros
PASTA E BASTA
de Giacomo Scalisi
cocriação Miguel Fragata e Afonso Cruz

80 h

produção Cosanostra Cooperativa Cultural, TODOS - Caminhada de Culturas

O teatro também se leva à boca. Em Pasta e Basta – um mambo italiano, comemos o mundo, comemos histórias e comemos a pasta que fazemos ao longo do espetáculo (neste teatro, o público também põe a mão na massa). Feito do desejo de falar das diferentes culturas que habitam a vida – e a mesa – das nossas cidades, o espetáculo que Giacomo Scalisi criou com o encenador Miguel Fragata e o escritor Afonso Cruz faz-se também da história de um homem condenado à morte que, a partir da prisão, escreve uma carta à filha que nunca conheceu senão nas sete horas de uma viagem transatlântica. Uma história sobre o amor pela mãe desta filha – amante nunca assumida –, atravessada por aromas e comidas mestiças, planícies bucólicas, aeroportos distantes... O pedido derradeiro deste homem é uma última refeição – a que vamos preparar e comer em conjunto. Pasta e Basta terá uma sessão especial para pais e filhos, onde se conta uma nova história a partir do ponto de vista da filha do protagonista: um prato diferente, colorido e humorado, que une a família em torno de um mesmo desafio.

20 de junho

Mosteiro de São Bento da Vitória - Centro de Documentação LEITURAS NO MOSTEIRO - A Noite Antes da Floresta, de Bernardo-Marie Koltès

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga organização TNSJ

Última etapa francófona das Leituras no Mosteiro. Houve Genet e depois houve Ionesco, mas a despedida faz-se na companhia de Bernard-Marie Koltès (1948-1989), escritor que viveu rápido, morreu jovem e se afirmou num momento crítico, as décadas de 1970 e 80, em que a tendência generalizada era a extinção do autor, a sua expulsão do texto e também do teatro. Romancista adiado, Koltès cultivou um teatro da palavra, habitado por personagens marginais e desenraizadas que se passeiam com os seus enigmas, falando numa língua obscura sobre a solidão, o desejo, o medo, o amor e o ódio. Atravessamos-lhe a obra entre os meses de abril e junho, numa viagem que começa "na hora em que os guardas, cansados do silêncio e da escuridão, são por vezes vítimas de alucinação" (Roberto Zucco, 1989), prosseguimos no interior de um barração desativado de uma grande cidade portuária, "tão escuro, que é impossível dizer quem segue quem" (Cais Oeste, 1985) e terminamos "às voltas" numa cidade estranha, "à procura de alguém que seja como um anjo no meio desta merda toda" (A Noite Antes da Floresta, 1988).

## 30 de junho

Centro de Artes Contemporâneas (São Miguel, Açores) HOTEL LOUISIANA QUARTO 58

coprodução Debataberto - Associação Cultural e Artística, TNSJ

Albert Cossery nasceu no Cairo em 1913 e mudou-se para Paris em 1945, vivendo até ao ano da sua morte, em 2008, num quarto do Hôtel La Louisiane em Saint-Germain-

50 h.

des-Pres, de onde saia todos os dias para "observar o espetaculo do mundo", esse lugar "feroz e esfomeado de vitimas humanas" que ele representou sem ódio. Os seus livros – sete romances e uma recolha de contos, que escreveu ao ritmo de "uma frase por dia" – são um convite ao despojamento e ao riso como formas de subversão. As suas personagens entregam-se com energia a ociosidade, exigindo para si mesmas tempo de reflexão. Em Hotel Louisiana Quarto 58, o dramaturgo e encenador João Samões desvia para o palco a vida e a obra deste escritor egipcio, dando continuidade a um ciclo de espetaculos onde vem trilhando a voz de homens livres e libertarios, de que O Papagaio de Celine (2014) – construido a partir de Viagem ao Fim da Noite de Louis-Ferdinand Celine – foi o mais recente capitulo. Solo interpretado pela atriz Joana Bárcia, Hotel Louisiana Quarto 58 quer tornar indistintas as fronteiras entre o teatro, a liberdade de pensamento e a literatura, impertinência à altura deste "profeta que descolonizou o corpo e o espírito dos valores hegemónicos", a quem um dia chamaram, gabando-lhe o sarcasmo, o Voltaire do Nilo.

1 e 2 de julho Mosteiro de São da Vitória – Sala Tribunal As Escolas de Teatro no TNSJ PAP BALLETEATRO

Interpretação Ana Menezes, Ana Mafalda Sousa, Ana Sofia Pereira, Andreia Soares, Anita Grosse, Ariana Silva, Bruna Marques, Bruna Nunes, Carolina Vieira, Catarina Barbosa, Catarina Pinto, Daniela Gonçalves, Francisca Marques, Francisca Pereira, Gonçalo Cardoso, Helena Magalhães, Joana Magalhães, Maria do Rosário Silva, Mariana Fernandes, Miguel Leitão, Rute Azevedo, Sara Costa, Vítor Hugo Silva (alunos do 3.º ano do curso de Dança/3rd-year Dance students)

Ana Alexandra Rodrigues, Ana Príncipe, Andreia Silva, Ângela Machado, Carolina Miranda, Cláudia Costa, Francisca Borges, Guilherme Cardoso, Inês Guedes, Inês Constantino, Joana Pinto, Joana Ferreira, João Pedro Oliveira, Márcia Barbosa, Marco Garrido, Mariana Raposo, Mariana Magalhães, Nykita Shangin, Paula Pinto, Rita Tavares, Rita Nunes, Rui Aleixo, Sofia Sá Couto (alunos do 3.º ano do curso de Teatro)

produção Balleteatro, colaboração TNSJ

6 a 16 de julho

Teatro Carlos Alberto

O HOMEM DA GUITARRA

encenação e interpretação Manuel Wiborg

coprodução Teatro do Interior, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

Veio para uma "cidade tão ao norte do mundo" por causa de uma mulher e ficou por causa de um filho. Nunca foi "bom em coisa nenhuma". Toca guitarra e canta "as canções dos outros" numa passagem subterrânea para pessoas que nem sempre querem ouvir, que se afastam com vergonha — dele ou de si próprias. De regresso à obra do

50 h

dramaturgo norueguês Jon Fosse, depois de em 2013 ter encenado Sou o Vento, Manuel Wiborg faz-se acompanhar de Adriano Sérgio (músico, também artesão e construtor de guitarras) para partilhar connosco O Homem da Guitarra, monólogo pungente sobre um homem de meia-idade que põe em perspetiva uma vida, sonhos desfeitos, o fracasso, a reconciliação possível consigo mesmo. "No seu desânimo, no seu cansaço, na sua extrema solidão, no seu lúcido acerto de contas no gume da navalha, entre o desespero suicida e o consolo da esperança mística, porque nos toca, porque nos emociona, que reconhecimento desperta em nós?", pergunta o tradutor, Pedro Porto Fernandes. As cordas que este músico vai desapertando na sua guitarra — não ficam elas a vibrar dentro de nós?

8 e 9 de julho

Festival de la Cité de Lausanne (Lausanne, França)

A FESTA (DA INSIGNIFICÂNCIA)

direção e coreografia Paulo Ribeiro.

Coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Théâtre National de Chaillot/Scène Nationale de Besançon, Culturgest/Teatro Viriato, Câmara Municipal de Viseu, TNSJ

13 a 23 de julho Teatro Nacional São João DESPERTAR DA PRIMAVERA, UMA TRAGÉDIA DE JUVENTUDE de Frank Wedekind tradução José Maria Vicira Mendes

coprodução Teatro Praga, Centro Cultural de Belém, Teatro Viriato, TNSJ

Despertar da Primavera assinala o regresso do Teatro Praga ao palco do TNSJ quando passam dez anos da estreia absoluta de O Avarento ou A Última Festa. A Molière e ao seu Avarento seguem-se agora Frank Wedekind e a sua "tragédia de juventude", que causou mossa em 1891, com o seu cortejo de temas dificeis, como a sexualidade, a violação, o aborto, a morte ou o suicídio. Mas não se trata aqui de resgatar, reescrever ou atualizar um clássico, ou seja, o texto de Wedekind não é uma âncora mas um ponto de fuga, um elemento libertador, um desvio, que começa desde logo na tradução, para a qual José Maria Vieira Mendes inventou um proto-português a caminho de se fazer crioulo galáctico, que mistura expressões do séc. XIX, neologismos, estrangeirismos, gíria das comunidades LGBT, em suma: um sonoro manguito ao português mais normativo. Em Despertar da Primavera, o Teatro Praga coloca em movimento uma espécie de carnavalização da língua e dos costumes, pejada de sarcasmos e impertinências, de canções foleiras e insufláveis de borracha, assinando um espetáculo muito triste e muito divertido que dinamita, com uma explosão cor-de-rosa choque, uma certa ideia de juventude, uma certa ideia de teatro.

30)

17 a 21 de julho

Teatro Nacional São João e Teatro Carlos Alberto

OFICINA DE VERÃO

Orientação Marta Freitas/Mundo Razoável

O TNSJ propõe duas oficinas para crianças entre os 6 e os 12 anos, que têm por objetivo estimular a criatividade e a sensibilidade artística dos mais novos. Durante uma semana, orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os jovens participantes da Oficina Verão no Teatro irão usufruir de uma experiência ao nível da escrita, da representação, da percussão e da realização plástica, participando por fim num exercício teatral coletivo.

19 a 22 de julho

Mosteiro de São Bento da vitória

FESTIVAL E EXPOSIÇÕES DE LITERATURA ELETRÓNICA

comissários Rui Torres, Sandy Baldwin

organização Universidade Fernando Pessoa, ELO – Electronic Literature Organization colaboração TNSJ

Criada em 1999, a ELO – Electronic Literature Organization realiza a sua Conferência, Festival e Exposições de 2017 entre 18 e 22 de julho na cidade do Porto. A Conferência tem como anfitriã a Universidade Fernando Pessoa, enquanto o Festival e as Exposições serão apresentados noutros espaços culturais da cidade, acolhendo o Mosteiro de São Bento da Vitória uma parte substantiva da programação. Sob o título *Literatura Eletrónica: Ligações, Comunidades, Traduções*, a ELO 2017 oferece-se como espaço para a discussão dos intercâmbios, negociações e movimentos que podemos identificar no campo da literatura eletrónica, termo que designa aqueles textos literários cuja construção assenta exclusivamente em procedimentos informáticos. Estes três tópicos (Ligações, Comunidades, Traduções) marcam constantemente presença ao longo do evento, estruturando os diálogos, debates, *performances*, leituras e exposições. Os tópicos são intencionalmente provocatórios, com o objetivo de criar um diagrama da literatura eletrónica atual, bem como de divulgar a história e diversidade deste campo.

25 a 27 de julho

Mosteiro de São Bento da Vitória - Sala do Tribunal

...E PENSÁVAMOS QUE ERAM IMORTAIS

dramaturgia e encenação Roberto Merino

produção Escola Superior Artística do Porto

Depois das provas de aptidão profissional dos alunos de Teatro e Dança do Balleteatro, os alunos finalistas de Teatro da Escola Superior Artística do Porto trazem à Sala do Tribunal do MSBV um exercício que coloca em evidência a obra do dramaturgo argentino **Osvaldo Dragún** (1929-1999), um dos nomes marcantes do designado Teatro Abierto, movimento cultural nascido no início da década de oitenta contra a ditadura militar argentina. Com encenação e dramaturgia de **Roberto Merino**, ...e pensávamos

SD h

que eram imortais tem por base Histórias para Serem Contadas (1956), a peça mais célebre de Dragún, em cujo teatro circulam homens comuns da rua, perdidos na grande cidade de Buenos Aires, vítimas de injustiça ou reféns da solidão. "E disseram-nos que éramos imortais,/ mas esse foi apenas o primeiro passo."

27 de julho Vaudeville Rendez-Vous — Guimarães — Na Rua **E-NXADA** 

de Vasco Gomes, Julieta Guimarães coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetáculo de circo contemporaneo destinado a todos os públicos, E-nxada explora a experiência e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto irônico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artistica e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, E-nxada representa tambem o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

28 de julho
Vaudeville Rendez-Vous – Famalicão – Na Rua
E-NXADA
de Vasco Gomes, Julieta Guimarães
coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetaculo de circo contemporâneo destinado a todos os publicos, E-nxada explora a experiência e o imaginário rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje — a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente — e a que num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletronico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães. E-nxada representa tambem o entrecruzamento de dois contextos o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

29 de julho Vaudeville Rendez-Vous – Braga – Na Rua

Sola

### E-NXADA

# de Vasco Gomes, Julieta Guimarães coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetáculo de circo contemporâneo destinado a todos os publicos, E-nxada explora a experiencia e o imaginário rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa terramenta ancestral que cava ate aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e simbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletronico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas areas da criação sonora e multimédia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo novo e arcaico moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

2 de agosto Meo Sudoeste – Zambujeira do Mar – Na rua E-NXADA de Vasco Gomes, Julieta Guimarães coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetaculo de circo contemporâneo destinado a todos os públicos. E-nxada explora a experiência e o imaginário rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e simbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães. E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos; o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas areas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetaculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

10 a 13 de agosto
Theater der Welt (Hamburgo)
FIM DE PARTIDA
de Samuel Beckett
direção Tania Bruguera

coprodução BoCA Bienal, Colectivo 84, Festival d'Automne à Paris/Fondation d'Entreprise Hermès, Théâtre Nanterre-Amandiers, Kunstenfestivaldesarts, International Summer Festival Kampnagel, Estudio Bruguera, TNSJ

"Sou uma artivista", diz ela, e o artivismo, ao promover a vizinhança da arte com o ativismo político, não é mais do que uma ferramenta vocacionada para a reinvenção da



linguagem do protesto. Conhecida internacionalmente pelas suas provocatorias instalações e performances. Tania Bruguera arrisca, a convite da bienal BoCA, uma incursão em territorio teatral para afrontar a herança de um dos classicos indisputados da dramaturgia contemporanea. Endgame (Fim de Partida, 1957) e a peça onde Samuel Beckett abriu uma janela com vista para um eterno crepusculo de cinzas. No claustro do Mosteiro de São Bento da Vitoria, palco de uma muito aguardada estreia mundial que o TNSJ coproduz, a artista cubana instala esta terra devastada numa gigantesca estrutura cilindrica habitada pelo publico, que assiste ao espetaculo de cima para baixo. Atraida pelas relações de poder que se estabelecem entre Hamm, Clov. Nagg e Nell. Tania Bruguera distribui as personagens do drama de Beckett por atores profissionais e não-profissionais, vozes on e vozes oft, numa circularidade que desconcerta. "O fim está no princípio e no entanto continuamos…"

I e 2 de setembro FESTA DO AVANTE — na rua (Quinta da Atalaia /Lisboa) **E\_NXADA** 

# coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetáculo de circo contemporâneo destinado a todos os públicos. F-nxada explora a experiência e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje — a enxada, instrumento de trabalho e simbolo de ligação entre o passado e o presente — e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletronico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, F-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

7 de setembro
Teatro Carlos Alberto
TECA, 120 ANOS
Apresentação da programação Set-Dez
Festa TeCA/Aduela
com os DJs Maria Gambina, Rodrigo Affreixo

Completa 120 anos o teatro que foi batizado com o nome de um rei da Sardenha exilado no Porto e que, há catorze, se viu devolvido à cidade após uma profunda renovação, passando a integrar a estrutura do TNSJ. Aniversário assim pede celebração: realizamos no TeCA o anúncio do primeiro quadrimestre da temporada 2017-18 e apagamos no vizinho bar Aduela as 120 velas de um imaginário bolo, acompanhado de copos bem reais, ao som da música que Maria Gambina e Rodrigo Affreixo nos quiserem dar. Antes, inauguramos uma exposição de cartazes que põe em perspetiva mais de uma



década de criação gráfica para esta sala de espetáculos do Porto, recuperando do nosso arquivo trabalhos dos designers João Faria, Joana Monteiro e Dobra (João Guedes e André Cruz), cartazes que dialogaram com as ruas da cidade, anunciando produções da casa, criações de várias companhias do Porto, ciclos de teatro e dança ou espetáculos internacionais. Uma visita guiada especial, orientada pelo arquiteto e cenógrafo Nuno Lacerda Lopes, autor do projeto de reabilitação do TeCA no início deste século, conclui o programa das festas, adicionando a indispensável cereja ao topo do bolo.

### 7 a 30 de setembro

## Teatro de Rua Exposições de Cartazes TeCA 2003-17

Exposição de cartazes TeCA 2003-17/2003-17

Completa 120 anos o teatro que foi batizado com o nome de um rei da Sardenha exilado no Porto e que, há catorze, se viu devolvido à cidade após uma profunda renovação, passando a integrar a estrutura do TNSJ. Aniversário assim pede celebração: realizamos no TeCA o anúncio do primeiro quadrimestre da temporada 2017-18 e apagamos no vizinho bar Aduela as 120 velas de um imaginário bolo, acompanhado de copos bem reais, ao som da música que Maria Gambina e Rodrigo Affreixo nos quiserem dar. Antes, inauguramos uma exposição de cartazes que põe em perspetiva mais de uma década de criação gráfica para esta sala de espetáculos do Porto, recuperando do nosso arquivo trabalhos dos designers João Faria, Joana Monteiro e Dobra (João Guedes e André Cruz), cartazes que dialogaram com as ruas da cidade, anunciando produções da casa, criações de várias companhias do Porto, ciclos de teatro e dança ou espetáculos internacionais. Uma visita guiada especial, orientada pelo arquiteto e cenógrafo Nuno Lacerda Lopes, autor do projeto de reabilitação do TeCA no início deste século, conclui o programa das festas, adicionando a indispensável cereja ao topo do bolo.

8 e 9 de setembro Centro Cultural de Belem (Lisboa)

REI LEAR

de William Shakespeare

encenação Rogério de Carvalho

coprodução Ensemble - Sociedade de Actores, Teatro Municipal de Bragança, TNSJ

Diz-se, com razão, que em *Rei Lear* ha destroços humanos que encontram de novo a sua humanidade. Mas este resgate não significa redenção, significa apenas que eles se recusam a aceitar o sofrimento, a tortura e a morte. Quando entra Lear com Cordelia morta nos braços, alguem notou que até **Shakespeare** parece ficar mudo perante esta morte, e vão ser os balbucios de um velho louco a fazer o elogio da filha "amada e esquecida". O ator Jorge Pinto é Lear, depois de ter sido Claudio num *Hamlet* encenado por Ricardo Pais em 2002. O Ensemble regressou a um autor que nos escreve de um tempo "em que loucos guiam cegos", na companhia do encenador **Rogério de Carvalho**, outro mestre sábio e intranquilo.



9 de setembro

#### Visita Guiada

## com Nuno Lacerda Lopes

Completa 120 anos o teatro que foi batizado com o nome de um rei da Sardenha exilado no Porto e que, há catorze, se viu devolvido à cidade após uma profunda renovação, passando a integrar a estrutura do TNSJ. Aniversário assim pede celebração: realizamos no TeCA o anúncio do primeiro quadrimestre da temporada 2017-18 e apagamos no vizinho bar Aduela as 120 velas de um imaginário bolo, acompanhado de copos bem reais, ao som da música que Maria Gambina e Rodrigo Affreixo nos quiserem dar. Antes, inauguramos uma exposição de cartazes que põe em perspetiva mais de uma década de criação gráfica para esta sala de espetáculos do Porto, recuperando do nosso arquivo trabalhos dos designers João Faria, Joana Monteiro e Dobra (João Guedes e André Cruz), cartazes que dialogaram com as ruas da cidade, anunciando produções da casa, criações de várias companhias do Porto, ciclos de teatro e dança ou espetáculos internacionais. Uma visita guiada especial, orientada pelo arquiteto e cenógrafo Nuno Lacerda Lopes, autor do projeto de reabilitação do TeCA no início deste século, conclui o programa das festas, adicionando a indispensável cereja ao topo do bolo.

9 de setembro

Festival Manobras - Artemrede – na rua (Alcobaça)

### E NXADA

#### coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetaculo de circo contemporâneo destinado a todos os publicos. E-nxada explora a experiência e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje — a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente — e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimédia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

10 de setembro

Festival Manobras - Artemiede = na rua (Alcanena)

### **F-NXADA**

## coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetaculo de circo contemporâneo destinado a todos os publicos. E-nxada explora a experiência e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa



ferramenta ancestral que cava ate aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e simbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletronico quotidiano. Com direção artística e conceção plastica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos, o contexto urbano da companhia de teatro circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas areas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo novo e arcaico moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

14 a 24 de setembro **Teatro Nacional São João**QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

direção Diogo Infante

produção **Força de Produção** 

Terminámos a temporada 2016-17 sob a influência do casal Macbeth e começamos uma nova temporada na companhia de George e Martha, casal também ele apaixonado e violento, autodestrutivo e infértil — anjos e demónios de si mesmos. À pergunta de George — "Guerra total?" —, Martha responderá com um afirmativo e lacónico "Total", adjetivo que sinaliza o excesso que enforma *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?* (1962), peça onde o dramaturgo norte-americano Edward Albee ergueu um inferno de grandes proporções recorrendo a um *cocktail* explosivo de pequenos expedientes: uma noite longa, álcool a rodos, uma sala-de-estar confortável, jogos de palavras e jogos de poder, um casal de meia-idade cheio de som e fúria. Dois majestosos monstros interpretados por Alexandra Lencastre e Diogo Infante, com este último a assinar também a direção de um espetáculo que tem a ousadia e a generosidade de recolocar na órbita do grande público um texto central da dramaturgia contemporânea. Quem tem medo do lobo mau? Quem tem medo de viver sem ilusões falsas? "És um monstro... és mesmo."

### 15 de setembro

Dos modos nascem coisas – na rua (Albergaria-a-Velha)

## E NXADA

## coprodução Erva Daninha, TNSJ

Espetáculo de circo contemporâneo destinado a todos os públicos. E-nxada explora a experiência e o imaginário rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para e sa ferramenta ancestral que cava ate aos dias de hoje — a enxada, instrumento de trabalho e simbolo de ligação entre o passado e o presente — e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletronico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães. E-nxada representa tambem o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural Nodar, estrutura sedeada em São

Anexo 1

Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo novo e arcarco moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

16 de setembro Festival Manobras - Artemrede - na rua (Pombal) E NXADA

## coprodução Erva Daninha, TNSJ

coprodução Erva Daninha, INSJ

Espetáculo de circo contemporaneo destinado a todos os públicos. E-nxada explora a experiência e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto irónico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artistica e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães F-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes. ritmos e paisagens que se meselam neste espetáculo, que retorna os dualismos antigo/novo e arcaico moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

17 de setembro Festival Manobras - Artemrede – na rua (Sobral do Monte Agraço) E NXADA

Espetáculo de circo contemporâneo de tinado a todos os publicos. E-nxada explora a experiencia e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava ate aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletronico quotidiano. Com direção artistica e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedenda em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetaculo, que retoma os dualismos antigo novo e arcaico moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

18 a 24 de setembro **Teatro Carlos Alberto** O MEXE no TNSJ

SD/A.

# IV Encontro Internacional de Arte e Comunidade direção artística Hugo Cruz

organização PELE, colaboração TNSJ

À quarta edição, o MEXE - evento que tem vindo a confirmar a vitalidade de um conjunto de práticas artísticas de cariz comunitário, promovendo o seu intercâmbio nacional e internacional - volta a eleger o TNSJ como parceiro privilegiado. "Cidade -Corpo Coletivo" é o tema em circulação, transversal a todos os módulos programáticos deste Encontro. Que cidade nos inspirou no passado e que cidade entretanto se "esgotou"? Que cidade procuramos e que cidade construímos? A resposta a estas e outras perguntas arranca com a exibição de O Que Acontece Quando a PELE se Mexe?, filme de Nuno F. Santos que celebra e documenta dez anos de atividade da PELE, coletivo que vem pensando e agindo na cidade do Porto através de um continuado trabalho de envolvimento das comunidades locais com linguagens artísticas como o teatro, a música e a dança. Os espetáculos convocados para esta edição tomam a cidade como espaço movente de diferença e conflito, reconstrução e sonho. La Vida en Una Maleta coloca em cena testemunhos de pessoas que deixaram a sua terra natal para se fixarem no bairro de Otxarkoaga, na cidade espanhola de Bilbau. Em Eles não Usam Tênis Naique assistimos ao reencontro de um pai e uma filha, projetado contra o pano de fundo do tráfico de droga numa favela do Rio de Janeiro. Das periferias das grandes cidades também nos chega Fuenteovejuna, clássico de Lope de Vega interpretado por um aguerrido grupo de mulheres ciganas de El Vacie, bairro de Sevilha. Quando o Mar E Mais estabelece um diálogo entre o passado, o presente e o futuro de Esposende, cidade de horizonte e mar, de partidas e chegadas, de náufragos e emigrantes. A par da componente performativa, o MEXE é também palco da segunda edição do Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias, fórum onde teóricos e fazedores se reúnem para promover aproximações entre a academia, o mejo artístico e a sociedade.

19 de setembro **Mosteiro de São Bento da Vitória** LEITURAS NO MOSTEIRO

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga, organização TNSJ

Família Feliz, Longa Jornada para a Noite, de Eugene O'Neill; Jardim Zoológico de Cristal, de Tennessee Williams; Morte dum Caixeiro Viajante, de Arthur Miller

As Leituras no Mosteiro iniciam uma nova temporada com um novo figurino: o foco já não incide sobre um autor ou país, mas sobre um tema que a cada trimestre encontra um eco na programação do TNSJ. De setembro a novembro, invadimos a privacidade de muitas famílias: as felizes (será que se parecem mesmo umas com as outras?) e as menos felizes (será que cada família infeliz é infeliz à sua maneira?). Algumas delas carregam apelidos como quem carrega maldições — como os "desgraçados" Tyrones de Longa Jornada para a Noite —, mas há casos em que existe apenas um Pai ou uma Mãe, como em Realismo. Complexo e inesgotável, o tema da família "é como que engraçado e é como que triste", para usarmos as palavras de Martin Crimp, um dos autores

Sh.

convocados para este ciclo que abre sob o signo das tragédias domésticas dos dramaturgos norte-americanos Eugene O'Neill, Tennessee Williams e Arthur Miller. Em outubro, visitamos os dramas familiares de Ibsen, Strindberg e Tchékhov, e um mês mais tarde concluímos a caminhada com alguns autores que cresceram na órbita do seminal Royal Court, como Anthony Neilson, Sarah Kane, Simon Stephens e o já citado Crimp. Pelo meio, numa sessão extrafamiliar, partilhamos com os mais pequenos uma peça que marca a história do Teatro de Marionetas do Porto: Óscar, de João Paulo Seara Cardoso. Dezembro é o mês da habitual sessão dedicada aos dramaturgos portugueses contemporâneos. Uma pré-ceia natalícia passada na companhia de uma família portuguesa, com certeza.

20 a 23 de setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

NACIONAL - MATERIAL, PAISAGEM COM ARGONAUTAS
direção artística Alfredo Martins

coprodução teatro meia volta..., TNDM II, Festival Internacional de Almada Recebemo-lo há dez anos, numa mostra de companhias emergentes da cidade do Porto. Regressa agora ao nosso convívio depois de várias voltas ao mundo e a si mesmo. Durante duas semanas, Alfredo Martins e seus convidados ocupam o Mosteiro de São Bento da Vitória com dois espetáculos, um documentário e duas oficinas, partilhando connosco uma década de aprendizagem e crescimento. A Ocupação Días Hábiles retoma um espetáculo com uma expressiva carreira nacional e internacional que, no contexto da atual crise dos refugiados, parece adquirir toda uma nova pertinência: Nacional-Material, Paisagem com Argonautas, espetáculo-debate sobre a imigração e a integração de estrangeiros e seus descendentes nos países de acolhimento. Os espectadores formam uma assembleia onde se discute e decide o futuro de uma estrangeira que, abandonada como Medeia pelo homem por quem se apaixonou, se vê sem o visto de residência obtido por via do casamento. Días Hábiles - o equivalente castelhano de "dias úteis" – apresenta-se em estreia absoluta: um projeto que resulta da viagem de Alfredo Martins e Rui Santos por vários países da América do Sul e da visita a projetos de autogestão que nos reportam à década de quarenta do século XX, quando, sob o lema "Dante ou Nada", poetas argentinos e brasileiros iniciam uma travessia pelo Amazonas, tomando a poesia como instrumento de criação de lugares diferenciais. Espetáculo-ritual que se constrói como um ato coletivo de celebração, Días Hábiles pensa as linhas de tensão e diálogo entre o político e o poético e a possibilidade de construção de "utopias concretas". Esta experiência sul-americana estará também no centro das oficinas a realizar, bem como do documentário (seguido de conversa) Manoel Congo, que lança um olhar sobre o dia-a-dia de um projeto de autogestão no Rio de Janeiro.

22 de setembro Largo con'vida – na rua (**Torres Vedras**)



# F\_NXADA

# coprodução Frva Daninha, TNSJ

Espetaculo de circo contemporaneo destinado a todos os públicos. E-nxada explora a experiência e o imaginário rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava até aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e símbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artística e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães. E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos; o contexto urbano da companhia de teatro/circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas áreas da criação sonora e multimédia. Realidades, artes ritmos e paisagens que se mesclam neste espetáculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico/moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

22 de setembro a 1 de outubro Théatre Nanterre - Amandiers (Nanterre, França)

## FIM DE PARTIDA

de Samuel Beckett

direção Tania Bruguera

coprodução BoCA Bienal, Colectivo 84, Festival d'Automne à Paris/Fondation d'Entreprise Hermès, Théâtre Nanterre-Amandiers, Kunstenfestivaldesarts, International Summer Festival Kampnagel, Estudio Bruguera, TNSJ

"Sou uma artivista", diz ela, e o artivismo, ao promover a vizinhança da arte com o ativismo político, não é mais do que uma ferramenta vocacionada para a reinvenção da linguagem do protesto. Conhecida internacionalmente pelas suas provocatorias instalações e performances. Tania Bruguera arrisca, a convite da bienal BoCA, uma incursão em território teatral para afrontar a herança de um dos clássicos indisputados da dramaturgia contemporânea. Endgame (Fim de Partida, 1957) é a peça onde Samuel Beckett abriu uma janela com vista para um eterno crepúsculo de cinzas. No claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, palco de uma muito aguardada estreia mundial que o TNSJ coproduz, a artista cubana instala esta terra devastada numa gigantesca estrutura cilindrica habitada pelo público, que assiste ao espetáculo de cima para baixo. Atraída pelas relações de poder que se estabelecem entre Hamm. Clov. Nagg e Nell. Tania Bruguera distribui as personagens do drama de Beckett por atores profissionais e não-profissionais, vozes on e vozes off, numa circularidade que desconcerta. "O fim está no princípio e no entanto continuamos..."

23 de setembro Sesimbra – na rua (Sesimbra) E\_NXADA coprodução Erva Daninha, TNSJ



Espetaculo de circo contemporaneo destinado a todos os públicos. E-nxada explora a experiência e o imaginario rurais a partir de um ponto de vista urbano. Remete para essa ferramenta ancestral que cava ate aos dias de hoje – a enxada, instrumento de trabalho e simbolo de ligação entre o passado e o presente – e a que, num contraponto ironico, se associam objetos do nosso eletrónico quotidiano. Com direção artistica e conceção plástica de Vasco Gomes e Julieta Guimarães. E-nxada representa também o entrecruzamento de dois contextos: o contexto urbano da companhia de teatro circo portuense Erva Daninha e o contexto rural da Binaural/Nodar, estrutura sedeada em São Pedro do Sul que se move nas areas da criação sonora e multimedia. Realidades, artes, ritmos e paisagens que se mesclam neste espetaculo, que retoma os dualismos antigo/novo e arcaico moderno para refletir sobre o que fomos e o que somos.

23 de setembro Theâtre Olympia (Arcachon, França) A FESTA (DA INSIGNIFICÂNCIA) direcção e coreografia Paulo Ribeiro.

Coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Theâtre National de Chaillot/Scène Nationale de Besançon, Culturgest/Teatro Viriato, Câmara Municipal de Viseu, TNSJ

27 a 30 de setembro

Mosteiro São Bento da Vitória

DÍAS HABILES

direção artística Alfredo Martins

coprodução/co-produced by teatro meia volta..., TNSJ

Recebemo-lo há dez anos, numa mostra de companhias emergentes da cidade do Porto. Regressa agora ao nosso convívio depois de várias voltas ao mundo e a si mesmo. Durante duas semanas, Alfredo Martins e seus convidados ocupam o Mosteiro de São Bento da Vitória com dois espetáculos, um documentário e duas oficinas, partilhando connosco uma década de aprendizagem e crescimento. A Ocupação Días Hábiles retoma um espetáculo com uma expressiva carreira nacional e internacional que, no contexto da atual crise dos refugiados, parece adquirir toda uma nova pertinência: Nacional-Material, Paisagem com Argonautas, espetáculo-debate sobre a imigração e a integração de estrangeiros e seus descendentes nos países de acolhimento. Os espectadores formam uma assembleia onde se discute e decide o futuro de uma estrangeira que, abandonada como Medeia pelo homem por quem se apaixonou, se vê sem o visto de residência obtido por via do casamento. Días Hábiles - o equivalente castelhano de "dias úteis" - apresenta-se em estreia absoluta: um projeto que resulta da viagem de Alfredo Martins e Rui Santos por vários países da América do Sul e da visita a projetos de autogestão que nos reportam à década de quarenta do século XX, quando, sob o lema "Dante ou Nada", poetas argentinos e brasileiros iniciam uma travessia pelo Amazonas, tomando a poesia como instrumento de criação de lugares diferenciais.

S) for

Espetáculo-ritual que se constrói como um ato coletivo de celebração, *Dias Hábiles* pensa as linhas de tensão e diálogo entre o político e o poético e a possibilidade de construção de "utopias concretas". Esta experiência sul-americana estará também no centro das oficinas a realizar, bem como do documentário (seguido de conversa) *Manoel Congo*, que lança um olhar sobre o dia-a-dia de um projeto de autogestão no Rio de Janeiro.

28 e 29 setembro

Mosteiro São Bento da Vitória

Estratégias Performativas de Exploração do Espaço Urbano (Workshop) orientação **Alfredo Martins** 

Recebemo-lo há dez anos, numa mostra de companhias emergentes da cidade do Porto. Regressa agora ao nosso convívio depois de várias voltas ao mundo - e a si mesmo. Durante duas semanas, Alfredo Martins e seus convidados ocupam o Mosteiro de São Bento da Vitória com dois espetáculos, um documentário e duas oficinas, partilhando connosco uma década de aprendizagem e crescimento. A Ocupação Días Hábiles retoma um espetáculo com uma expressiva carreira nacional e internacional que, no contexto da atual crise dos refugiados, parece adquirir toda uma nova pertinência: Nacional-Material, Paisagem com Argonautas, espetáculo-debate sobre a imigração e a integração de estrangeiros e seus descendentes nos países de acolhimento. Os espectadores formam uma assembleia onde se discute e decide o futuro de uma estrangeira que, abandonada como Medeia pelo homem por quem se apaixonou, se vê sem o visto de residência obtido por via do casamento. Días Hábiles - o equivalente castelhano de "dias úteis" - apresenta-se em estreia absoluta: um projeto que resulta da viagem de Alfredo Martins e Rui Santos por vários países da América do Sul e da visita a projetos de autogestão que nos reportam à década de quarenta do século XX, quando, sob o lema "Dante ou Nada", poetas argentinos e brasileiros iniciam uma travessia pelo Amazonas, tomando a poesia como instrumento de criação de lugares diferenciais. Espetáculo-ritual que se constrói como um ato coletivo de celebração, Días Hábiles pensa as linhas de tensão e diálogo entre o político e o poético e a possibilidade de construção de "utopias concretas". Esta experiência sul-americana estará também no centro das oficinas a realizar, bem como do documentário (seguido de conversa) Manoel Congo, que lança um olhar sobre o dia-a-dia de um projeto de autogestão no Rio de Janeiro.

30 setembro

Mosteiro São Bento da Vitória

Manoel Congo

um documentário de Alfredo Martins, Rui Santos
coprodução teatro meia volta..., Movimento Nacional de Luta pela Moradia



Recebemo-lo ha dez anos, numa mostra de companhias emergentes da cidade do Porto. Regressa agora ao nosso convívio depois de várias voltas ao mundo – e a si mesmo. Durante duas semanas, Alfredo Martins e seus convidados ocupam o Mosteiro de São Bento da Vitória com dois espetáculos, um documentário e duas oficinas, partilhando connosco uma década de aprendizagem e crescimento. A Ocupação Días Hábiles retoma um espetáculo com uma expressiva carreira nacional e internacional que, no contexto da atual crise dos refugiados, parece adquirir toda uma nova pertinência: Nacional-Material, Paisagem com Argonautas, espetáculo-debate sobre a imigração e a integração de estrangeiros e seus descendentes nos países de acolhimento. Os espectadores formam uma assembleia onde se discute e decide o futuro de uma estrangeira que, abandonada como Medeia pelo homem por quem se apaixonou, se vê sem o visto de residência obtido por via do casamento. Días Hábiles - o equivalente castelhano de "dias úteis" – apresenta-se em estreia absoluta: um projeto que resulta da viagem de Alfredo Martins e Rui Santos por vários países da América do Sul e da visita a projetos de autogestão que nos reportam à década de quarenta do século XX, quando, sob o lema "Dante ou Nada", poetas argentinos e brasileiros iniciam uma travessia pelo Amazonas, tomando a poesia como instrumento de criação de lugares diferenciais. Espetáculo-ritual que se constrói como um ato coletivo de celebração, Días Hábiles pensa as linhas de tensão e diálogo entre o político e o poético e a possibilidade de construção de "utopias concretas". Esta experiência sul-americana estará também no centro das oficinas a realizar, bem como do documentário (seguido de conversa) Manoel Congo, que lança um olhar sobre o dia-a-dia de um projeto de autogestão no Rio de Janeiro.

30 de setembro

Teatro Nacional São João – Salão Nobre COLEÇÃO BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS: ANTÓNIO PEDRO de Rui Pina Coelho

coedição Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Centro de estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, TNDMII, TNSJ

Depois da Companhia Rey Colaço – Robles Monteiro e de Alfredo Cortez, a coleção Biografias do Teatro Português prossegue com um volume dedicado a António Pedro. Considerado o primeiro encenador português com "olhos modernos", António Pedro foi, entre muitas outras coisas, crítico, ensaísta, artista plástico, pedagogo, dramaturgo e mentor do influente Teatro Experimental do Porto. Concebida com o objetivo de divulgar o percurso profissional e pessoal de alguns nomes relevantes da história do teatro português, esta coleção resulta de uma iniciativa editorial do TNDM II, TNSJ, Centro de Estudos de Teatro e Imprensa Nacional-Casa da Moeda. O dramaturgo e investigador teatral Rui Pina Coelho, autor do presente volume, vai marcar presença na sessão, ao lado de Maria João Brilhante, uma das coordenadoras científicas da coleção, de Fernando Matos de Oliveira, investigador teatral, de Júlio Gago, dirigente do TEP, e de Nuno Carinhas, diretor artístico do TNSJ.

50 h.

1 de outubro

Teatro Nacional São João

DIVINE - DIA MUNDIAL DA MÚSICA

concerto de Carlos Piçarra Alves e Arte Music Ensemble
produção TNSJ

Voltamos a celebrar o Dia Mundial da Música e fazemo-lo agora na companhia de um músico a cujo virtuosismo associamos um irresistível instinto teatral: Carlos Piçarra Alves, clarinetista que musicou ao vivo espetáculos como D. João de Molière e Figurantes de Jacinto Lucas Pires e integrou o elenco de Sombras, espetáculos de Ricardo Pais que marcaram a nossa história recente. Primeiro gravado como disco e depois apresentado em concerto, Divine adquire agora no palco do TNSJ uma dimensão cénica pela mão de Nuno Carinhas. Com a participação do Arte Music Ensemble, faz-se de duas obras maiores para clarinete e quarteto de cordas compostas com cem anos de distância: uma das mais populares obras de câmara de W.A. Mozart, escrita no período em que o compositor trabalhava em Così fan tutte e que se compraz na mesma vivacidade e riqueza de texturas musicais; e um quinteto de Brahms, obra de tonalidade outonal, marcada por um notável poder evocativo e que parece concentrar todo o ethos musical do romantismo tardio. Ao eleger obras que os seus autores escreveram para amigos clarinetistas. Divine – nome de batismo de um clarinete sublime, expressão máxima da perícia técnica e artesanal da Buffet Crampon – celebra também a amizade: a que une fazedores de instrumentos e instrumentistas, mas também o músico e o seu ouvinte.

12 a 21 de outubro

Teatro Carlos Alberto

RETRATO DE FAMILIA - O PELICANO
encenação Manuel Tur
coprodução A Turma, TNSJ
apoio Fundação GDA

"Enquanto houver cenas de família haverá questões a colocar ao mundo." A máxima de Roland Barthes poderia servir de lema a Retrato de Família, projeto de Manuel Tur e d'A Turma cuja primeira etapa é coproduzida pelo TNSJ. Uma casa, duas famílias: um mesmo cenário acolhe, com escassos dias de diferença, a família de O Pelicano, de Strindberg, e a família de Tatuagem, de Dea Loher. Obras que distam quase um século e nos lançam no epicentro de redutos familiares que, em vez de se oferecerem como lugares de afetividade e segurança, se revelam opressivos espaços de enclausuramento. Peça que serviu a Strindberg para fundar essa dramaturgia da subjetividade a que chamou "teatro íntimo", O Pelicano (1907) confronta-nos com uma família cujo sonambulismo é interrompido pela morte do pai: a ficção que sustenta o universo familiar desaba e o acesso à verdade desencadeia um desejo da morte como única forma de redenção do passado. Se neste clássico da dramaturgia moderna a mãe assume uma preponderância alegórica — é ela "o pelicano que, com o seu próprio sangue, alimenta os

Soph.

filhos" –, no texto da dramaturga alemã Dea Loher é o pai quem se afigura uma tatuagem: "uma marca para a vida toda, o sinal paterno que nunca se apaga"... História de um pai soberano que estende o seu poder pelo corpo das filhas, Tatuagem (1992) possui contornos de um conto-de-fadas profundamente negro e desconcertante, inscrevendo-nos de outro modo na morada arquitetada por Strindberg: "uma câmara propícia às confidências".

12 a 14 de outubro

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

A GRANDE VAGA DE FRIO

conceção e direção Carlos Pimenta

liberalidade do palco.

Orlando continua atraente. Tem trinta e seis anos há pelo menos cem anos. É homem? É mulher? Não tem důvidas sobre os sexos a que pertence e, no entanto, não pode ter certezas. Fazendo o balanço da sua vida de mulher, de mulher casada e de poeta publicada, Orlando ouve o som do vento no carvalho, o mesmo que levou o marido para o Cabo Horn. Adensa-se a nuvem de humidade que tudo permeia no século XIX. Mas é na Grande Vaga de Frio que foi realmente (realmente?) feliz e Orlando prepara-se para o regresso ao Grande Carnaval no Gelo... Com dramaturgia de Luísa Costa Gomes e direção de Carlos Pimenta, A Grande Vaga de Frio rememora essa "biografia" que Virginia Woolf compôs sobre uma figura camaleónica, sempre jovem, que muda caprichosamente de sexo e identidade: um jovem nobre do século XVI que percorre três séculos, culminando como escritora na própria época de Woolf. Orlando é uma nova prova ao raro sentido de composição e à desenvolta plasticidade de Emília Silvestre, depois dos fulgurantes monólogos e solos que foram pontuando o percurso da atriz do

Ensemble, da Dama d'Àgua de Frank McGuinness (2001) à Winnie de Ah, os dias felizes (2013) ou à Voz Humana de Cocteau (2011). A mais longa e encantatória das cartas de amor à literatura dá-se a ler de novo em cena, como expressão do amor à

coprodução Ensemble - Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

Teatro Nacional São João
PRIVATE SONG
conceito e coreografia Alexandra Bachzetsis
programação Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea
coprodução Volksbühne Berlin, Frans Hals Museum | De Hallen Haarlem
Alexandra Bachzetsis é uma das mais importantes coreógrafas europeias. O seu
trabalho, que incorpora performance, dança e artes visuais, foi apresentado na

Chisenhale Gallery (Londres, 2012), na Documenta 13 (Kassel, 2012), na Fondation Beyeler (Basileia, 2013) e, mais recentemente, na Documenta 14 (Atenas e Kassel,



2017), palco da estreia mundial de Private Song. Programado por Serralves – Museu de Arte Contemporânea, Private: Wear a mask when you talk to me será apresentado no Auditório de Serralves e Private Song no TNSJ. Interpretado por Alexandra Bachzetsis, o solo Private: Wear a mask when you talk to me recorre à automutação enquanto técnica de exploração de construções sexuais e culturais através da repetição ritualizada do gesto manifestado no corpo. Private Song, interpretado por Bachzetsis e dois bailarinos, desenvolve a estratégia proposta em Private: Wear a mask when you talk to me de questionar, acentuar ou neutralizar a relação do espectador com os corpos em movimento no palco. As transformações de género e as transições corporais constituem o ponto de partida de Private Song, inspirado nos escritos de Paul B. Preciado, um proeminente pensador no âmbito da política sexual e de género, colaborador de Bachzetsis neste projeto. A peça aborda a construção social e coletiva de sentimentos e comportamentos corporalmente sexuados, dos códigos do rebetiko (um tipo de música popular urbana da Grécia) à cultura popular contemporânea.

13 a 15 + 26 a 29 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

MARIONETAS TRADICIONAIS DE UM PAÍS QUE NÃO EXISTE - O FIMP **NO TNSJ** 

encenação Igor Gandra

coprodução Teatro de Ferro, TNSJ

"As autoridades suspeitam que possa estar em curso um ataque amorista", lê-se na sinopse de Marionetas Tradicionais de Um País Que Não Existe. É uma ameaça que não é bem uma ameaça. Ou melhor, é uma ameaça benfazeja, que coloca o "amor" no lugar do "terror", ironia que também é lançada no título do espetáculo, que insinua a "tradição" de algo que afinal "não existe", fazendo apelo a um teatralíssimo jogo de fazde-conta. Imagine-se então uma sala de espera de um aeroporto que se transforma gradualmente num salão de baile, sacudido por criaturas animadas que dançam um "folclore de origem indeterminada". Concebido pelo génio multiforme de Igor Gandra e do seu Teatro de Ferro, Marionetas Tradicionais de Um País Que Não Existe é o espetáculo de abertura do Festival Internacional de Marionetas do Porto, lugar que vem pensando o mundo a partir do exercício poético dos muitos e variados teatros da matéria animada. Num prolongamento da programação do festival, o espetáculo regressa no final do mês de outubro para mais uma curta carreira de apresentações.

14 + 28 de outubro
Teatro Nacional São João
OFICINAS 8/80
Oficinas de micropedagogias
Formação 10x10 - Ensaios entre Arte e Educação
orientação Nuno M Cardoso, Rosário Costa

Nestas duas ações de formação (em processo de reconhecimento pelo Centro de Formação Guilhermina Suggia), concebidas a partir do projeto 10x10 da Fundação

50 hr

Calouste Gulbenkian, de que o TNSJ foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas. Tais estratégias — a que se atribuiu a designação de "micropedagogias" — têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

17 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória - Centro de Documentação
LEITURAS NO MOSTEIRO - O Pequeno Eyolf, de Henrik Ibsen, Pai, de August
Strindberg, Um Pedido de Casamento, de Anton Tchékhov
coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga
organização TNSJ

As Leituras no Mosteiro iniciam uma nova temporada com um novo figurino: o foco já não incide sobre um autor ou país, mas sobre um tema que a cada trimestre encontra um eco na programação do TNSJ. De setembro a novembro, invadimos a privacidade de muitas famílias: as felizes (será que se parecem mesmo umas com as outras?) e as menos felizes (será que cada família infeliz é infeliz à sua maneira?). Algumas delas carregam apelidos como quem carrega maldições - como os "desgraçados" Tyrones de Longa Jornada para a Noite -, mas há casos em que existe apenas um Pai ou uma Mãe, como em Realismo. Complexo e inesgotável, o tema da família "é como que engraçado e é como que triste", para usarmos as palavras de Martin Crimp, um dos autores convocados para este ciclo que abre sob o signo das tragédias domésticas dos dramaturgos norte-americanos Eugene O'Neill, Tennessee Williams e Arthur Miller. Em outubro, visitamos os dramas familiares de Ibsen, Strindberg e Tchékhov, e um mês mais tarde concluímos a caminhada com alguns autores que cresceram na órbita do seminal Royal Court, como Anthony Neilson, Sarah Kane, Simon Stephens e o já citado Crimp. Pelo meio, numa sessão extrafamiliar, partilhamos com os mais pequenos uma peça que marca a história do Teatro de Marionetas do Porto: Óscar, de João Paulo Seara Cardoso. Dezembro é o mês da habitual sessão dedicada aos dramaturgos portugueses contemporâneos. Uma pré-ceia natalícia passada na companhia de uma familia portuguesa, com certeza.

18 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

PHOBOS – O FIMP NO TNSJ

conceção e direção Gustavo Costa

produção Sonoscopia Associação Cultural

O seu nome provém da mitologia grega, onde simboliza o medo, sendo também o nome da maior lua de Marte, condenada a desaparecer devido à proximidade da sua órbita em relação ao planeta. Aqui e agora, Phobos designa um conjunto de pequenos robôs e dispositivos de geração automática de música que se agregam numa Orquestra Robótica

Sh.

Disfuncional, um conjunto de estranhos instrumentos com defeitos, mutações genéticas e comportamentos errantes. Phobos representa uma crítica da sobreposição tecnológica ao pensamento humano, da função do trabalho e das modernas formas de escravidão, fazendo também uma retrospetiva histórica das várias tentativas de libertação humana através das máquinas, das utopias tecnológicas, dos avanços e retrocessos das liberdades. Concebido e dirigido pelo músico e compositor Gustavo Costa, Phobos chega ao FIMP pelas mãos da Sonoscopia, plataforma de criação de projetos artísticos centrados essencialmente no campo da exploração sonora e do seu cruzamento interdisciplinar com várias áreas artísticas, científicas e pedagógicas.

19 a 22 de outubro

Teatro Nacional São João

O MAL-ENTENDIDO

encenação Nikolaus Habjan
produção Schauspielhaus Graz

Nada é tão abissal como um rosto que abre caminho a todas as interpretações. Apesar da sua aparente rigidez, os rostos das marionetas de Nikolaus Habjan conseguem exprimir tudo: amor e ódio, esperança e medo. Em O Mal-Entendido (Das Missverständnis), o ator, encenador e marionetista austríaco consegue criar uma atmosfera assombrosa com um lacónico dispositivo cenográfico — uma rampa e a maqueta de uma casa —, habitado por três atores que manipulam marionetas em tamanho real. O espetáculo adapta a peça homónima de Albert Camus, uma tragédia moderna protagonizada por Jan, o filho pródigo que regressa a casa e acaba por se revelar um estranho no interior da sua própria família. Estreada na Paris ocupada de 1944, nela confluem muitos dos motivos condutores da obra do autor franco-argelino: a identidade, a pertença, o exílio, a dicotomia vida/morte exacerbada pelo suicídio ou assassínio, a revolta. "A minha paciência com a Europa acabou!", diz uma das personagens, frase que talvez encontre um eco junto dos refugiados que demandam hoje o continente em busca de um porto de abrigo e se deparam, afinal, com uma fortaleza inóspita...

20 a 22 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

EMAIL (DESTA TUA MÃE QUE TANTO TE AMA)
texto Jacinto Lucas Pires
encenação Ivo Alexandre
produção Ninguém – Associação Cultural

"Não passa de hoje, Maria. Hoje mandas uma email ao Paulo a contar as felicidades boas da vida para ele não ficar triste nunca mais." Monólogo de Jacinto Lucas Pires — dramaturgo que de Arranha-céus (1999) a Henrique IV, parte 3 (2016) nos vem divertindo e comovendo com o escândalo da palavra dita em cena —, Email (desta tua mãe que tanto te ama) é uma comédia agridoce: uma mulher escreve uma mensagem ao filho morto e, nesse processo, conta a sua história, tentando libertar-se do estado de



negação em que vive desde há muito tempo. Carta de amor, ajuste de contas com o passado e salto esperançoso no futuro, Email "começa pelo princípio" — o cemitério onde Maria se apaixonou pelo filho de um morto que haveria de ser o pai do seu filho —, fazendo-se de canções, duvidosas teorias científicas sobre a migração da alma, sonhos bizarros, um nome pronunciado numa sala vazia ("não como se chamasse, mais como se respondesse a uma pergunta"). Com encenação de Ivo Alexandre — que em 2013 fora Adalberto Silva Silva, uma espécie de irmão gémeo separado à nascença desta Maria —, Email é interpretado por Anabela Faustino e fala-nos da necessidade de arrumar a casa, limpar fantasmas, pôr de novo a vida em movimento.

20 de outubro São Luiz Teatro Municipal (Lisboa O AQUI

direção artistica Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes coprodução Vo'Arte, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

O Aqui e um lugar onde confluem o risco e o afeto, o arrojo e a generosidade, a diferença e a inclusão, o artístico e o social. No ano em que completa dez anos de atividade, a CiM — Companhia de Dança revisita um espetaculo que o jornal Público considerou um dos melhores do ano de 2009. Com direção artística da coreografa Ana Rita Barata e do realizador Pedro Sena Nunes, o espetáculo toma como tema central o tempo — o tempo cronológico e o tempo interior, o tempo do mundo e o tempo de nos — explorando-o atraves do cruzamento de linguagens, um dos traços distintivos da CiM, estrutura que gravita na órbita da associação Vo Arte e que promove, desde 2007, uma abordagem pioneira ao exigente universo da arte inclusiva. Com uma narrativa por vezes fluida, por vezes fragmentada. O Aqui convoca intérpretes com e sem deficiencia, promovendo o encontro de mundos humanos com diferentes circunstâncias de ser e de estar, à conquista de um espaço de igualdade.

22 de outubro

Festival Galicreques (Santiago de Compostela - Espanha)

A PERFGRINAÇÃO

de Fernão Mendes Pinto

encenação Marcelo Lafontana

coprodução Marcelo Lafontana - Formas Animadas, TNSJ

Abram alas a incansável curiosidade de Fernão Mendes Pinto, que relatou as "muitas e muito estranhas coisas que viu & ouviu" em "muitos reinos & senhorios das partes Orientais" num livro a que deu o nome de Peregrinação, publicado em 1614, trinta anos apos a sua morte. Numa obra que convoca vários generos literários (livro de viagens, romance picaresco), o nos o viajante expõe-se a perigos e sacrificios, enfrenta medos e obstáculos, mistura factos e ficção. A sua verve brilha no interior de cenas dramáticas (sim. o teatro do mundo) repletas de rocambolescas imagens e visões (um desejo chamado cinema, também). Partindo deste potencial de expressividade cinematográfica,

M.

Marcelo Lafontana promove o cruzamento do seu Teatro de Papel — que ja nos havia visitado com Anfitrião (2004) e O Convidado de Pedra (2005) — com os recursos do audiovisual e do multimedia. Num palco transformado em estudio de cinema, cenários e personagens desenhados e recortados em cartão são manipulados perante o olhar de câmaras de video. As imagens são recolhidas por um sistema informático que promove o seu tratamento, montagem, mistura, sonorização e inserção de efeitos especiais, tudo em tempo real. O resultado final e projetado numa tela, janela tecnológica que se abre aos sortilegios de uma viagem que se faz viajando, com a imaginação à solta.

21+22+28+29 outubro

Teatro Nacional São João | Sala Branca
Escritas, Reescritas, Traduções
OFICINA DE VANGUARDA
Oficina de escrita dramática
orientada por Jacinto Lucas Pires

Dramaturgo cuja afirmação o TNSJ vem acompanhando (e instigando), ao produzir obras como *Arranha-céus* (1999), *Figurantes* (2004) e *Exatamente Antunes* (2011), Jacinto Lucas Pires orienta uma oficina de escrita no TNSJ que toma por ponto de partida *Grupo de Vanguarda*, uma das peças mais célebres de Vicente Sanches, provavelmente o mais prolífico e inclassificável dos dramaturgos portugueses contemporâneos. Nesta *Oficina de Vanguarda*, a decorrer em dois fins de semana de outubro, pensar-se-á e experimentar-se-á o diálogo enquanto vozes que nos desafiam, a fala como ação, a conceção de personagens em cujo centro está o mistério, a definição de estrutura como mecanismo que põe um corpo de ideias em movimento. O propósito, segundo Jacinto Lucas Pires: "Buscar o ponto ótimo em que tudo é normalmente misterioso e espantosamente claro."

25 a 29 de outubro

Teatro Carlos Alberto

TATUAGEM - RETRATO DE FAMILIA
encenação Manuel Tur
coprodução A Turma, TNSJ
apoio Fundação GDA

"Enquanto houver cenas de família haverá questões a colocar ao mundo." A máxima de Roland Barthes poderia servir de lema a Retrato de Família, projeto de Manuel Tur e d'A Turma cuja primeira etapa é coproduzida pelo TNSJ. Uma casa, duas famílias: um mesmo cenário acolhe, com escassos dias de diferença, a família de O Pelicano, de Strindberg, e a família de Tatuagem, de Dea Loher. Obras que distam quase um século e nos lançam no epicentro de redutos familiares que, em vez de se oferecerem como lugares de afetividade e segurança, se revelam opressivos espaços de enclausuramento. Peça que serviu a Strindberg para fundar essa dramaturgia da subjetividade a que

Sh.

chamou "teatro íntimo", O Pelicano (1907) confronta-nos com uma família cujo sonambulismo é interrompido pela morte do pai: a ficção que sustenta o universo familiar desaba e o acesso à verdade desencadeia um desejo da morte como única forma de redenção do passado. Se neste clássico da dramaturgia moderna a mãe assume uma preponderância alegórica — é ela "o pelicano que, com o seu próprio sangue, alimenta os filhos" —, no texto da dramaturga alemã Dea Loher é o pai quem se afigura uma tatuagem: "uma marca para a vida toda, o sinal paterno que nunca se apaga"... História de um pai soberano que estende o seu poder pelo corpo das filhas, Tatuagem (1992) possui contornos de um conto-de-fadas profundamente negro e desconcertante, inscrevendo-nos de outro modo na morada arquitetada por Strindberg: "uma câmara propícia às confidências".

27 e 28 de outubro

Teatro Nacional São João

O AQUI

direção artística Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes
coprodução Vo'Arte, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

O Aqui é um lugar onde confluem o risco e o afeto, o arrojo e a generosidade, a diferença e a inclusão, o artístico e o social. No ano em que completa dez anos de atividade, a CiM – Companhia de Dança revisita um espetáculo que o jornal Público considerou um dos melhores do ano de 2009. Com direção artística da coreógrafa Ana Rita Barata e do realizador Pedro Sena Nunes, o espetáculo toma como tema central o tempo – o tempo cronológico e o tempo interior, o tempo do mundo e o tempo de nós –, explorando-o através do cruzamento de linguagens, um dos traços distintivos da CiM, estrutura que gravita na órbita da associação Vo'Arte e que promove, desde 2007, uma abordagem pioneira ao exigente universo da arte inclusiva. Com uma narrativa por vezes fluida, por vezes fragmentada, O Aqui convoca intérpretes com e sem deficiência, promovendo o encontro de mundos humanos com diferentes circunstâncias de ser e de estar, à conquista de um espaço de igualdade.

#### 28 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória – Centro de Documentação LEITURAS NO MOSTEIRO – Óscar de João, de João Paulo Sousa Cardoso coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga organização TNSJ

As Leituras no Mosteiro iniciam uma nova temporada com um novo figurino: o foco já não incide sobre um autor ou país, mas sobre um tema que a cada trimestre encontra um eco na programação do TNSJ. De setembro a novembro, invadimos a privacidade de muitas famílias: as felizes (será que se parecem mesmo umas com as outras?) e as menos felizes (será que cada família infeliz é infeliz à sua maneira?). Algumas delas carregam apelidos como quem carrega maldições — como os "desgraçados" Tyrones de Longa Jornada para a Noite —, mas há casos em que existe apenas um Pai ou uma Mãe,

Sh

como em Realismo. Complexo e inesgotável, o tema da família "é como que engraçado e é como que triste", para usarmos as palavras de Martin Crimp, um dos autores convocados para este ciclo que abre sob o signo das tragédias domésticas dos dramaturgos norte-americanos Eugene O'Neill, Tennessee Williams e Arthur Miller. Em outubro, visitamos os dramas familiares de Ibsen, Strindberg e Tchékhov, e um mês mais tarde concluímos a caminhada com alguns autores que cresceram na órbita do seminal Royal Court, como Anthony Neilson, Sarah Kane, Simon Stephens e o já citado Crimp. Pelo meio, numa sessão extrafamiliar, partilhamos com os mais pequenos uma peça que marca a história do Teatro de Marionetas do Porto: Óscar, de João Paulo Seara Cardoso. Dezembro é o mês da habitual sessão dedicada aos dramaturgos portugueses contemporâneos. Uma pré-ceia natalícia passada na companhia de uma família portuguesa, com certeza.

28 de outubro Centro de Artes de Agueda A FESTA

coreografia Paulo Ribeiro

coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Théâtre National de Chaillot, Scène Nationale de Besançon, Culturgest, Teatro Viriato, Câmara Municipal de Viseu, TNSJ

A Festa (da insignificância) assinalou os vinte anos da Companhia Paulo Ribeiro, um número redondo para celebrar "carreira e maturidade" e anunciar a transição para um novo ciclo criativo. Depois das convulsões interiores do solo Sem um tu não pode haver um eu (2013). Paulo Ribeiro partiu à procura de um lugar mais pacificado e jubiloso. É, nas palavras dele, "uma peça do tato, do contacto, da sensualidade", onde o corpo é motivo de festa e partilha, libertinagem que "Prazer Carnal", canção de Tom Ze incluida na banda sonora do espetáculo, vem sublimar. Os bailarinos desta "celebração" ou "caricia", acompanhados por músicos do Drumming — Grupo de Percussão, envolvem o público na criação de uma comunidade de prazeres. A Festa (da insignificância) foi incluida na lista dos melhores espetáculos de dança de 2015 pelos críticos dos jornais Expresso e Público. Nas páginas deste último, Luisa Roubaud escreveu: "Coloca, sem pudor e com mordacidade, arte contemporanea a rimar com alegria."

31 de outubro

Teatro Nacional São João

PEREGRINAÇÃO

um filme de João Botelho
a partir do livro de viagens de Fernão Mendes Pinto
produção Ar de Filmes

"Um filme de aventuras pelos sete mares, uma epopeia musical, a fulgurância da criação literária." João Botelho quis la pôr tudo isto, mas este filme não é uma adaptação de um romance monumental. O realizador prossegue aqui a conversa inacabada que vem

Soh.

mantendo com a melhor literatura portuguesa. Relembremos Filme do Desassossego (2010), onde afrontou esse livro-sonho que é o Livro do Desassossego de Bernardo Soares, ou Os Maias (2014), romance onde Eça de Queirós escreveu o "Portugal como problema" de oitocentos. Olha agora para a incansável curiosidade de Fernão Mendes Pinto, que relatou as "muitas e muito estranhas coisas que viu e ouviu" em "muitos reinos e senhorios das partes Orientais" num livro a que deu o nome de Peregrinação, publicado em 1614, trinta anos após a sua morte. Mas João Botelho não faz um filme de época, faz um filme dos dias em que o faz. Aviso à navegação: "É muito centrado na vontade de escrever de Fernão Mendes Pinto, que esteve oito a dez anos sem escrever uma linha. É um combate terrível com a memória, com a verdade e com a literatura."

2 de novembro O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo O OLHAR DE MILHŌES criação e direção artística **Raquel Castro** 

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

É o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar ancora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa — e o único capaz de proporcionar a derradeira experiência: ilimitada e total. Para além das aclamadas atrações Ultimate Abyss. Fetiche Arena. Wind Tunnel. Chemical Enhanced Racing. Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, há novidades para todos os perfis, a não perder... Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente, operando sobre temas como o consumo, o vício, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetáculos resultantes do programa de estímulo à criação artistica nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ e membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artístico" e mais favoráveis à consolidação da linguagem artística dos criadores nacionais.

4 de novembro
Teatro Virginia (Torres Novas)
O OLHAR DE MILHÕES
criação e direção artística Raquel Castro
coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro
Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar,

5%.

#### Teatro Academico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

E o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar âncora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa — e o único capaz de proporcionar a derradeira experiencia: ilimitada e total. Para alem das aclamadas atrações Ultimate Abyss, Fetiche Arena. Wind Tunnel. Chemical Enhanced Racing, Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, ha novidades para todos os perfis, a não perder... Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente, operando sobre temas como o consumo, o vício, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetáculos resultantes do programa de estímulo à criação artistica nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ é membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artístico" e mais favoraveis à consolidação da linguagem artística dos criadores nacionais.

10 de novembro Teatro Viriato (Viseu)

#### O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virginia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

É o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar ancora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa — e o único capaz de proporcionar a derradeira experiência: ilimitada e total. Para alem das aclamadas atrações Ultimate Abyss. Fetiche Arena. Wind Tunnel, Chemical Enhanced Racing, Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, ha novidades para todos os perfis, a não perder... Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente operando sobre temas como o consumo, o vicio, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetaculos resultantes do programa de estimulo à criação artistica nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ é membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artistico" e mais favoraveis a consolidação da linguagem artistica dos criadores nacionais.



10 a 19 de novembro **Teatro Carlos Alberto**A GRANDE VAGA DE FRIO

conceção e direção **Carlos Pimenta** 

coprodução Ensemble - Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

Orlando continua atraente. Tem trinta e seis anos há pelo menos cem anos. É homem? É mulher? Não tem dúvidas sobre os sexos a que pertence e, no entanto, não pode ter certezas. Fazendo o balanço da sua vida de mulher, de mulher casada e de poeta publicada, Orlando ouve o som do vento no carvalho, o mesmo que levou o marido para o Cabo Horn. Adensa-se a nuvem de humidade que tudo permeia no século XIX. Mas é na Grande Vaga de Frio que foi realmente (realmente?) feliz e Orlando prepara-se para o regresso ao Grande Carnaval no Gelo... Com dramaturgia de Luísa Costa Gomes e direção de Carlos Pimenta, A Grande Vaga de Frio rememora essa "biografia" que Virginia Woolf compôs sobre uma figura camaleónica, sempre jovem, que muda caprichosamente de sexo e identidade: um jovem nobre do século XVI que percorre três séculos, culminando como escritora na própria época de Woolf. Orlando é uma nova prova ao raro sentido de composição e à desenvolta plasticidade de Emília Silvestre, depois dos fulgurantes monólogos e solos que foram pontuando o percurso da atriz do Ensemble, da Dama d'Água de Frank McGuinness (2001) à Winnie de Ah, os dias felizes (2013) ou à Voz Humana de Cocteau (2011). A mais longa e encantatória das cartas de amor à literatura dá-se a ler de novo em cena, como expressão do amor à liberalidade do palco.

11+25 de novembro
Teatro Nacional São João
AÇÃO DE FORMAÇÃO PRFESSOR E ARTISTA
Práticas colaborativas em sala de aula
orientação Maria Gil, Nuno M Cardoso

Criada pela Fundação Calouste Gulbenkian, a partir do projeto 10x10, esta ação de formação – acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua para o Centro de Formação Guilhermina Suggia – possui um carácter transdisciplinar no âmbito das práticas artísticas aplicaveis aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, surgindo como uma resposta às constantes necessidades de formação da comunidade docente. Visa divulgar experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de investigação e inovação educacional, contribuindo designadamente para a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

16 de novembro Teatro Municipal da Guarda O OLHAR DE MILHÕES criação e direção artistica Raquel Castro

50/h.

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

E o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar âncora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa — e o unico capaz de proporcionar a derradeira experiência: ilimitada e total. Para além das aclamadas atrações Ultimate Abyss. Fetiche Arena. Wind Tunnel. Chemical Enhanced Racing, Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, há novidades para todos os perfis, a não perder... Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente, operando sobre temas como o consumo, o vício, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetáculos resultantes do programa de estimulo a criação artística nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ é membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artístico" e mais favoráveis à consolidação da linguagem artística dos criadores nacionais.

18 de novembro Centro de Artes de ovar

#### O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artistica Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Academico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

E o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar ancora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa — e o unico capaz de proporcionar a derradeira experiência: ilimitada e total. Para alem das aclamadas atrações Ultimate Abyss, Fetiche Arena. Wind Tunnel, Chemical Enhanced Racing, Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, há novidades para todos os perfis, a não perder... Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente, operando sobre temas como o consumo, o vício, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetáculos resultantes do programa de estimulo à criação artistica nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ e membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artistico" e mais favoráveis à consolidação da linguagem artistica dos criadores nacionais.



16 de novembro a 3 de dezembro **Teatro Nacional São João**A PROMESSA

encenação **João Cardoso**cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**produção **TNSJ** 

"Maldita promessa, maldito casamento, maldita família!" A tempestade dura há já cinco dias e lá fora ouve-se "um mar bravíssimo e o vento rijo". Cá dentro, uma mão cheia de personagens caminha com nomes carregados de simbolismo: há uma Maria do Mar e um António Labareda, água e fogo, mas há também um Salvador e um Jesus cego e vidente... Criaturas obcecadas com a pureza e fascinadas pelo mal, que se enredam em presságios funestos, dando espessura a um clima de peste emocional que alastra e aflige. A Promessa foi a peça que revelou Bernardo Santareno (1920-1980), dramaturgo hoje insuficientemente lido e representado, que Jorge de Sena descreveu então como "um talento obsessivo e sombrio". Quando se estreou no Porto em novembro de 1957, pelas mãos do TEP de António Pedro, houve vozes que reprovaram o "ambiente de religiosidade erótica" da peça, reparo que deveríamos tomar hoje como um elogio. Sessenta anos depois, o TNSJ promove o regresso desta Promessa à cidade que a viu nascer, confiando a sua releitura ao ator e encenador João Cardoso. "Ai, meu pai, se conhecesse o sonho que eu tive"...

17 e 18 de novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

#### PRÁTICAS DE ARQUIVO EM ARTES PERFORMATIVAS

Coordenação Cláudia Madeira (IHA/FCSH-UNL) Fernando Matos de Oliveira (CEIS20/FLUC-UC, TAGV) Hélia Marçal (IHA/FCSH-UNL)

Organização Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX (CEIS20/UC), Instituto de História de Arte (FCSH-UNL) Fundação GDA, Teatro Académico de Gil Vicente (Centro de Dramaturgia Contemporânea), TNSJ

Este seminário internacional pretende pensar as práticas de arquivo em artes performativas, considerando simultaneamente: (1) os diversos contextos e ocorrências disciplinares (teatro, dança, performance, música); (2) as resistências e as possibilidades de constituição do arquivo na conjuntura tecnológica e mediatizada da atualidade; (3) as dinâmicas que se estabelecem entre o arquivo documentado/documentável e as práticas contemporâneas de criação e corporização da memória. O evento decorrerá de modo articulado, entre sessões de debate e espetáculos. Cada um dos dias será organizado da seguinte forma: abertura com uma conferência plenária; apresentação, análise e debate de casos nacionais e internacionais; realização de um workshop (respetivamente sobre "Documentação e Indexação em Artes Performativas" e "Software e Gestão de Arquivos Digitais"); conclusão com a apresentação de espetáculos que sejam eles mesmos criações em torno das questões do arquivo, da memória e da documentação.

50/h.

Um aspeto decisivo será a edição bilingue de um livro que possa contribuir adicionalmente para documentar este debate, inscrevendo-o no espaço público, junto da comunidade de criadores, investigadores, agentes e instituições do meio artístico.

21 de novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória - Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – (Atentados), de Martin Crimp, Realismo, de Anthony Neilson, O Amor de Fedra, de Sarah Kane, Harper Regan, de Simon Stephens

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga

organização TNSJ

As Leituras no Mosteiro iniciam uma nova temporada com um novo figurino: o foco já não incide sobre um autor ou país, mas sobre um tema que a cada trimestre encontra um eco na programação do TNSJ. De setembro a novembro, invadimos a privacidade de muitas famílias: as felizes (será que se parecem mesmo umas com as outras?) e as menos felizes (será que cada família infeliz é infeliz à sua maneira?). Algumas delas carregam apelidos como quem carrega maldições - como os "desgraçados" Tyrones de Longa Jornada para a Noite, mas há casos em que existe apenas um Pai ou uma Mãe, como em Realismo. Complexo e inesgotável, o tema da família "é como que engraçado e é como que triste", para usarmos as palavras de Martin Crimp, um dos autores convocados para este ciclo que abre sob o signo das tragédias domésticas dos dramaturgos norte-americanos Eugene O'Neill, Tennessee Williams e Arthur Miller. Em outubro, visitamos os dramas familiares de Ibsen, Strindberg e Tchékhov, e um mês mais tarde concluímos a caminhada com alguns autores que cresceram na órbita do seminal Royal Court, como Anthony Neilson, Sarah Kane, Simon Stephens e o já citado Crimp. Pelo meio, numa sessão extrafamiliar, partilhamos com os mais pequenos uma peça que marca a história do Teatro de Marionetas do Porto: Óscar, de João Paulo Seara Cardoso. Dezembro é o mês da habitual sessão dedicada aos dramaturgos portugueses contemporâneos. Uma pré-ceia natalícia passada na companhia de uma família portuguesa, com certeza.

23 De novembro

Teatro Academico de Gil Vicente (Combra)

O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virginia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

É o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar ancora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega



resort flutuante — o maior da Europa — e o único capaz de proporcionar a derradeira experiência: ilimitada e total. Para alem das aclamadas atrações Ultimate Abyss, Fetiche Arena, Wind Tunnel. Chemical Enhanced Racing. Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, ha novidades para todos os perfis, a não perder. Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente, operando sobre temas como o consumo, o vício, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetaculos resultantes do programa de estimulo à criação artística nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ é membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artístico" e mais favoraveis à consolidação da linguagem artistica dos criadores nacionais.

25 de novembro

Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)

#### O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

É o maior cruzeiro do mundo e esta prestes a levantar âncora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa — e o único capaz de proporcionar a derradeira experiência: ilimitada e total. Para além das aclamadas atrações Ultimate Abyss, Fetiche Arena. Wind Tunnel. Chemical Enhanced Racing, Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, há novidades para todos os perfis, a não perder... Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente operando sobre temas como o consumo, o vicio, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetáculos resultantes do programa de estimulo à criação artistica nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ e membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artístico" e mais favoráveis a consolidação da linguagem artistica dos criadores nacionais.

27 de novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória – Centro de Documentação ENSAIOS RUMINANTES. SOBRE A OBRA PERFORMATIVA DE PATRÍCIA

ENSAIOS RUMINANTES. SOBRE A OBRA PERFORMATIVA DE PATRICIA PORTELA

com Patrícia Portela, Fernando Matos Oliveira, Thiago Arrais

30/h.

edição Fernando Matos Oliveira, Thiago Arrais/ Coleção Olhares – Imprensa da Universidade de Coimbra

O livro propõe um percurso crítico em torno da obra performativa de Patrícia Portela, incluindo ensaios dos editores e de Ana Pais, Cláudia Galhós, Sónia Batista, Mickaël de Oliveira, Isabel Garcez, Mónica Guerreiro, Maria João Faustino, Carlos Emílio Corrêa Lima, entre outros. Integra ainda uma extensa entrevista que percorre o trajeto de formação de Patrícia Portela e a sua relação com o processo de transformação das artes performativas ao longo da década de noventa. O leitor pode ainda aceder a um vasto conjunto de fotografias, ilustrando a apetência desta criadora pela experimentação, bem como a relação plural que manteve ao longo das últimas duas décadas com a linguagem e os protocolos da cena teatral.

1 e 2 de dezembro **Teatro Carlos Alberto**O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística **Raquel Castro** 

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

E o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar âncora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do Olhar de Milhões conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa — e o único capaz de proporcionar a derradeira experiência: ilimitada e total. Para além das aclamadas atrações Ultimate Abyss, Fetiche Arena, Wind Tunnel, Chemical Enhanced Racing, Mummy's Milk Shot e Full Communication Zone, há novidades para todos os perfis, a não perder... Concebido e dirigido pela encenadora Raquel Castro, Olhar de Milhões enfrenta o tempo presente, operando sobre temas como o consumo, o vício, a alienação, o excesso de informação, o primado do imediato, o aborrecimento. É um dos espetáculos resultantes do programa de estímulo à criação artística nas áreas do teatro e da dança promovido pela Rede 5 Sentidos, de que o TNSJ é membro. Um programa que visa proporcionar aos artistas selecionados condições de trabalho mais generosas do que as ditadas pelo "mercado de trabalho artístico" e mais favoráveis à consolidação da linguagem artística dos criadores nacionais.

9 a 10 de dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória | Sala de Ensaios OFICINA CAPITAL - ANIMAL Orientação Nuno M Cardoso

Partindo das várias versões de *Lulu* de Frank Wedekind, serão trabalhados os conceitos Capital e Animal. Qual o capital humano numa realidade cada vez mais pós-humana?

59h.

Quais os talentos, não os convertidos em ouro, mas as aptidões, competências e capacidades desenvolvidas para os dias de hoje e para uma prática artística contemporânea? Quão próximos ou quão distantes estamos da nossa animalidade e que instintos ainda prevalecem hoje? Da teoria à prática, serão questionados e trabalhados os conceitos em contexto de oficina, tendo sempre como base de trabalho a *Lulu* de Wedekind e as características e propostas dos participantes.

LL

13 a 22 de dezembro

Teatro Nacional São João

FÃ

texto Regina Guimarães

música clã

encenação, cenografia e figurinos Nuno Carinhas

produção TNSJ

É da natureza dos fantasmas regressar. Sobretudo se o fantasma for um "fantasputo", residir num teatro, gostar de pregar partidas e estiver apaixonado. Fã — palavra pequenina com um grande entusiasmo dentro — regressa ao palco, mas mudou de casa. Estreado no TeCA em janeiro, o espetáculo musical que Regina Guimarães, Nuno Carinhas e os Clã imaginaram para os supernovos (mas que não causa urticária nem mortal aborrecimento a pais, parentes, educadores, vizinhos, padrinhos e madrinhas) instala-se agora na sala do São João, emprestando nova vida a este encontro fantástico entre as canções pop e a máquina imaginosa de um palco... Brincando com os nossos medos do escuro e as nossas descobertas de luz, Fã vai pôr-nos a "cantar/ escrever palavras no ar/ inventar frases de vento/ moradas de pensamento".

14 a 17 de dezembro

Teatro Carlos Alberto

OU ISTO OU AQUILO – RECITAL DE POESIA E MÚSICA encenação José Caldas coprodução Quinta Parede – Associação Cultural, TNSJ apoio Sociedade Portuguesa de Autores

A caminho de completar cinquenta anos de criação teatral, José Caldas regressa a um espetáculo que em 1979 cometeu a proeza de "maravilhar meninos e sisudos senhores grandes", lançando as bases para um renovado (leia-se: mais desafiante) teatro para a infância e juventude. Ou Isto ou Aquilo, agora numa versão revista e atualizada que o TNSJ coproduz, é o nome de um lugar onde o encenador e ator José Caldas e a cantora Lena d'Água brincam com as palavras da poeta brasileira Cecília Meireles, articuladas com a música de Luís Pedro Fonseca. Na sala de aula, um aluno recebe uma lição do professor: "Quem sobe nos ares não fica no chão, quem fica no chão não sobe nos ares." Mas ele ousa imaginar uma outra possibilidade para a dicotomia: "É uma pena que não se possa estar ao mesmo tempo nos dois lugares." Iniciam então uma viagem pelo

50/h.

mundo da imaginação, descobrem o prazer de estar juntos, cruzam-se com personagens imprevistas: uma menina "que não quer festa nem beijo, nem doce nem queijo", duas velhinhas que "falam de suas lembranças", um mosquito esquisito que "sabe escrever o seu nome"... Uma voz feminina é o vento do sul que sopra e faz dançar estas personagens.

19 de dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória – Centro de Documentação

DRAMATURGIA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga

organização TNSJ

As Leituras no Mosteiro iniciam uma nova temporada com um novo figurino: o foco já não incide sobre um autor ou país, mas sobre um tema que a cada trimestre encontra um eco na programação do TNSJ. De setembro a novembro, invadimos a privacidade de muitas famílias: as felizes (será que se parecem mesmo umas com as outras?) e as menos felizes (será que cada família infeliz é infeliz à sua maneira?). Algumas delas carregam apelidos como quem carrega maldições - como os "desgraçados" Tyrones de Longa Jornada para a Noite -, mas há casos em que existe apenas um Pai ou uma Mãe, como em Realismo. Complexo e inesgotável, o tema da família "é como que engraçado e é como que triste", para usarmos as palavras de Martin Crimp, um dos autores convocados para este ciclo que abre sob o signo das tragédias domésticas dos dramaturgos norte-americanos Eugene O'Neill, Tennessee Williams e Arthur Miller. Em outubro, visitamos os dramas familiares de Ibsen, Strindberg e Tchékhov, e um mês mais tarde concluímos a caminhada com alguns autores que cresceram na órbita do seminal Royal Court, como Anthony Neilson, Sarah Kane, Simon Stephens e o já citado Crimp. Pelo meio, numa sessão extrafamiliar, partilhamos com os mais pequenos uma peça que marca a história do Teatro de Marionetas do Porto: Óscar, de João Paulo Seara Cardoso. Dezembro é o mês da habitual sessão dedicada aos dramaturgos portugueses contemporâneos. Uma pré-ceia natalícia passada na companhia de uma família portuguesa, com certeza.

Sh.

Atividades: Outubro a Dezembro de 2017

outubro a dezembro

Museu Nacional do Teatro e da Dança (Lisboa)

PEÇAS EM PEÇAS DO FIGURAR E DO TRAJAR

Curadoria e Produção Anita Gonçalves

Figurinos António Lagarto, Bernardo Monteiro, Filipe Faísca, Maria Gambina,

Nuno Carinhas, Storytailors e Vin Burnham

A exposição Peças em Peças: do figurar e do trajar resulta de uma parceria entre o Museu Nacional do Traje, o Museu Nacional do Teatro e da Dança, o Teatro Nacional São João e a Escola Superior de Arte e Design/ESAD, de Matosinhos.

1 de outubro
Teatro Nacional São João
DIVINE — DIA MUNDIAL DA MÚSICA
concerto de Carlos Piçarra Alves e Arte Music Ensemble
produção TNSJ

12 a 21 de outubro

Teatro Carlos Alberto

RETRATO DE FAMILIA - O PELICANO
encenação Manuel Tur
coprodução A Turma, TNSJ
apoio Fundação GDA

12 a 14 de outubro

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

A GRANDE VAGA DE FRIO

conceção e direção Carlos Pimenta

coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

13 de outubro

Teatro Nacional São João

PRIVATE SONG

conceito e coreografia Alexandra Bachzetsis

programação Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea

coprodução Volksbühne Berlin, Frans Hals Museum | De Hallen Haarlem

51) h.

13 a 15 + 26 a 29 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

MARIONETAS TRADICIONAIS DE UM PAÍS QUE NÃO EXISTE - O FIMP NO

TNSJ

encenação Igor Gandra
coprodução Teatro de Ferro, TNSJ

14 + 18 outubro
Teatro Nacional São João
Oficinas 8/80
Oficinas de micropedagogias
Formação 10x10 — Ensaios entre Arte e Educação orientação Nuno M Cardoso, Rosário Costa

17 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória - Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO - O Pequeno Eyolf, de Henrik Ibsen, Pai, de August

Strindberg, Um Pedido de Casamento, de Anton Tchékhov

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga

organização TNSJ

18 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

PHOBOS = O FIMP NO TNSJ

conceção e direção Gustavo Costa

produção Sonoscopia Associação Cultural

19 a 22 de outubro

Teatro Nacional São João

O MAL – ENTENDIDO

encenação Nikolaus Habjan

produção Schauspielhaus Graz

20 a 22 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória

EMAIL (DESTA TUA MÃE QUE TANTO TE AMA)
texto Jacinto Lucas Pires



#### encenação Ivo Alexandre produção Ninguém – Associação Cultural

21+22+28+29 outubro
Teatro Nacional São João
OFICINA DE VANGUARDA
Oficina de escrita dramática
orientada por Jacinto Lucas Pires

20 de outubro São Luiz Teatro Municipal (Lisboa O AQUI direção artistica Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes coprodução Vo'Arte, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

22 de outubro
Festival Galicreques (Santiago de Compostela Espanha)
A PEREGRINAÇÃO
de Fernão Mendes Pinto
encenação Marcelo Lafontana
coprodução Marcelo Lafontana - Formas Animadas, TNSJ

22 de outubro

Teatro Nacional São João | Sala Branca

OFICINAS CRIATIVAS

orientação Maria de La Salette Moreira

25 a 29 de outubro
Teatro Carlos Alberto
TATUAGEM - RETRATO DE FAMILIA
encenação Manuel Tur
coprodução A Turma, TNSJ
apoio Fundação GDA

27 e 28 de outubro **Teatro Nacional São João**O AQUI

direção artística **Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes** 

#### 50/h.

#### coprodução Vo'Arte, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

28 de outubro

Mosteiro de São Bento da Vitória – Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – Óscar de João, de João Paulo Sousa Cardoso coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga organização TNSJ

28 de outubro
Centro de Artes de Agueda
A FESTA
coreografia Paulo Ribeiro
coprodução Companhia Paulo Ribeiro, Théâtre National de Chaillot, Scène
Nationale de Besançon, Culturgest, Teatro Viriato, Camara Municipal de Viseu,
TNSJ

31 de outubro

Teatro Nacional São João

PEREGRINAÇÃO

um filme de João Botelho

a partir do livro de viagens de Fernão Mendes Pinto

produção Ar de Filmes

2 de novembro
O Espaço do Tempo (Montemor-n-Novo
O OLHAR DE MILHÕES
criação e direção artistica Raquel Castro
coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro
Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar,
Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto,
O Espaço do Tempo, TNSJ

4 de novembro
Teatro Virgínia (Γorres Novas)
O OLHAR DE MILHŌES
criação e direção artistica Raquel Castro
coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro
Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar,

#### Dh.

#### Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

10 de novembro Teatro Viriato (Viscu)

#### O OLHAR DE MILHŌES

criação e direção artistica Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Academico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

10 a 19 de novembro

Teatro Carlos Alberto

A GRANDE VAGA DE FRIO

conceção e direção Carlos Pimenta

coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém, TNSJ

11 + 25 novembro
Teatro Nacional São João
AÇÃO DE FORMAÇÃO PROFESSOR E ARTISTA
Práticas colaborativas em sala de aula
orientação Maria Gil, Nuno M Cardoso

12 de novembro Teatro Carlos Alberto

Escritas, Reescritas, Traduções

**ORLANDO:** TRANSFORMAÇÕES

conversa pós-espetáculo com Carlos Pimenta, Emília Silvestre, Luísa Costa Gomes, Sara Carinhas e Pedro Sobrado

16 de novembro

Teatro Municipal da Guarda

#### O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ



Ah.

18 de novembro Centro de Artes de ovar O OLHAR DE MILHŌES

criação e direção artistica Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

16 de novembro a 3 de dezembro

Teatro Nacional São João

A PROMESSA
encenação João Cardoso
cenografia e figurinos Nuno Carinhas
produção TNSJ

Mosteiro de são Bento da Vitória
PRÀTICAS DE ARQUIVO EM ARTES PERFORMATIVAS
Coordenação Cláudia Madeira (IHA/FCSH-UNL) Fernando Matos de Oliveira
(CEIS20/FLUC-UC, TAGV) Hélia Marçal (IHA/FCSH-UNL)
Organização Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX (CEIS20/UC),
Instituto de História de Arte (FCSH-UNL) Fundação GDA, Teatro Académico de
Gil Vicente (Centro de Dramaturgia Contemporânea), TNSJ

19 de novembro **Teatro Nacional São João | Sala Branca**OFICINAS CRIATIVAS

orientação **Maria de La Salette Moreira** 

21 de novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória - Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO - (Atentados), de Martin Crimp, Realismo, de Anthony

Neilson, O Amor de Fedra, de Sarah Kane, Harper Regan, de Simon Stephens

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga

organização TNSJ

S/h.

23 de novembro

Teatro Academico de Gil Vicente (Coimbra)

#### O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

25 de novembro

Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)

#### O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

27 de novembro

Mosteiro de São Bento da Vitória - Centro de Documentação

ENSAIOS RUMINANTES. SOBRE A OBRA PERFORMATIVA DE PATRICIA PORTELA

com Patrícia Portela, Fernando Matos Oliveira, Thiago Arrais edição Fernando Matos Oliveira, Thiago Arrais/ Coleção Olhares – Imprensa da Universidade de Coimbra

1 e 2 de dezembro

**Teatro Carlos Alberto** 

O OLHAR DE MILHÕES

criação e direção artística Raquel Castro

coprodução Barba Azul, Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Micaelense, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, TNSJ

8-10 dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

OFICINA CAPITAL | Animal

orientação Nuno M Cardoso

SOM.

13 a 22 de dezembro

Teatro Nacional São João

FÃ

texto Regina Guimarães

música clã

encenação, cenografia e figurinos Nuno Carinhas
produção TNSJ

14 a 17 de dezembro

Teatro Carlos Alberto

OU ISTO OU AQUILO – RECITAL DE POESIA E MÚSICA encenação José Caldas

coprodução Quinta Parede – Associação Cultural, TNSJ apoio Sociedade Portuguesa de Autores

19 de dezembro

Mosteiro de São Bento da Vitória – Centro de Documentação

DRAMATURGIA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

coordenação Nuno M Cardoso, Paula Braga

organização TNSJ



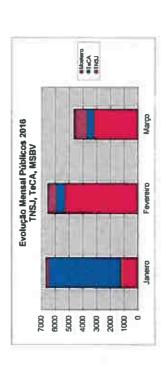
# Ano 2017 - Evolução Públicos TNSJ - 1º Trimestre

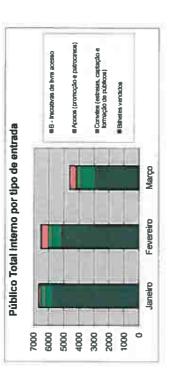
#### Por local

|                       | Janeiro | Fevereiro | Março | TOTAL |
|-----------------------|---------|-----------|-------|-------|
| INSJ                  | 1208    | 5285      | 3183  | 9296  |
| FeCA                  | 5229    | 635       | 510   | 6374  |
| Mosteiro              | 223     | 802       | 932   | 1757  |
| Fotal sem Dignessões  | 0999    | 6522      | 4625  | 17807 |
| Dignessões            | 8334    | 10299     | 8852  | 27485 |
| Cotal Conf Digmentals | 100     | 12001     | 12:11 |       |

## Por tipo de entrada

| Público Interno                                      | Janeiro  | Fevereiro | Março | TOTAL | %    |
|--|--|-----------|-------|-------|------|
| Bilhetes vendidos                                    | 5755   | 5168      | 2948  | 13869 | 83%  |
| Convites (estreias, captação e formação de públicos) | 447  | 835       | 959   |       | 12%  |
| Apoios (promoção e patrocínios)                      | 327  | 255       | 77.2  |       | 2%   |
| A -Total das iniciativas vendávels                   | 6239   | 9209      | 4184  | 16769 | 100% |
|  |  |           |       |       |      |
| B - Iniciativas de livre acesso                      | 131  | 466       | 441   | 1038  |      |
| Total A+B+C (Sem Digressões)                         | 0999   | 6522      | 4825  | 17807 |      |
|  |  |           |       |       |      |
| Público Digressões                                   | Janeiro  | Fevereiro | Marco | TOTAL |      |
| Espectáculos vendidos (TNSJ)                         |  |           |       | 0     |      |
| Espectáculos vendidos (Co-Produtores)                | 8334   | 10299     | 8852  | 27485 |      |
| Total D (Digressões)                                 | 8334   | 10299     | 8852  | 27485 |      |
|  |  | 100       |       |       |      |
| Total A + B - C + D                                  | THE PARTY NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PARTY N | 16601     | 22961 | 16570 |      |
|  |  |           |       |       |      |







## Público sem Atividades Conexas

#### A - Iniciativas Vendáveis

|  | Vendas | Convites | Apolos | Audiência | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |                        |
|--|--------|----------|--------|-----------|------------|---------|--------------|------------------------|
| -2 (Jun.)  | 4570   | 345      | 260    | 5175      | 23         | 9750    | %06          |                        |
| Antes que Matem os Elefantes                         | 1039   | 102      | 29     | 1208      | es         | 1350    | %68          |                        |
| -eituras Dramatizadas                                | 146    | 0        | 0      | 146       | 9          | 146     | 100%         |                        |
| A Noite da iguana (Fev.)                             | 4610   | 420      | 219    | 6279      | 4          | 5349    | %66          |                        |
| <ul> <li>A Máquina de Emaranhar Paísagens</li> </ul> | 295    | 185      | 38     | 516       | 4          | 1000    | 52%          |                        |
| _eituras Dramatizadas                                | 255    | 0        | 0      | 255       | 9          | 255     | 100%         |                        |
| Oficina Criativa A Norte da Iguana                   | 9      | Q        | Φ      | 6         | -          | 9       | 100%         |                        |
| /eraneantes (Março)                                  | 1546   | 417      | 158    | 2121      | 80         | 2819    | 75%          |                        |
| Pinocchio  | 285    | 182      | 43     | 510       | 'n         | 1250    | 41%          |                        |
| Somo Ela Morre                                       | 683    | 252      | 44     | 986       | 4          | 1528    | 65%          |                        |
| 3oCA - Júlio César - Peças                           | 287    | 108      | 32     | 437       | 4          | 480     | 91%          |                        |
| .elturas Dramatizadas                                | 109    | 0        | 0      | 100       | 4          | 109     | 100%         |                        |
| Officina Criativa Veranenantes                       | 2      | 0        | 0      | 24        | -          | 2       | 100%         |                        |
| Oficina Teatro Macbeth                               | 16     | 0        | 0      | 16        | 1          | 16      | 100%         |                        |
|  | 13869  | 2041     | 828    | 16769     | 88         | 20060   | 87%          | Tx. Ocupação ponderada |
|  |        |          |        |           |            |         |              |                        |

Sonvites: Bilhetes de estreias,captação e formação de públicos Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

## 3 - Iniciativas Não Vendâveis (Entrada livre)

|  | Audiência | N° récitas | Lotação | Tx. Ocupação |                |
|--|-----------|------------|---------|--------------|----------------|
| Ensalo Aberto Embaixadores Få (Jan.)         | 35        | -          | 55      |              |                |
| efturas Centro Documentação                  | 36        | -          | S.      |              |                |
| elturas Centro Documentação (Fev.)           | #         | -          | 44      |              |                |
| 10X10 Autas Públicas                         | 240       | 2          | 240     | 100%         |                |
| Passagens à Cena                             | 119       | -          | 19      |              |                |
| Leituras Centro Documentação (Março)         | 84        | -          | 48      |              |                |
| Ensalo Aberto Macbeth António M. Feljó       | 25        | -          | 25      |              |                |
| Insalo Aberto Embaixadores Veraneantes       | 30        | 1          | 30      |              |                |
|  | 594       | 6          | 494     | 100%         | Тх. Осираçãо р |
|  |           |            |         |              |                |
| lotal Publico sem Afinidades Conexas (A + B) | 17363     | 26         |         |              |                |
|  |           |            |         |              |                |

ponderada

## · Público de Atividades Conexas

# 3 - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ...)

|  | Vendas | Convites | Apoios | Audiência | N° récitas | Lotação | Tx. Ocupação |
|--|--------|----------|--------|-----------|------------|---------|--------------|
| xposição Noites Brancas (Jan.)             | 43     | 0        | 0      | 43        | 23         | 43      | 100%         |
| Exposição Noites Brancas (Fev.)            | 28     | 7        | 0      | 63        | 22         | 63      |              |
| .ançamento livro O Teatro no Porto (Março) | 0      | 32       | 0      | 35        | -          | 35      |              |
| JMT - Seminário Alexandra Moreira da Silva | 0      | 25       | 0      | 25        | -          | 25      |              |
| AasterClass Romeo Castellucci              | 0      | 11       | 0      | 11        | -          | 77      |              |
| Exposição Noites Brancas                   | 47     | 129      | 0      | 176       | 25         | 176     | 100%         |
|  | 146    | 298      | 0      | 444       | 73         | 444     |              |

x. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B + C

) - Digressões Nacionais e Internacionais

| 14 | /  |
|----|----|
| トノ | 88 |

|   | Irocal                         | Audiencia | Récitas    |
|---|--------------------------------|-----------|------------|
| aeças em peças do figurar e do tra∫ar (J≢n.)      | Museu Nacional do Traje (Lx)   | 1422      | 25         |
| Peças em peças do figurar e do trajar             | Museu Nacional do Teatro e     | 1052      | 25         |
| 3s Últimos Dias da Humanidade                     | Teatro Nacional D. Maria II    | 1684      | ď          |
| A Noite da Iguana                                 | São Luiz Teatro Municipal (Lx) | 3646      | <b>c</b> n |
| Simas   | Culturgest (Lx)                | 330       | 7          |
| 10X10 Autas Públicas                              | Gulbenkian                     | 200       | -          |
| A Notte da Iguana (Fev.)                          | São Luiz Teatro Municipal (Lx) | 2076      | 1O         |
| eças em peças do figurar e do trajar              | Museu Nacional do Traje (Lx)   | 1717      | 24         |
| beças em peças do figurar e do trajar             | Museu Nacional do Teatro e     | 3332      | 24         |
| 1 Tundra  | Teatro Viriato (Viseu)         | 25        | -          |
| 4 Tundra  | Teatro Municipal da Guarda     | 34        | -          |
| Climas  | Teatro Aveirense               | 123       | -          |
| 1 Tundra  | Teatro Maria Matos             | 205       | •          |
| 4 Tundra  | Centro Cultural Vila Flor      | 128       | τ-         |
| IOX10 Aulas Públicas                              | Esc. Sec. Quarteira            | 200       | -          |
| 1 Tundra  | Teatro Virgínia                | 49        | -          |
|   | Teatro Municipal Joaquim       | 553       | 2          |
| ere.  | Teatro Viriato (Viseu)         | 450       | 7          |
| ) Despertar da Primavera                          | CC de Belém                    | 1374      | 4          |
| зеças ет реças do figurar e do trajar (Março)     | Museu Nacional do Traje (Lx)   | 3407      | 22         |
| <sup>2</sup> eças em peças do figurar e do trajar | Museu Nacional do Teatro e     | 4561      | 22         |
| A Noite da Iguana                                 | Teatro Aveirense               | 570       | -          |
| A Noite da Iguana                                 | Cine Teatro Louletano          | 314       | •          |

195 365 27485 Dignessies (A + B + C + D) arai Publico cam

45:02

: - Visitas Guiadas

" Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 0/Serra " Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serra " Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serra 100% 100% 100% 81 124 242 447 Audiência N° Visitas 22 27 <del>ي</del> 5 Não Pagas 79 Pagas Astras ao Teatro Nacional São João Astras em Janeiro Astras em Fevereiro Astras em Março

100% 100% **100%** Não Pagas fisitas LGP ao Testro Nacional São João fisitas em Janeiro fisitas em Fevereiro isitas em Março

Tx. ocupação 100% 100% 100% 39 176 274 Lotação 記れな器 176 39 Audiência Não Pagas 39 52 47 ristras ao Mosteiro de São Bento da Vitória Fisitas em Janeiro Astas em Fevereiro Astas em Março

w Nº Visitas Audiência Não Pegas fisitas LGP ao Moetairo São Bento da Vitória fisitas em Janeiro fisitas em Fevereiro fisitas em Março

100% 100% 0% **100%** 

| isitas Escolares                  | Audlência | N° Visitas |
|-----------------------------------|-----------|------------|
| fisitas Guladas Escolares Janeiro | 189       | 80         |
| iskas Guladas Escolares Fevereiro | 244       | 11         |
| fisitas Guiadas Escolares Marco   | 253       | 13         |

|  | 1407 170             |
|--|----------------------|
|  | otal Visitas Guladas |
|  |                      |

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

| Visitas ao CD Janeiro | Visitas ao CD Fevereiro | Visitas ao CD Março |
|-----------------------|-------------------------|---------------------|

## Contract of the Party Spines and Contract of the last of the last

- Comparação com periodo homologo ano de 2016 sem digressões

|         |      | Janeiro | Fevereiro | Março | 1º Trim. |
|---------|------|---------|-----------|-------|----------|
|         | 2016 |         | 5038      |       |          |
|         | 2017 | 0999    | 6522      | 4625  | 17807    |
| Briacão |      | 16%     | 29%       |       |          |

· Comparação com periodo homólogo ano de 2016 com digressões

|          | Janeiro | Fevereiro | Março | 1ºTrim. |
|----------|---------|-----------|-------|---------|
| 2016     | 7280    | 10548     | 6185  | 24013   |
| 2017     | 14994   | 16821     | 13477 | 45292   |
| /artação | 106%    | 28%       | 118%  | Was .   |
|          |         |           |       |         |

The



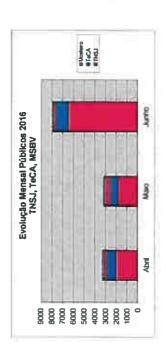
# Ano 2017 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

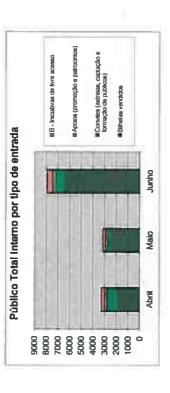
#### · Por local

|                      | Abril | Maio  | Junho | TOTAL |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|
| FNSJ                 | 1977  |       | 6463  | 10228 |
| reca                 | 832   |       | 1111  | 2619  |
| Mosteiro             | 464   |       | 324   | 1468  |
| Fotal sem Dignessões | 3273  | 3144  | 7898  | 14315 |
| )igressões           | 6068  |       | 6396  | 27485 |
| Call com Daymesdes   | 23123 | Milde | 14.1  | 41850 |

## Por tipo de entrada

| Público Interno                                      | Abril  | Maio  | Junho | TOTAL | %    |
|--|--------|-------|-------|-------|------|
| Bilhetes vendidos                                    | 1869   | 2393  | 6419  | 10681 | 80%  |
| Convites (estreias, captação e formação de públicos) | 936    | 349   | 742   | 2027  | 15%  |
| Apoios (promoção e patrocinios)                      | 188    | 178   | 316   |       | 5%   |
| A -Total das Iniciativas vendáveis                   | 2993   | 2920  | 7477  | 13390 | 100% |
|  |        |       |       |       |      |
| B - Iniciativas de livre acesso                      | 280    | 224   | 421   | 925   |      |
| Total A+B+C (Sem Dignessões)                         | 3273   | 3144  | 7898  | 14315 |      |
|  |        |       |       |       |      |
| Público Digressões                                   | Abril  | Maio  | Junho | TOTAL |      |
| Espectáculos vendidos (TNSJ)                         |        |       |       | 0     |      |
| Espectáculos vendidos (Co-Produtores)                | 8909   | 12180 | 6396  | 27485 |      |
| Total D (Dignessões)                                 | 8908   | 12180 | 6396  | 27485 |      |
|  |        |       |       |       |      |
| Total:A+B+C+D  | 123621 | 15124 | 14234 | 41900 |      |
|  |        |       |       |       |      |





1/h.

## · Publico sem Atividades Conexas

### Iniciativas Vendávels

|  | Vendas | Convites | Apolos | Audiência | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |                        |
|--|--------|----------|--------|-----------|------------|---------|--------------|------------------------|
| 3oca Muralha (Abr.)                          | 49     | 117      | 15     | 181       | 6          | 750     | 24%          |                        |
| Il mada nada                                 | 885    | 320      | 24     | 1259      | 4          | 1438    | 88%          |                        |
| -nxada                                       | 413    | 137      | 02     | 620       | ະດ         | 1250    | 20%          |                        |
| 3oCA - Endgame                               | 211    | 47       | 88     | 294       | 4          | 324     | 91%          |                        |
| DD - Muros                                   | 303    | 285      | 43     | 631       | rs         | 1122    | 26%          |                        |
| Oficina Movimento - Pé de Dança              | 80     | 0        | O      | 80        | -          | 60      | 100%         |                        |
| ODD - A Perna Esquerda de Tchaikovski (Mal.) | 637    | 100      | 33     | 770       | 7          | 816     | 84%          |                        |
| NOD - Nicht Schlafen                         | 752    | 8        | 42     | 888       | 7          | 888     | 100%         |                        |
| ) Nosso Desporto Preferido                   | 489    | 121      | 99     | 676       | 6          | 1170    | 28%          |                        |
| astro  | 100    | 10       | 12     | 122       | -          | 124     | 88%          |                        |
| strada Branca                                | 415    | 24       | 25     | 464       | 2          | 464     | 100%         |                        |
| Racbeth (Junho)                              | 5406   | 222      | 188    | 6151      | 16         | 6278    | %86          |                        |
| Officina criativa Macbeth                    | 2      | 0        | 0      | 24        | -          | 2       | 100%         |                        |
| ITEI - Como se chamavam os filhos de Medeia  | 127    | 2        | 15     | 44-       | 7          | 288     | 20%          |                        |
| ITEI - No Limite da Dor                      | 25     | Φ        | 60     | 39        | -          | 99      | 78%          |                        |
| ITEI - Campo Minado                          | 163    | 44       | 14     | 122       | 7          | 200     | 44%          |                        |
| ITEI - A Divina Comédia - Inferno            | 525    | 114      | 82     | 707       | 4          | 1000    | %0Z          |                        |
| ITEI - Pasta e Basta                         | 171    | 19       | 29     | 219       | 4          | 259     | 85%          |                        |
|  | 18901  | 2027     | 682    | 13380     | 99         | 16731   | 77%          | Tx. Ocupação ponderada |
|  |        |          |        |           |            |         |              |                        |

Convites: Bilheles de estreias captação e formação de públicos volves. Comunicação, Promoção, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

## 3 - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

|  | Audiência | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |                        |
|--|-----------|------------|---------|--------------|------------------------|
| insalo Aberto Macheth - Pedro Mexia (Abr.)   | 19        | 1          | 19      |              |                        |
| insalo Aberto Macheth Ana Luísa Amaral       | 16        | -          | 16      |              |                        |
| 3oCA - Música Pobre                          | 63        | -          | 63      |              |                        |
| insalo embaixadores E-nxada                  | 80        | -          | 8       |              |                        |
| insalo Geral Endgame com público             | 23        | <b>+</b> - | 62      | 100%         |                        |
| elturas Centro Documentação                  | 88        | +-         | 38      |              |                        |
| .elturas Centro Documentação (Mai.)          | 8         | <b>+-</b>  | 30      |              |                        |
| Ensalo embaixadores Macbeth                  | 3         | ,-         | 9       |              |                        |
| Sonferência Som e Fúria (Junho)              | 190       | -          | 190     |              |                        |
|  | 486       | 6          | 486     | 100%         | Tx. Ocupação ponderada |
|  |           | 0          |         |              |                        |
| ousl Publico sen, Alividades Conexas (A + B) | 13876     | 75         |         |              |                        |

## · Público de Atividades Conexas

# > - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ...)

|  | Vendas | Convites | Apolos | Audiência | Nº récitas | Lotação | Тх. Осирасво |
|--|--------|----------|--------|-----------|------------|---------|--------------|
| ixposição Noites Brancas (Abr.)          | 42     | 6        |        | 0 51      | 6          | 51      |              |
| ia Mundial do Livro - Leitura partilhada | 0      | 23       |        | 0         | -          | 23      |              |
| :xposição Noites Brancas (Mai.)          | 99     | rD.      |        | 0         | 19         | 64      | 100%         |
| conversa após Nicht Schlafen             | 0      | 92       |        | 07        | -          | 02      |              |
| conversa após Inferno (Fitel) (Junho)    | Ó      | 45       |        | 0         | -          | 45      |              |
| converse após Pasta e Basta              | 0      | 23       |        | 0         | -          | 23      |              |
| omadas de Teatro                         | 0      | 120      |        | 0 120     | 2          | 120     |              |
| xposição Noltes Brancas                  | 39     | 4        |        | 63        | 2.1        | 43      |              |
|  | 140    | 239      |        | 0 439     | 28         | 439     | 100%         |

Fotal Público com Atividades Conexas (A + B + C)

욙 14315

## 'x. Ocupação ponderada (Abr./Jun.) A + B + C

%98

## Digressões Nacionals e Internacionais

Audlancia

232 232 232 232 232 230 230 230 230 240 250 Featro Académico Gil Vicente Museu Nacional do Traje (Lx) Museu Nacional do Teatro e Featro Nacional D. Maria II Featro Municipal Vila Real São Luiz Teatro Municipal Centro de Artes de Ovar Centro Cultural Vila Flor Teatro Micaelense Featro Aveirense Peças em peças do figurar e do trajar (Abr. Peças em peças do figurar e do trajar Nosso Desporto Preferido S Veraneantes S Veraneantes S Veraneantes Tundra \ Tundra Tundra led Lear

eças em peças do figurar e do trajar (Mat.) eças em peças do figurar e do trajar

Nosso Desporto Preferido Despertar da Primavera Tundra

Peregrinação Im de Partida О Іппето

eças em peças do figurar e do trajar (Junho) -nxada

iotel Louisfana Quarto 58 -nxada

+ 0 + 4

316

5050

Viana do Castelo - Acção Rua

Centro Artes Conte. (Acores)

Matosinhos - Acção Rua

100

2697 4107 517 132

Museu Nacional do Traje (Lx)

Museu Nacional do Teatro e

São Luiz Teatro Municipal

Featro Viriato (Viseu)

120 439

Featro Municipal Constantino

Featro Nacional D. Maria II Sala La Fundicion (Sevilha) Featro Nacional D. Maria II

Kunstenz Festival (Bruxelas) Museu Nacional do Teatro e

: - Visitas Guiadas

/isitas ao Teatro Nacional São João /isitas em Abril

isitas em Junho

isitas em Maio

100% 100% 100% 18 127 Lotação N° Visitas 2 2 2 13 127 Audiêncla 39 Não Pagas 

Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serra Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 1/Serra Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 0/Serra

100% % Lotacão 0 0 0 6 Não Pagas Pegas isitas LGP ao Teatro Nacional São João Isitas em Junho isitas em Abril Isitas em Maio

Tx. ocupação 100% 2 2 2 99 Lotacão Nº Visitas 2 th 20 | 4 2 2 4 Audiência Não Pagas 59 37 Pagas isitas ao Mostelro de São Bento da Vitória 'isitas em Malo isitas em Abril

0% 0% 100% Lotacão · o c Não Pagas 0 8 Islas LGP so Mosteiro São Bento da Vitória Isitas em Abril Isitas em Maío Isitas em Junho

¥ 8 8 4

J.h

: - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitas Escolares Visitas Guiadas Escolares Abril Visitas Guiadas Escolares Malo Visitas Guiadas Escolares Junho Total Visitas Guladas

|                     | VISITEDITES |
|---------------------|-------------|
| /Isitas ao CD Abril |             |
| /Isitas ao CD Maio  |             |
| /Isitas ao CD Junho |             |

## plinting to com and Interesto

Comparação com periodo homologo ano de 2016 sem digressões

|         | Abril | Maio | Junho | 2º Trim. |
|---------|-------|------|-------|----------|
| 2016    | 5323  | 4191 | 2609  | 12123    |
| 2017    | 3273  | 3144 | 7898  | 14315    |
| artação | -39%  | -55% | 203%  | 18%      |

Comparação com pertodo homótogo ano de 2016 com digressões

|          | Abril | Malo  | Junho | 2ºTrim. |
|----------|-------|-------|-------|---------|
| 2016     | 9099  | 6382  | 3899  | 16986   |
| 2017     |       | 15324 | 14294 | 41800   |
| /ariação | 84%   | 140%  | 257%  | 148%    |



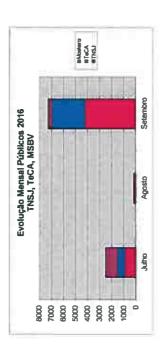
# Ano 2017 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

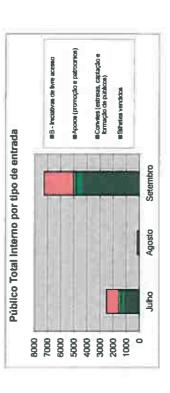
### · Por local

|                      | Julho | Agosto | Setembro | TOTAL |
|----------------------|-------|--------|----------|-------|
| NSJ                  | 268   | 0      | 4198     | 5085  |
| FeCA                 | 900   | 0      | 2749     | 3349  |
| Aosteiro             | 984   | 147    | 314      | 1455  |
| Total sem Digressões | 2491  | 147    | 7261     | 6686  |
| Jignessões           | 4226  | 2705   | 5432     | 12363 |
| osal com Digmostoria | 21.12 | 2982   | 12021    | 2002  |

### Por tipo de entrada

| Público Interno                                      | Julho | Agosto | Setembro | TOTAL | %    |
|--|-------|--------|----------|-------|------|
| Bilhetes vendidos                                    | 1098  | 9      | 4284     | 5380  | W1%  |
| Convites (estreias, captação e formação de públicos) | 334   | 0      | 550      | 884   | 13%  |
| Apoics (promoção e patrocinios)                      | 172   | 0      | 194      | 366   | %9   |
| A -Total das iniciativas vendāveis                   | 1602  | 0      | 5028     | 6630  | 100% |
| B - Iniciativas de livre acesso                      | 688   | 147    | 2233     | 3269  |      |
| Total A+B+C (Sem Digressões)                         | 2491  | 147    | 7261     | U     |      |
| Público Dianessões                                   | Jutho | Agosto | Setembro | TOTAL |      |
| Espectáculos vendidos (TNSJ)                         |       |        |          |       |      |
| Espectáculos vendidos (Co-Produtores)                | 4228  | 2705   | 5432     | 12363 |      |
| Total D (Dignassões)                                 | 4226  | 2705   | 5432     | 12363 |      |





## Público sem Atividades Conexas

### Iniciativas Vendávels

| 0               |                             |                |                        |         |                   |  |                                |   |                                      |  |   |                                      | Tx. Ocupação ponderada |
|-----------------|-----------------------------|----------------|------------------------|---------|-------------------|--|--------------------------------|---|--------------------------------------|--|---|--------------------------------------|------------------------|
| Tx. Ocupação    | 32%                         | 93%            | 28%                    | 95%     | 100%              | %66                                    |                                |   |                                      |  |   |                                      | 29%                    |
| Lotação         | 1402                        | 100            | 3258                   | 150     | 24                | 4180                                   | 250                            | 250   | 250                                  | 250                                    | 224                                       | 210                                  | 10548                  |
| Nº récitas      | 6                           | 2              | 6                      | 6       | 2                 | 6                                      | -                              | -   | -                                    | -                                      | 4   | ന                                    | 45                     |
| Audiência       | 446                         | 93             | 768                    | 142     | 2                 | 4136                                   | 240                            | 234   | 201                                  | 23                                     | 2   | 74                                   | 6630                   |
| Apolos          | 63                          | 20             | 62                     | 10      | 0                 | 2                                      | 21                             | 10  | 00                                   | 9                                      | 23  | 42                                   | 366                    |
| Convites        | 124                         | 0              | 193                    | 17      | 0                 | 439                                    | 80                             | 10  | 6                                    | n                                      | 12  | 9                                    | 884                    |
| Vendas          | 259                         | 73             | 625                    | 115     | 24                | 3613                                   | 139                            | 214   | 190                                  | 8                                      | 49  | 29                                   | 5380                   |
| Table Section 1 | ) Homem da Guitarra (Julho) | AP Balleteatro | Jespertar da Primavera | AP ESAP | Officina de Verão | Quem tem Medo de Virginia Woolf (Set.) | ) Mexe no TNSJ - Fuenteovejuna | ) Mexe no TNSJ - Eles não Usam Tênis Naique | ) Mexe no TNSJ - Quando o Mar é Mais | ) Mexe no TNSJ - La Vida en Una Maleta | )cupação Días Hábiles - Nacional-Material | )cupação Días Hábiles - Días Hábiles |                        |

Sonvites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
 Ipoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

3 - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

|  | Audiência | N° récitas | Lotação | Tx. Ocupação |                        |
|--|-----------|------------|---------|--------------|------------------------|
| :LO - Electronic Literature Organization - Exposição (Julho) | 126       | 4          | 126     | 100%         |                        |
| :LO - Electronic Literature Organization - Performances      | 415       | 24         | 415     | 100%         |                        |
| :LO - Electronic Literature Organization - Visitas Guiadas   | 167       | 74         | 167     |              |                        |
| toresentação Final Oficina de Verão                          | 130       | -          | 130     |              |                        |
| fisita Guiada ao TeCA com Nuno Lacerda Lopes (Setembro)      | 35        | Æ.         | 35      |              |                        |
| eituras Centro Documentação                                  | 4         |            | 40      | 100%         |                        |
|  | 913       | 11         | 913     | 100%         | Tx. Ocupação ponderada |
|  |           |            |         |              |                        |
| form formion care, Municipante, Commune (A + 6)              | 7543      | 22         |         |              |                        |

## Público de Atividades Conexas

2 - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ..)

|   | Vendas | Convites     | Apolos | Audiência | N° récitas | Lotação | Tx. Ocupação |  |
|---|--------|--------------|--------|-----------|------------|---------|--------------|--|
| xposição Notes Brancas (Julho)                        | 51     | 0            | 0      | 51        | 18         | 5       |              |  |
| exposição Noltes Brancas (Agosto)                     | 143    | Ą            | 0      | 147       | 23         | 147     |              |  |
| exposição de cartazes Teatro de Rua (Set.)            | 0      | 1492         | 0      | 1492      | 23         | 1492    | 100%         |  |
| )cupação Dias Hábiles - Oficina Táticas e estratégias | 0      | S            | 0      | ĸ         | 7          | 4,      | 100%         |  |
| ) Mexe no TNSJ - Documentário                         | 0      | 174          | 0      | 174       | -          | 174     |              |  |
| ) Mexe no TNSJ - EIRPAC                               | 0      | 282          | 0      | 282       | 60         | 282     |              |  |
| ) Mexe no TNSJ - Oficina Fuenteovejuna                | 0      | 14           | 0      | 14        | -          | 14      | 100%         |  |
| )cupação Dias Hábiles - Oficina Estratéglas           | 0      | 11           | 0      | +         | 7          | =       | 100%         |  |
| Cupação Dias Habiles - Doc. Manoel Congo              | 0      | 22           | 0      | 22        | -          | 22      | 100%         |  |
| :xposição Noites Brancas                              | 77     | <del>-</del> | 0      | 78        | 19         | 78      |              |  |
| incontro com professores (projetos educativos)        | 0      | 18           | 0      | 18        | +-         | 18      |              |  |
| .ançamento livro António Pedro                        | 0      | 62           | 0      | 62        | 1          | 62      |              |  |
|   | 271    | 2085         | 0      | 2356      | 94         | 2356    | 100%         |  |
|   |        |              |        |           |            |         |              |  |

| 97      |
|---------|
| ≖       |
| rus.    |
| _       |
| ᆽ       |
| v       |
| =       |
| u       |
| FIX.    |
| =       |
| -       |
| -       |
| QI.     |
| =       |
| ₽.      |
| =       |
| _       |
| a.      |
| _       |
| 偷       |
| =       |
| 1       |
| =       |
| =       |
| Ò       |
| Z.      |
| ü       |
|         |
| Æ.      |
| ~       |
| _       |
| m       |
|         |
| •       |
| ŏ       |
|         |
| 奶       |
| Ūή      |
| ăi.     |
|         |
| <u></u> |
|         |
| Ŧ.      |
| 2       |
| -       |
| 4       |
|         |
|         |

|  | Local                          | Audiência | Récitas    |
|--|--------------------------------|-----------|------------|
| Peças em Peças do figurar e do trajar (Julho)    | Museu Nacional do Teatro e da  | 2876      | 18         |
| E-nxada  | Festa Ovar (Rua)               | 250       | 2          |
| E-nxada  | Vaudeville Rendez-vous         | 80        | -          |
| E-nxada  | Vaudeville Rendez-vous         | 100       | <b>-</b>   |
| E-nxada  | Vaudeville Rendez-vous (Braga) | 120       | ₩.         |
| A Festa (da Insignificância)                     | Festival de la cité (França)   | 800       | 7          |
| Peças em Peças do figurar e do trajar (Agosto)   | Museu Nacional do Teatro e da  | 2236      | 21         |
| E-nxada  | Meo Sudoeste (Zambujerra do    | 09        | -          |
| EndGame  | Theater der Welt (Hamburgo)    | 409       | 89         |
| Peças em Peças do figurar e do trajar (Setembro) | Museu Nacional do Teatro e da  | 2150      | 19         |
| E-nxada  | Festa do Avante                | 400       | 7          |
| Rei Lear   | Centro Cuttural de Belém       | 1038      | 7          |
| E-nxada  | Festival Manobras Alcobaça     | 09        | -          |
| E-nxada  | Festival Manobras Alcanena     | 80        | -          |
| E-nxada  | Rua Albergaria a Velha         | 220       | -          |
| E-nxada  | Festival Manobras Pombal       | 150       | -          |
| E-nxada  | Festival Manobras Sobral Monte | 92        | -          |
| E-nxada  | Largo com'vida Torres Vedras   | 200       | <b>-</b> - |
| E-nxada  | Rua Sesimbra                   | 95        | -          |
| EndGame  | Théâtre Nanterre (França)      | 487       | 7          |
| A Festa (da insignificância)                     | Théâtre Olympia (França)       | 547       | •          |
|  |                                | 12363     | 683        |

Num Publico dom Bigressões (8 + B + C + D)

E - Visitas Guiadas

| Visitas ao Teatro Naclonal São João                                   | Pagas | Não Pagas | Audiência | N° Visitas | Lotação | Tx. ocupação |   |
|---|-------|-----------|-----------|------------|---------|--------------|---|
| Visitas em Julho  | 160   | 8         | 245       | 25         | 245     |              | * Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 7/Serra |
| Visitas em Agosto   | 206   | 12        | 218       | 23         | 218     | 100%         | * Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 0/Serra |
| Visitas em Setembro   | 133   | 5         | 138       | 22         | 134     |              | * Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serra |
| * 80 convites visitas Julho dizem respetto ao evento Open House Porto |       |           | 109       | 70         | 597     | 100%         |   |
|   |       |           |           |            |         |              |   |

| Walter   GD on Teating Marinnes Can India   | - Dames | Mills Dage | Atadibada  | Lie Walter  |         | The contract of |
|---|---------|------------|------------|-------------|---------|-----------------|
| Visites Lor an issue nacharal san suga      | TORUS I | Rath Layer | AUXIMENTIA | N. VESTIGES | LOUNCAG | 1x. ocupadao    |
| Visitas em Julho                            | 0       | 0          | 0          | 0           |         | %0              |
| Visitas em Agosto                           | 0       | 0          | 0          | 0           |         | %0              |
| Visitas em Setembro                         | _       | 0          | 0          | 0           |         | %0              |
|   |         |            | 0          | 0           |         | %0              |
|   |         |            |            |             |         |                 |
| Visitas ao Mosteiro de São Bento da Vitória | Pagas   | Não Pagas  | Audiêncla  | N° Visitas  | Lotacão | Tx. ocupação    |
|   |         |            |            |             |         |                 |

| Visitas ao Mosteiro de São Bento da Vitória  | Pagas |     | Não Pagas | Audiencla | N° Visitas | Lotação |     | Tx. ocupação |
|--|-------|-----|-----------|-----------|------------|---------|-----|--------------|
| Visitas em Julho                             |       | 51  | 0         | 51        | 18         |         | 51  | 100%         |
| Visitas em Agosto                            |       | 143 | 4         | 147       | 23         |         | 147 | 100%         |
| Visitas em Setembro                          |       | 22  | 1         | 78        | £          |         | 78  | 100%         |
|  |       |     |           | 276       | 09         |         | 276 | 100%         |
| Visitas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória | Paga  | 2   | ão Pagas  | Audiencia | N* Visitas | Lotação |     | X: ocupação  |
| Visitas em Julho                             |       | 0   | 0         | 0         | 0          |         | 0   | %0           |
| Visitas em Agosto                            |       | 0   | 0         | 0         | 0          |         | 0   | %0           |
| Visitas em Setembro                          |       | 0   | 0         | 0         | 0          |         | 0   | %0           |
|  |       |     |           | 0         | -          |         | ō   | 76,0         |

|                                    | • | 5 |           | •          |   | 5 |
|------------------------------------|---|---|-----------|------------|---|---|
| Visitas em Setembro                | 0 | 0 | 0         | 0          | • | 0 |
|                                    |   |   | 0         | 0          |   | ė |
|                                    |   |   |           |            |   | ì |
| Visitas Escolares                  |   |   | Audiêncla | N° Visitas |   |   |
| Visitas Guiadas Escolaras Julho    |   | - | 242       | - 12       |   |   |
| Visitas Guladas Escolares Agosto   |   |   | ==        | <b>+-</b>  |   |   |
| Visitas Guiadas Escolares Setembro |   | - | - 52<br>- | 2          |   |   |

Total Visitas Guladas

1184

145

SIM

トト

| 2  |
|----|
| 76 |
| -  |
| 9  |
| 0  |
| -5 |
| ä  |
| 뀰  |
| ā  |
| Ē  |
| 3  |
| Ÿ  |
| 욧  |
|    |
| 윤  |
| ä  |
| 2  |
| E  |
| ā  |
| Ų  |
| 20 |
| 10 |
| 9  |
| 23 |
| U7 |
| 5  |
|    |

|                     |                      | pro                   |
|---------------------|----------------------|-----------------------|
| Visitas ao CD Julho | Visitas ao CD Agosto | Visitas ao CD Setembr |

## Appropriate your age transmit

· Comparação com periodo homologo ano de 2016 sem digressões

|            | Julho | Agosto | Setembro | 3º Trim. |
|------------|-------|--------|----------|----------|
| 2016       | 4216  | 251    | 2825     | 7292     |
| 2017       | 2491  | 147    | 7261     | 6686     |
| /ariação / | -41%  | 41%    | 127%     | 282      |

Comparação com perlodo homólogo ano de 2016 com digressões

|          | Julho | Agosto | Setembro | 3ºTrim. |
|----------|-------|--------|----------|---------|
| 2016     | l     | 251    | 3885     | 883     |
| 2017     | 6717  | 2822   | 12093    | 22262   |
| /ariação | 43%   | 1036%  | 227%     | 4291    |

Jo M.

LV



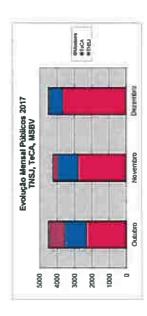
# Ano 2017 - Evolução Públicos TNSJ - 4º Trimestre

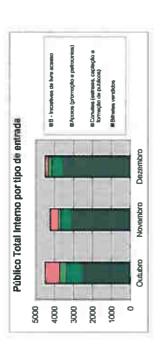
### - Por local

|                       | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
|-----------------------|---------|----------|----------|-------|
| LNSJ                  | 2294    | 2778     | 3660     | 8732  |
| TeCA                  | 1242    | 1159     | 756      | 3157  |
| Mosterro              | 962     | 299      | 83       | 1342  |
| Total sem Digmesoss   | 4498    | 4236     | 4497     | 13231 |
| igressões             | 4978    | 4005     | 7798     | 16782 |
| TOTAL EDIT CALIFORNIA | 8470    | 70       | 1 113    | 10013 |

### Por tipo de entrada

| Bithetes vendidos<br>Convites (estreias, captação e formação de públicos)<br>Apoios (promoção e patrocivios) |         |          |                   | 2      | *    |
|--|---------|----------|-------------------|--------|------|
| Convites (estreias, captação e formação de públicos)<br>Apoios (promoção e patrocivios)                      | 2519    | 3094     | 3546              | 9159   | 77%  |
| Apoios (promoção e patrocinios)  | 867     | 586      | 610               | 2063   | 17%  |
|  | 354     | 143      | 175               | 672    | 9%   |
| A -Total das iniciativas vendávels   | 3740    | 3823     | 4331              | 11894  | 100% |
|  |         |          |                   |        |      |
| B - Iniciativas de livre acesso  | 758     | 413      | 166               | 1337   | I    |
| Total A+B+C (Sem Dignessões)   | 4498    | 4236     | 4497              | 13231  | ļ    |
|  |         |          |                   |        |      |
| Público Digressões   | Outubro | Novembro | Novembro Dezembro | TOTAL  | ľ    |
| Espectáculos vendidos (TNSJ)   |         | 1        |                   |        |      |
| Espectáculos vendidos (Co-Produtores)  | 4978    | 4006     | 7798              | 16782  |      |
| Total D (Dignessões)   | 4978    | 4006     | 7798              | 16782  |      |
|  |         |          |                   |        |      |
| 1041 A * 8 * C * H   | 2775    | 8242     | 1000              | 230013 |      |





7 h

## Público sem Atividades Conexas

### A - Iniciativas Vendáveis

|  | Vendas | Convites | Apolos | Audiência | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |                        |
|--|--------|----------|--------|-----------|------------|---------|--------------|------------------------|
| Divine (Dia Mundial da Música) (Out.)  | 150    |          | 13     | 272       | -          | 308     | ١            |                        |
| Retrato de familia - O Pelicano  | 430    |          | 62     | 693       | 80         | 1041    |              |                        |
| Retrato de familia - Tatuagem  | 410    | 8        | 8      | 537       | c)         | 820     |              |                        |
| Private Song   | 114    |          | 16     | 140       | -          | 140     |              |                        |
| FIMP - Marionetas de um país que não existe  | 425    |          | #      | 635       | 7          | 838     |              |                        |
| FIMP - Phobos  | 62     |          | 12     | 75        | 2          | 90      |              |                        |
| O Mai-Entendido  | 365    |          | 28     | 299       | 4          | 1376    |              |                        |
| Email (desta tua mãe que tanto te ama)   | 46     |          | K)     | 71        | n          | 150     |              |                        |
| O Aqui   | 254    |          | 15     | 395       | 2          | 009     |              |                        |
| Peregrinação (filme)   | 212    | 4        | 8      | 27.1      | -          | 306     |              |                        |
| Oficinas de micropedagogias  | 94     | 0        | Ó      | 40        | 2          | 40      |              |                        |
| Oficina de Vanguarda   | 11     | -        | 0      | 12        | 4          | 12      |              |                        |
| A Grande Vaga de Frio (Nov.)   | 805    |          | 83     | 1092      | 80         | 2000    |              |                        |
| A Promessa   | 2185   | 380      | 8      | 2625      | Ŧ          | 3872    |              |                        |
| Oficina Criativa A Promessa  | C      | _        | 0      | 7         | -          | 4       | •            |                        |
| Oficinas de micropedagoglas  | 15     | _        | 0      | 16        | -          | 16      | 100%         |                        |
| Leituras Dramatizadas  | 98     | 0        | 0      | 98        | 4          | 86      | 100%         |                        |
| A Promessa (Dirt.)   | 685    | 48       | 8      | 111       | ന          | 1050    | 73%          |                        |
| O Olhar de Milhões   | 161    | 78       | 13     | 252       | 2          | 288     | 88%          |                        |
| - T  | 2309   | 410      | 7      | 2790      | 12         | 4003    | 70%          |                        |
| Oficina Capital Animal   | 14     | 0        | 0      | 7         | -          | 4       | 100%         |                        |
| Ou Isto Ou Aquilo  | 377    | 74       | 53     | 504       | 4          | 1000    | 20%          |                        |
|  | 9158   | 2063     | 672    | 11894     | 87         | 18264   | 20%          | Tx. Ocupação ponderada |
| Contract the second sec |        |          |        |           |            |         |              |                        |

Convites: Bitnetes de estreias, autração a formação de publicos. Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

## B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada Ilvre)

|  | Audiencia | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |             |
|--|-----------|------------|---------|--------------|-------------|
| Ensaio com embalxadores O Pelicano (Cut.)  | 12        | 1          | 12      | 100%         |             |
| Leituras Centro Documentação               | 104       | 2          | Ş       | 100%         |             |
| Fórum do Futuro (Nav.)                     | 166       | -          | 166     |              |             |
| Ensaio com embaixadores A Promessa         | 22        | -          | 22      |              |             |
| Leituras Centro Documentação               | 4         | -          | 48      |              |             |
| Práticas de Arquivo em Artes Performativas | 4         | 2          | 46      |              |             |
| Ensalo Fa - Acção Beneficência IDec.       | 28        | -          | 53      |              |             |
| Leituras Centro Documentação               | 99        | -          | 99      | 100%         |             |
|  | 513       | 10         | 513     | 106%         | Тх. Осираса |
| 0.00                                       |           |            |         |              |             |
| York Publico sem Alendadis Conecas (A + B) | 12407     | 26         |         |              |             |

## Público de Atividades Conexas

# C - Atividades Paraleias (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ...)

|  | Vendas | Convites | Apolos | Audioncia | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |
|--|--------|----------|--------|-----------|------------|---------|--------------|
| Porto de Encontro (Out.)                             | 0      | 487      | 0      | 487       | -          | 487     |              |
| Conversa com público Marionetas Trad.                | 0      | ফ        | 0      | 3         | -          | 35      |              |
| Exposição Noites Brancas                             | 23     | 0        | 0      | 23        | 17         | 23      |              |
| Oficina Dança e Improvisação                         | 0      | 23       | 0      | 23        | -          | 23      |              |
| Masterclass Dança                                    | 0      | 55       | Ö      | 123       | -          | 55      |              |
| Conversa publico Orlando (Nov.)                      | 0      | 97       | 0      | 29        | -          | 29      | 100%         |
| Lançamento livro Ensaios Ruminantes Patrícia Portela | 0      | O.       | 6      |           | -          | 6       |              |

| Exposição Noites Brancas                          | F        | 0    | O | 36   | 22 | 38  |
|---|----------|------|---|------|----|-----|
| Oficina Acção de formação Professor e Artista     | 0        | 72   | 0 | 25   | -  | 25  |
| Exposição Noites Brancas (Der.)                   | 92       | 0    | 0 | 40   | 17 | 15  |
| Lançamento livro Cinzento e Dourado/Raul Brandão  | 0        | R    | 0 | 30   |    | 9   |
|   | 74       | 7.00 | 0 | 824  | 64 | 824 |
| Mr.   |          |      |   |      |    |     |
| Property of the last and the state of the last of | The same |      |   | 2011 |    |     |

D - Dignessões Nacionais e Internacionais

|  | Local                          | Audiência | Récitas |
|--|--------------------------------|-----------|---------|
| Peças em Peças do figurar e do trajar (Out.) | Museu Nacional do Teatro e da  | 3643      | 25      |
| A Grande Vaga de Frio                        | Centro Cultural de Belém       | 281       | m       |
| O Aqui                                       | São Luiz Teatro Municipal      | 680       | -       |
| Peregrinação                                 | Festival Galicreques (Espanha) | 300       | -       |
| A Festa (de Insignificância)                 | Centro Artes de Águeda         | 74        | -       |
| Peças em Peças do figurar e do trajar (Nov.) | Museu Nacional do Teatro e da  | 3354      | 20      |
| O Other de Milhões                           | O Espaço do Tempo              | 90        | +       |
| O Othar de Milhões                           | Teatro Virgínia (Torres Novas) | 110       | -       |
| O Other de Milhões                           | Teatro Viriato (Viseu)         | 88        | -       |
| O Other de Mithões                           | Teatro Municipal da Guarda     | 63        | -       |
| O Othar de Milhões                           | Centro de Artes de Ovar        | 88        | -       |
| O Othar de Milhões                           | Teatro Académico Gil Vicente   | 102       | -       |
| O Othar de Mithões                           | Centro Cultural Vila Flor      | 115       | -       |
| Peças em peças do figurar e do trajar (Dez.) | Museu Nacional do Teatro e da  | 4562      | 27      |
| Macbeth                                      | Teatro Nacional D. Marla II    | 3018      | ch.     |
| O Other de Mithões                           | Teatro Maria Matos             | 127       | -       |
| O Olhar de Milhões                           | Teatro Micaelense              | 91        | 1       |
|  |                                | 16782     | 96      |
|  |                                |           |         |

E - Visitas Guiadas

| Pagas Não Pagas<br>109 6 |
|--------------------------|
| 92<br>111                |
|                          |
| Pagas                    |
|                          |
|                          |
|                          |
| Pagas                    |
|                          |
|                          |
|                          |
|                          |

257

SD/

| Visitas LGP ao Mostairo São Bento da Vitória | Pages Não Pages Audiência Nº Visitas | Audiència | N. Visitas | Lotação | Tx, ocupa |
|--|--------------------------------------|-----------|------------|---------|-----------|
| Visitas em Outubro                           | 4                                    | 4         | 1          | 4       | 1009%     |
| Visitas em Novembro                          | 7                                    | 7         | -          |         | 100%      |
| Visitas em Dezembro                          | 0                                    | 0         | 1          |         | %0        |
|  |                                      | 9         | 3          | 9       | 15001     |
|  |                                      |           |            |         |           |
| Visitas Escolares                            |                                      | Audiencia | Nº Visitas |         |           |
| Visitas Guladas Escolares Outubro            |                                      | 06        | in         |         |           |
| Visitas Guladas Escolares Novembro           |                                      | 308       | 10         |         |           |
| Visitas Guladas Escolares Dezembro           |                                      | 121       | id         |         |           |
|  |                                      | 920       | 26         |         |           |
|  |                                      |           |            |         |           |
|  |                                      |           |            |         |           |

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

| Visitas ao CD Outubro  |  |
|------------------------|--|
| Visitas ao CD Novembro |  |
| Visitas ao CD Dezembro |  |
|                        |  |

migarages con and transate

- Comparação com periodo homologo ano de 2016 sem dignessões

|          | Outubro | Novembro | Dezembro | 4° Trim. |
|----------|---------|----------|----------|----------|
| 2016     | 4628    | 4835     | 1573     | 11036    |
| 2017     |         |          | 4497     |          |
| Variação | -3%     | -12%     | 186%     | 20%      |

Comparação com periodo homólogo ano de 2016 com digressões

|          | Outubro | Novembro   | Dezembro | 4°Trim. |
|----------|---------|------------|----------|---------|
| 2016     |         |            |          | 15994   |
| 2017     | 9476    | 8242       | 11686    | 29404   |
| Variação | #4.77   | #65<br>23# | 122%     | 84%     |



# Ano 2017 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

- Por local

- Por tipo de entrada

| Público Interno  | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | TOTAL | ×    |
|--|----------|----------|----------|----------|-------|------|
| Bilhetes vendidos  | 13869    | 10681    | 5380     | 9159     | 39089 | 80%  |
| Convites (estrelas, captação e formação de                         | 2041     | 2027     | 884      | 2063     | 7015  | 14%  |
| Apolos (promoção e patrocínios)                                    | 859      | 682      | 366      | 672      | 2579  | 5%   |
| A -Total das iniciativas vendáveis                                 | 16769    | 13390    | 6630     | 11894    | 48683 | 7001 |
|  |          |          |          |          |       |      |
| B - Iniciativas de livre acesso                                    | 1038     | 925      | 3269     | 1337     | 6299  |      |
| Total A+B+C (Sem Digressões)                                       | 17807    | 14315    | 8686     | 13231    | 55252 |      |
|  | 31       |          |          |          |       |      |
| Público Digressões   | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | TOTAL |      |
| Espectáculos vendidos (TNSJ) Espectáculos vendidos (Co-Produtores) | 27485    | 27485    | 12363    | 16782    | 84115 |      |
| Total D (Digressões)   | 27485    | 27465    | 123631   | 1 782    | 84115 | ĺ    |

Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

5121 510 988 437 437 417 182 182 108 108 0 1546 285 283 283 297 109 16 16 16 2 211 221 133 333 637 752 489 100 415 5406 2 127 127 163 525 171 FITEI - Como se chamavam os filhos de Medela Officina Movimento - Pé de Dança DDD - A Perna Esquerda de Tchaikovski (Mal.) DDD - Nicht Schlafen Máquina de Emaranhar Paisagens FITEI - Campo Minado FITEI - A Divina Comédia - Inferno FITEI - Pasta e Basta Officina Criativa A Notte da Iguana Antes que Matem os Elefantes Officina Criativa Veranenantes O Homem da Guitarra (Julho) O Nosso Desporto Preferido 3oCA - Júlio César - Peças Leituras Dramatizadas Noite da Iguana (Fev.) Oficina criativa Macbeth FITEI - No Limite da Dor Huras Dramatizadas elturas Dramatizadas eraneantes (Março) BoCA - Endgame Macbeth (Junho) ото Ева Моттв Estrada Branca mada nada DDD - Muros nocchlo

| A - Iniciativa | s Vendávei | .92        |
|----------------|------------|------------|
|                | Nümero     | %          |
| Vendas         | 39089      | %08<br>80% |
| Convites       | 7015       | 14%        |
| Apoios         | 2579       | 5%         |

PAP Balleteatro

Jh.

87-0880 22 85 28 2 8 2 8 8 8 4 0 -Mexe no TNSJ - Eles não Usam Tênis Naique O Maxe no TNSJ - La Vida en Una Maleta Ocupação Días Hábles - Nacional-Material Ocupação Días Hábles - Días Hábles Divine (Dia Mundial da Música) (Out.) Retrato de familia - O Pelicano Retrato de familia - Tatuagem -IMP - Martonetas de um país que não existe uem tem Medo de Virgínia Woolf (Set.) Mexe no TNSJ - Quando o Mar é Mais Email (desta tua mãe que tanto te ama) Mexe no TNSJ - Fuenteovejuna Peregrinação (filme) Oficinas de micropedagogias Oficina de Vanguarda Oficinas de micropedagogias Leituras Dramatizadas Grande Vaga de Frio (Nov.) Officina Criativa A Promessa Despertar da Primavera Oficina Capital Animal Ou isto Ou Aquilo Olhar de Milhões Promessa [Dez.] Oficina de Verão orivate Song Promessa Aqui

Convites: Bilhetes de estretas, Carlão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos Apolos de Promoção, Apolos de Produção, Imprensa, Patrochio e Mecenato

Tx. ocupação ponderada

## B - Iniciativas Não Vendávels (Entrada livre)

|  | Audiência | Nº récitas | Lotação  | Tx. ocupação |
|--|-----------|------------|----------|--------------|
| Ensalo Aberto Embaixadores Fa (Jan.)                         | 3         | 1          | 2        | 100%         |
| Leituras Centro Documentação                                 | ह         | -          | 34       | 700%         |
| Leituras Centro Documentação (Fev.)                          | 4         | -          | 44       | 4004         |
| 10X10 Aulas Públicas   | 240       | 7          | 240      | 100%         |
| Passagens à Cena   | 119       | -          | 19       | 400%         |
| Lefturas Centro Documentação (Março)                         | 48        | -          | 48       | 100%         |
| Ensalo Aberto Macbeth António M. Feljó                       | 25        | <b>-</b>   | 25       | 100%         |
| Ensalo Aberto Embalxadores Veraneantes                       | 30        | 1          | 30       | 100%         |
| Ensalo Aberto Macbeth - Pedro Maxia (Abr.)                   | ## P      | 1          | 19       |              |
| Ensalo Aberto Macbeth Ana Luisa Amarai                       | 16        | -          | 16       | _            |
| BoCA - Música Pobre  | 63        | -          | ß        | 100%         |
| Ensaio embaixadores E-nxada                                  | 80        | -          | 8        | 100%         |
| Ensaio Geral Endgame com público                             | 62        | -          | 62       | 100%         |
| Leituras Centro Documentação                                 | 器         | -          | 8        | 100%         |
| Leituras Centro Documentação (Mai.)                          | 8         | -          | 8        | 100%         |
| Ensaio embaixadores Macbeth                                  | 8         | -          | 9        | 100%         |
| Conferência Som e Fúria (Junho)                              | 190       | 1          | 190      | 100%         |
| ELO - Electronic Literature Organization - Exposição (Julho) | 126       | ¥          | 126      | 100%         |
| ELO - Electronic Literature Organization - Performances      | 15        | 2          | 415      | 100%         |
| ELO - Electronic Literature Organization - Visitas Guladas   | 167       | 2          | 167      | 100%         |
| Apresentação Final Oficina de Verão                          | 130       | -          | 130      | 100%         |
| Visita Guiada ao TeCA com Nuno Lacerda Lopes (Setembro)      | 38        | -          | 38       | 100%         |
| Leituras Centro Documentação                                 | 40        | 1          | 40       | 100%         |
| Ensaio com embalxadores O Pelicano (Out.)                    | 12        | 1          | 12       | 100%         |
| Leituras Centro Documentação                                 | 104       | N          | <u>1</u> | 100%         |
| Forum do Futuro (Nov.)                                       | 166       | -          | 166      | 100%         |
| Ensaio com embalxadores A Promessa                           | 22        | -          | 22       | 100%         |
| Leituras Centro Documentação                                 | 84        | -          | 48       | 100%         |

|   | Tx. ocupação ponderada |  |       |
|---|------------------------|--|-------|
| 100%<br>100%<br>100%  | 100%                   |  |       |
| <del>2</del> % %  | 2406                   |  | 72460 |
| 2   | 39                     | 325  |       |
| 98  | 2506                   | 61189 325                                  | 55640 |
| Práticas de Arquivo em Artes Performativas<br>Ensalo Fã - Acção Beneficência (Der.)<br>Leituras Centro Documentação | TOTAL B                | Total Público nem Atividades Conocas (A+B) |       |

- Público de Atividades Conexas

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ...)

|  | Vendas       | Convites | Apolos | Audiência    | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação      |
|--|--------------|----------|--------|--------------|------------|---------|-------------------|
| Exposição Nottes Brancas (Jan.)  | 43           | 0        | 0      | 43           | 23         | 43      | 100%              |
| Exposicão Noites Brancas (Fev.)  | 98           | 7        | 0      | 60           | 22         | 82      | 100%              |
| ancamento livro O Teatro no Porto. (Marco)   | 0            |          | 0      | Si Si        | -          | 8       | 100%              |
| OMT - Seminado Alexandra Moreira de Cilva  | 7            |          | · c    | Ş            |            | 3 &     | 100%              |
| Englanding Domos Castafluori   | 9 6          |          | 0 0    | 4 8          | - •        | 1 8     | 906               |
| Master Clease Average Control of the | 4            | 120      | 00     | 476          | - 14       | 170     | 889               |
| Appendix of the second   | 1            |          |        | 0/7          | 2          | 2       | 200               |
| Exposição Noites Brancas (Abr.)  | 42           | Ch       | 0      | Č,           | മ          | 51      | 100%              |
| Dia Mundial do Livro - Leitura partilhada  | 0            | ន        | 0      | 23           | -          | 23      | \$00 <del>1</del> |
| Exposição Noites Brancas (Mai.)  | 29           | S        | 0      | 29           | 19         | 20      | 100%              |
| Conversa após Nicht Schlafen   | 0            | 22       | 0      | 70           | -          | 70      | 100%              |
| Conversa após Inferno (Fitel) (Junho)  | 0            | 45       | 0      | 45           | -          | 45      | 100%              |
| Conversa após Pasta e Basta  | 0            | SS       | 0      | 23           | -          | 23      | 100%              |
| Jomadas de Teatro  | 0            | 120      | 0      | 120          | 2          | 120     | 100%              |
| Exposição Noites Brancas   | 33           | 4        | 0      | 43           | 21         | 43      | 100%              |
| Exposição Noites Brancas (Julho)   | 51           | 0        | 0      | 51           | 18         | 51      | 100%              |
| Exposição Noites Brancas (Agosto)  | 143          | 4        | Φ      | 147          | 83         | 147     | 100%              |
| Exposição de cartazes Teatro de Rua (Set.)   | 0            | 1492     | Ф      | 1492         | 23         | 1492    | 100%              |
| Ocupação Días Hábiles - Oficina Táticas e  | 0            | S        | Φ      | NO.          | 2          | Ŋ       | 100%              |
| O Mexe no TNSJ - Documentário  | 0            | 174      | 0      | 174          | -          | 174     | 100%              |
| O Mexe no TNSJ - EIRPAC  | 0            | 282      | 0      | 282          | ന          | 282     | 100%              |
| O Mexe no TNSJ - Oficina Fuentsovejuna   | 0            | 4        | Q      | 14           | <b>-</b> - | 4       | 100%              |
| Ocupação Dias Hábiles - Oficina Estratégias  | 0            | Ξ        | 0      | #            | 2          | 11      | 100%              |
| Ocupação Dias Hábiles - Doc. Manoel Congo  | 0            | 22       | 0      | 22           | -          | 22      | 100%              |
| Exposição Noites Brancas   | 12           | _        | 0      | 78           | 6          | 78      | 100%              |
| incontro com professores (projetos educativos)   | 0            | 18       | 0      | <del>2</del> | -          | 18      | 100%              |
| ançamento livro António Pedro  | 0            | 62       | 0      | 62           | 1          | 62      | 100%              |
| Porto de Encontro (Out.)   | Đ            | 487      | 0      | 487          | -          | 487     | 100%              |
| Conversa com público Marionetas Trad.  | <del>Q</del> | 22       | 0      | 2            | -          | 2       | 100%              |
| Exposição Noites Brancas   | ผ            | 0        | o      | R            | 17         | 23      | 100%              |
| Oficina Dança e Improvisação   | 0            | ន        | 0      | 23           | -          | 23      | 100%              |
| Aasterclass Dança  | Q            | SS<br>SS | 0      | 199          | -          | 55      | 100%              |
| Conversa público Ortando (Nov.)  | 0            | 67       | o      | 67           | -          | 67      | 100%              |
| .ançamento Ilvro Ensalos Ruminantes Patrícia   | o            | ch       | 0      | g,           | -          | ch      | 100%              |
| Exposição Noites Brancas   | 8            | 0        | 0      | 8            | 23         | 98      | 100%              |
| Oficina Acção de formação Professor e Artista  | 0            | 52       | 0      | R            | -          | 22      | 100%              |
| Exposição Noites Brancas (Dez.)  | 15           | 0        | 0      | 15           | 17         | 15      | 100%              |
| ançamento livro Cinzento e Dourado/Raul  | 0            | 33       | 0      | 30           | -          | 30      | 100%              |
|  | 631          | 3432     | 0      | 4063         | 286        | 4063    | 100%              |

D - Dignessões Nacionais e Internacionais

Tx. Ocupação ponderada Artual (A+E+C)

Audiência Récitas

Local

| Dh  |  |
|-----|--|
| LV. |  |

| Pecas em pecas do figurar e do trajar [Jun]  | Museu Nacional do                 | 1422 | 25             |
|--|-----------------------------------|------|----------------|
| Peças em peças do figurar e do trajar  | Museu Nacional do                 | 1052 | 25             |
| Os Ultimos Dias da Humanidade  | Teatro Nacional D.                | 1684 | on.            |
| A Noite da Iguana  | São Luiz Teatro                   | 3646 | 63             |
| Climas   | Culturgest (Lx)                   | 330  | 61             |
| 10X10 Aulas Públicas   | Gulbenkian                        | 200  | -              |
| A Notice da Iguana (1-19)  | Sao Luiz Teatro                   | 2076 | io i           |
| Connection of the state of the  | Museu Nacional do                 | /L/L | \$ 2           |
| Proves on proves do rigular e do dejar   | Testro Viriato Vicesi             | 7777 | Ş -            |
| A Tundra   | Teatro Municipal da               | 3 %  |                |
| Climas   | Teatro Aveirense                  | 123  | -              |
| A Tundra   | Teatro Maria Matos                | 205  | •              |
| A Tundra   | Certro Cultural Vila              | 128  | -              |
| 10X10 Aulas Públicas   | Esc. Sec. Quarteira               | 200  | -              |
| A Tundra   | Teatro Virginia                   | 49   | -              |
| FIS  | Teatro Municipal                  | 553  | 64             |
| 報と   | Teatro Viriato (Viseu)            | 450  | 7              |
| O Despertar da Primavera   | CC de Befém                       | 1374 | 4              |
| Peças em peças do figurar e do trajar (Março)  | Museu Nacional do                 | 3407 | 27             |
| Peças em peças do figurar e do trajar  | Museu Nacional do                 | 4561 | 27             |
| A Notte da Iguana  | Teatro Aveirense                  | 220  | -              |
| A Noite da Iguana  | Cine Teatro Louletano             | 314  | -              |
| Peças em peças do figurar e do trajar (Abr.)   | Museu Nacional do                 | 3164 | 58             |
| Peças em peças do ngurar e do trajar   | Museu Nacional do                 | 3548 | 97 ,           |
|  | Total National D                  | 9 9  |                |
| On Versionships  | Testro Austrance                  | 000  | * +            |
| A Tinda  | Testm Académico Gil               | 100  | - •            |
| Bai Lear   | Teatro Municipal Vila             | 290  |                |
| A Tundra   | Centro de Artes de                | 77   | -              |
| O Nosso Desporto Preferido   | São Luiz Teatro                   | 396  | 163            |
| A Tundra   | Teatro Micaelense                 | 94   | -              |
| Peças em peças do figurar e do trajar (Maid)   | Museu Nacional do                 | 2697 | <b>5</b> 8     |
| Peças em peças do figurar e do trajar  | Museu Nacional do                 | 4107 | 28             |
| O Nosso Desporto Preferido   | São Luiz Teatro                   | 517  | 4              |
|  | reatro Vinato (Viseu)             | 132  |                |
| A luming   | Teato Muricipal                   | 071  | - <del>f</del> |
| Fim de Partida   | Kunsteriz Festival                | 1068 | 2 2            |
| A Personinacão   | Sala La Fundicion                 | 001  | -              |
| Peças em peças do figurar e do trajar (Junno)  | Museu Nacional do                 | 5050 | 58             |
| O Inferno  | Teatro Nacional D.                | 1232 | 4              |
| E-nxada  | Viana do Castelo -                | 20   | -              |
| E-hxada  | Matosimos - Acção                 | S :  | Ψ,             |
| Hotel Louislana Quarto 58  | Centro Aries Conte.               | 14   | -              |
| Peças em Peças do Ilgurar e do trajar (Jumo)   | Museu Nacional do                 | 2876 | 2 .            |
| Filhera  | Vandeville Rendez-                | 3 6  | 4 -            |
|  | Vaudeville Rendez-                | 100  | -              |
| E-mxada  | Vaudeville Rendez-                | 120  | -              |
| A Festa (da insignificância)   | Festival de la cité               | 800  | 2              |
| Peças em Peças do figurar e do trajar (Agosto)   | Museu Nacional do                 | 2236 | 21             |
| E-nxada  | Meo Sudoeste                      | æ 8  | ۰- ۵           |
| Endigame   | Theater der vven                  | 215  | p 9            |
| reças em reças do ngurar e do dajar (Setembro)   | Feets do Avante                   | 400  | 2 0            |
| Rei Lear   | Centro Cultural de                | 1038 | 1 64           |
| E-nyada  | Festival Manobras                 | 9    | -              |
| E-nxada  | Festival Manobras                 | 8    | τ,             |
| E-nxeds  | Kua Albergana a                   | 2 5  | - •            |
| E-1Xaca<br>E-1Xaca   | Festival Manobras                 | 3 23 |                |
| E-nxada  | Largo com'vida Torres             | 200  | -              |
| E-nxada  | Rua Sesimbra                      | S 5  | <del>-</del> 1 |
| Endiame<br>A Feets (de Instantitutorie)  | Théatre Namerre<br>Théatre Okumia | 5487 | 4              |
| A Cook in a more and a manual and a cook and a cook | manda of the street of            | ;    |                |

| Peças em Peças do figurar e do trajar (Out.) | Museu Nacional do       | 3643 | 25 |
|--|-------------------------|------|----|
| A Grande Vaga de Frio                        | Centro Cultural de      | 281  | n  |
| O Aqui                                       | São Luiz Teatro         | 680  | -  |
| Peregrinação                                 | Festival Galicreques    | 300  | •  |
| A Festa (da Insignificância)                 | Centro Artes de         | 74   | ₹- |
| Peças em Peças do ligurar e do trajar (Nov.) | Museu Nacional do       | 3354 | 20 |
| O Othar de Mithões                           | O Espaço do Tempo       | 90   | -  |
| O Othar de Mithões                           | Teatro Virginia (Torres | 110  | -  |
| O Olhar de Milhões                           | Teatro Viriato (Viseu)  | 84   | -  |
| O Othar de Milhões                           | Teatro Municipal da     | 63   | ۳- |
| O Olhar de Milhões                           | Centro de Artes de      | 88   | -  |
| O Other de Milhões                           | Teatro Académico GII    | 102  | -  |
| O Olhar de Milhões                           | Centro Cuttural Vila    | 115  | -  |
| Peças em peças do figurar e do trajar (Paz.) | Museu Nacional do       | 4562 | 27 |
| Macbeth                                      | Teatro Nacional D.      | 3018 | an |
| O Othar de Milhões                           | Teatro Maria Matos      | 127  | •  |
| O Othar de Milhões                           | Teatro Micaelense       | 91   | •  |

E - Visitas Guiadas

| Visitas ao Teatro Nacional São João | Pagas | Pagas Não Pagas | Audiência Nº Visitas Lotação | Nº Visitas | Lotação | Тх. оспрасао |   |
|-------------------------------------|-------|-----------------|------------------------------|------------|---------|--------------|---|
| Visitas em Janeiro                  | 11    | 4               | 81                           | 21         | 81      | 100%         | <ul> <li>Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - Q/Serralves-0/TNSJ - 0)</li> </ul> |
| Visitas em Fevereiro                | 119   | လ               | 124                          | 23         | 124     | 100%         | * Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serraives-0/TNSJ - 0)                   |
| Visitas em Março                    | 79    | 163             | 242                          | 27         | 242     | 100%         | * Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serralves-0/TNSJ - 1)                   |
| Visitas em Abril                    | 92    | 42              | 118                          | 21         | 118     | 100%         | * Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serralves-0/TNSJ - 2)                   |
| Visitas em Maio                     | 77    | 2               | 79                           | 23         | 79      | 100%         | * Inclui bithetes pages 3 Instituições ( CM - 1/Serralves-2/TNS.1 - 0)                  |
| Visitas em Junho                    | 88    | 39              | 127                          | 22         | 127     | 100%         | <ul> <li>Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 0/Serralves-0/TNSJ - 0)</li> </ul> |
| Visitas em Julho                    | 160   | 50              | 245                          | 25         | 245     | 100%         | * Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 7/Serralves-0/TNSJ - 2)                   |
| Visitas em Agosto                   | 206   | 12              | 218                          | 23         | 218     | 4004         | <ul> <li>Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 0/Serralves-8/TNSJ - 0)</li> </ul> |
| Visitas em Setembro                 | 133   | 5               | 138                          | 22         | 134     | 100%         | <ul> <li>Inclui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 2/Serralves-0/TNSJ - 2)</li> </ul> |
| Visitas em Outubro                  | 109   | 9               | 115                          | 20         | 115     | 100%         | <ul> <li>Inclui bithetes pages 3 Instituições ( CM - 4/Serralves-0/TNSJ - 0)</li> </ul> |
| Visitas em Novembro                 | 92    | 0               | 92                           | 22         | 92      | 100%         | <ul> <li>Inclui bithetes pagos 3 Instituições ( CM - 4/Serralves-2/TNSJ - 0)</li> </ul> |
| Visitas em Dezembro                 | 111   | 10              | 121                          | 21         | 121     | 100%         | <ul> <li>Inckui bilhetes pagos 3 Instituições ( CM - 8/Serralves-1/TNSJ - 0)</li> </ul> |
|                                     |       |                 | 0027                         | 000        | 10000   | -            |   |

| Nº Visitas   Enfação   Tx. ocupação     | 1 3 100%           | 100%                 | 1 100%           | 1 3 100%         | 1 0%            | 19 100%          | %0 0 0           | %0 0 o            | %0 0 0              | %0 0 0             | %0 <b>0</b>         | 1 100%              | 8 28 100% |
|---|--------------------|----------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|-----------|
| Audiencia P                             | 3                  | _                    | 1                | 3                | 0               | 19               | 0                | •                 | 0                   | 0                  | 0                   | 1                   | 28        |
| Pages Não Pages                         | 3 0                | 0                    | 0 1              | 1 2              | 0               | 0 19             | 0                | 0                 | 0                   | 0                  | 0                   | 1                   |           |
| Visitas LGP ao Teatro Nacional São João | Visitas em Janeiro | Visitas em Fevereiro | Visitas em Março | Visitas em Abril | Visitas em Malo | Visitas em Junho | Visitas em Julho | Visitas em Agosto | Visitas em Setembro | Visitas em Outubro | Visitas em Novembro | Visitas em Dezembro |           |

| Visitas ao Mosteiro de São Bento da Vitória | Pagas | Não Pagas | Audiência | Nº Visitas | Lotação | Tx. ocupação |
|---|-------|-----------|-----------|------------|---------|--------------|
| Visitas em Janetro                          | 39    | O         | 39        | 22         | 38      | 100%         |
| Visitas em Fevereiro                        | 52    | 7         | 28        | 21         | 28      | 100%         |
| Visitas em Março                            | 47    | 129       | 178       | 25         | 176     | 100%         |
| Visitas em Abril                            | 42    | 6         | 51        | 6          | 51      | 100%         |
| Visitas em Maio                             | 29    | ιΩ        | 20        | 49         | 2       | 100%         |
| Visitas em Junho                            | 37    | 4         | 41        | 20         | 41      | 100%         |
| Visitas em Julho                            | 19    | 0         | 51        | 18         | 19      | 100%         |
| Visitas em Agosto                           | 143   | 4         | 147       | 23         | 147     | 100%         |
| Visitas em Setembro                         | 77    | -         | 78        | 19         | 78      | 100%         |
| Visitas em Outubro                          | 19    | 0         | 19        | 16         | 19      | 100%         |

| Visitas em Novembro                          | - 28  | <u>-</u>  | র         | 21         | 34      | 100%         |
|--|-------|-----------|-----------|------------|---------|--------------|
| Visitas em Dezembro                          | 15    | 0         | 15        | 17         | 15      | 100%         |
|  |       |           | 774       | 230        | 774     | 100%         |
|  |       |           |           |            |         |              |
| Visitas LGP so Mosteiro São Bento da Vitória | Pagas | Não Pages | Audiência | Nº Visitas | Lotação | Tx. ocupação |
| Visitas em Janeiro                           | 4     | 0         | 4         | -          | 4       | 100%         |
| Visitas em Fevereiro                         | 4     | 0         | 4         | -          | 4       | 100%         |
| Visitas em Março                             | 0     | 0         | 0         | 0          | 0       | %0           |
| Visitas em Abril                             | ٥     | 0         | 0         | -          | 0       | %0           |
| Visitas em Maio                              | 0     | 0         | 0         | -          | ō       | %            |
| Visitas em Junho                             | 2     | 0         | 8         | -          | 64      | 100%         |
| Visitas em Juiho                             | 0     | 0         | 0         | 0          | 0       | 8            |
| Visitas em Agosto                            | o     | 0         | 0         | 0          | 0       | %0           |
| Visitas em Setembro                          | 0     | 0         | 0         | 0          | 0       | 86           |
| Visitas em Outubro                           | 4     | 0         | 4         | -          | 4       | 100%         |
| Visitas em Novembro                          | 2     | 0         | 7         | -          | 2       | 100%         |
| Visitas em Dezembro                          | 0     | O         | 0         | -          | 0       | %0           |

| Visitas Escolares                   | Audiência | Nº Visitas |
|-------------------------------------|-----------|------------|
| Visitas Guladas Escolares Janeiro   | 189       | 0          |
| Visitas Guladas Escolares Fevereiro | 244       | =          |
| Visitas Guladas Escolares Março     | 253       | 13         |
| Visitas Guladas Escolares Abril     | 224       | ōt         |
| Visitas Guladas Escolares Maio      | 20        | -          |
| Visitas Guladas Escolares Junho     | 220       | თ          |
| Visitas Guladas Escolares Julho     | 242       | Ç          |
| Visitas Guladas Escolares Agosto    | 11        | Ť          |
| Visitas Guladas Escolares Setembro  | <u>x</u>  | 14         |
| Visitas Guladas Escolares Outubro   | 06        | ıß         |
| Visitas Guladas Escolares Novembro  | 308       | 16         |
| Visitas Guladas Escolares Dezembro  | 121       | 'n         |
|                                     | 1977      | 93         |

Total Visitas Guladas

| Σ      |  |
|--------|--|
|        |  |
| ntação |  |
| ocumen |  |
| 9      |  |
| Centro |  |
| 98 BO  |  |
| - Visi |  |
| ш.     |  |

| 17.000                  |      |
|-------------------------|------|
| Visitas ao CD Janeiro   | 9    |
| Visitas ao CD Fevereiro | · ·  |
| Islas ao CD Março       | -    |
| Isitas ao CD Abril      | _    |
| /Isitas ao CD Malo      | - 61 |
| Asitas ao CD Junho      | - 33 |
| Askas ao CD Julho       |      |
| //sitas ao CD Agosto    |      |
| /isitas ao CD Setembro  | 84   |
| Visitas ao CD Outubro   | 43   |
| Visitas ao CD Novembro  | 42   |
| Visitas ao CD Dezembro  | 23   |
|                         |      |

| 8 |                          |
|---|--------------------------|
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
| 4 |                          |
| ı |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
| ı |                          |
| п |                          |
|   |                          |
| п |                          |
|   |                          |
| ۲ |                          |
| 4 |                          |
| ı |                          |
| п |                          |
| п |                          |
| 4 |                          |
|   |                          |
| и |                          |
| ı |                          |
| ۲ |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
| ı |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
|   |                          |
| П |                          |
| ı |                          |
| ı | E                        |
|   | ď                        |
|   | 5                        |
|   | 6                        |
|   | •                        |
|   |                          |
|   | •                        |
|   | •                        |
|   | •                        |
|   | . C                      |
|   | . C                      |
|   | •                        |
|   | . C                      |
|   | . C                      |
|   | * O +                    |
|   | * O +                    |
|   | * O +                    |
|   | B+C                      |
|   | B+C                      |
|   | * O +                    |
|   | B+C                      |
|   | B+C                      |
|   | - B + C                  |
|   | - B + C                  |
|   | B+C                      |
|   | - B + C                  |
|   | - B + C                  |
|   | - B + C                  |
|   | - B + C                  |
|   | - B + C                  |
|   | - B + C                  |
|   | - B + C                  |
|   | 0 (A + B + C *           |
|   | - B + C                  |
|   | an (A * B + C *          |
|   | 0 (A + B + C *           |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | an (A * B + C *          |
|   | tal Publico (A + B + C + |
|   | tal Publico (A + B + C + |
|   | an (A * B + C *          |
|   | tal Publico (A + B + C + |
|   | tal Publico (A + B + C + |

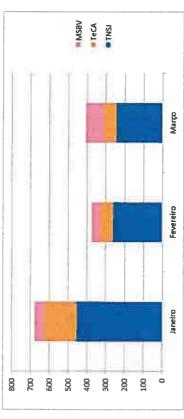
| 1  |  |  |
|----|--|--|
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| .1 |  |  |
| 1  |  |  |
|    |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| -  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
|    |  |  |
| 1  |  |  |
| ١  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  | С  |  |
| 1  |  |  |
| ı  |  |  |
| 1  | ā  |  |
| ı  |  |  |
| ı  |  |  |
| ı  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  | в  |  |
| -  |  |  |
| 1  | в  |  |
| ı  |  |  |
| 1  |  |  |
| 1  | m  |  |
| 1  |  |  |
| 1  |  |  |
|    |  |  |
| 1  |  |  |
| ı  | ı  |  |
|    | ı  |  |
|    | į  |  |
|    | i  |  |
|    |  |  |
|    |  |  |
|    |  |  |
|    |  |  |
|    |  |  |
|    |  |  |
|    |  |  |
|    | ALC: U   |  |
|    |  |  |
|    | Market 188   |  |
|    | Mark Market 188  |  |
|    | Market 188   |  |
|    | SAMPLE OF THE PERSON NAMED IN  |  |
|    | The Person of Street, Square, 5th Sept.  |  |
|    | SAMPLE OF THE PERSON NAMED IN  |  |
|    | OR RESIDENCE OF THE PERSON NAMED IN  |  |
|    | The Person of Street, Square, 5th Sept.  |  |
|    | OR RESIDENCE OF THE PERSON NAMED IN  |  |
|    | OR RESIDENTIAL PROPERTY AND PERSONS ASSESSMENT OF THE PERSONS ASSESSME |  |

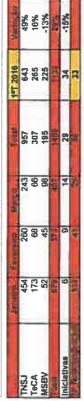
| -                  |
|--------------------|
| •                  |
|                    |
|                    |
|                    |
| -                  |
| -                  |
|                    |
| 5                  |
| -                  |
| -                  |
|                    |
| •                  |
|                    |
| •                  |
|                    |
|                    |
| •                  |
|                    |
| *                  |
|                    |
| m                  |
| m                  |
| m                  |
| m                  |
|                    |
| N . B              |
|                    |
| N . B              |
| N . B              |
| N . B              |
| N . B              |
| as IA · B          |
| tas IA + B         |
| Has IA * B         |
| Has IA . B         |
| Has IA * B         |
| ecities IA * B     |
| ecities IA * B     |
| Has IA . B         |
| recitas IA · B     |
| ecities IA * B     |
| al recitas IA + B  |
| I recitiss IA * B  |
| of recition 1A + B |

TEATRO NACIONAL SÃO 30ÃO

## Relatórios Media - 1º Trimestre de 2017 Fonte: Relatórios CISION

\* Nº Total de Noticias





Nº Total de Noticias por meio

|            | This Roll is | February From | Merco | 1000 |     |
|------------|--------------|---------------|-------|------|-----|
| 71         | 11           | 6             | 23    | 109  | 7%  |
| Imprensa   | 34           | 201           | 203   | 745  | 51% |
| Rádio      | 19           | 0             | ις.   | 24   | 5%  |
| Internet   | 242          | 163           | 176   | 581  | 40% |
| Total Park |              | 373           | 400   | 107  |     |

|  | П |  |  |
|--|---|--|--|
|  |   |  |  |

■ MSBV - TeCA \*TNS

| monetários, noticias publicadas na Imprensa, | minado perfodo de tempo |
|--|-------------------------|
| em valores                                   | num detern              |
| e quantificar,                               | ou na Rádio             |
| AAV: permit                                  | na Televisão            |

43% 33% 47%

1° 7 2016 7.982.718 € 1.233.715 € 599.875 € 9.816.308 € 34

4.584.213 € 1.641.666 € 881.474 €

1,004,958 € 146,535 € 303,282 €

824.580 € 290.237 € 225.550 €

2.754.677 € 1.204.894 € 352.642 €

TNSJ Teca MSBV

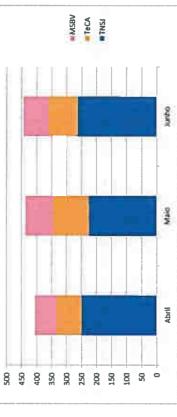
Iniciativas

29

TEATRO NACIONAL SAO JOAO

## Relatórios Media - 2º Trimestre de 2017 Fonte: Relatórios CISION



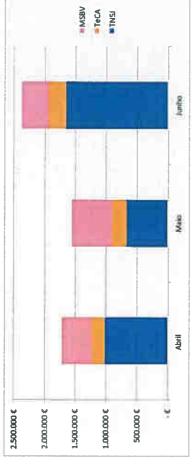


| 1.40          | Atm  | Materia | Janes | Total | 2°T 2016 | Variety |
|---------------|------|---------|-------|-------|----------|---------|
| LINST         | 250  | 225     | 262   | 727   | 742      | -1%     |
| reca          | 2    | 120     | 66    | 303   | 287      | %9      |
| MSBV          | 74   | 3       | 8     | 252   | 250      | 1%      |
| Deal          | 000  | 623     | 660   | 11000 | 1111     |         |
| niciativas    | 12   | 10      | 13    | 35    | 41       | -15%    |
| TANK BERTHAMA | 12.0 | 7       | 100   | 31    | 31       |         |

### • N° Total de Notíclas por meio

|          | April . | Melo | - State | Young | *   |
|----------|---------|------|---------|-------|-----|
| 2        | 23      | 21   |         | 69    | 2%  |
| Imprensa | 170     | 218  | 235     | 623   | 48% |
| Rådio    | 61      | 7    |         | 26    | 2%  |
| Internet | 206     | 183  |         | 574   | 44% |
|          |         | 417  |         | 1,202 |     |

## Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros



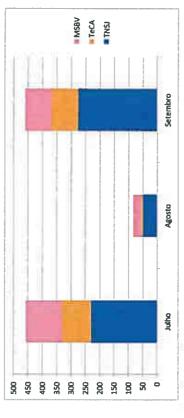
|                          | New .       | Make      | Martin      | Total               | 2º T 2016   | Variation |
|--------------------------|-------------|-----------|-------------|---------------------|-------------|-----------|
| TNS                      | 1.011 107 € | 659.501 € | 1 648 076 € | 3,318 684 €         | 5.240.282 € | -37%      |
| TeCA                     | 217.178 €   | 241.249 € | 291.979 €   | 750.406 €           | 1.039.764 € | -28%      |
| MSBV                     | 490.336 €   | 657,880 € | 434.401 €   | 1.582.597 €         | 1,635,089 € | 3.8       |
| Total                    | 1,711 H21 C | 1 18 10 4 | 2,174,456.0 | STREET, STREET, ST. | 7.915.135 € | 1,527     |
| Iniciativas              | 12          | 10        | 13          | 35                  | 41          |           |
| No. Agenta in a state of | 145 115 €   | 100       | 167.652.67  | 1114776             | 100000      |           |

AAV: permite quantificar, em valores monetários, noticias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, rum determinado período de tempo.

### Dy h.

## Relatórios Media - 3º Trimestre de 2017 Fonte: Relatórios CISION

### Nº Total de Noticias



|                  | A STATE OF THE PERSON | Ag-416-11 | Settimorous | Teta | 377 2016 | Verneral |
|------------------|-----------------------|-----------|-------------|------|----------|----------|
| TNSJ             | 230                   | 49        | 275         | 554  | 516      | 7%       |
| TeCA             | 102                   | 9         | 26          | 202  | 127      | 29%      |
| MSBV             | 127                   | 28        | 92          | 247  | 159      | 55%      |
|                  | 100                   |           | 54.5        | 1001 | 202      | 200      |
| Iniciativas      | 8                     | 2         | 14          | 24   | 22       | %6       |
| To be staged and | - 24                  | 10.0      | 33          | 160  | 38       |          |
|                  |                       |           |             |      |          |          |

### • Nº Total de Noticias por meio

| 2        |      | Agonta | THE PERSON NAMED IN | Total |     |
|----------|------|--------|---------------------|-------|-----|
|          | 82   | 8      |                     | 103   | 10% |
| Imprensa | 227  | 27     | 157                 | 411   | 41% |
| Rádio    | ເດ   | 0      |                     | 83    | *   |
| Internet | 145  | S      |                     | 481   | 48% |
| Local    | 10.7 |        |                     | 1001  |     |

|--|

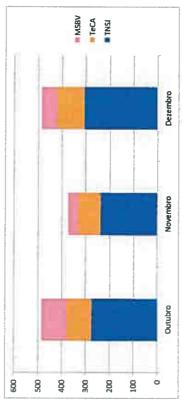
TeCA TINSI

|                 | 748.513 € | 190.134 € | 1,207,817 € | 2,146,464 €    | 3.403.051 € | -37% |
|-----------------|-----------|-----------|-------------|----------------|-------------|------|
| TecA            | 349.367 € | 32.377 €  | 489.808 €   | 871,552 €      | 864,284 €   | 1%   |
|                 | 555.582 € | 162.288 € | 359.074 €   | 1.076.944 €    | 830.691 €   | 30%  |
| Telaf           | 25.44.14  | 3847994   | 2 550 BUR C | A THING SELL I | 5 098,026 € | No.  |
| Iniciativas     | 89        | 2         | 14          | 24             | 22          | %6   |
| N. Martingfield | 100       | 102 May 6 | 146.927 € 1 | 3.00 at        | 231,728 €   |      |

AAV: permite quantificar, em valores monetários, noticias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

## Relatórios Media - 4º Trimestre de 2017 Fonte: Relatórios CISION





|                   | CONTRACT IN | Section 10 | No. of Concession, Name of Street, or other Persons and Street, or other P | Testal | 4°T 2016 | Variability |
|-------------------|-------------|------------|--|--------|----------|-------------|
| TNSJ              | 275         | 237        | 306  | 818    | 754      | 9%8         |
| TeCA              | 호           | 26         | 114  | 312    | 281      | 11%         |
| MSBV              | 100         | 43         | 99   | 216    | 333      | -35%        |
| 1066              | 500         | 1          | -  | 1346   | 1368     |             |
| Iniciativas       | 15          | 12         | 7  | 34     | 38       | -11%        |
| T WELLIAM HILLIAM |             |            |  | 3      | 92       | 0           |

Nº Total de Noticias por meio

|  | Commission      | Overniero D          | ottamento       | Total           |                          |  |
|--|-----------------|----------------------|-----------------|-----------------|--------------------------|--|
| ry<br>mprensa<br>Rádio   | 199<br>16<br>17 | 0 <del>4</del> 148 0 | 190<br>190<br>6 | 82<br>537<br>28 | \$ 50%<br>\$ 2%<br>\$ 2% |  |
| The state of the s | 7               | A                    | 207             |                 | 32.70                    |  |

· Automatic Advertising Value (AAV)\* em euros

| P.          |             | 1          | MSBV        | TNSI        |  | -        |
|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|--|----------|
|             |             |            |             |             |  | Dezembro |
|             |             |            |             |             | and the state of t |          |
|             |             |            |             |             |  | Novembro |
|             | ľ           |            |             |             |  | 0        |
|             |             |            |             |             | İ  | Outubro  |
| 3.000.000 € | 2.500.000 € | 2.000.000€ | 1.500.000 € | 1.000.000 € | 300000€  | ¥        |

|                  | Collabora   | November 9. | Presentate. | Tettal      | 4° T 2016    | -Variable |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-----------|
| TNSU             | 1.138.177 € | 1,160,044 € | Г           | 3.872.564 € | 9.046.702 €  | -57%      |
| TeCA             | 394,193 €   | 312.147 €   | 543.140 €   | 1,249,480 € | 1.232.093 €  | *1        |
| MSBV             | 381.193 €   | 78.237 €    | П           | 817.417 €   | 1.481.092 €  | 45%       |
| ico              | 1311,115    | 1,000,400.0 | 2,475,470   | 5711/41/14  | 11.759.887 € | 7.44      |
| Iniciativas      | 15          | 12          | 7           | 34          | 38           | -11%      |
| THE ROLL WITHING | 12/1/16     | 3 202 ES    | 363636      | 174,000     | 309.471 €    | .0        |

AAV: permite quantificar, em valores monetários, noticias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

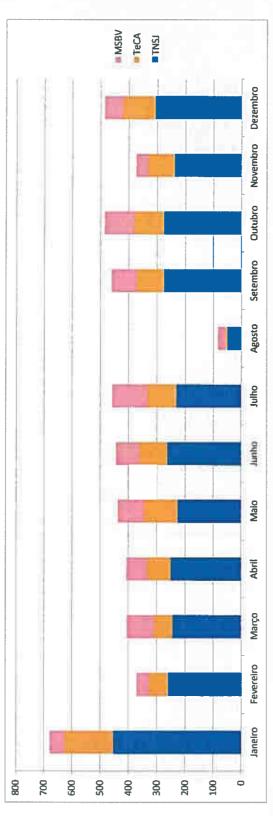


## Relatórios Media - Ano de 2017

Fonte: Relatórios CISION







|                         | Jameiro | Feverairo, | Marco | April | Malo | Jambo | Julho | Agento | Serembro | Octubro | Novembro Di | CONTRACTO |
|-------------------------|---------|------------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|-------------|-----------|
| TNSJ                    | 454     |            |       |       | 225  |       |       | 49     |          |         | 237         | 306       |
| TeCA                    | 173     | 689        | 99    | 88    | 120  | 66    | 102   | 9      | 8        | 104     | 96          | 114       |
| MSBV                    | 52      |            |       |       | 8    |       |       | 28     |          |         | 43          | 99        |
| Total                   | 679     | 373        | 407   | 408   | 439  | 440   | 459   | 83     |          | N       | 374         | 486       |
| niciativas              | 9       | 6          | 14    | 12    | 10   | 13    | 80    | 2      | 14       | 15      | 12          | 7         |
| * Noticiani Information | Mark.   | 2          | N     | 34    | 977  | ä     | 557   | 42     | 33       | 33      | 3.5         | 63        |

## • N° Total de Noticias por meio

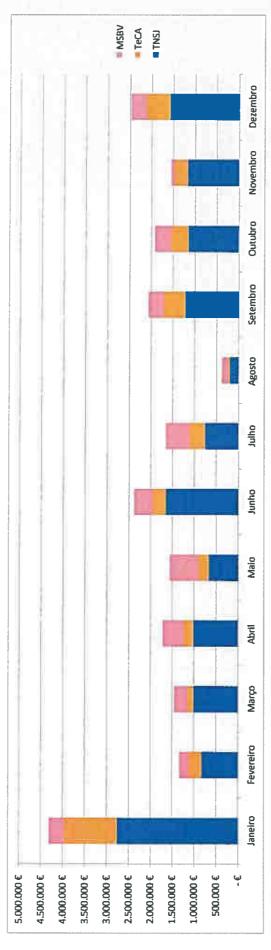
|          | Jarwino | Fevoreiro | Marco | Abril | Malo | Juntto | Julho | Agosto | Satumbro | Outubro | Novembro | Desembles |
|----------|---------|-----------|-------|-------|------|--------|-------|--------|----------|---------|----------|-----------|
| 2        | 77      | Ō         | 23    | 23    | 21   |        |       | 9      |          |         |          |           |
| Imprensa | 341     |           | 203   | 170   | 218  | 235    | 227   | 27     | 157      |         |          | 190       |
| Rádio    | 19      | 0         | S.    | 6     | 7    |        |       | 0      |          |         |          |           |
| Internet | 242     |           | 176   | 206   | 193  |        |       | 20     | •        | 256     | 180      | •         |
| Total    | 870     | 373       | 202   | 408   | 439  | 445    | 459   | 83     | 461      | 488     |          | 188 P     |







Automatic Advertising Value (AVV)\* em euros



| 32.377 € 1.207.817 € 1.138.177 € 1.7 € 1.2 6 162.288 € 359.074 € 381.193 € 1.2 6 1.2 |                    | Janeiro     | Fovening:   | Marco       | Atini       | Maio        | Junho       | Julho       | Agosto    | Setembro    | Outubro     | Novembro    | Department          |
|--|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------|-------------|-------------|-------------|---------------------|
| 1.204.894 € 290.237 € 146.535 € 217.178 € 241.249 € 291.979 € 349.367 € 489.808 € 394.193 € 352.642 € 225.550 € 303.282 € 490.336 € 657.860 € 434.401 € 555.582 € 162.288 € 359.074 € 381.193 € 381.193 € 383.282 € 365.582 € 359.074 € 381.193 € 383.282 € 383. | TNSJ               | 2.754.677 € | 824.580 €   | 1.004.956 € | 1.011.107 € |             | 1.648.076 € | _           | 190.134 € | 1.207.817 € | 1.138.177 € | 1.160.044 € | 1.574.343 €         |
| 352.642 € 225.550 € 303.282 € 490.336 € 657.860 € 434.401 € 555.582 € 162.288 € 359.074 € 381.193 € 1.2.243 € 1.3.4357 € 1.3.4356 € 1.653.452 € 1.653. | TeCA               | 1.204.894 € | 290.237 €   | 146.535 €   | 217.178 €   |             | 291.979 €   |             | 32.377 €  | 489.808 €   | 394.193 €   | 312.147 €   | 312.147 € 543.140 € |
| 6 13403674 14517734 1718.6216 1.589.5104 2.374.4568 1.653.4624 344.762 2.086.879 1.713.553 1.713 | MSBV               | 352.642 €   | 225.550 €   | 303.282 €   | 490.336 €   |             | 434,401 €   |             | 162.288 € | 359.074 €   | 381.193 €   | 78.237 €    | 78.237 € 357.987 €  |
| 6 9 14 12 103911 8 2 14 14 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15  | Total              | 4,312,213.6 | 1,340,367 € | 1,454,775 € | 171F.521 €  | 1,558,510 € | 2,374,456 € | 1.553 462 € | 3647696   | 2.056.099 € | 1,913,583 € | 1.550 A28 € | 2.475 47EE          |
| L 148.934 € 103.912 € 143.215 € 155.841 € 102.05 216.633 € 192.60 € 146.937 €  | Iniciativas        | 9           | 6           | 14          | 12          | 10          | 13          | 8           | 2         | 14.         | 15          | 12          | 7                   |
|  | Vasar/Miniciativas | 718.702.€   | 148.93H €   | 103.912 €   | 143.215€    | 155 841 €   | 182,650 €   | 21/6 683 €  | 192 400 € | THE BUT E   | 127 571 €   | 128 202 E   | 350,600 E           |

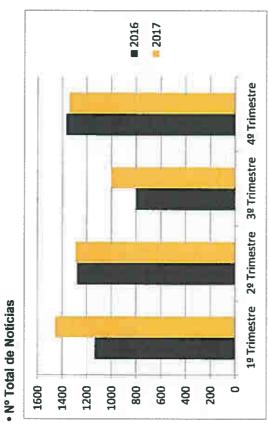
AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado periodo de tempo

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

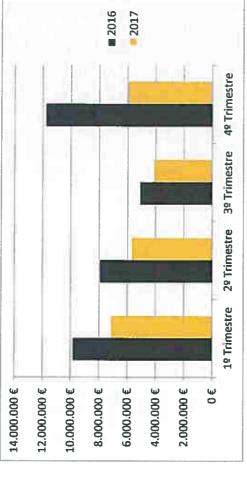
## Relatórios Media Ano 2017

# Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2016/2017





| w              |
|----------------|
|                |
| 5              |
| ø              |
| Ē              |
| Ð              |
| 4              |
| 5              |
| 3              |
| 3              |
| Ф              |
| ⊇              |
| ल              |
| $\geq$         |
| Ō,             |
| Ξ.             |
|                |
| is             |
| irtis          |
| vertis         |
| dvertis        |
| Advertis       |
| ic Advertis    |
| atic Advertis  |
| matic Advertis |
|                |
| Tom<br>Tom     |
| Ē              |



|              | 2016 | 2017 | Variação |         |
|--------------|------|------|----------|---------|
| 1º Trimestre | 1133 | 1459 | 29%      | 1º Trii |
| 2º Trimestre | 1279 | 1292 | 1%       | 2º Trii |
| 3° Trimestre | 802  | 1003 | 25%      | 3º Tri  |
| 4º Trimestre | 1368 | 1346 | -2%      | 4° Tri  |
| Total        | 4582 | 5100 | 11%      | To      |
|              |      |      |          |         |

|              | 2016         | 7102         | Variação |
|--------------|--------------|--------------|----------|
| 1º Trimestre | 9.816.308 €  | 7.107.353 €  | -28%     |
| 2° Trimestre | 7.915.135 €  | 5.651.687 €  | -29%     |
| 3° Trimestre | 5.098.026 €  | 4.094.960 €  | -20%     |
| 4º Trimestre | 11.759.887 € | 5.939.461 €  | -49%     |
| Total        | 34.589.356 € | 22,793,461 € | -34%     |





|  | Tema  | Duração              | Entidale Formadora                               |
|--|---|----------------------|--|
| Sandra Martins / Maria do Cész   | Direito de Autor  | 8 Horas              | Acesso Cultura, Amociação Cultural               |
| Ferrando Camecelha / Luísa Corte Real / Sória Sáva / Paircia Sousa<br>Oliveira / Maruela Abuquerque / Sérgo Sáva Telmo Marina                                  | Atendimento a pessoas com deficiencia visual e sundas                     | 16 Horas             | Acesso Cultura, Asmociação Cultural              |
| Sandm Martins / Domingos Costo   | Lei do orgamento de estado / Aquisições de serviço                        | 8 Homa               | KAP  |
| Domingos Costa Fernando Neves  | SNC-AP Nome 26  | 12 Horas             | Ordem dos Conzabilistas Centicados               |
| Domingos Costa Fernando Neves  | SNC-AF Norms 27   | 12 Horas             | Ordem dos Contabilistas Certificados             |
|  | Comparticipação na Pós graduação em Gestão de Recunos Humanos             | 42 Horas             | Printing CRUAP                                   |
| Domingos Costa Fernando Neves  | Abros não correntes no SNC - AP   | 12 Horas             | Ordem due Contabilistes Certificados             |
| Domingos Costa Fernando Neves  | Contabilidade dos grupos públicos no SAC - AP                             | 12 Horas             | Ordem dos Contablistas Certificados              |
| Maria Lusa Corle-Real Correia Alves  | Mestrado em Estudos de Testro   | Ano letivo 2015/2017 | UP-Facidade de Leiras                            |
| Celeo Costa, Josepain Marques, Carlos Perio Barbosa, antório Cuaresma,<br>Adélo Péra, Filpe Séva, alecande Veira, Adão Gonçalves, José Rodrígues,<br>FoJ Simáo | Curso de mandras en plataformas elevatórias 1A e 3A.                      | 6 Montes             | CifESP-Cerito de Formação Especializada, Lda     |
|  | Contratingle Publica  | Pós Gradusção        | Centro de Estudos de Dresio Público e Reguleção  |
| Dors Pereira, Guilherme Monteiro, Sérgio Silva, António Duaresma   | Comervação e restauro de bens móveis                                      | 20 horas             | Alexandre Manies                                 |
|  | Estudos Literários, Culturais e Interaritisticos                          | Ano letina 2016/2017 | UP-Facidade de Letras                            |
|  | Gestão e Preendimento de registos de segurança                            | & Horas              | Exactusorau-Corauthores Associados, Lela         |
|  | Althois rido connentes em SNC-AP  | 8 Horas              | Ordem dos contabilistas certificados             |
|  | Tributação não residentes - enquadramento facal em IRS/RRC                | @ Horse              | Ordem dos contablistas certificados              |
|  | Elaboração e preparação das Demonstrações Francoinas Individuais (SNC-AP) | 6 House              | Ordem dos contabilistas ceraficados              |
|  | Contratação Pública   | Pos Graduação        | Cerato de Estudos de Diresto Público e Regulação |
| Trabahodores Direção Palco e Direção Técnica   | Segurança e logiene no inabelho   | 35 Horas             | Oéncias e Letras - Formação Especializada, Lda   |
| Virginia Pereira, Isabel Pereira Nazaré Fernandes, Elesabete Leão  | Modelação Corpetes  | 50 Horse             | Escola de Moda Cud                               |
| Patricia Cameiro Oliveira Maria Rosalna Babo   | Email Marketing   | 12 Horas             | Go Flag  |
|  | Adobe Alter Effects   | 18 Horas             | Go Flag  |
|  | Microsoft PowerPoint  | 14 Horas             | Go Flag  |
|  | O Código dos contratos públicos   | 16 Horas             | IGAP   |
|  | O Código dos continsos públicos   | 16 Horas             | IGAP   |
|  | WordEspert  | 26 Horas             | Formabase Formação Informática Los               |
|  | ExcelEspert   | 26 Hones             | Formathase Formação Informática Lda              |
|  |   |                      |  |



# CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS PROPOSTOS PARA 2017

Os quadros que seguem permitem fazer um ponto de situação no final de 2017 face aos objetivos definidos para este ano face ao fecho de 2016:

| CONCRETIZAÇÃO 2017               | propria propria angariada em 2017 no total de 43m€ foi alcançado em 96%, tendo em consideração o valor realizado de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  at com as de 426m€, conforme os seguintes itens:  b) O valor da receita de digressões totaliza um valor de 28 m €, o que representa que atingimos o objetivo traçado, em 66%, (para o valor estabelecido como meta que era de 40 m€);  c) O montante da receita de cedências de espaço atingiu os 81 m €, o que representa que para o objetivo traçado, foi alcançado uma concetização de 81% (para o valor mínimo estabelecido como meta que era 100 m €);  d) Apesar dos esforços desenvolvidos não foram conseguidos apoitos de novos mecenas. | verificados aos custos estruturais permitiu, que a parte de orçamento afeta a ara cerca de atividade se situe no fecho de 2017 nos 1.208 m€. Tal montante representa cerca de 26% do orçamento total (4.701 m€) pelo que atingimos o objetivo traçado (96%).  No que concerne ao desvio orçamental traçado como objetivo para 2016, foi alcançado, uma vez que se obteve um desvio orçamental inferior a 1%. |
|----------------------------------|--|--|
| META 2017                        | Assegurar e promover o nível de receita propria angariada:  a) Conseguir que a receita de bilheteira dentro de portas (isto é, sem contar com as digressões) em 2017 cresça 11% face a 2016, isto é, que atinja o valor anual total de 298 m€ (ponto de partida fecho 2016: 268 m€);  b) Conseguir conter o decréscimo da receita de digressões em 2017 face a 2016, isto è que atinja o valor anual total de 40 m€ (ponto de partida de fecho 2016: 50 m €);  c) Assegurar a receita de cedência de espaços nos 100 m€, próximo do nível alcançado em 2016 (que é de 109m €)  | * Aumentar a percentagem de orçamento afeta a atividade, ou seja, dos cerca de 24% verificados em 2016 (de 1.047 m€ em 4.371 m€) para cerca de 30% (1.513 m€ em 4.981 m€) em 2017;  ** Desvio Orçamental abaixo dos 1 %, tal como alcançado em 2016.   |
| INDICADOR                        | * Variação do volume<br>da receita própria<br>angariada<br>(Bilheteiras)<br>(Cedência de Espaços)  | * Percentagem de orçamento afeto aos custos diretos de produção e promoção da atividade ** Desvio Orçamental   |
| erspetiva financeira<br>OBJETIVO | Minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos – IC passou em 2017 para 4.708 m€, ficando no entanto abaixo da IC de 2010 que era de 4.900 m€ e da inexistência de valores de Mecenato  | Aumentar a eficiência<br>com a utilização dos<br>recursos  |

|   | ٩   | į |
|---|-----|---|
| • | Phi |   |
| : | 10  | 1 |
|   | Č   | j |
| * | 5   | , |
|   | 601 | 1 |
| 1 | 2   |   |
|   | 1   |   |

## Minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da nexistência de valores de Mecenato no volume de tividade a realizar OBJETIVO (1) Número d digressões a la 2017 (2) Taxa de oo

Desenvolver novos netodos de elacionamento cruico com os públicos, com vista a sua qualificação

### INDICADOR

## (1) Número de espetáculos e (1 digressões a levar a cabo em

- (2) Taxa de ocupação de sala
  - (3) Aumento dos bilhetes vendidos
- 4) Diminução da taxa de bilhetes não vendidos
- 5) Crescimento do nº de bilhetes oferecidos no âmbito da utilização do "Cartão Amigo TNS]"! (para espetadores frequentes)
- (6)Pedidos de vísitas por Escolas
- (7) N° de Digressões Internacionais
- (8) Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade
  - 9) Total de Espectadores/participantes em contexto escolar

### META 2017

## (1) Concretizar a realização de 53 espetáculos nos espaços TNSJ e realização de 24 espetáculos em digressões (nacionais e internacionais) em 2017 sendo 2 próprias e 22 dos parceiros;

- (2) Manter a taxa de ocupação de sala ponderada em igual valor do anos de 2016, ou seja, manter os 82% alcançados (considerando o total de iniciativas do TNSJ vendáveis e gratuitas);
- 3) Atingir os 30.000 espectadores com bilhetes pagos (ponto de partida 2016: 29.500);
- (4) Redução de 1% da taxa de bilhetes não vendidos (convites e apoios), ou seja, dos 28% de fecho de 2016 para 27% em 2017;
- (5) Aumento de 8% de bilhetes adquiridos com desconto no âmbito do "Cartão Amigo TNSJ", ou seja, dos 1.200 bilhetes com desconto oferecidos até o final de 2016 para 1.300 em 2017;
- (6) Aumento de 3% das visitas pedidas por Escolas, isto é, das 1.850 visitas efetuadas em 2016 para 1.900 em 2017;
- (7) Concretizar cinco saídas internacionais de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo

## CONCRETIZACÃO 2017

\* Até ao final do ano realizaram-se 49 espetáculos nos espaço TNSJ e 18 espetáculos em digressão (nacionais e internacionais Os espetáculos apresentados nos espaços do TNSJ foram er número inferior ao previsto uma vez que foram cancelados/adiado alguns espetáculos que tinham sido incluídos em plano datividades, tais como: Conterto de Natul, Al Mastru DESNORTE Espectáculos a designar.

\*\* A taxa de ocupação de sala ponderada, relativa aos espetáculo vendáveis e não vendáveis, atingu no final de 2017 os 88 %, pel que o objetivo de manter os 82% alcançados em 2016 fo amplamente superado.

Foram vendidos 39.089 bilhetes em espetáculos da casa 84.115 em digressões, o que significa que a meta de 30.00 espectadores com bilhetes pagos foi largamente ultrapassada.

\*\*\* A percentagem de bilhetes não vendidos (convites e apoios atingiu os 19%, superando em 8 pontos percentuais o objetive traçado quanto a este indicador;

\*\*\*\* Os bilhetes atribuídos no âmbito do cartão Amigo TNS atrigiram os 1.437 bilhetes até ao final do ano, superando a met prevista para 2017 (1.300 bilhetes).

\*\*\*\* No que concerne a visitas pedidas por escolas até ao final de ano, estas atingiram as 1977 visitas, superior ao objetivo prevista para 2017 (1.900);

\*\*\*\*\* Em 2017 foram concretizadas sete saídas internacionais d três espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ Endgame, uma criação de Tânia Bruguera, no Theater der Wel

<sup>1</sup> Estes bilhetes são oferecidos aos espectadores que compram <u>regularmente</u> bilhetes para espetáculos TNSJ (ao fim de quatro bilhetes comprados para espetáculos diferentes oferecemos o bilhete com 50% de desconto para um dos espetáculos seguintes), pelo que a sua oferta representa a comprovação da desejada fidelização de publicos e não a mem distribuição de bilhetes gratuitos.



| (Hamburgo), no Kunstenz Festival (Bruxelas) e no Théâtu Nanterre — Amandiers (França); A Festa (da insignificância), um criação de Paulo Ribeiro, no Théâtre Olympia- Arcachon (França no Festival de la Cité de Lausanne (França); A Peregrinação, um criação de Marcelo de la Fontana, na Sala de La Fundicion (Sevilh — Espanha), no Festival Galicreques (Santiago Compostela Espanha); Neste sentido, no que às digressões internacionais di respeito o objetivo foi ultrapassado. | Realizaram-se 30 (trinta) iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade, nomeadamente: 10 (dez) espectáculos legendados em Língua Gestual Portuguesa – Fã, A Noite da Iguana, Os Veraneantes, Al Mada Nada, O Nosso Desporto Favorito, Macbeth, O Despertur da Primavera, Retruto de Família, O Aqui o A Promessa, 8 (oito) visitas guiadas legendadas em Língua Gestual Portuguesa ao Teatro Nacional São João; 8 (oito) visitas Guiadas legendadas em Língua Gestual Portuguesa ao Mosteiro São Bento da Vitória; 4 (quatro) espectáculos com Audiodescrição – Fã, A Noite da Iguana, Macbeth e A Promessa; superando o obiectivo estabelecido. | No que diz respeito aos participantes em contexto escola foram alcançados 10.182 espectadores /participantes - 9.58 espectadores/participantes com bilhetes pagos e 59 espectadores (professores embaixadores TNSJ) com convite Alcançando a meta estabelecida. | Foram melhoradas algumas condições de fruição pública do espaços TNSJ:  a) No TNSJ foram realizadas intervenções nas áreas utilizadas pelo público e efetuou-se a substituição das tapeçarias e colocação d portas corta fogo; | <ul> <li>b) No TeCA foram realizadas obras de conservação;</li> <li>c) No MSBV foram realizadas intervenções nas áreas utilizadas pelc<br/>público e efetuou-se a reparação do Chiler do MSBV.</li> </ul> |
|---|--|---|--|---|
| TNSJ (até ao fim de 2017);  | (8) Realizar <b>25 iniciativas de responsabilidade</b> social e promoção da igualdade (ponto de partida 2016: 7);  | (9) Alcançar 10.000 espectadores/participantes em<br>contexto escolar (ponto de partida 9.248).   | Concretizar as medidas que se enunciam quanto a:.<br>Reconversão da iluminação da sala do TNSJ para<br>leds e substituição de tapetes danificados;   | Obras de conservação no Teatro Carlos Alberto;<br>Obras de conservação do MSBV: reparação do<br>telhado e impermeabilização das varandas.   |
|   |  |   |  |   |
|   |  |   | Incrementar condições de<br>asufruto do equipamento<br>axistente pelo público  |   |



| OBJETIVO  | INDICADOR   | META 2017   | CONCRETIZAÇÃO 2017  |
|---|---|---|---|
| Receber estudantes e/ou recemlicenciados para estágios<br>profissionais   | * Estagios admitidos  | * Receber em 2017 quatro estagiarios;   | * Durante o ano de 2017 estiveram a presta voluntariado nos diversos departamentos do TNSJ: voluntários (1 na produção e 2 no Serviço Educativo), e 9 estágios, em diverso departamentos do TNSJ.   |
| Sensibilizar todos os<br>trabalhadores da casa para a<br>mais ampla implementação do<br>Plano de gestão de riscos de<br>corrupção e infrações conexas | * Ausência de ocorrências<br>relativas a infrações ou<br>irregularidades cometidas no<br>âmbito desta matéria | Concretizar todas as ações de melhoria determinadas pela<br>revisão do Plano de gestão de riscos de corrupção e<br>infrações conexas feita em 2016;   | Durante o ano de 2017 foram realizadas medidas da mitigação de três novos riscos identificados, atravé da elaboração e divulgação interna de un Regulamento de Uso de Veículos, de un Regulamento Interno de funcionamento do Funde de Maneio e pela introdução de mecanismos qui permitem o controlo permanente dos limites : contratação por ajuste direto.   |
| Cumprimento do Plano de<br>Formação estipulado  | * Qualificação e satisfação dos<br>trabalhadores da Casa;   | * Maximizar o orçamento disponível para formação profissional, concretizando o Plano de Formação anual delineado;   | A requalificação de Colaboradores através de açõe de formação profissional planeadas foram realizadal nos termos do Plano de Formação delineado.  |
| Desenvolver procedimentos<br>promocionais mais eficazes;  | * Custo anual de promoção<br>incorporado;<br>** Notoriedade do TNSJ nos<br>media;                             | * Diminuir o volume relativo da despesa afeta à Promoção incorporada, ficando em cerca de 17 % do total de orçamento afeto a atividade (254 m€ de 1.513 m€ previstos para 2017), (ponto de partida de fecho de 2016: 23%, ou seja, 237 m€ em 1.047 m€)  ** Aumentar o número de referências ao TNSJ nos meios de comunicação social, medidas através dos relatórios CISION, em cerca de 1%, face às 4.582 menções alcançadas em 2016. | *O volume de despesa afeta à promoção em 2017 foi de 215 m€ em 1.208 m€ o que representa 17 % significa que atingimos o objetivo traçado  ** O número de referências ao TNSJ nos meior de comunicação social, medidas pelos relatório: CISION, atingiram as 5.100 até ao final do ano número superior à meta estabelecida (4.628) significando uma concretização do objectivo er 10% acima do estabelecido. |



| CONCRETIZAÇÃO 2017 |  | Foi melhorado e atualizado o programa de registo d<br>horários de trabalho. | Durante o ano, foram atualizados / substituído postos de trabalho e atualizados os SO e ferramenta de produtividade nos postos dos serviços centrais.  - Foi melhorada a implementação da rede de dados Alocados mais Aarss Paints e reajustada configuração e localização destes equipamentos.  Foi disponibilizado um serviço de acesso a ficheiro via protocolo HTTP. |
|--------------------|--|---|--|
| META 2017          | * Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo;  Melhorar a aplicação de gestão de formulários para a desmaterialização (quasi-)total dos procedimentos de aquisição, e promover a adaptação ao SNC-AP. | Melhorar o programa de registo de horarios de trabalho.                     | * Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo; Atualização do suporte lógico nos postos de trabalho do TNSJ; Continuação da atualização da rede de voz e dados, com a extensão do alcance das redes sem fios no TNSJ, TeCA e MSBV; Implementação de novos mecanismos de acesso aos serviços principais através de equipamentos móveis.                 |
| INDICADOR          | Serviços disponibilizados  |   | * Serviços e postos de<br>trabalho atualizados<br>** Contextos de utilização dos<br>serviços principais  |
| OBJETIVO           | Aumentar a abrangência dos<br>Sistemas de Informação<br>Adaptação ao SNC-AP  |   | Atualização das infraestruturas<br>tecnológicas  |

Mr.

| erspetiva da aprendizagem e inovação   | inovação  |   |   |
|--|---|---|---|
| OBJETIVO   | INDICADOR   | META 2017   | CONCRETIZAÇÃO 2017  |
| Desenvolvimento de meios<br>internos que aumentem a<br>eficiência que simplifiquem os<br>procedimentos | Criação de novos instrumentos de<br>trabalho e simplificação dos meios já<br>existentes | * Concretização das medidas que se enunciam quanto a este objetivo.<br>Aquisição e adaptação a novo software de gestão e cumprimentos das regras do SNC-AP  | Procedeu-se a aquisição, adaptação e parametrização de<br>novo software de gestão para cumprimentos das regra<br>do SNC-AP  |
| Desenvolvimento de estratégias<br>de motivação dos trabalhadores;                                      | Melhoria de desempenho dos<br>trabalhadores   | * Retomar o desenvolvimento do sistema de avaliação de desempenho adaptado à Organização; Responder positivamente à pretensão de realização de mais reuniões gerais de trabalhadores com a Administração e Direção Artística. | Foram realizadas reuniões gerais de trabalhadores com<br>Administração e Direção Artística.   |
| Desenvolver capacidades<br>inovadoras de cativação de<br>publico;                                      | * N° de iniciativas inovadoras<br>desenvolvidas<br>** Procura de bilhetes vendidos      | * Concretizar as medidas que se enunciam quanto a este objetivo; Realizar novas ações promocionais para venda de bilhetes a "novo público", nomeadamente público estrangeiro;   | * * Em 2017 foi continuada a legendagem do espetáculos apresentados no TNSJ, o que aconteceu en 10 espectáculos, como forma de captar público estrangeiro.                                      |
| Formação interna em Informática  | * Nº de sessões de formação interna<br>** Nº de formandos                               | <ul> <li>* Organizar 5 sessões de formação interna em<br/>aplicações informáticas direcionada para<br/>grupos e tarefas específicas de 15 formandos.</li> </ul>   | Foram feitas 3 sessões de formação em informática en ambiente real de trabalho, para um total de 3: formandos, em virtude de as mesmas terem sido mai abrangentes do que inicialmente previsto. |
|  |   |   |   |

1 1.





| Orientações sectoriais e                                | INO  | ADDIE  | (BLUZINE  | Real 2017 | The State of the S |           |         |  |
|---|--|--|-----------|-----------|--|-----------|---------|--|
| específicas   | Deilgracko   | Arraita  | Real 2016 | Mini 4017 | me   | - mil     | 35      |  |
| Criação Nacional  | Número de produções próprias   | Global   | 1         | 4         | 4  | 4         |         |  |
|   | Número de sessões/récitas  | Global   | 421       | 416       | 435  | 420       | 429     |  |
| Serviço (ao) Público                                    | Número de espetadores (sem Global  |  | 48.477    | 69.717    | 70.000   | 71.000    | 71.500  |  |
|   | Número de Beneficiários  | Global   | 70.961    | 91.342    | 92.000   | 95.000    | 97.000  |  |
| Território Nacional                                     | Número de sessões/récitas  | Em Itinerância   | 84        | 125       | 146  | 150       | 155     |  |
|   | Número de sessões/récitas  | Espetáculos e atividades para a<br>infância, juventude e comunidade<br>escolar | 80        | \$09      | 113  | 120       | 125     |  |
| Educar com (a) cultura                                  | Número de beneficiáros   | Espetáculos e atividades para a<br>infância, juventude e comunidade<br>escolar | 2.419     | 11.328    | 10.000   | 11.000    | 12.000  |  |
|   |  | Em contexto escolar  | 9.248     | 15.651    | 16.000   | 17.000    | 17.500  |  |
| Eficlência  | Taxa de ocupação da sala   | Global   | 65,0%     | 78,0N     | 74,0%  | 74,5%     | 75,0%   |  |
|   | Taxa de convites   | Global   | 28,0%     | 19,0N     | 20,0%  | 20,0%     | 20,0%   |  |
|   | Volume de Negócios   | Global   | 430.806   | 425.705   | 469.900  | 490.000   | 500.00  |  |
|   | Autonomia Financeira   | Global   | 9,25%     | 7,98%     | 8,67%  | 8,85%     | 8,89%   |  |
|   | Eficacia social (esforço publico por<br>beneficiário)  | Global   | 60        | 54        | 54   | 53        | 53      |  |
| Parked a telegraph of the land                          | Nº de Digressões Internacionais  | Global   | 8         | 2         | 75   | 8         | 9       |  |
| Projeção internacional                                  | N.º de iniciativas de âmbito<br>internacional  | (1)  | 12        | 341       | 34   | :35       | 15      |  |
| reservar e difundir o ecervo<br>patrimonial             | Preservação: Volume de<br>investimento em ações de<br>aquisição, manutenção e<br>recuperação do património (imóve)<br>e móvel) | Valor de Investimento anual<br>în: uindo em acervo do C.<br>Documentação;      | 149 BIO C | 316.180 € | 230.000 €  | 245.000 C | 245.000 |  |
|   | Difusão   Iniciativas que visam a<br>difusão do acervo patrimonial do<br>TN (móvel e Imóvel)                                   | (2)  |           |           | 6  | 7         | Ē       |  |
| Democratização e<br>acessibilidade                      | Número de iniciativas de<br>responsabilidade social e<br>promoção da igualdade<br>implementadas                                | Global   | 27.1      | 30        | n  | 30        | 32      |  |
| igação ao universo cultural<br>municipal e/ou da cidade | Número de iniciativas conjuntas<br>com Entidades Cultura's da Cidade   | Global   | .4        | (8)       | 57   | <u>1</u>  | 8       |  |
|   | Número de iniciativas conjuntas<br>com Entidades Municipals  | Global   | 4         | 5         | 6  | 7         | 9       |  |

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterciasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

(2) Edições de textos dramatúrgicos e iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonia), como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

50

### Remunerações e Gastos com Órgãos Sociais Ano 2017

### Conselho de Administração

| Mandato         |            |                              | Designação  |            | OPRLO (2) |                       |                               |                    |
|-----------------|------------|------------------------------|-------------|------------|-----------|-----------------------|-------------------------------|--------------------|
| (Início - Firm) | Cargo      | Nome                         | Forma (1)   | Data       | Sim/Não   | Entidade de<br>Origem | Entidade<br>Pagadora<br>(O/D) | N.º de<br>Mandatos |
| 2014-2017       | Presidente | FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | RCM 34/2014 | 05-11-2014 | Não       | NA                    | NA                            | 3                  |
| 2014-2017       | Vogal      | JOSE MANUEL MATOS DA SILVA   | RCM 34/2014 | 05-11-2014 | Não       | NA                    | NA                            | 2                  |
| 2014-2017       | Vogal      | SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | RCM 34/2014 | 05-11-2014 | Não       | NA                    | NA                            | 1                  |

<sup>(1)</sup> indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

<sup>(2)</sup> Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem- prevista no nº 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

| Membro do CA                 | Ac       | umulação de Funç | :ões   |
|------------------------------|----------|------------------|--------|
| IVIEITIDIO GO CA             | Entidade | Função           | Regime |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | N        | N                | N      |
| JOSE MANUEL MATOS DA SILVA   | N        | N                | N      |
| SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | N        | N                | N      |

| A-2                          |        | EGP           |                              |                           |  |  |  |  |
|------------------------------|--------|---------------|------------------------------|---------------------------|--|--|--|--|
| Membro do CA                 | Fixado | Classificação | Remuneração mensal bruta (€) |                           |  |  |  |  |
| (Nome)                       | [s/n]  | [A/B/C]       | Vencimento<br>mensal         | Despesas<br>Representação |  |  |  |  |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | S      | С             | 4.349 €                      | 811 €                     |  |  |  |  |
| JOSE MANUEL MATOS DA SILVA   | S      | С             | 3.479 €                      | 912 €                     |  |  |  |  |
| SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | S      | С             | 3.479 €                      | 912 €                     |  |  |  |  |



|                              | Remuneração Anual (€) |              |                               |                                   |                                       |  |  |  |
|------------------------------|-----------------------|--------------|-------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|--|--|--|
| Membro do CA<br>(Nome)       | Fixa (1)              | Variável (2) | Valor<br>Bruto<br>(3)=(1)+(2) | Reduções<br>Remuneratórias<br>(4) | Valor Bruto<br>Final<br>(5) = (3)-(4) |  |  |  |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | 74.340 €              | 0€           | 74.340 €                      | 3.717 €                           | 70.623 €                              |  |  |  |
| JOSE MANUEL MATOS DA SILVA   | 62.790 €              | 0€           | 62.790 €                      | 3.140 €                           | 59.650 €                              |  |  |  |
| SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | 62.790 €              | 0€           | 62.790 €                      | 3.140 €                           | 59.650 €                              |  |  |  |
|                              |                       | TOTAL        | 199.920 €                     | 9.997 €                           | 189.923 €                             |  |  |  |

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho.

|                              | Beneficios Sociais (€) |                      |                           |               |                    |                         |             |       |  |  |
|------------------------------|------------------------|----------------------|---------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------|--|--|
| Membro do CA                 | Subsídio               | de Refelção          | Regime de Proteção Social |               | Encargo Anual      | Encargo                 | Outr        | 'OS   |  |  |
| (Nome)                       | Valor / Dia            | Montante pago<br>Ano | Identificar               | Encargo Anual | Seguro de<br>Saúde | Anual Seguro<br>de Vida | Identificar | Valor |  |  |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | 4,77€                  | 1.056 €              | Seg. Social               | 17.402 €      | 0                  | 0                       | 0           | 0     |  |  |
| OSE MANUEL MATOS DA SILVA    | 4,77€                  | 1.056€               | Seg. Social               | 14.173 €      | 0                  | 0                       | 0           | 0     |  |  |
| SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | 4,77€                  | 1.056 €              | Seg. Social               | 14.173 €      | 0                  | 0                       | 0           | 0     |  |  |
|                              | TOTAL                  | 3.169 €              |                           | 45.748 €      | 0                  | 0                       | 0           | 0     |  |  |

|  |                      |                           |                                      | Encargos            | com Viaturas |           |                          |                           |            |
|--|----------------------|---------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------|-----------|--------------------------|---------------------------|------------|
| Membro do CA<br>(Nome)                     | Viatura<br>atribuída | Celebração de<br>contrato | Valor de<br>referência da<br>viatura | Modalidade (1)      | Ano Início   | Ano Termo | Valor da<br>Renda Mensal | Gasto Anual<br>com Rendas | Contratusk |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES               | SIM                  | SHA                       | NA                                   | Aluguer Operacional | 2014         | 2018      | 521                      | 6.248                     | 6          |
| TNSJ viatura 50-SQ-73 (Março de 2017       | Não                  | Não                       | NA                                   | Aluguer Operacional | 2017         | 2020      | 733                      | 7.326                     | 26         |
| TNSJ viatura 23-MC-19 (Até Fevereiro 2017) | Não                  | Não                       | NA                                   | Aluguer Operacional | 2011         | 2017      | 830                      | 1.660                     | 0          |

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

|                              |             | Gastos ar  | nuais associados | a Deslocações em | Serviço (€) |                 |
|------------------------------|-------------|------------|------------------|------------------|-------------|-----------------|
| Membro do CA<br>(Nome)       | Deslocações | Custo com  | Ajudas de        | Outr             | as          | Gasto total com |
|                              | em Serviço  | Alojamento | custo            | Identificar      | Valor       | viagens (Σ)     |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | 2,428       | 1.254      | 1.713            | NA               | 0           | 5.395           |
| JOSE MANUEL MATOS DA SILVA   | 1.070       | 199        | 217              | NA NA            | 0           | 1.485           |
| SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | 0           | 0          | 21               | NA               | 0           | 21              |
|                              |             |            |                  |                  | TOTAL       | 6.901           |



### Fiscalização

| Mandato        |                            | ldentificação   | SROC/ROC                      |                       |                      | Designação |                     | № de anos                           | Nº de anos de                        |
|----------------|----------------------------|---|-------------------------------|-----------------------|----------------------|------------|---------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| (Início - Fim) | Cargo                      | Nome  | Nº de<br>inscrição na<br>OROC | Nº Registo na<br>CMVM | Forma (1)            | Data       | Data do<br>Contrato | de funções<br>exercidas no<br>grupo | funções<br>exercidas na<br>sociedade |
| 2014-2016      | Fiscal Único               | CARLOS TEIXEIRA & NOÉ<br>GOMES SROC, REPRESENTADA<br>POR Noé Gonçaives Gomes              | 498                           | NA                    | Despacho<br>conjunto | 11-05-2015 | NA                  | NA                                  | 10                                   |
| 2014-2016      | Fiscal Único<br>(Suplente) | CARLOS TEIXEIRA & NOÉ<br>GOMES SROC, REPRESENTADA<br>POR Carlos Manuel Duarte<br>Teixeira | 541                           | NA                    | Despacho<br>conjunto | 11-05-2015 | NA                  | NA                                  | 10                                   |

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC) (1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

|   |           | 2017 (€)     |                              | Valor A                     | Anual de Serviç | os Adicionais - 201 | 7 (€)                        |
|---|-----------|--------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------|---------------------|------------------------------|
| Nome ROC/FU   | Valor (1) | Reduções (2) | Valor Final<br>(3) = (1)-(2) | Identificação do<br>Serviço | Valor (1)       | Reduções (2)        | Valor Final<br>(3) = (1)-(2) |
| CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC,<br>REPRESENTADA POR Noé Gonçalves Gomes | 14.666 €  | 733 €        | 13.933 €                     | NA                          | 0               | 0                   | 0                            |



| Cuespriferentio des Crientispões Ingala - 2017  | S/N/NLA. | Quantificação/Jéertificação  | Justificação / Referência ao panto do Relatório  |
|---|----------|--|--|
| Objectivos de Gestão<br>Alcares de 44.84 em receta própria enguriada  | 40       | 96 % cumprimento   | Conforme cletalines constantes do Aneso 6.1  |
| Reelizer 53 espeticulos nos especas do TPGJ   | vı       | Forem reakzados 49 espetáculos nos espeços do TMS), o cajerbro foi cumprido, em 92%  | Conforme detailnes constantes do Anexo 6.1   |
| Deexio organismical abasico de 1%   | 'n       | Desido menor que 1%  | Comforme defailtres constantes do Ansea 6.1  |
| Medicas a Aldingir constantes no PALO 2017  | N7       | For am atmybos os objetivos delimendos pera o pentodo  | Conforme detailns constantes do Anses 6.1.   |
| Principles Financianes de Referentenda  | s        |  | Principals indicadores págna 5 do relatório  |
| Investimenta<br>Gastas com casada   | n v      | Valor em 2017 foi de 310 6004.   | Ponto 6 do relabidado e contas, página 22  |
| FX - Formatmentos e serviços extermos   | · •      | Valor em 2017 foi de 2.080.200.  | Parte 8 porto 2.2.1 do relatório e contas, página 3?   |
| Great the emissional discomments corresponds no SECO/SOR  | uh       | 99% de amprimenta  | Conforme detailnes constantes da Amero 3.2   |
| Contilo do Micro Franceiro  | NA       | Taza mulda de financiamento  |  |
| Umites de Oreichmento do Entithédemento   | ИА       | Var. Enthvidamento   | Justificar se superfor a 2%  |
| Evolução do PNP is formeculores   | un.      | Folde 14 das em 2017   | Diminuição da 2 das am relação ao amo de 2016  |
| Ohoufupilia dae Alzmas nos Pagementas ("Annen")   | NA       |  | Não existem pagamentos em air aso  |
| Perconantial/des do actorista no altónia aprovação de contas.<br>Comprimento integral de Unidados de Tenauranta   | va va    | brake, do de POS do KGO por forme a canalizar todas as recaitas de multibarco para o   |  |
| segón autoritada,   | U1       |  |  |
| Mão acritoúquão da prámico da gestão  | 'n       | Mo toram attributos prámios de gestão  |  |
| CA - matybes temperantables elgentes am 2017  | w        | Total das neduções remuneratórias em 2017 no valor de 9.9970   | Conforme distallus constantes do Amero 7.1   |
| Feesiliseção (O/ROC/FU) - reduções remunestánias vigendas em 2017 (se aplicável)  | ٧٩       | Total das rechpbes remuneratórias em 2017 no valor de 7334.  | Conforme detailines constantes do Aveso 7.1  |
| Auditor Esterno - redução renumestária vigentes em 2017 (se spiliches). Assistante trababodem - produção de sekstrações tempurestárias, nos termos do art 8 389 da Lei 82-4/2014, promagada para 2017 palo artes 19 9 de Lei e 19 14/2007, de 29 de desembro. ÉGP - emiga 278 e 3.14 da EGP | ¥ ° °    | Fel dado cumphymento ao establacido na lai   |  |
| Não utilização de cambes de cristico  | v        | Não estão atribuidos cardina de crindro  | Conforme detalins constantes do Ponto III do mástório Págna 41   |
| Aŭo reentoden de despesas de representação pessoal  | v        | Não existem despesas de representação persoal  | Conforme detailtes constantes do Ponto III do nelatório Página 41.   |
| Valor múnimo das despesas a ssociadas a comunicações  | v        | Fol cumprido o establecido   | Conforme detailnes constantes do Anexo 7.1 e Ponto III do nalatório  |
| Valoir máuirno de econdustival a portagens alreco mensalmenta às viaturas de serviço  | s        | Fol cumprido o establecido   | Conforme detailnes constantes do Anseo 7 ) a Ponto III do mástério   |
| Despesse nilo decumentados ou confideraciónis- n.º 2 do entigo 16º do 0159°, e entigo 11.º do 6GP   | v        |  |  |
| Proficijão de realização de despesas não documentadas ou conflidencias  | 'n       | Mão existem despesas não documentadas  |  |
| Promopilo de (gualentele salamini gentre mulhanes a homanns - n.J. 2 de 1938 n.º 18/7014  | N        |  |  |
| Elaboração e divulgação do relatário sobre as remunes ações pagas a mulheres e tramens  | w        | www.drsi.pl  |  |
| Elaboração e afredenção de reletitivo ensal sobre provenção de corrupção  | Mb       | WYWW (TOSIDE   |  |
| Contratação Publica   | wh       |  |  |
| Aphosida das Normas de contratação público pola empresa   | sulp.    |  | Conforme detables constantes do Porto III do relatório págna 43  |
| Aplicação des normas de contratação publica palas participadas  | NA       |  |  |
| Contratos submetidos a vistos previos do TC   | NA       | Mf de contratos e valor giobal em euros  | Não existinam commatos onde fosse mecassário o visto právio do 70,   |
| Auditoritis so (fibrarial de Contais ** Pergus Automnéeal   | § 10     | FOR WHICH IN THE COOK HER OF THE CONTROL TO THE CONTROL TO THE CONTROL THE CON |  |
| 94.8 din Vistarres  | ٧١       | £m 2017 o oral cotal de veiculos utilizados pela empresa foram 3 viaturas leual a 2016   |  |
| Gustos Operacionais das Engerasas Publibas<br>Principio as Unidades de Tesouraria (entigo 25 t do CV.134/3013)  | м        | Preember quadro "medidas de redução dos gastos operadonais"  | Conforme detailnts constantes do Ponto III do mástorio págins 45 e 46  |
| Oktooriibiliichdes e aplicações nemtralizadus no ISGP   | w        | 99% disponibilidades e aplicações Junto no IGCP em 31 de Dezembro  | Deposito no IGCP 8221€ autros banzos GAE em depósitos à ordem provenientes des recetses en numerário des billimbeires. |
| Osponibilidades e aplicações na Barca Comercial   | va       | Ospósito na barca comercial (six em dispósitos à critem provenientes das recidas das<br>tribitatas, entrepas no IGCP no més segalita   |  |
|   | 4        |  |  |

(a) indicar cada objetivo de gestão da empresa. (b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditoras transversás ao socior de abvidade e/ou SEE.

## Resultado Analítico 4º Trimestre de 2017

| Designação                                | Mapa<br>Anexo |
|---|---------------|
| Resultado Analítico * Síntese             | 8.1           |
| Proveitos Directos por Espectáculo        | 8.2           |
| Custos Directos por Espectáculo fechado   | 8.3           |
| Análise Dotação do Estado por Espectáculo | 8.4           |
| Análise Resultado por Espectáculo         | 8.4.1         |
| Planeamento Trimestral dos Rendimentos    | 8.5           |
| Gastos de Produção                        | 8.6           |
| Gastos de Promoção e Divulgação           | 8.7           |
| Gastos Admimistrativos e Funcionamento    | 8.8           |
| Espectáculos em Curso                     | 8.9           |
| Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)   | 8.10          |
| Alteração de Programação                  | 8.11          |
| Espetáculos 2018                          | 8.12          |
| Financiamento Fundo Fomento Cultural      | 8.13          |

| 1 |          |   |
|---|----------|---|
| 3 | _        |   |
| è | 5        | i |
| ì | d        | 1 |
| j | E        | į |
| Ĭ | ŭ        | į |
| i |          |   |
|   | Ē        |   |
| Ī |          |   |
| t |          | • |
| 5 | ١,       |   |
| 3 | 3        | ١ |
| 8 | 1        |   |
| 1 |          | 2 |
| 2 | Č        |   |
| ě |          | į |
|   | Ţ        | į |
| 1 | Ę        | 1 |
| ٩ | Q        | • |
| 1 | Ċ        | ١ |
| ٦ | Ģ        | ļ |
| á |          |   |
| 7 |          | i |
| i | Ų        |   |
| 1 |          | į |
| H | <u> </u> | 4 |
|   |          |   |

Mapa Anexo - 8.1

| Rubricas 1. Vendas e serviços prestados Bilheicias |         |              |               |              |              |                   | 1L07           |                |                          |          |             |                           |
|--|---------|--------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|--------------------------|----------|-------------|---------------------------|
| Rubricas 1. Vendas e serviços prestados Bilheicias | Anexo   |              |               |              |              |                   |                |                |                          | Desvio   | lo          | H                         |
| Vendas e serviços prestados     Bilheteiras        | Notas   | Read to Trim | Road 2" Trien | Real 3" Trim | Read 4º Trim | Orçamento 4º Trim | Desvio 4º Trim | Real Acumulado | Organisatio<br>Acumulado | Valor    | *           | Organisario Anuel<br>2017 |
| Billveteiras                                       |         | 128 293      | 70.669        | 85.100       | 141.644      | 184.400           | -42.756        | 425,705        | 443,450                  | -17.745  | 4%          | 443.450                   |
|  | 4.2     | 95.313       | 45.065        | 69.631       | 103,540      | 129.900           | -26.360        | 313,549        | 298.450                  | 15.099   | 5%          | 298.450                   |
| Dignessões   | 4.2     | 26,300       | 0             | 0            | 0            | 13.000            | -13.000        | 26.300         | 40.000                   | -13,700  | -34%        | 40,000                    |
| Merchandising                                      | (P)     | 413          | 1.350         | 1.473        | 1.429        | 1.500             | 4.             | 4.666          | 5.000                    | -334     | -7%         | 2.000                     |
| Cedência de espaços                                | ф       | 6.266        | 24.254        | 13.995       | 36.675       | 40,000            | -3,325         | 81.190         | 100.000                  | -18.810  | %6I-        | 100.000                   |
| 2 Custos das vendas e serviços prestados           |         | 910'665      | 415.063       | 593.521      | 951.530      | 1.251.086         | -299,557       | 2,559,130      | 3.041.961                | -482.831 | -16%        | 3.041.961                 |
| Custo Directo do Espectáculo:                      | 43/4.4  | 592.336      | 389,459       | 578.053      | 913.426      | 1.209.586         | -296,160       | 2.473.274      | 2936.961                 | -463.687 | -16%        | 2,936,961                 |
| Custos de Aquisição externa                        | 4.3/4.4 | 274.156      | 200,965       | 146.398      | 371.492      | 575.550           | -204.058       | 993.011        | 1.259.200                | -266.189 | -21%        | 1.259.200                 |
| Gastos de Produção, incorporados                   | 43/44   | 284.461      | 149.915       | 389.088      | 441.590      | 509.602           | -68.012        | 1,265,054      | 1,424,157                | -159,103 | \$II-       | 1.424.157                 |
| Castos de Promoção & Divulgação, inc               | 4.3/4.4 | 33,720       | 38.579        | 42.567       | 100.344      | 124.434           | -24.090        | 215.209        | 253.604                  | -38.395  | X51-        | 253.604                   |
| Custos Administrativos e Funcionamento inc         | nc      |              |               |              |              | 0                 |                |                | 0                        |          |             |                           |
| Custo Materiais Merchandising                      | (F)     | 413          | 1,350         | 1.473        | 1.429        | 1.500             | 17-            | 4.666          | 2:000                    | -334     | -7%         | 5.000                     |
| Custo de Cedência de Espaços                       | Ð       | 6.266        | 24.254        | 13.995       | 36.675       | 40.000            | -3.325         | 81.190         | 100.000                  | -18.810  | ×61-        | 100,000                   |
| 3. Resultado Bruto (1-2)                           |         | -47J723      | -344.394      | -508.422     | -809,886     | -1,066,686        | 256.800        | -2133.425      | -2598.511                | 465.086  | -18%        | -2.598.511                |
| 4. Outros rendimentos                              | 4.5     | 1.111.777    | 1.041.831     | 1.084.053    | 1.463.240    | 1.645.568         | -182,328       | 4.700.900      | 4.980.935                | -280.035 | ¥9-         | 4.980.935                 |
| Dotações do Estado incorporadas                    | 4.5     | 982,628      | 1,041,831     | 1.084.053    | 1,463,240    | 1.645.568         | -182.328       | 4.571.751      | 4.851.786                | -280.035 | <b>%9</b> - | 4.851.786                 |
| Subsidio ao Investimento                           |         |              |               |              |              | 0                 |                |                | 0                        | 0        |             |                           |
| Ind. a Incorporar 2016                             | 4.5     | 129,149      |               |              |              | 0                 | 0              | 129.149        | 129.149                  | 0        | %O          | 129.149                   |
| 5. Gastos indirectos (6+7+8)                       |         | 580.531      | 623.065       | 534.395      | 753.701      | 556.672           | 197.029        | 2.491.692      | 2.316.084                | 175.608  | 8%          | 2.316.084                 |
| 6. Castos de Produção, não incorporados            | 4.6     | 0            | 0             | 0            | 182,678      | 0                 | 182,678        | 182,678        | 0                        | 182.678  |             |                           |
| 7. Gastos de Promoção & Divulgação                 | 4.7     | 175.088      | 232.297       | 186.438      | 212.315      | 193.617           | 18.698         | 806.138        | 806.480                  | 343      | %0          | 806.480                   |
| 8. Castos Administrativos e Funcionamento          | 4.8     | 405.413      | 390.767       | 347.957      | 358,709      | 363.055           | 4347           | 1,502,876      | 1.509.604                | -6.727   | %0          | 1,509,604                 |
| 9. Outros Gastos                                   |         | 3.302        | 5.464         | 2.739        | 2.031        | 3.000             | 696-           | 13,536         | 12.000                   | 1.536    | 13%         | 12,000                    |
| Outros Gastos                                      |         | 3,302        | 5,464         | 2.739        | 2.031        | 3.000             | 696-           | 13.536         | 12000                    | 1.536    | 13%         | 12,000                    |
| 10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)                |         | 57,220       | 806.89        | 38,497       | -102.379     | 19.210            | -121.589       | 62.246         | 54.340                   | 7.906    |             | 54.340                    |
| 11. Impostos                                       | 1120    |              |               |              | 12.507       | 7,500             | 20.007         | 12.507         | 7.500                    | 2:002    |             | -7.500                    |
| 12 RESULTADO FINAL (10+11)                         |         | 57,220       | 68.908        | 38.497       | -114.886     | 11.710            | -141.596       | 49,739         | 46.840                   | 2.899    |             | 46.840                    |

M.

|            |  |              |                      | 017<br>Desvi     | 0      |
|------------|--|--------------|----------------------|------------------|--------|
|            | Espectáculo  | Real 4º Trim | Orgamento 4º<br>Trim | Valor            | %      |
|            | PRODUÇÃO PRÓPRIA   | 37,759       | 49.500               | -11.741          | -24    |
| 2,30       | EXPOSIÇÃO PERMANENTE   | 0            | 0                    | 0                |        |
|            | AUTOR PORTUGUES/BERNARDO SANTARENO   | 22.914       | 17.000               | 5.944            | 35     |
|            | ESCRITAS E REESCRITAS  | 0            | 0                    | 0                |        |
|            | LEITURAS NO MOSTEIRO   | 0            | 0                    | 0                |        |
|            | ATTVIDADES PARALELAS   | 0            | 0                    | 0                |        |
|            | VISITAS GUIADAS AO TNSJ  | 0            | 10.000               | -10.000          | -1009  |
|            | CONCERTO DE NATAL  | 0            | 16,000               | -16.000          | -1009  |
|            | FÅ/MUSICAL INFANTIL - Reposição  | 13.487       | 6,500                | 6.987            | 107    |
|            | DIVINE   | 1,328        | 0                    | 1,328            |        |
|            |  |              |                      |                  |        |
| _          | CO-PRODUÇÃO  | 17.272       | 37.450               | -20.179          | -54%   |
| 3.33       | Dlas Hābiles   | 203          | 2.500                | -2,297           | -925   |
| 3.43       | Pelicano+Tatuagem  | 4,709        | 5.000                | -292             | -61    |
| 3.44       | O Olhar de Milhões (Raquel Castro/5 sentidos)  | 1,128        | 1.100                | 28               | 35     |
| 3.45       | Artistas Emergentes/Luis Guerra - 5 Sentidos   | 0            | 0                    | 0                |        |
| 3.46       | Ou Isto ou Aquilo/José Caldas  | 1,693        | 4.100                | -2,407           | -595   |
| 3.47       | Retratos de Orlando  | 4,769        | 7.000                | -2,231           | -325   |
| 3.48       | O Aqui   | 2,160        | 3.000                | -840             | -285   |
| 3.49       | Marionetas Tradicionais de um país que não exist   | 2.610        | 2.750                | -140             | -55    |
| 3.50       | Espetáculo a Designar  | 0            | 12.000               | -12.000          | -1005  |
|            |  |              |                      |                  |        |
|            | ACOLHIMENTO  | 44.550       | 42.950               | 1,600            | 49     |
| 1.31       | Nacional-Material, Paisagem com Argonautas   | 293          | 2.600                | -2_307           | -899   |
| 1.44       | O Mexe no TNSJ   | 2,965        | 2.550                | 415              | 167    |
| 1.45       | FIMP   | 332          | 350                  | -18              | -51    |
| .46        | Forum do Futuro  | .0           | 0                    | 0                |        |
| 1,48       | Espetáculo a definir (Jacinto Lucas Pires)   | 313          | 1.500                | -1_187           | -793   |
| .50        | Espetáculo de um dos membros da UTE(Camus)   | 3,156        | 7.000                | -3.844           | -557   |
| 1.51       | Espetáculo a Designar Acolhimento (1)  |              | 3.000                | 3.000            | -1007  |
| .52        | Quem tem medo de Virginia Wolf   | 35,457       | 21.750               | 13,702           | 635    |
| 1.53       | Espetáculo a Designar Acolhimento (3)  | 0            | 4.200                | -4,200           | -100%  |
| 1.55       | Private Song   | 858          |                      | 858              |        |
| 1,56       | Peregirinação O Filme  | 1,175        |                      | いお               |        |
|            | DIGRESSÃO  | 0            | 13,000               | -13,000          | -100%  |
| ,37        | DIAS HÁBILES   | b            | U                    | 0                |        |
| .45        | O PELICANO + TATUAGEM  | 0            | Ö                    | 0                |        |
| <i>A</i> 7 | RETRATOS DE ORLANDO  | 0            | 0                    | 0                |        |
| .48        | O AQUI   | 0            | 0                    | 0                |        |
| 49         | O OLHAR DE MILHÕES   | 0            | 0                    | 0                |        |
| .52        | MACBETH (cidade Nacional)  | 0            | 13,000               | 13.000           | -1009  |
| 53         | MACBETH (Lisboa)   | D            | 0                    | 0                |        |
|            | THE SELECTION OF THE SE | 0            |                      | 0                |        |
|            | Sub-Total  | 99,580       | 142.900              | -43,320          | -30%   |
|            | OUTRAS RECEITAS  | 3,959        | 0                    | 3,959            | #DIV/U |
|            | Visitas Guiadas  | 1,768        | 0                    | 1.768            | #DIV/0 |
|            | Oficinas   | 1,250        | 30                   | 1.250            |        |
|            | Bares TNSJ e TeCA  | 941          | :0                   | 911              |        |
|            | Totals 4." Trimestre   | 103,540      | 142,900              | -39,360          | -28%   |
| -          | Totals 3.º Trimestre   | 69.631       | 52,800               | 16,831           | 267    |
|            | Totals 2.º Trimestre   | 45.065       |                      |                  |        |
|            | Totals 1.º Trimestre   | 121,613      | 49,950<br>92,800     | -4,885<br>28,813 | -149   |
|            | Totals Acumulados  | 339,849      | 338.450              | 1,399            | 207    |
|            |  |              |                      |                  |        |

|             |  |              | 2017                 | Desvio   |      |
|-------------|--|--------------|----------------------|----------|------|
|             | Espectáculos (tipologia)                               | Real 4º Trim | Orgamento<br>4º Trim | Valor    | %    |
|             | PRODUÇÃO PRÓPRIA                                       | 390,853      | 322.180              | 68,673   | 21   |
| 2.30        | EXPOSIÇÃO PERMANENTE                                   | 0            | 1.300                | -1,300   | -100 |
| 2,34        | AUTOR PORTUGUES/BERNARDO SANTARENO                     | 265.275      | 160,423              | 104.852  | 65   |
| 2.35        | ESCRITAS E REESCRITAS                                  | 3.152        | 4,720                | -1.568   | -33  |
| 2.36        | LEITURAS NO MOSTEIRO                                   | 309          | 2,000                | -1.692   | -85  |
| 2.37        | ATIVIDADES PARALELAS                                   | 3,348        | 6,968                | -3.620   | -52  |
| 2.38        | VISITAS GUIADAS AO TNS)                                | 12.156       | 12.480               | -324     | -3   |
| 2.39        | CONCERTO DE NATAL                                      | 0            | 63.854               | -63,854  | -100 |
| 2.40        | FÅ/ MUSICAL INFANTIL - Reposição                       | 89.130       | 70,434               | 18,695   | 27   |
| 2.41        | DIVINE   | 17.484       |                      | 17.484   |      |
|             | CO-PRODUÇÃO  | 225.569      | 356,278              | -130.709 | -37  |
| 3,33        | Días Hábiles   | 33.909       | 36,082               | -2.172   | -6   |
| 3.43        | Pelicano+Tatua; III                                    | 54.329       | 70.639               | -16.309  | -23  |
| 3.44        | O Olhar de Milhões (Raquel Castro/5 sentidos)          | 13.928       | 21,572               | -7.644   | -35  |
| 3,45        | Artistas Erner entes/Luis Guerra - 5 Sentidos          | 3.000        | 5.775                | -2.775   | -48  |
| 3,46        | Ou isto ou Aquilo/José Caldas                          | 28.251       | 27.815               | 435      | 2    |
| 3,47        | Retratos de Orlando                                    | 30.361       | 40,085               | -9.724   | -24  |
| 1,48        | O Aqui   | 35.144       | 38.719               | -3.575   | .9   |
| 1,49        | Marionetas Tradicionais de um país que não existe/FIMP | 26.647       | 42.006               | •15.359  | -37  |
| ,50         | Espetáculo a Designar                                  | 0            | 73.586               | -73.586  | -100 |
|             | ACOLHIMENTO  | 211,901      | 425,101              | -213,200 | -50  |
| L31         | Nacional-Material, Paisagem com Argonautas             | 15.799       | 29,117               | -13.318  | -46  |
| 1.44        | O Mexe no TNS  | 25.144       | 37,532               | -12.388  | -33  |
| 1.45        | FIMP   | 17.597       | 8,740                | 8.857    | 101  |
| .46         | Forum do Futuro  | 4.047        | 6,227                | -2.179   | -35  |
| 1.48        | Espetáculo a definir (Jacinto Lucas Pires)             | 8.693        | 35,008               | -26.315  | -75  |
| 1.50        | Espetaculo de um dos membros da UTE(Camus)             | 59.637       | 101,675              | -42.038  | -41  |
| .51         | Espetáculo a Designar Acolhimento (1)                  | 0            | 72.165               | -72.165  | -100 |
| .52         | Espetáculo a Designar Acolhimento (2)                  | 65.808       | 83,110               | -17.302  | -21  |
| .53         | Espetáculo a Designar Acolhimento (3)                  | 0            | 51,529               | -51.529  | -100 |
| .55         | Private Sone   | 9.880        |                      | 9.880    |      |
| <b>.</b> 56 | Programação - O Filme                                  | 5.296        |                      | 5.296    |      |
|             | The Prince of the                                      |              |                      | 0        |      |
|             | DIGRESSÃO  | #5,103       | 106.027              | -20,924  | -20  |
| .37         | DIAS HÁBILES   | 30           | 100                  | -100     | 100  |
| .45         | O PELICANO + TATUAGEM                                  | 0            | 100                  | -100     | -100 |
| .47         | RETRATOS DE ORLANDO                                    | 0            | 100                  | 100      | ·100 |
| .48         | O AQUI   | 0            | 100                  | -100     | -100 |
| .49         | O OLHAR DE MILHÕES                                     | 0            | 100                  | 100      | -100 |
| .52         | MACBETH (cidade Nacional)                              | 0            | 35,403               | -35.403  | -100 |
| .53         | MACBETH (Lisboa)                                       | 85,103       | 70,124               | 14.979   | 21   |
|             | OUTROS PROJECTOS                                       |              | 0                    | B        |      |
|             | Totals 4.* Trimestre                                   | 913.426      | 1.209,586            | -296,160 | -34  |
|             | Totals 3.º Trimestre                                   | 578,053      | 620.864              | -42,811  | -7   |
|             | Totals 2.º Trimestre                                   | 389.459      | 513,763              | -124.304 | -24  |
|             | Totals 1.º Trimestre                                   | 592,336      | 592,748              | -411     | 0"   |
| -           | Totals Acumulados                                      |              | 2.936,961            |          |      |

M.

|  | Costos Esternos Real 6"       | On Read of                |              |             | Devrio   | Oj.   | 3   | espectáculo<br>espectáculo       | superticulo<br>espectáculo     | Devrio    |         |
|--|-------------------------------|---------------------------|--------------|-------------|----------|-------|---|----------------------------------|--------------------------------|-----------|---------|
| Espectárnico (Hpologia)  | Trimestre<br>Aquatica materia | Projecto de<br>Prosecução | Trimmer (t)  | Firms Over  | Valor    | *     | Recettas<br>Próprias Real 3*<br>Trimestre (2) | Delactive Stands<br>Real (1)-(2) | Disective Bands<br>Organisates | Valor     | *       |
| PRODUCAG PROPISA:  | 98.382                        | 45,000                    | 143/415      | 167.250     | -23,835  | -14%  | 37,759  | 105,656                          | 117,750                        | -12094    | -10%    |
| EXPOSIÇÃO PERMANENTE   | 0                             | a                         | 0            |             | -1,30    | 700I- | 0   | 0                                | 0300                           | -1300     | -IDD&   |
| AUTUR PORTUGUES/BERNARDO SANTARENO   | 52,411                        | 17.652                    | 20,553       |             | 17.463   | 33%   | 72.944  | 47,619                           | 36,090                         | 91511     | 32%     |
| ESCRITAS E REESCRITAS  | 2,688                         | Æ                         | 3,152        |             | 1.568    | -33%  | 0   | 3,152                            | 4720                           | -1568     | -33%    |
| LETTURAS NO MOSTEIRO   | 30%                           | 0                         | 309          |             | -1392    | *99*  | 0   | 309                              | 2000                           | 11442     | 45%     |
| ATIVIDADES PARALELAS   | 3,348                         |                           | 3,348        | 5.610       | -2262    | ¥0+   | 0   | 3,348                            |                                | -2.262    | AUS.    |
| VISITAS CUIADAS AO TNSJ  |                               | 12.156                    | 12.156       | 12,480      | -324     | -3%   | 0   | 12.156                           | 2,480                          | 9746      | SHITE   |
| CONCERTO DE NATAL  |                               |                           | 0            | 51.950      | -\$1,950 | 100%  | g   | O                                |                                | -35,950   | -100%   |
| FA/MUSICAL INFANTIL - Representation   | 33,182                        | 12/461                    | 15.813       | 36,100      | 9.743    | 27%   | 13,487  | 32,356                           | 1119762                        | 2,756     | 5       |
| DIVINE   | 5,735                         | 2249                      | HSDB         |             | 84054    |       | 1.328   | 62726                            |                                | 6,726     |         |
|  |                               |                           | 0            |             | 5        |       |   | 5                                |                                | 0         |         |
| COLPRODUCÃO  | 114.414                       | 77 338                    | 141 727      | 748 240     | 907      | 2987  | 100.00  | 131 461                          | i i                            | 1         | 1000    |
| Dies Hähslen   | 11.010                        | DITO T                    | 71.361       |             | E GLES   | 200   | 7/7-/1  | 17176                            | D67//                          | -SAACA    | -30%    |
| Police of the Assessed   | 77 3621                       | 1000                      | 77 100       |             | 977      | 20%   | CID.  | 191.47<br>24.101                 | 10.274                         | /88/      | 107     |
| Office de Milhes (Range) Cades/Survigina)  | 5 H73                         | 1131                      | 0.301        |             | 7.5      | 4 2   | 500   | 16777                            | U.C.77                         | 8 2       | 5 5     |
| Artistas Emercandos/Luis Cuerza - 5 Santistas  | NUX.                          |                           | 3000         | OUT         | 100      | 255   | 9   | TANK!                            |                                | - 1000    | 40.     |
| Ou blum Aquib/Juné Calden  | 97611                         | NS.                       | 15.267       | 15,870      | -AUS     | 1 1   | 1,443   | 13.574                           |                                | 1,814     | 159     |
| Retratus de Orlando  | 31.194                        | 688.79                    | 17.582       | 04661       | -2.378   | -12%  | 4364  | 12,813                           |                                | -147      | -13     |
| OAqui  | 20.123                        | 2,675                     | 72.547       | 26.510      | -3.713   | 15 E  | 2,160   | 75,902                           |                                | -2.873    | -12%    |
| Markenetas Tradicionais de um puís que não existe/FIMP   | BAZE                          | 3310                      | 22,219       | 23.910      | -1 1441  | 17.   | 2.610   | 60761                            | ī                              | 1551-     | -7%     |
| Espectaculus Designar  |                               |                           | 0            | 58,9410     | 01689-   | *00I- | 0   | 0                                |                                | -56.910   | -tur    |
| ACOLHIMENTO  | 125,160                       | 24.562                    | 149.721      | 781.85      | -135.173 | 169   | 44,550  | 105,172                          | 241.94                         | -136.772  | 575     |
| Neutral-Material Paissyrm and Arymantas  | ZILITA                        | 2289                      | 11.272       | 10,508      | 764      | K     | 2   | 979.01                           | 7.50                           | 1707      | 74.5    |
| O Alexa en TNS   | 11.193                        | 9871                      | 15.279       | 16.650      | 1711-    | 75    | 2,965   | 12314                            |                                | -1.786    | -13%    |
| FIMP   | 2.168                         | BLXS                      | 2,991        | 5.184       | -2193    | 424   | 717   | 2659                             | 1                              | -2.175    | 453     |
| Forum do Futuro  | 2216                          | 1831                      | 101          | 524         | -1.197   | -23%  | 0   | 14.147                           | 52H                            | -1,197    | -23%    |
| Espetáculo a definir (Jacinto Lucas Pires)   | 4620                          | 1287                      | 6,917        | 11,668      | 1921-    | ¥     | 313   | 1650                             | 10,168                         | .3574     | .33     |
| Equition do um des membres de UTE(Camus)   | 121-91                        | 5713                      | 52.185       | 072148      | -32.685  | -39%  | 3,156   | 621761                           | 77.87U                         | -28.8H    | -37%    |
| Espectáculos a Designar Accolhámento (1)   |                               |                           | 0            | 56.170      | -56.170  | -100% | 0   | 0                                | 53.170                         | -53,170   | -BIEPS. |
| Espectaculo a Designar Acuthimento (2)   | 45.246                        | 7222                      | 52.468       | O16:61      | 2568     | 5%    | 35.457  | 17011                            | 23,150                         | -11.136   | +10.4   |
| Espethento a Designar Audhimento (3)   |                               |                           | 0            | W/H         | 142a     | ×001- | 0   | 0                                | 40500                          | -10500    | -100%   |
| Private Sang   | Ē                             | 176                       | 116          |             | 116      |       | RSB   | 53                               |                                | 53        |         |
| Perephrimacian - O Filme   | 3,488                         | 174                       | 3462         |             | 3462     |       | 113   | 2.487                            |                                | 2.487     | l       |
|  |                               |                           |              |             |          |       |   |                                  |                                |           |         |
| DICKESSAO  | 30,537                        | 3,431                     | 36,967       | 32.500      | 4.467    | 151   | Ó   | 36.967                           | 19.500                         | 17.467    | %D%     |
| DIASHABILES  | 0                             | 0                         | 0            | 201         | 701-     | 7001- | 9   | 0                                | 2                              | 91.       | -101%   |
| OPELICANO+ IAIDAGEN  | 0                             | 2                         | 0            | 100         | 100      | -100% | 2   | TP .                             | 100                            | 100-      | -100%   |
| KETKATOS DE OKLANDO  | 0                             | 5                         | 0            | 130         | 100      | -100% | 9   | P                                | 2                              | E.        | *100£   |
| GACUI  |                               | 5 4                       | 0 5          |             |          | -100% | 8   | 0                                | 100                            | 100       | -100%   |
| COUNTY DE MILITAGE   | 0 0                           | 2 0                       | 2 5          | RAD ACCOUNT | Trill-   | -100% | 0   | 3                                | O I                            | P I       | Will-   |
| NIACED IT (CHAME THE RITHE)  | 2 100                         |                           | 2 1          | Jerry       | - terran | 2001- | 9 1   |                                  | 3,020                          | CEUTS-    | TION.   |
| NACESTI CENTES   | //exc                         | 1000                      | /ue/ue'      | All Indian  | ACAN .   | V ICI |   | Angar.                           |                                | AU96/     | NIC     |
| Totale & P. Teferantee   | 201.460                       | 100.001                   | CI 201 172   | T#6 669     | ANE 30%  | 4774  | 00 500  | CD 525 CCT                       | COC7 (1963                     | -10.5 670 | -2764   |
| Totals 1 & Telementes  | 2 AK 700                      | 7.02 CA                   | 188 065      | 207,700     | -17.419  | 788   | 75.2 6.9                                      | 176.410                          | 127 224                        | 374 64    | 1004    |
| Treate of Thismanton   | 3m ak                         | 100 100                   | 170 641      | 111 640     | ARC      | 2384  | 101 100                                       | 100 301                          | 261 010                        | CON-175-  | 2007    |
| Totals 1.* Trimestre   | 274.156                       | 33.720                    | 307.675      |             | 13.299   |       | 116.062                                       | 189.793                          | 215.105<br>275.105             | DE LI     | 46%     |
| The same of the sa | -                             |                           | of condenses | Ī           |          | 2     | domestic d                                    | 2000                             | 0111000                        | Carried . | 9       |



| ď. |
|----|
| 17 |
| 7  |
| -  |

|   |                | Cuertes Direc  | Dartes Directos de Bapacolondo C'Trimmate | or Tribunates        |                          |         |  | Const    |            |                            |   |          | Table 1  | D       |
|---|----------------|--|---|----------------------|--------------------------|---------|--|----------|------------|----------------------------|---|----------|----------|---------|
| Paperticules (Hysingla)                           | Custo Editor   |  |   | Custos laternas      |                          | Total   | Pariotal Par |          |            | Entrito<br>Propries Engle* | - F. S. | 100      | H        |         |
|   | Appendix metal | Properto &<br>Promeção   | Canada Phidasa                            | Attended on the land | Cantra<br>Administrativa |         |  | Philos   | ò          | Trimesière (2)             |   |          | Valler   | z       |
| PRODUCE, ALI PROPERA                              | SEC.362        | 45,033   | 106,615                                   | ZZYTS                | 0                        | CZSFORE |  |          |            | 37,739                     | HUTTE                                       | 272.660  | 80.414   | É       |
| EXIVESCADITEMANENTE                               | 0              | 0  | 0   | 0                    |                          | 0       | 170  | 130      | ř.         | •                          | =   | 131      | 430      | 100     |
| AUTOR PORTLACIAS/BENNAICE) SANTAKENO              | 52.93          | 17.652   | 138.2                                     | 5h.423               |                          | 26273   | INLES  | tount    | 1          | 22941                      | 342.57t                                     | 167420   | 45.55    | 27.00   |
| E-CRITAS E (RESCIUTAS                             | 2,006          | A  | 0   | 0                    |                          | 312     | 4778   | -1568    | TIT        | 0                          | 3152  | 4720     | 4.5r8    | 47      |
| LETTURAS NO MENTERINO                             | 339            | 9  |   | 0                    |                          | 309     | 2480   | 1.092    | TQT-       | 5                          | 300   | 2410     | 2691-    | 45%     |
| ATIVITIALITYS PARALLILAS                          | 3,348          |  |   |                      |                          | 3348    | 9450   | Jag.     | 27.5       | 3                          | 3380  | 6.946    | -3620    | 225     |
| VISITAS CULADAS AO TINA                           |                | 12150  |   |                      |                          | 12150   |  |          | 757        | g                          | 1315  | 2.483    | 96.76    | PADE    |
| CONCERTO DE NATAL                                 |                |  |   |                      |                          | 0       | L  | 491024   | - Iderx    |                            | OC 44                                       | 17.151   | -17.85k  | . TIATE |
| FA/MLSCALINFANTIL THUS                            | 33,182         | 12cm   |   | 460                  |                          | 00130   | L  | 1865     | 27%        | DEFE                       | Zanth                                       | N2619    | 11.78    | 7.01    |
| IXAINE  | \$738          | 224  | 6430                                      |                      |                          | 17.484  |  | 17 464   | Ī          | 10.                        | 16.156                                      | Ī        | 16.155   |         |
|   |                |  |   |                      |                          | Ц       |  | İ        | Ī          |                            | I   |          |          | ı       |
| co-woondyo  | 20711          | 27.318   | TALCA .                                   | ٥                    | q                        |         |  | -130,709 | Ę          | 2,273                      | 209,294                                     | 318.23   | 110.571  | 1886    |
| 13an Hilphra                                      | 21.310         | 3164   | 9596                                      |                      |                          | MEAT    |  | -2172    | 35<br>4    | 223                        | ALTE  | 30,562   | K        | Z,      |
| Printer   | 22.940         | 1910   | Dilli                                     |                      |                          | 54.329  |  | -16,339  | 15,        | 470                        | 49 623                                      | 65.679   | *16D18   | %H?~    |
| COOMbar de Milham (Haiper's annu Smythala)        | 3.674          | 3331   | 121                                       |                      |                          | 13.928  |  | -7.b44   | 75F        | 1128                       | 12.80                                       | 20.472   | -7 1572  | 37%     |
| Artistas has transference Sterricks               | 300            |  |   |                      |                          | 3400    | 5773   | -2775    | 701        | g                          | 300   | 27.73    | 2775     | 447     |
| Ou free ou Apply Jane Cables                      | 11.926         | 3341   | 12584                                     |                      |                          | 34.25I  | 27.815   | 432      | 22         | 1.6/3                      | 26.508                                      | 23,713   | 280      | 12%     |
| Petralian de Orbendo                              | ¥.11           | 6.786  | 12.778                                    |                      |                          | SHIZHE  | AUTO   | A.734    | -24%       | 476                        | 28.5%                                       | SHIRE    | .7.40    | 217     |
| ОАри  | 2112           | 2673   | 12.346                                    |                      |                          | 35144   | 28,719   | 3505     | %b*        | 2360                       | 32 year                                     | 35719    | -275     | A.      |
| Managed Trabatories de compass que nas esade 11MP | 18.7.18        | 3510   | ET 1                                      |                      |                          | 20 both | Ц  | -13,759  | 167        | 2,610                      | ZHIZ  | 34.256   | -15219   | ZM.     |
| Implication in the second                         |                |  |   |                      |                          |         | 7150   | -71586   | . 100%     | 0                          | 0   | 08 Tg    | 485 To-  | -101%   |
| ACOLHISIENTO                                      | 125.140        | 34.542   | 62,180                                    | •                    | 9                        | 211.501 | 625100   | OUCEIG-  | S.         | 44,550                     | 167.30                                      | 362,151  | -214,000 | 1       |
| Na a rud Material Designation com American        | ŽU6            | 2289   | 1257                                      |                      |                          | 15.744  | 29117  | +13.318  | *de*       | 200                        | 1536  | 26.517   | 11/11/11 | 277     |
| D Mew pp TMS                                      | 11.1953        | 4UB  |   |                      |                          | #15     |  | -12788   | THE PERSON | 2.916                      | 221.72                                      | 34,462   | .1283    | 37%     |
| HMP   | 23/6           | MIN  |   |                      |                          | 17.947  | B.740  | RECT.    | 101%       | 305                        | 17.246                                      | BOWI     | 8.873    | 700%    |
| Frysan do Fotano                                  | 2236           | 1.831  |   |                      |                          | 400     | 622  | -217     | AST.       |                            | 41107                                       | 620      | -2179    | 35%     |
| Experience define (de més lacon time)             | 4620           | 220  | 1.786                                     |                      |                          | 860     | 30118  | -26.315  | -75%       | 313                        | B.OH  | 30.218   | 25125    | 121     |
| hapeth uk de um de merdene de UTF(Lama)           | L/J ret        | 5713   |   |                      |                          | 20966   | 101 673  | -C21170  | 713        | 3156                       | Sh d8                                       | 91673    | 58130    | 7.0t-   |
| Experience of being our Accidence (C)             |                |  |   |                      |                          | 0       | 72165  | -72165   | -100Z      |                            | 0   | 64146    | -44165   | TON.    |
| Exprets tabs a Disaggner Accellume rates (2)      | 45386          | 7.22   | 13.340                                    |                      |                          | SARB    | 81110  | 2X.71.   | -21%       | ST SE                      | 30.381                                      | 04019    | SHIP     | 518     |
| Papethody a D Acothororub (3)                     |                |  |   |                      |                          | 0       | 51.529   | 51.529   | 7.001-     | 0                          | 0   | 47.729   | 47,729   | -lung   |
| Physik 5. m                                       | M:2            | 6  | 8,959                                     |                      |                          | CH4) 6  |  | U PRA    | Ī          | RS9                        | 6 (022                                      |          | 9 022    |         |
| Define Office                                     | 3.48           | 174  | Hat                                       |                      |                          | 12h     |  | \$256    |            | 1173                       | 4121  | Ī        | 4131     |         |
| Proc. minut. I. v.                                | 2311           | 3431   | 26.26                                     | 72.41                | a                        | MX 100  | 106.007  | ACP-OLI- | 100        | 6                          | 101.36                                      | 220 00   | 7        | ľ       |
| the act to be more as                             | 5              |  | 18  |                      |                          |         |  | OU-      | 7007.      |                            |   | 1        | and a    | Page 1  |
| CARD CANDA TATHLACEA                              | 3 5            | > 5  |   | 9 16                 |                          | 5       |  | .100     | . HEFE     |                            | 3 6   |          | į.       | JOH.    |
| STEEDANGE AND AND AND AND AND AND AND AND AND AND |                |  | 0   | d                    |                          | 0       | ļ  | cn-      | 1001-      | l                          | 9 0   | 2        | OH,      | 7007    |
| NAME OF THE OWNER, WHEN CO.                       | 9              | 9 5  | 9 8                                       | 9 5                  |                          | 0       |  | -3(1)    | ZOH-       |                            |   | 1001     | 1811-    | Yang.   |
| COULARDENTHOS                                     | 0              | 0  | 0   | 0                    |                          | 0       |  | -103     | 3,001-     |                            | 10  | tot      | -1RD     | TUNT.   |
| MACBETH (catalog Names)                           | 0              | 9  | 0   | 0                    |                          | 0       | 35.40  | -35.400  | 1001       |                            | 3   | 22.45    | -22.479  | -turz   |
| MACRETHILIAM                                      | 72.M.          | 3431   | KK  | 18.377               |                          | 86 145  | 70124  | 62671    | 21%        |                            | 62103                                       | 70131    | 14.979   | 21%     |
| 4   |                |  |   |                      |                          | 0       |  | 0        |            |                            | 0   |          | 0        |         |
|   |                |  |   |                      |                          |         |  |          |            |                            |   |          |          |         |
| Totals & Trisscotty                               | 201/02         | 140,004  | 362,196                                   | 74,395               | 0                        | 913.CM  | 1,309,996  | -236,160 | -2446      | 00'000'04                  | 813.616                                     | 1066.666 | 182.MI   | -24%    |
| Totals 3.º Trimester                              | 346,386        | 42.50  | 256,360                                   | 142,676              | 0                        | 578.053 |  | -2.511   | Ę.         | 42.546                     | 215.907                                     | SAR DE   | 42.55    | \$      |
| Totals 2" Trimmers                                | 200,000        | ST THE STATE OF TH | 186,367                                   | 957                  | 0 (                      | 188.459 | 511763   | 100.00   | 200        | 61.192                     | 348.267                                     | 463.813  | -115.586 | 22.     |
| Totals L. Triempire                               | 274.156        | 33,720   | 20/02                                     | 2109                 | 0                        | ST. IB  |  | 197      | 6          | 118.052                    | OLES  | 499,948  | 28.69.0  |         |

Ly.

|              |  |                                       |  | 2017   |   |  |
|--------------|--|---------------------------------------|--|--|---|--|
|              |  |                                       |  |  | er lis  |  |
|              | Conton de Prosleção Variáveis  | Pool 4" Trim                          | Organism of Trim   |  |   | Organizatio Areasi 3                       |
|              |  |                                       |  | Valor  | *   |  |
|              | PRODUÇÃO PRÓPRIA   | 105.656                               | 117,790  | -12.094  | -10%  | 2:   |
| 2.30<br>2.31 | EXICHICAC PERMANENTE FA/MUSICAL INFANTIL   | 0                                     | 1,300  | -1.300   |   |  |
| 2.32         | MACRETH  |                                       |  | 0  |   |  |
| 2.34         | AUTOR FORTUGUES/BERNARDO SANTARENO   | - 27 449                              | 36(90)   | 11,519   |   |  |
| 2.34         | ESCRITAS E REESCRITAS  | 3,152                                 | 4.730  | -1.5e6   | -33%  |  |
| 2.30         | LEITURAS NO MOSTEIRO   | -346                                  | 2010   | -1 692   | -45%  |  |
| 1.37         | ATIVIDADES PARALELAS VESTAS GUIADAS AO TINS  | 3346                                  | 5.610  | -2.252   | -40%  |  |
| 2.30         | CONCERTO DE NATAL  | 0                                     | 2,180  | 9 (2)<br>-35 93)   |   |  |
| 2.40         | FA/MUSICAL INFANTIL = Represques   | 32,356                                | 29 e(D)  | 2.75s  | 9%  |  |
| 2.41         | DIVINE   | 6.726                                 |  | 6.726  | #DIV/0t   |  |
| -            | CO-PRODUCÃO  | 134-461                               | 177,8%0  | -\$1.429   |   |  |
| 30           | A Nonte de Iguana (Jurge Silve Meks)   | 134.461                               | 1//,890  | -31429   | -30%  | - 44                                       |
| .31          | Deg v Deg  |                                       |  | 0  |   |  |
| .12<br>33    | A Magana de Emanurhar Panagens (Dinarie Bruncs)  |                                       |  | 0  |   | 1  |
| 34           | Dian Hähtles Cis Veramagnies   | H-161                                 | 6.274  | 7. PH7   | 48%   |  |
| 38           | PINOCCHIO  |                                       |  | 0  |   |  |
| 38           | Musica (DOD)   |                                       |  | Đ  |   |  |
| 31           | E-rounde (Erve Denenha) - Infantsi   |                                       |  | 0  |   |  |
| 38           | Fire de Partida - Tânia Bragera  |                                       |  | Ü  |   |  |
| 38           | O Nown desposts prefende/Futuro Distante   |                                       |  | 0  |   |  |
| 11           | O Desperter de Primeren O Homen de Guiterra (Marel Wilcur)   | ļi                                    |  |  |   |  |
| 2            | O Informs  |                                       |  | 0<br>0   |   |  |
| 13           | Policies of Total opens  | 22,517                                | 22,576   | 35   | 0%  |  |
| 4            | O Other the Millstern (Reque) Centro/S secretals is)   | 8.076                                 | 8.710  | -704   | -8%   |  |
| 8            | Artistas Emergentes/Luis Guerra - 3 Sentaku  | 3,000                                 | &(T31)   | -1(10)   | -25%  |  |
|              | Ou hito ou Aquilo/José Caldas  | 13.578                                | 11.770   | t Mini   | 15%   |  |
| 7            | Retestos de Orlando<br>O Austi   | 12/03                                 | 12.960   | 1.7  | -1%   |  |
| +            | Marketeter Tradictories de um pais que pais espée/F/MP   | Java Zivaa                            | 23.510<br>23.160   | -2.873<br>-1.351   | -12%<br>-7%   |  |
| ï            | Espeticulo a Designar  | D                                     | 36(40)   | -3A.4EII   | -100%   |  |
| ij           | Al Male Nade   |                                       |  | 0  | -1.474  |  |
| 4            |  |                                       |  |  |   |  |
|              | ACOLHIMENTO  | 105.172                               | 261.944  | -136,772   | -57%  | (  |
| 計            | Anton que Matern en Flefantes<br>Nacional-Material, Panagonn com Apponautas  | 10744                                 | 7.408  | 3.071  | 39%   |  |
| Ħ            | Camus ela Mugue (D.Maria)  | 104/4                                 | 7.415  |  | .M.   |  |
| ì            | Júlio Céner (Cantelluco)   |                                       |  | 0  |   |  |
| I            | Brica Muziliba [DDD]   |                                       |  | O O  |   |  |
| 1            | A Perma Empreyda de Tchailsovaki [DERD]  |                                       |  | 0  |   |  |
| 1            | Mahler Projekt/ A Platel [DDD]   |                                       |  | 0  |   |  |
| 1            | Parta e Bauta (FTTEI)  |                                       |  | 0  |   |  |
| i            | Mostra DESNORTE  |                                       |  | 0  |   |  |
| Ī            | Festival Literatura Fitróna a  |                                       |  | Đ  |   |  |
| T            | Everticio ESAP   |                                       |  | 0  |   |  |
| 4            | Front to Balleteatro   |                                       |  | 0  |   |  |
| 4.           | O Mener (n) TNS  | 12.3(1)                               | -B.E.(M)   | -1.786   | -13%  |  |
| 1            | Forum do Futuro  | 2659                                  | 1731   | -2175  | -43%  |  |
| Ť            | Loute (Na Baren)   |                                       | 5.786  | -1.197   | -27%  |  |
| ī            | Expediculo a defina (Jaconio Launa Pines)  | A.7H                                  | 10.168   | -3.574   | J3%   |  |
| 4            | Manica Polwe (John Romac)  |                                       |  | D  |   |  |
| +            | Espeticulo de um dos membros da UTE(Camos)   | FI.029                                | 77.670   | -28.841  | -,য়%   |  |
| t            | Espeticulo a Designar Acollumento (1)  Fupeticulo a Designar Acollumento (2)   | 17.01                                 | 75.170<br>28.630   | -3117b   | -{(IPI)   |  |
| t            | Empeliculas a Designar Acultumento (3)   | 17.00                                 | 4133   | 40.80  | -10%  |  |
| Ī            | Entracia Bearca  |                                       |  | 0  | #DIV/0I   |  |
| I            | Private Sang   | 573                                   |  | - 53   | #DIV/OI   |  |
| ļ.           | Per-girmição - O II Al-  | 2.07                                  |  | 1.07   | #DIV/OI   |  |
| ŀ            | DICRESSOES   |                                       |  | 533  |   |  |
| ľ            | OS ÜLTIMCE DIA HUMANIDADE  | 36,967                                | 19,500   | 17.00  | 90%   |  |
| t            | FA/MUSICAL (Almoda - View)   |                                       |  | D)   |   |  |
| İ            | CLIMAS   |                                       |  | 0  |   |  |
| I            | O NONO DESPORTO PREFERIDO/FUTURO DESTANTE  |                                       |  | 0  |   |  |
| Į.           | A NOITE DE IGUANA  |                                       |  | O.   |   |  |
| +            | DEZ X DEZ  |                                       |  | 0  |   |  |
| -            | A MÁQUINA DE FINELLE EN PAISACENS DIAS HÁBILES   |                                       |  | 0  | -1187%  |  |
| t            | PINCOCHIO  | 1.0                                   |  |  |   |  |
|              |  | - 0                                   | 1180   |  | *11474  |  |
| 4            | OS VERANEANTES   | - 10                                  | 1101   | 0  | -11076  |  |
| Ľ            | CIS VERANEANTES<br>MURCIS  | - 10                                  | 118  |  | -1147-6   |  |
| I            | CE VERANEANTES MURCES O INFERNO  |                                       | 110  | 0  | -1147-6   |  |
|              | OS VERANEANTES<br>MURCN<br>O INFERNO<br>O DESTERTAR DA PRIMA VERA  |                                       |  | 0<br>0<br>0<br>0   | -1147-8   |  |
|              | CN VERAMEANTES MURCH O INFERNO O DESPERTAR DA PRIMA VERA O HOMEM DA GUITARRA   |                                       |  | 0<br>0<br>0<br>0<br>0  | -1(-)   |  |
|              | CR VERANEANTES MURCE O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMAVERA O DESTRETAR DA CULTARRA O HOMEM DA GUITARRA OHOMEM DA GUITARRA   | - 10                                  |  | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0   |   |  |
|              | CN VERANEANTES MURCE OLIMERINO OLIMERINO ODESTERTAR DA PRIMA VERA O HOMEM DA GUITARRA FIM DE PARTIDA OFELICANO + TATUAGEM  | 10                                    | [0]  | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0   | -1(3)%  |  |
|              | CR VERANEANTES MURCE O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMAVERA O DESTRETAR DA CULTARRA O HOMEM DA GUITARRA OHOMEM DA GUITARRA   | 10                                    |  | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0   |   |  |
|              | CRY VERANEANTES MURCH O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O HOMER DA GUITARRA FIM DE PARTIDA O PELCANDO - TATUACEM A TUNIRA (LUIS-CUERRA) RETRATE DE CREANIXO D AQUI   |                                       | [0]  | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>100<br>100<br>100<br>0  | -109%   |  |
|              | CR VERANEANTES MURCH O LIMERNO O LIMERNO O DESTRETAR DA PRIMAVERA O HOMBH DA GUITARRA FIM DE PARTIDA O FILICANO: **TATUACEM** A TUNDRA QUIS GUIERRA RETHATA DE CRILANDO O AQUI O AQUI O OLHAR DE MULHOES   |                                       | [0]  | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0  | -10%<br>-10%  |  |
|              | CR VERANEANTES MURCH O INFERNO O INFERNO O DESTERTAR DA FRIMAVERA O HOMEM DA GUITARRA EIMO DE PARTÍDA O FLOMEM DA GUITARRA I TIMO TATUACEM A TUNDRA (LUIS GUERRA) RETRATED DE CRIANTAD O AQUI O AQUI O OLHAR DE MILHOES REILEAR  |                                       | (0)<br>(0)<br>(0)  | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>-(101)<br>0<br>0<br>-(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101)<br>(101) | -107%<br>-102%<br>-107%   |  |
|              | CR VERANEANTES MORCE O INFERNO O DESTERIA DA PRIMA VERA O DESTERIAR DA PRIMA VERA O HOMER DA GUITARRA FIM DE PARTIDA O FELICANO, * TATUACEM A TUNDRA GUIS GUERRA) SETRATE DE CRILANICO D AQUI O OLHAR DE MULHOES REFLEAR NEVA ROBLES   | 0                                     | 1(3)<br>1(0)<br>1(0)   | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0  | -1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075  |  |
|              | CK VERANEANTES MURCH O LIMERNO O LIMERNO O DESTRETAR DA FRIMAVERA O HOMEM DA GUITARRA HIM DE PARTIDA O FILICANO * TATUACEM A TUNIRA QUIS GUIERRA) RETRATUS DE CRILANIXO O AQUI O CHARR DE MULHOES RETLEAR NEVA (MURO) MACRETI  | 0                                     | 1(3)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)                                 | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  |   |  |
|              | CR VERANEANTES MURCE O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMAVERA O HOMEM DA GUITARRA HIM DE PARTIDA O PELCANDO * TATUACEM A TUNIRA GUITARRA RETRATED DE ORLANIZO O CHARR DE MULHOES RETLEAR NIEVA (MURD) MACRETH (Eddale Non Inval) MACRETH (Eddale Non Inval) MACRETH (Eddale Non Inval)   | 0                                     | 1(3)<br>1(0)<br>1(0)   | 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>0  | -1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075  |  |
|              | CN VERANEANTES MURCH O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O HOMEA DA GUITARRA FIM DE PARTIDA O PELACANO + TATUACEM A TUNIRA GUIS-CUERRA) RETRATE DE CRILANICO O AQUI O OLHAR DE MUNOS RETLEAR NIVA GMÜRO) MACRETH (Leidude Nei hybri) MACRETH (Leidude Nei hybri) NACRETH (Leidude Nei hybri) NACRETH (Leidude Nei  | 0                                     | 1(3)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)                                 | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  |   |  |
|              | CR VERANEANTES MURCE O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMAVERA O HOMEM DA GUITARRA HIM DE PARTIDA O PELCANDO * TATUACEM A TUNIRA GUITARRA RETRATED DE ORLANIZO O CHARR DE MULHOES RETLEAR NIEVA (MURD) MACRETH (Eddale Non Inval) MACRETH (Eddale Non Inval) MACRETH (Eddale Non Inval)   | 0                                     | (C) (C) (C) (C) (C) (C) (C) (C) (C) (C)                      | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  |   |  |
|              | CRY VERANEANTES MURCN O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA DEL ARRA FIM DE PARTIDA O IFELCANO - TATUACEM A TUNDRA (LUIS GUERRA) RETRATE DE CRIANIXO O AQUI O OLHAR DE MILHOES REFLEAR NEVA GALLO MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural)   | 0                                     | 1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0) | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075<br>-1078<br>-1078<br>-1078<br>-1078<br>-1078<br>-1078   |  |
|              | CN VERANEANTES MURCH O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O HOMEA DA GUITARRA FIM DE PARTIDA O PELACANO + TATUACEM A TUNIRA GUIS-CUERRA) RETRATE DE CRILANICO O AQUI O OLHAR DE MUNOS RETLEAR NIVA GMÜRO) MACRETH (Leidude Nei hybri) MACRETH (Leidude Nei hybri) NACRETH (Leidude Nei hybri) NACRETH (Leidude Nei  | 0                                     | 1(3)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)                                 | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075  |  |
|              | CRY VERANEANTES MURCN O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA DEL ARRA FIM DE PARTIDA O IFELCANO - TATUACEM A TUNDRA (LUIS GUERRA) RETRATE DE CRIANIXO O AQUI O OLHAR DE MILHOES REFLEAR NEVA GALLO MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural) MACRETH (Lubinde Natural)   | 0                                     | 1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0)<br>1(0) | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075  | LI   |
|              | CR VERANEANTES MORCE O INFERNO O DESTERIAR DA PRIMA VERA O DESTERIAR DA PRIMA VERA O DESTERIAR DA PRIMA VERA O HOMER DA CRITTAREM A TUNDRA GUELARRA FIM DE PARTIDA O FILICANO, * TATUACEM A TUNDRA GUES CUERRA) SETRATE DE CRILANIRO O AQUI O OLHAR DE MILHOES REFLEAR NEVA ORMEN MACRETH (Esdado Nas ignal) MACRETH (Esdado Nas ignal) MACRETH (Ladrus)  NANDER Frajectos Projectos des Bulevoltoss  Cumitos Plontos des Bulevoltoss  | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | 1(3) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0                  | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075 -1076 -1076 -1077, -1077, -1077, -1077, -1075  | 1.1<br>Organization Annual 2               |
|              | CRY VERANEANTES MURCH O INFERNO O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O HOMEM DA GUITARRA FIM DE PARTIDA C PELCANDO - TATUACEM A TUNIRAR (LUIS-CUERRA) RETRATE DE CRIAMINO O AQUI O OLHAR DE MILHOES RETLEAR NEVA (Millan) MACRETH (Luistus) MACRETH (Luistus) Natura Projectos  | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | 1(3) 1(4) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0             | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075 | 1.2<br>Organism Amel 2                     |
|              | CRYPRANEANTPS MOREN ODESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O HOMEN DA GUITARRA FIM DE PARTIDA O PELCANO + TATUACEM A TUNIRA (LUIS GUERRA) RETRATRE DE CRIANIZO O AQUI O CHARR DE MULHOES REILEAR NEVA (Multa) MACRETH (Luidade National) MACRETH (Luidade Nat | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | 1(3) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0                  | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075 -1076 -1076 -1077 -1077 -1077 -1077 -1075   | 1.17<br>Corporation Annual 2               |
|              | CRY VERANEANTES MURCH O INFERNO O INFERNO O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O HOMEM DA GUITARRA FIM DE PARTIDA C PELCANDO - TATUACEM A TUNIRAR (LUIS-CUERRA) RETRATE DE CRIAMINO O AQUI O OLHAR DE MILHOES RETLEAR NEVA (Millan) MACRETH (Luistus) MACRETH (Luistus) Natura Projectos  | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | 1(3) 1(4) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0             | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075<br>-1075 | 1.17<br>Corporation Annual 2               |
| CC           | CRYPRANEANTPS MOREN ODESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O DESTRETAR DA PRIMA VERA O HOMEN DA GUITARRA FIM DE PARTIDA O PELCANO + TATUACEM A TUNIRA (LUIS GUERRA) RETRATRE DE CRIANIZO O AQUI O CHARR DE MULHOES REILEAR NEVA (Multa) MACRETH (Luidade National) MACRETH (Luidade Nat | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | 1(3) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0) 1(0                  | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | -1075 -1076 -1076 -1077 -1077 -1077 -1077 -1075   | 1.12<br>Department Annul 2<br>1.44<br>1.50 |

129.430 Total Genal (1+2+3) 1.663.369 1.045.300 -112.320 -11% 4.903.936 1.003.300 1.045.510 -112,320 -11% 1.094.053 L10L718 -26,005 -2% 4.100.135 1.0(1.83) L.102.000 -41.05a 4.900,939 -11.903 LHL777 L123.760 -1% 4.900.435 4.990.935 4,900,935

| 2017   |
|--------|
| estre  |
| Trim   |
| * 4º   |
| lução  |
| Proc   |
| tos de |
| Gas    |
|        |
|        |
|        |

#ISNI

Mapa Anexo - 8.6

| Naturezas analiticas  221 - Custos com o Pessoal Próprio 221 - Custos Pessoal Próprio (Actores) 233 - Consumivers 234 - Direilos de Autor 225 - Autores e Criativos |             |              |              |              |                       |                |                |                        | Desvio   | 11    |                               |
|---|-------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|----------------|----------------|------------------------|----------|-------|-------------------------------|
| 221 - Custos com o Pessoal Próprio 221 - Custos Pessoal Próprio (Actores) 213 - Consumicess 224 - Direitos de Autor 225 - Autores e Criativos                       | Rad 1º Trim | Real 2" Trim | Real 3° Trim | Real 4" Trim | Organiento 4º<br>Trim | Desvio 4° Trim | Real Acumulado | Orgamento<br>Acumulado | Vulor    | *     | Organie<br>Amerika<br>Amerika |
| 221 - Custos Pessoal Próprio (Actores) 213 - Consumicess 224 - Direitos de Autor 225 - Autores e Criativos  | 268,461     | 341,817      | 272.100      | 319.719      | 284,333               | 35,387         | 1.202.097      | 1213846                | -11.749  | 1     | 1211                          |
| 213 - Consumivers<br>224 - Direitos de Autor<br>225 - Autores e Criativos   | 74.193      | 00976        | 8.214        | 79.876       | 80.000                | -124           |                | 263.500                | -8617    |       |                               |
| 224 - Direitos de Autor<br>225 - Autores e Criativos  | 166'1       | 3.913        | 3.151        | 10.171       | 4.250                 | 5.921          | 92261          | 15.110                 | 4.116    | 70%   | ſ.                            |
| 225 Autores e Criativos   |             | 208          | 417          |              | 0                     | 0              | 121            | 0                      | 1.224    |       | Ш                             |
|   |             |              |              |              | 0                     | 0              | 0              | 0                      | 0        |       | h                             |
| 227 - Atores  |             |              |              | 293          | 0                     | 293            | 293            | 0                      | 293      |       |                               |
| 228 - Técnicos  | 1.295       | 495          | 135          | 0            | 0                     | 0              | 1.925          | 0                      | 1.925    |       |                               |
| 231 - Aluguer de Equipamento  | 27          | 1.139        | 22           | #            | 83                    | 36,            |                | 330                    | 996      | 293%  | h                             |
| 233 Conservação e Reparação   | 1,381       | 481          | 1.797        | 1.293        | 1,500                 | -202           |                | 8,300                  | -3.348   |       | OC.                           |
| 237 Desfocações e estadías  | 789         | 877          | 1,216        | 1.292        | 1,390                 | 86             | 4.025          | 4.610                  | -585     | н     | l                             |
| 238 - Transporte Material e Cargas  | 266         | 26           | 88           | 205          | 100                   | -195           | 829            | 200                    | 158      | 32%   |                               |
| 241 - Tradutor  |             |              |              |              | 0                     | 0              | 0              | 0                      | 0        |       |                               |
| 411 Electricidade   | 1214        | 3.069        | 1.184        | 2.337        | 2,400                 | £9-            | 7.804          | 9,450                  | -1.646   | -17%  | 6                             |
| 412 Combustivers  |             |              | 0            | 0            | 40                    | 97             | 0              | 120                    | -120     | -100% |                               |
| 413 - Agua  | 328         | 151          | <u>8</u>     | 176          | 185                   | Ġr.            | 758            | 780                    | ង់       | -3%   |                               |
| 414 - Outros Fluidos  |             |              | 0            | 0            | 0                     | 0              | 0              | 300                    | -300     | 100%  |                               |
| 415 - Ferramentas e utenstitos  | 1.332       | 1.433        | 252          | 2.156        | 1,950                 | 206            | 5.655          | 8.700                  | -3.045   |       | 80                            |
| 416 - Livros e documentação Tecnica   |             |              | 33           | 91           | 50                    | 7              | 08             | 400                    | -320     | *08   |                               |
| 417 - Material de Escritório  | 403         | 16.7°        | 210          | 787          | 785                   | 105-           | 1.692          | 3,115                  | 1.423    | 797   | m                             |
| 418 - Artigos para Oferta   |             |              |              | 0            | 0                     | 0              | 0              | 0                      | 0        |       |                               |
| 419 - Rendas  | 10.500      | 10.500       | 10,500       | 10.500       | 10,500                | 0              | 42,000         | 42000                  | 0        | 70    | 42                            |
| 420 - Despesas de Representação   |             |              |              | 0            | 0                     | 0              | 0              | 0                      | 0        |       |                               |
| 421 - Comunicações (Telefones e CTT)  |             | 59           |              |              | 0                     | 0              | 99             | 0                      | 99       |       |                               |
| 427 - Limpera, Hignene e Conforto   | 737         | 376          | 293          | 1.244        | 700                   | 7              | 2.949          | 2250                   | 669      | 31%   | 2                             |
| 428 - Vigitância e Segurança  | 259         | 258          | 352          | 352          | 0/2                   | 82             | 1,220          | 1,080                  | 0+1      | 13%   |                               |
| 429 - Trabalhos opratalizados   | 1.14        | 3.584        | 1.784        | 3.840        | 1.500                 | 2340           | 10,352         | 02'9                   | 3.852    | 59%   | ý,                            |
| 430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços   | 1.184       | 1818         | 1518         | 2083         | 1.750                 | 333            | 6.603          | 9.400                  | -2.797   | -30%  | 6                             |
| 512 - Amortizações  | 13,262      | 12.046       | 7.764        | 8.638        | 13,385                | 4.747          | 41.710         | 53.540                 | -11.830  | -22%  | 53                            |
| 299 - Acrescimo de Castos de Produção   | 12430       | -10.5H       | -121.680     | -32.884      | 42.557                | -75.441        | -182.678       | 0                      | -182.678 |       |                               |
| Sub Total   | 391.133     | (35.32)      | 0.29061      | 411,666      | 448.027               | -36.361        | 1,428,789      | 1,643,830              | -215.041 | -13%  | 1.643                         |
| 391 - Comp. nos gastos comuns Produção  | 104.516     | 029721       | 102.058      | 104.380      | 104.380               | 0              | 438.623        | 438.623                | 0        | 70    | 438,                          |
| 392 - Comp. nos gastos Gerais comuns  |             |              |              |              | 0                     |                |                |                        | 0        |       |                               |
| 393 - Gastos Incorporados nas secções principais  | -104.516    | -127.670     | -102.058     | -104.380     | -104,380              | 0              | -138.623       | -138.623               | 0        | 20    | -438.                         |
| Sub Total   | 0           | 0            | 0            | 0            | 0                     | 0              | 0              | 0                      | 0        |       | I                             |
| 329 - Serviços de Produção Incorporados   | -391.133    | -135.321     | -190.670     | -411.666     | 7207811-              | 36.361         | -1.428.789     | -1.643.830             | 215.041  | -13%  | -1.643J                       |
| Totais  | 0           | 0            | 0            | 0            | 0                     | 0              | 0              | 0                      | 0        | U     |                               |





|   |               |               |              |              |                       |                   |              |                                | Description |        |                           |
|---|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------------------|-------------------|--------------|--------------------------------|-------------|--------|---------------------------|
| Naturezas analiticas  | Read to Tries | Real 2º Trian | Real 3° Trim | Real 4° Trim | Orçament<br>o 4º Trim | Desvio 4°<br>Trim | Real         | Orgament<br>o<br>Acumulad<br>o | Valor       | *      | Organisatio<br>Annal 2017 |
| 221 - Custos com o Pessoal Próprio  | 122,724       | 155.099       | 122.563      | 141.524      | 131.673               | 9.851             | 541.910      | 556.100                        | -14.190     | -3%    | 556.100                   |
| 221 - Custos Pessoal Próprio Especialização                                 |               |               |              |              | 0                     | 0                 | 0            | H                              | 0           |        | 0                         |
| 212 - Materiais de Promoção e Divulgação                                    |               |               |              |              | 0                     | 0                 | 0            |                                | 0           | ľ      | 0                         |
| 213 - Consumíveis   | m             |               | H            | 323          | 20                    | 273               | 336          | 175                            | 161         | 92%    | 175                       |
| 224 - Direitos de Autor   |               |               |              |              | 0                     |                   | 0            |                                | 0           |        | 0                         |
| 225 - Autores e Criativos   | 2,039         | 5.240         | 2.156        | 3.679        | 1,200                 | 2479              | 13.114       | 14,730                         | -1.616      | 7117   | 14,730                    |
| 228 - Técnicos  | 1827          | 1.784         | 199'1        | 1991         | 1.500                 |                   | 6.931        |                                | 931         | %91    | 6.000                     |
| 231 - Aluguer de Equipamento  | 369           | 0             |              |              | 0                     | 0                 | 369          | Ė                              | 369         |        |                           |
| 233 - Conservação e Reparação   | 466           | 0             | 134          |              | 0                     | 0                 | 009          | 0                              | 009         |        |                           |
| 234 - Promoção e Divulgação (Publicid Opmacional)                           | 30,638        | 54.718        | 34.823       | 64,710       | 69.640                | 4.9               | 184.889      | 199.480                        | -14.591     | 178    | 100 180                   |
| 235 - Assistentes de Sala   | 9.856         | 10.514        | 13.497       | 16.510       | Ł                     | ľ                 | 50,377       | П                              | -617        | 26     | 50.994                    |
| 236 - Recepção e Caterings  | 829           | 238           | 443          | 10.1         |                       | ľ                 | 2353         | U                              | 2/9         | -22%   | 3.030                     |
| 237 - Deslocações e estadias  | 1.368         | 950'1         | 돐            | 1.597        | 1.600                 |                   | 1.561        |                                | -539        | 3º     | 5.100                     |
| 238 - Transporte Material e Cargas  | #             | 80            | 68           | #            | 0                     | 7                 | 266          | 0                              | 266         |        |                           |
| 239 - Designer Gráfico  | 7,380         | 7.380         | 7.380        | 7.380        | 7.380                 | 0                 | 29.520       | 29.520                         | 0           | *0     | 29520                     |
| 240 - Fotógrafo   | 10.148        | 10.148        | 10.148       | 81.01        | 10.148                | 0                 | 40.590       | 40.590                         | 0           | 0%     | 40,590                    |
| 241 - Tradutor  | 711           | 016           |              |              | 2,000                 | -2.000            | 1.621        | 10.970                         | -9.319      | -85%   | 10,970                    |
| 242 - Assessor de Imprensa  |               |               |              |              | 0                     |                   | 0            | 0                              | 0           |        |                           |
| 253 - Nerrhandising   | 0             |               | 260          | 724          | 0                     | 124               | 38           | 0                              | -88         |        | 0                         |
| 411 - Electricidade   |               |               |              |              | 0                     |                   | 0            | 0                              | 0           |        | 0                         |
| 412 - Combustiveis  |               |               |              |              | 0                     | 0                 | 0            | 0                              | 0           |        | 0                         |
| 413-Agua  | 4.00          |               |              | i            | 0                     | 1                 | 0            |                                | 0           |        | 0                         |
| 414 - Outros Fluidos  | K !           |               | 0            | 25           | 100                   | Y                 | 121          | ম                              | 62-         | -36%   | 200                       |
| 415 - Perramentas e utensillos  | 35/           | * 000         | 0            | 0            | 0                     | ı                 | 357          |                                | 357         | H      | 0                         |
| 416 - Livros e documentação tecnica   | 687           | 2.931         | 0            | 2.157        | 9                     | 1.557             | 5.576        |                                | 1.076       | 24%    | 1,500                     |
| 417 - Material de Escritorio  | 167           | 458           | 7.287        | 967          | 925                   | -129              | 3.733        | 3,900                          | -167        | ¥<br>T | 3,900                     |
| 416 - Arrigos para Orena  |               |               |              |              | 0                     | 0                 | 0            | 0                              | 0           |        |                           |
| 419 - Kendas  |               |               |              |              | 0                     | 0                 | 0            | 0                              | 0           |        | Ī                         |
| 420 - Despesso de Representação   |               |               |              |              | 0                     | 0                 | 0            | 0                              | 0           |        | 0                         |
| 421 - Comunicações (Terefones e C.1.1)                                      |               |               |              |              | 2.680                 | -2.680            | 0            | 4210                           | 4.210       | -100%  | 4.210                     |
| 4.2 September 1.1. Householder Orders                                       | 911           | 1 7000        | 7.00         |              | 0 00                  | 0                 | 7 .          | 0                              | 53          |        |                           |
| 424 - Figure and Courts Courts (1972)                                       | 011.1         | 0071          | 1.160        | 2            | 3.500                 | 0000              | 3.470        | 8,800                          | -5.330      | 9      | 8.800                     |
| 177 - Limber History Confede  | 270%          | 000°F         | 0K-#         | 1.43/        | 1.400                 | 0.03/             | 27.022       | 16,400                         | 4.622       | 28.2   | 16.400                    |
| 100 Testablish assessibilities des  | 30.01         | 1000          | 101.01       | #/O++        | 0 001                 | ľ                 | 00           | 0                              | 00          |        |                           |
| 427 - Hairdings Cajactanidados<br>420 - Onime Eomorimanios do Rons o Combos | 0.201         | 7207          | 10.104       | /00'61       | 13.100                | į.                | 45.101       | 25,040                         | -13.939     | -24%   | 29.040                    |
| 511 - Impostos e Taxas  | 71070         | ACAC .        | I Chrin      | P1770        | 0.995                 | 617               | 477 H7       | 00007                          | 907-        | -103   | 70,000                    |
| 512 - Amortizações  | 1.867         | 4.621         | 4.837        | 5311         | 4.866                 | 7                 | 19.636       | 19,465                         | 171         | 24     | 10.465                    |
| Sub Total   | 216.869       | 276.512       | 222.494      | 285.874      | 291,289               | -5.414            | 1.001,745    | 1,060,084                      | -58.340     | 7.9-   | 1.060.084                 |
| 329 - Serviços de Produção Incorporados                                     |               |               |              |              | 0                     |                   |              | 0                              | 0           |        |                           |
| 391 - Comp. nos gastos comuns Produção                                      |               |               |              |              | 0                     |                   |              | 0                              | 0           |        | 0                         |
| 731 - Custos Imputados  | 41,776        | -44.215       | -36.057      | -73.560      | -97.672               | 24.112            | -195.607     | -253.604                       | 57.997      | -23%   | -253.604                  |
| 324 - Spis - Som  |               |               |              |              | 0                     |                   |              |                                | 0           |        | H                         |
| Sub Total   | -41.776       | -44.215       | -36.057      | -73.560      | -97.672               | 24.112            | -195 607     | M2 53C                         | 22 007      | 1964   | -257 GA                   |
|   |               |               |              |              |                       | 4-To 8 6-         | - a criminar | "4.33-UNITS                    | 3/433/      | W.C7-  | 20000                     |

Zy. ₹ 4.

TNEU

| Montana makings         most of the part of th   |   |                |              |              |              | 2017                    |                |           |            |          |      |              |         |
|--|---|----------------|--------------|--------------|--------------|-------------------------|----------------|-----------|------------|----------|------|--------------|---------|
| 1217   1218   1218   11344   11345   11347   1135   1134   11344   11347   1134   1134   11344   113                     | Naturzas analkicas                              | Read or Tribes | Real 2" Trim | Reel 3º Trim | Real 4" Trim | Organisatio 4º<br>Trien | Desvio 4° Trim | Real      | Organianto |          |      | Organism Par | Į       |
| 1  | 221-Custo tim o Powal Petro                     | 137.115        | DANGE        | 133,406      | 152,888      |                         | 9.155          | 594.034   | 613/154    | DED-1-   |      |              | 17.181  |
| 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,   | 221 - Custos Protesto Estra fall/acto           |                |              | a            | 0            |                         | 0              | 9         |            |          |      | ŀ            | -       |
| 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,   | 213 - Consumieres                               | 2117           | 2116         | 1.7m         | 3,138        |                         | Bak            | 4.274     |            | 171      | in   |              | 8,000   |
| 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1,   | 224 - Direjta de Auta                           |                |              | K            |              | 0                       | 0              | n         | ٥          | 72       |      | ŀ            | 0       |
| 5.87         5.84         1.14         7.13         6.80         1.14         7.13         6.80         1.14         7.14         6.80         1.14         7.14         6.80         1.14         7.14         1.15 <th< td=""><td>228 - Termina</td><td></td><td></td><td>द्राः</td><td>OH.</td><td></td><td>180</td><td>SIM</td><td>2</td><td>SIN</td><td></td><td></td><td>0</td></th<>   | 228 - Termina                                   |                |              | द्राः        | OH.          |                         | 180            | SIM       | 2          | SIN      |      |              | 0       |
| 1,240   1,24                     | 211 - Alugur de Equipamente                     | 5.978          | 8281         | 10.140       | 7.132        |                         | -1.248         | 31.831    | 31.920     | 4        | 5    |              | 31.920  |
| 1,111   1,100   1,10                     | 233 - Comervação e Repuesção                    | 7.585          | 6773         | 5.144        | 161          |                         | -1,956         | 19,946    | 31,450     | -11,454  | .90  | ľ            | 31,450  |
| 121   2.94   278   344   278   349                     | 2% - Burnal o Calculage                         |                |              |              |              | 0                       | 0              | 0         | 0          | 0        |      | 1            | 0       |
| 120                      | 237 - Dushmagan e estadies                      | CCC.           | 2.467        | 2.781        | 3,691        |                         | 241            | 15.838    | 18501      | 1,753    | -    | ľ            | 18,600  |
| 1472   2427   2427   2427   2429                        | ZM - Transporte Material e Caryas               | 33             | 77           | 1/12         |              | 350                     | -350           | 370       | 1,300      | Olde     | Tr.  |              | 1.300   |
| 1,12,   1,12                     | 411 - Elvtrikklade                              | 51,738         | 37.872       | 35.220       | 37.271       |                         | 6/99-          | 162.102   | 0\$0\$91   | -2.948   | -2   |              | 65,150  |
| 1497   2546   2164   246   245   245   245   245   246   246   247   248   2                     | 412 Combastives                                 | 2.352          | 2255         | 2,193        | 2.194        |                         | -746           | 8.995     | (16,131)   | -1,485   | =    | ŀ            | 08701   |
| 2.540 2.104 2.104 1.107 1.107 1.107 1.107 1.107 1.107 2.104 1.107 2.104 2.104 1.107 2.104 2.104 1.104 2.104                    | 413 - Agus                                      | 1.992          | 2,901        | 2,912        | 1251         |                         | -121           | ния       | 9,350      | BA49     | 7    |              | 9,350   |
| 147   445   447   448   449   449   449   449   444                      | 414 - Outres Fluides                            | 2.580          | 2,108        | 281          | 17           |                         | -1.803         | 786°P     | 10.780     | 5,793    | -54  | ľ            | 10.7%)  |
| 144   145                      | 415 - Ferramentas e utensilina                  | 821            | 56†          | 69           |              | NO.                     | -300           | 774       | 800        | 49       | *    | ŀ            | CHAS    |
| 110   1240   1340   154   140   154                     | 416 - Livna e denumentação Termica              | 140            | 0            | 0            | 58           |                         | 293            | 1981      | 2,000      | -1303    | NIK  |              | 2,000   |
| 110   2100   2100   2100   310   310   370   8440   3400   370                       | 417 - Maherial de Escritório                    | 71.8           | 330          | 151          | CML          |                         | 280            | 2100      | 1,990      | 111      | 19   |              | 1940    |
| 415 312 11120 11210 5789 880 4110 770 770 770 770 770 770 770 770 770  | 419 - Rerulas                                   | 2.100          | 2.100        | 2300         | 1,100        |                         | 0              | BLIGD     | B.AU       |          | 01   |              | 8.4(1)  |
| Authorized   Aut                     | 420 - Despress de Representação                 | 415            | 312          |              | 221          |                         | -578           | 899       | 3,000      | 4,101    | MY.  |              | 3,000   |
| 1487   1487   1487   1486   5410   7415   20040   149   148   14                     | 421 - Comunicações (Telefones e CTT)            | U/JTP0         | 916'6        | 8.154        | 11.130       |                         | 300            | 37,300    | 10.500     | HE?      | 100  |              | 500     |
| 13   14   15   16   15   16   15   16   15   16   15   16   15   16   16   | 422 - Sryuna                                    | 1917           | 9.622        | 5,00,5       | 1,985        |                         | -3428          | 282.87    | 20.940     | -193     | -19  |              | 01610   |
| 243-69 26.01 25.01                   | 123 - Confermina e Nedariado                    |                |              | 15           |              | 0                       | 0              | 15        | 0          | 15       |      |              | 9       |
| 1,240   2,540   2,5714   2,5417   2,5                     | 424 Herenárica Outras                           |                |              |              |              | 0                       | 5              | 0         | O .        | g        |      |              | 0       |
| 27.745 22.611 22.543 21.740 41.77 94.147 75.70 41.147 101.4640 7.7418 77.8 77.8 77.8 77.8 77.8 77.8 77.8 77  | 427 - Limpeza, Highere e Conforto               | 24.580         | 26,718       | 21,418       | 261137       | ZAND                    | 3407           | 101.743   | (06/80)    | 12.843   | 183  |              | 036788  |
| 1,1,1,1,                       | 428 - Vigitanta e Segurance                     | 23,745         | 11972        | 23,313       | 21.343       |                         | 437            | 94142     | 101.460    | -7.418   | 4    |              | 01,460  |
| viyat         7.144         3.163         2.074         4.590         -1.084         16.816         19.700         -2.972         15.8           0         0         4.00         4.590 <td>429 - Trabalhan sepecializaden</td> <td>37,06</td> <td>23,860</td> <td>BYZ/Z</td> <td>31,949</td> <td></td> <td>-31.181</td> <td>120.853</td> <td>784690</td> <td>42.163</td> <td>543</td> <td></td> <td>78.6903</td>  | 429 - Trabalhan sepecializaden                  | 37,06          | 23,860       | BYZ/Z        | 31,949       |                         | -31.181        | 120.853   | 784690     | 42.163   | 543  |              | 78.6903 |
| 1,000   1,00                     | 430 - Outra Farres inventes de Berts e Serviças | 7.144          | 1,163        | 2,974        | 424          |                         | -turi          | 16.808    | 19,780     | -2,972   | 151  |              | 19.780  |
| Autoria   Auto                     | 111 - Impostus e Taxas                          | 0              |              |              | 2330         | 7500                    | (36)<br>T      | 2.520     | 1,5(1)     | 0861     |      |              | 500     |
| Sub-Total (1)         367,882         375,669         327,569         351,37         406,722         -52,955         1,428,770         -21,437         -756           Sub-Total (2)         -6,256         -21,534         -13,495         -76,75         -401010         3,425         1,148,770         -40260         1,154,140         1,148,770         -4026         0,6         1           Sub-Total (2)         36,174         317,462         36,472         -90,260         1,134,770         -40,260         0,6         1           Library         36,174         317,462         36,472         -90,260         1,134,770         -40,260         0,6         1           Library         38,174         317,462         37,998         1,134,770         1,134,770         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,135         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1,136         1   | 112 - Amerikagues                               | 40,737         | 106.60       | 39.124       | 41078        | 15,814                  | 47.W           | 160,840   | 177,1126   | -16.186  | kő-  |              | 17000   |
| 4,256 351,415 13,495 3,425 49,1010 317,462 36,722 49,280 1344,43 1,344,770 4,625 0% 19 1 1,411 13.1 13.1 13.1 13.1 13.1 13.1 13.1 1  |   | 367,832        | 373,669      | 327.695      | 354.137      | 406.722                 | -52.585        | 1,425,333 | 1.448.770  | -23437   | 6Z*  |              | 18.770  |
| 361366         351415         313,700         317,462         366,722         49,260         1,344,143         1,348,700         46,253         0%           45.024         351,41         37,948         37,948         15,581         10   | 254 - Crubbando Especia                         | 4.2h6          | -24254       | -13.995      | -34.673      | (10707-                 | 3325           | 061 18-   | -1(0)(0)   | 18.810   | -193 |              | 30,000  |
| 45.024 38.031 34.811 37.998 155.883 155.883 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  |   | 361.566        | 351,415      | 313.700      | 317.462      | 366.722                 | -19.260        | 134140    | 1.348.770  | 4628     | 5    |              | 18.770  |
| 15124 38131 34811 57946 155.83 155.883 155.883 105.41 11.137 11.159 11.4                   | 311 - Spis - Guarda - Raupa                     |                |              |              |              |                         |                |           |            | 0        | 7    |              |         |
| 15124   34.81   37.946   155.83   155.813                        | 312 - Spis - Adereçan                           |                |              |              |              |                         |                |           |            | 0        |      |              | L       |
| 45,024   38,031   31,431   37,998   155,883                      | 313 - Spis - Cerayzalia                         |                |              |              |              |                         |                |           |            | 0        |      |              |         |
| 10.564 13.070 11.137 11.659 14.659 49.689 19                   | 314 - Spite - Manufernako                       | 15,1124        | 38,031       | HWK          | 37.946       |                         | 37,998         | 155,883   |            | 155,283  |      |              |         |
| 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | 316 - Spis - Limpuza                            | 19501          | 0,071        | 11.137       | 11,959       |                         | 11.959         | 19689     |            | 1976     |      |              |         |
| 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  | 321-5pin-Cerns                                  |                |              |              |              |                         |                |           |            | 5        |      |              | M       |
| 0<br>0<br>0<br>0<br>0<br>57.883 -57.883 0 219.673 -319.673 -1078<br>-11.70 -11.70 -11.70 1.11.70 | 322 - Syss - Maquinaria                         |                |              |              |              |                         |                |           |            | 0        |      |              |         |
| 0<br>0<br>0<br>57.883 -57.883 0 219.673 -319.673 -41078<br>-41.710 -41.710 0.1711 0.1711 1.03  | 321-5pts-Luz                                    |                |              |              |              |                         |                |           |            | 0        |      |              |         |
| 57.883 -57.883 -319.673 -319.673 -41078 -41.710 -41.710 -41.710 -41.710 -41.710 -40.849 -40.840 1 0%   | 324 - Spis - Sum                                |                |              |              |              |                         |                |           |            | 0        |      |              |         |
| 57.883 -57.883 0 219.673 -219.673 -100.8<br>-11710 -11710 -11710 0 -46.89 -46.840 1 0.8  | 325 + Spis + Vides                              |                |              |              |              |                         |                |           | i          | 0        |      |              |         |
| -11.70 -11.70 -11.70 -11.70 0 -46.84 -46.840 1 0%  | 329 - Serviças de Pradução Incarparados         |                |              |              |              | 57,883                  | -57,883        | 0         | 219.673    | -219.673 | -tm- |              | 19673   |
| AND AND THE COLUMN AN                   | 733 - Custo Administrativo Impulados            | 11710          | -11730       | -11.710      | 01711-       |                         | 0              | -16.879   | -16.84U    |          | 20   |              | 1841    |

M. 80

m 80

### INSJ

### Espectáculos em Curso \* 4ª Trimestre

Mapa Anexo - 8.9

|                               |                   |                         |                       |                            | 2017                 |                  |           |          |     |
|-------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|----------------------|------------------|-----------|----------|-----|
|                               |                   | Custos Directos         | do Espectáculo        | 4 Trimestre                |                      |                  |           | Desvi    | 0   |
| Espectáculo                   | Custos Ex         | ternos                  |                       | Custos Internos            |                      | Real 4º Trim     | Orgamento |          |     |
| apeucusu                      | Aquisição externa | Projecto de<br>Promoção | Castos de<br>Produção | Greaton<br>Administrativos | Actores<br>Lamatados | Total 4" (I) III | 4º Trim   | Valor    | 16  |
| PRODUÇÃO PRÓPRIA              | 0                 | 0                       | 0                     | 0                          | 0                    | 0                | 0         | 0        |     |
|                               |                   |                         |                       |                            |                      | 0                |           | 0        |     |
| CO-PRODUÇÃO                   | 53.886            | 0                       | 0                     | 0                          | 0                    | 53.886           | 0         | 53,886   |     |
| 3.01. Elisabeth Costelo       | 3n.888            |                         |                       |                            |                      | 26,888           |           | 26,888   | -   |
| 3.02 Atores                   | 24.999            |                         |                       |                            |                      | 26,999           |           | 26,999   |     |
| ACOLHIMENTO                   | 15,460            | 0                       | 0                     | 0                          | 0                    | 15,460           | 0         | 9.920    |     |
| 15 Vespa                      | 5.540             |                         |                       |                            |                      | 5.540            |           | 5.540    |     |
| 13 Embarcação do Inferno      | #.920             |                         |                       |                            |                      | 9.920            |           | 9,920    |     |
| DIGRESSÃO                     | 0                 | 0                       | 0                     | 0                          | 0                    | 0                | 0         | 0        |     |
|                               |                   |                         |                       |                            |                      | 0                |           | 0        |     |
| Outros Projectos              | 0                 | D                       | 0                     | 0                          | 0                    | 0                | 255.663   | -255.663 | -10 |
|                               |                   |                         |                       |                            |                      | 0                | 255,663   | -255.663 | -10 |
| Total                         | 69,346            | 0                       | 0                     | 0                          | 0                    | 69.346           | 255.663   | -191.857 | -5  |
| Gastos de Produção a Suportar |                   |                         |                       |                            |                      | 0                | 0         | 0        |     |
| Total currigido 4.º Trimest   | re 69,346         | o                       | 0                     | 0                          | 0                    | 69,346           | 255,663   | -191.857 | - 2 |

|     |    | ١ |
|-----|----|---|
| - 3 | 2  |   |
| - 7 | 7  |   |
| -   |    |   |
| 1   | b  |   |
| ξ   | s  | 1 |
| ť   | ^  |   |
| ě   | 3  | 9 |
| 1   | 5  | 2 |
| -   | ž  |   |
| ŀ   | 4  |   |
| 1   | 7  | ۹ |
| ř   | ×  |   |
| Į   | 1  | 1 |
| e   | ŝ  | ١ |
| ě   |    | ۱ |
| ì   | •  |   |
| 3   | Ξ  |   |
| à   | 5  |   |
| ě   | ý  | d |
| Ē   | ī  | i |
| ē   | 7  | į |
| ř   | ij | • |
| 1   | ٠  |   |
| ζ   | 5  | ١ |
| κ   | Ξ  | ١ |
| Е   | ,  | • |
| 2   | >  | • |
| í   | ī  | ì |
| 4   | E  |   |
| 6   | ¢  | • |
| ř   | 7  | i |
| ř   | ř  | į |
| 2   | 3  | • |
| 4   | 5  |   |
| E   | ŗ  | ŧ |
| C   | _  | Ì |
| L   | ī  |   |

Mapa Anexo - 8.10

| 1922    1942   | tos 119,219  Inda 33,105  Inda 33,105  Inda 33,105  Inda 33,105  Inda 34,004  Inda 52,987  Inda 52,987  Inda 52,987  Inda 52,987  Inda 52,987  Inda 52,987  Inda 629   | Read 3° Tring<br>30 170.0<br>33 40.4<br>44 27.7<br>14 7.0<br>77 1.6   | 2 8 2 2                               | ryamento 4°<br>Trim |                  |               | Organianto | Desvi    | 0       |                         |
|--|--|---|---------------------------------------|---------------------|------------------|---------------|------------|----------|---------|-------------------------|
| Pasi      | Ca 629 Ca | Real 3" Trin<br>  23.0<br>  170.0<br>  40.4<br>  40.4<br>  41.7<br>  70.0<br>  71.0<br>  72.7<br>  73.0<br>  73.0 | 2 8 8 5                               | Trim                |                  |               | Orgamento  |          |         |                         |
| 119219   282180   170,0078   278,929   245,890   12702   629,919   699,470   170,251   141,4   95   34,004   254,96   24,046   216,69   24,050   2736   27279   477   2728   27   | 119.219 33.105 24.004 29.887 9.432 2.402 2.402 2.499 2.227 2.2499 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 4.083 5.163 4.15 25.376  | 170.0<br>40.4<br>23.6<br>27.7<br>7.1<br>1.6   | 278.592<br>71.608<br>23.695<br>54.245 |                     | Desvio 4" Trim R | bal Acumulado | Acumulado  | Valor    | *       | Orgamento Anual<br>2017 |
| 3.3.105 38.003 40.416 71.68 71.040 568 203.16 125.89 127.29 -6.% 20.3 1.0 2.4 10.2 1.0 2.3 1.0 | 33.105 23.004 29.987 9.432 2.402 2.402 2.499 2.227 2.499 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 4.083 5.163 415 25.376  | 40.4<br>23.6<br>27.7<br>7.0<br>1.6  | 71.608 23.695 54.245                  | 265.890             | 12,702           | 829,919       | 959.470    | -129.551 | -14%    | 959.470                 |
| 24,004 23.89 21.695 23.695 24.05 -3.55 95.262 102.540 -7.278 -7.778 1.0  29.897 61.14 27.713 54.245 103.310 -9.965 176.088 319.354 -143.266 -4.55 3.1  24.02 24.02 1.625 2.897 2.897 2.99 48.170 2.5541 40.726 -15.299 -3.78 4 1.0  24.02 24.02 1.625 2.897 2.897 2.89 64.70 6.7 9.340 9.500 -1.60 -2.8  25.295 40.941 3.96.80 64.39  7.0  25.295 40.941 39.68 64.39  7.0  25.295 40.941 39.68 64.39  7.0  25.295 2.18 2.997 2.291 1.990 1.099 1.099 1.1209 | 24.004 29.987 9.432 2.402 ca 629 1.732 2.499 2.227 2.499 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 4.083 5.163 25.376 25.376   | 23.6<br>27.7<br>7.1<br>1.6  | 23,695                                | 71.040              | 268              | 203.161       | 215.880    | -12.719  | %       | 215.880                 |
| 29.987 64.144 27.713 54.245 103.310 4.90.65 176.088 319.354 1413.266 4.5% 5.31 3.1 3.1 4.1 2.2 4.1 1.2 2.3 4.1 1.2 2.3 4.1 2.3 4.1 2.3 4.1 1.2 2.3 4.1 | 29.987 9.432 2.402 2.402 1.732 52.952 2.499 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 14.083 5.163 25.376 32.290   | 27.7  | 54.245                                | 24.050              | -355             | 95.262        | 102.540    | -7.278   | -7%     | 102.540                 |
| ca   | 9.432 2.402 2.402 1.732 2.499 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 4.083 5.163 25.376 32.290  | 2.5   |                                       | 103.310             | -19.065          | 176.088       | 319,354    | -143.266 | 72%     | 319,354                 |
| ca 6 629 2 427 16.25 2.887 2.250 637 9 4340 9 5.60 -1-60 -2-8,  11,72 1.282 2.260 1.000 1.260 5.854 6.900 1.1046 -1:5% 1.5% 1.260 1.200 1.200 5.854 6.900 1.1046 -1:5% 1.5% 1.200 1.200 1.200 1.200 1.200 1.1040 1.1056 1.138 1.105 1.1050 1.105 | 2.402 ca 629 1.732 2.2952 2.499 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 14.083 5.163 4.15 25.376 32.290  | 1.6   | 1.780                                 | 9.950               | -8.170           | 25.541        | 40,750     | -15.209  | -37%    | 40.750                  |
| ca 629 2931 35 2260 1000 1266 5854 6900 -1.046 -1.95% 1.722 1.282 2.951 1.560 2.210 6.650 7.525 9.005 1.480 -1.046 -1.95% 1.520 2.210 2.220 2.221 2.222 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.223 2.224 2.22 | ca 629 1,732 52,952 2,499 2,227 2,652 38,406 5,273 19,004 8,070 1,4,083 5,163 25,376 32,280  | 2.5   | 2.887                                 | 2.250               | 637              | 9.340         | 9.500      | -160     | -2%     | 9.500                   |
| 1,732   1,282   1,282   2,951   1,560   2,210   4,650   7,525   9,005   1,480   1,16%   1,16   | 1.732<br>52.952<br>2.499<br>2.227<br>2.652<br>38.406<br>5.273<br>19.004<br>8.070<br>4.083<br>5.163<br>5.163<br>32.290  | 2.95  | 2.260                                 | 1.000               | 1.260            | 5.854         | 906'9      | -1.046   | -15%    | 6.900                   |
| 10   0   0   0   0   0   0   0   0   0   | 52,952<br>2,499<br>2,227<br>2,652<br>38,406<br>5,273<br>19,004<br>8,070<br>4,083<br>5,163<br>5,163<br>25,376<br>32,290   | c   | 1.560                                 | 2210                | -650             | 7.525         | 9.005      | -1.480   | -16%    | 9.005                   |
| 52,952 40,941 36,404 936,68 46,350 6,742 169,905 174,500 4,595 5.34 9.7  2,499 2,225 2,193 2,281 3,980 1,699 9,1228 12,100 2,287 2,487 2,488 2,287 2,108 2,499 2,287 2,499 2,225 1,109 2,227 2,409 2,226 1,120 1,1209 2,227 2,409 2, | 52,952<br>2,499<br>2,227<br>2,652<br>38,406<br>5,273<br>19,004<br>8,070<br>4,083<br>5,163<br>5,163<br>25,376<br>32,290   | 0   | 0                                     | 0                   | 0                | 0             | 0          | 0        |         | 0                       |
| 2499 2.255 2.193 2.281 3.980 -1.699 9.228 12.100 -2.872 2.248 2.249  | 2.499 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 4.083 5.163 415 25.376 32.290  |   | 39,608                                | 46,350              | -6.742           | 169.905       | 174,500    | -1.595   | -3%     | 174.500                 |
| 2.257         3.052         3.096         2.430         2.560         -1361         5.410         10.300         -5.870         -5.2%           2.652         2.108         2.89         1.900         -1.557         11.301         11.280         -5.870         -5.2%           3.8.406         2.9897         9.800         34.913         50.440         -1.557         113.017         117.260         -5.870         -5.2%           19.004         2.2467         2.632         2.5413         112         93.422         89.500         -3.8%         11           8.070         10.010         8.154         11.130         10.380         73.425         89.500         -2.345         4%           4.083         9.622         5.607         10.380         73.425         20.940         -153         4%           4.084         9.622         5.607         10.380         73.425         20.940         -153         4%           5.163         4.513         489         2.881         0         2.881         13.046         0         40           5.164         4.16,34         4.513         48.260         3.7425         2.084,20         3.040         -13.4         13.4   | 2.227 2.652 38.406 5.273 19.004 8.070 4.083 5.163 415 25.376 32.290  |   | 2.281                                 | 3,980               | -1.699           | 9.228         | 12.100     | -2.872   | -24%    | 12.100                  |
| 2.652         2.108         281         1,920         -1.551         5,410         11,280         -5,870         -5,28%           38,406         29,897         9,800         34,913         50,440         -15,527         113,017         177,610         -64,593         -36%           5,273         1,894         796         32,46         35,920         -32,704         11,209         100,290         89,041         -89%           8,070         10,010         8154         11,130         10,380         770         37,26         4%           4,083         9,622         5,097         1,985         5,410         -3,425         20,787         20,397         -1,53         4%           4,083         9,622         5,097         1,985         5,410         -3,425         20,787         20,397         -1,53         4%           5,163         4,513         4,89         2,881         0         2,841         -1,345         0         40         -1,53         -1,84           6,1415         312         0         1,2         2,81         1,0         2,34         4,0         -1,94         1,1         -1,1         -1,1         -1,1         -1,1         -1,1 <t< td=""><td>2.652<br/>38.406<br/>5.273<br/>19.004<br/>8.070<br/>4.083<br/>5.163<br/>415<br/>25.376<br/>32.290</td><td></td><td>2.430</td><td>2.560</td><td>-130</td><td>10.806</td><td>10,130</td><td>929</td><td>78</td><td>10.130</td></t<>   | 2.652<br>38.406<br>5.273<br>19.004<br>8.070<br>4.083<br>5.163<br>415<br>25.376<br>32.290   |   | 2.430                                 | 2.560               | -130             | 10.806        | 10,130     | 929      | 78      | 10.130                  |
| 38,406         29,897         9,800         34,913         50,400         -15,527         113,017         177,610         -64,593         -36%           5,273         1,894         776         32,46         32,920         -32,704         11,209         100,250         89,041         89%           19,004         22,467         26,327         25,613         11,12         93,422         89,500         3,922         4%           4,087         10,010         81,54         11,130         10,380         750         37,425         39,710         -2,345         4%           4,087         9,622         5,097         1,985         5,410         -3,425         20,787         20,940         -153         4%           4,087         9,622         5,697         1,985         5,410         -3,425         20,787         20,940         -153         -15         4%           4,168         9,622         5,881         0         2,881         13,046         0         0         13,046         -153         -153         -158           4,18         312         27,081         27,081         27,081         27,081         27,081         27,08         27,08         27,08         2   | 38.406<br>5.273<br>19.004<br>8.070<br>4.083<br>5.163<br>5.163<br>25.376<br>32.290  |   | 369                                   | 1.920               | -1.551           | 5,410         | 11.280     | -5.870   | -52%    | 11.280                  |
| 5,273         1,894         796         32,96         -32,704         11,209         100,250         -89,041         -89%         1           19,004         22,467         26,327         26,625         25,513         112         93,422         89,500         3,922         4%           8,070         10,010         8,154         11,130         10,380         750         37,365         39,710         -2,345         6%           4,083         9,622         5,097         1,985         5,410         -3,425         20,787         20,340         -153         -4,8           5,163         4,613         4,513         4,89         2,81         0         13,046         -13         -4,8         -1,8           4,185         21,186         2,81         0         2,881         1,03         13,046         -1,13   | 5.273<br>19.004<br>8.070<br>4.083<br>5.163<br>5.163<br>25.376<br>32.290  |   | 34.913                                | 50.440              | -15.527          | 113,017       | 177.610    | -64.593  | -36%    | 177.610                 |
| 19.004         22.467         26.625         25.513         112         99.422         89.500         3.922         4%           8.070         10.010         8.154         11.130         10.380         750         37.365         39.710         -2.345         6%           4.083         9.622         5.097         1.985         5.410         -3.425         20.787         20.940         -153         -6%           5.163         4.513         4.89         2.881         13.046         0         13.046         -153         1%           4.15         3.12         2.881         13.046         0         13.046         13.046         1%           2.5.376         2.5.081         2.72         7.50         -578         104.752         91.150         15.6         15.8           2.5.376         2.5.081         2.7.281         23.743         10.825         137.623         114.285         23.338         20.8         1           4.18.919         614.105         410.345         636.831         724.067         87.256         2.080.200         2.507.854         -477.654         -17%         2.5           echo         3.2.200         3.2.338         3.2.338         3.2 <td>19.004<br/>8.070<br/>4.083<br/>5.163<br/>415<br/>25.376<br/>32.290</td> <td></td> <td>3,246</td> <td>35,950</td> <td>-32.704</td> <td>11.209</td> <td>100.250</td> <td>-89,041</td> <td>-89%</td> <td>100.250</td>   | 19.004<br>8.070<br>4.083<br>5.163<br>415<br>25.376<br>32.290   |   | 3,246                                 | 35,950              | -32.704          | 11.209        | 100.250    | -89,041  | -89%    | 100.250                 |
| 8.070         10.010         8.154         11.130         10.380         750         37.365         39.710         -2.345         -6%           4.083         9.622         5.097         1.985         5.410         -3.425         20.787         20.940         -153         -1%           5.163         4.513         4.89         2.881         0         2.881         13.046         0         13.046         -1%           4.15         3.12         0         1.5         7.90         2.5         4.0         13.046         -1%         -1%           25.376         27.084         25.011         27.281         23.700         3.581         104.752         91.150         13.602         15.%           25.376         27.084         25.011         27.281         724.087         -87.256         2.080.200         2.507.854         -477.654         -17%         2.5           echo         32.290         37.435         724.087         -87.256         2.080.200         2.507.854         -477.654         -17%         2.5           echo         32.5         32.5         32.5         32.5         32.5         32.338         20.         17%         2.5           echo<   | 8.070<br>4.083<br>5.163<br>415<br>25.376<br>32.290   | ,   | 25.625                                | 25.513              | 112              | 93.422        | 89.500     | 3.922    | 4.<br>% | 89,500                  |
| 4.083 9.622 5.097 1.985 5.410 3.425 20.787 20.940 -153 -1% 1.8   | 4.083<br>5.163<br>415<br>25.376<br>32.290  |   | 11.130                                | 10,380              | 750              | 37,365        | 39.710     | -2,345   | %9-     | 39,710                  |
| 5.163         4.513         489         2.881         0         2.881         13.046         0         13.046           4.15         2         2         4         0         40   | 5.163<br>415<br>25.376<br>32.290   |   | 1.985                                 | 5.410               | -3.425           | 20.787        | 20.940     | -153     | ÷.      | 20.940                  |
| 415 312 0 172 750 -578 899 3.000 -2.101 -70 70.   25.376 27.084 25.011 27.281 23.700 3.581 104.752 91.150 13.602 15% 9 32.290 37.981 19.093 48.260 37.435 10.825 137.623 114.285 23.338 20 111 41.85   418.919 614.105 410.345 636.831 724.067 -87.256 2.080.200 2.507.854 427.654 -17% 2.50 echo echo   | 415<br>25.376 27<br>32.290 37  |   | 2.881                                 | 0                   | 2.881            | 13.046        | 0          | 13.046   |         | 0                       |
| 415 312 0 172 750 -578 899 3.000 -2.101 -70.  25.376 27.084 25.011 27.281 23.700 3.581 104.752 91.150 13.602 15% 9 32.290 37.981 19.093 48.260 37.435 10.825 137.623 114.285 23.338 20. 111 418.919 614.105 410.345 636.831 724.067 -87.256 2.080.200 2.507.854 -427.654 -17% 2.56  echo  echo   | 415<br>25.376 27<br>32.290 37  | 0 15  | 25                                    | 0                   | 25               | 0#            | 0          | 40       |         | 0                       |
| 25.376 27.084 25.011 27.281 23.700 3.581 104.752 91.150 13.602 15% 15% 32.290 37.981 19.093 48.260 37.435 10.825 137.623 114.285 23.338 20% 1 14.851   | 25.376   |   | 172                                   | 750                 | -578             | 668           | 3.000      | -2.101   | -70     | 3.000                   |
| 32.290 37.981 19.093 48.260 37.435 10.825 137.623 114.285 23.338 20.  1. 418.919 614.105 410.345 636.831 724.087 -87.256 2.080.200 2.507.854 -427.654 -17% 2.  1.19.458 0  | 32.290   |   | 27.281                                | 23.700              | 3.581            | 104.752       | 91.150     | 13.602   | 15%     | 91.150                  |
| 418.919 614.105 410.345 636.831 724.067 -87.256 2.080.200 2.507.854 -427.654 -17% 0 119.458 0  |  |   | 48.260                                | 37,435              | 10.825           | 137.623       | 114,285    | 23,338   | 202     | 114.285                 |
| 119,458 0<br>0   | 418,919  |   | 636.831                               | 724.087             | -87.256          | 2.080.200     | 2.507.854  | -427.654 | -17%    | 2,507.854               |
| 119.458 0<br>0   |  |   |                                       |                     |                  |               | 0          |          |         |                         |
| 0  | Correcção das impulações efeito fecho  |   |                                       | 119.458             |                  |               | 0          |          |         |                         |
|  |  |   |                                       |                     |                  | 1             | 0          |          |         |                         |

No Oy

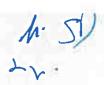
|              |                                    |       | Mapa resumo das a | Mapa resumo das atterações à programação | 0                             |               |         |               |
|--------------|------------------------------------|-------|-------------------|--|-------------------------------|---------------|---------|---------------|
| Centro Custo | Nome                               | Local | Periodo em Cena   | Periodo em Cena Custo de Producão.       | Custo Promoção e Custos Tomis | Custos Totais | Receips | Resultado Por |
| ē            |                                    |       |                   | Aquisição Externa                        | Diruleação                    |               |         | Espeticulo    |
|              | Espetáculos Cancelados             |       |                   |  |                               |               |         |               |
| 5.51         | NEVA Milao)                        |       |                   | 15,000                                   |                               | 15,000        | 2000    | 13,000        |
| 5.52         | MACBIETH (cidade Nacional)         |       |                   | 16.000                                   |                               | 16,000        | 13,000  | 3.000         |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              | Saldo Verificado 4º Trimestre      |       |                   | 266.189                                  | 38.395                        | 304.584       | 1.399   | 305 983       |
|              |                                    |       |                   |  |                               |               |         | O             |
|              | (1) Total Espetáculos Cancelados   |       |                   | 297.189                                  | 38,395                        | 335.584       | -13.601 | 321.983       |
|              | Especiáculos Novos                 |       |                   |  |                               |               |         |               |
|              |                                    |       |                   |  |                               |               |         |               |
| 4.54         | L.strada Branca                    | AISBV | Maio              | 0000                                     | 2500                          | 11.500        | 2500    | 00076         |
|              | Divine Concerto                    | TNSJ  | Out               | 5.000                                    | 0001                          | 000'9         | 1.000   | 5,000         |
| 4.55         | Private Song                       | TNSJ  | Out               | 1.0XX                                    |                               | 0001          |         | 1.000         |
| 4.56         | Pertgrnação                        | INS   | Out               | 3.500                                    |                               | 3.500         | 11      | 3,500         |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              |                                    |       |                   |  |                               | 0             |         | 0             |
|              | (2) Total Novos Espetáculos        |       |                   | 18.500                                   | 3.500                         | 22.000        | 3.500   | 18.500        |
|              | (3)=(1)-(2) Saldo para programação |       |                   | 278.689                                  | 34.895                        | 313.584       | 101.71  | 303.483       |

No -

|      |  | Espetaculo           | s em Curs                | s em Curso em 2017 com Fecho em 2018 | com Fecho            | em 2018                  |              | M                         | Mana Anexo - 8.12 | 8.12                    |
|------|--|----------------------|--------------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------|--------------|---------------------------|-------------------|-------------------------|
|      |  | Compon               | entes de Custo Directo   | Directo                              |                      |                          | Previsão de  | Previsão de Fecho Em 2018 |                   |                         |
|      | Espetáculos  | Aquisição<br>Externa | Promoção e<br>Divulgação | Total                                | Aquisição<br>Externa | Promoção e<br>Divuljurão | Total Custos | Grau Acab(%)              | Receita           | Subsídios ao espetáculo |
|      | PRODUÇÃO PRÓPRIA                                   | 0                    | 0                        | 0                                    | 000.89               | 12,500                   | 80.500       | %0                        | 42.000            | 38.500                  |
| 2.02 | MACBETH - Reposição                                |                      |                          | 0                                    | 000'89               | 12.500                   | 80.500       |                           | 42.000            | 38.500                  |
|      | CO-PRODUÇÃO  | 53,886               | 0                        | 53.886                               | 227.000              | 50.580                   | 277.580      | 19%                       | 67.900            | 209.680                 |
| 3.01 | Elisabeth Costelo                                  | 26,888               | 0                        | 26.888                               | 33,500               | 8.900                    | 42,400       | 63%                       | 14.000            | 28.400                  |
| 3,02 | Atores   | 26,999               | 0                        | 26.999                               | 34,000               | 6.050                    | 40.050       | %29                       | 11.000            | 29.050                  |
| 3.03 | MAGMA  |                      |                          | 0                                    | 8.500                | 3.370                    | 11.870       | %0                        | 1.300             | 10,570                  |
| 3,04 | A LONGA NOITE DE CAMILO                            |                      |                          | 0                                    | 10.000               | 5.480                    | 15,480       | %0                        | 2.000             | 13.480                  |
| 3.06 | MONTANHA RUSSA + documentário/ Projetos Educativos | os Educativos        |                          | 0                                    | 32,500               | 7.770                    | 40.270       | %0                        | 14.700            | 25.570                  |
| 3.07 | BOLTANSKI - integra o DDD                          |                      |                          | 0                                    | 22,000               | 3.500                    | 25,500       | %0                        | 4.800             | 20.700                  |
| 3.08 | A MEIO DA NOITE - integra o DDD                    |                      |                          | 0                                    | 35.000               | 3.680                    | 38.680       | %0                        | 6,500             | 32,180                  |
| 3,16 | A VELOCIFDADE ESCAPE/Visões U                      |                      |                          | 0                                    | 10.000               | 3.880                    | 13,880       | %0                        | 006               | 12.980                  |
| 3.19 | IVONE PRINCESA DE BORGONHA                         |                      |                          | 0                                    | 41.500               | 7.950                    | 49,450       | %0                        | 12.700            | 36.750                  |
|      | ACOLHIMENTO  | 15.460               | 0                        | 15,460                               | 63,600               | 26.380                   | 89.980       | 17%                       | 23,400            | 96.580                  |
| 4.04 | ÓSCAR/ Projetos Educativos                         |                      | 0                        | 0                                    | 5.700                | 6.340                    | 12.040       | %0                        | 00009             | 6,040                   |
| 4.06 | Vespa  | 5.540                | 0                        | 5.540                                | 7.200                | 3.780                    | 10.980       | 20%                       | 1.400             | 9,580                   |
| 4.08 | NATHAN, O Sabio                                    |                      |                          | 0                                    | 31.000               | 90009                    | 37.000       | %0                        | 90009             | 31.000                  |
| 4.13 | Embarcação do Inferno                              | 9.920                | 0                        | 9.920                                | 14,500               | 5.750                    | 20.250       | 46%                       | 5.000             | 15.250                  |
| 4.17 | THE RAPE OF LUCRETIA - Ópera                       |                      |                          | 0                                    | 5.200                | 4.510                    | 9.710        | %0                        | 5,000             | 4.710                   |
|      | DIGRESSÃO  | 0                    | 0                        | 0                                    | 32.300               | 1,500                    | 33.800       | 0%0                       | 12.500            | 21,300                  |
| 5.01 | MACBETH (Almada)                                   |                      |                          | 0                                    | 32.300               | 1,500                    | 33.800       | %0                        | 12.500            | 21.300                  |
|      | Total  | 69.346               | 0                        | 69.346                               | 390,900              | 90.960                   | 481,860      | 14%                       | 145,800           | 336.060                 |

In 7

|      | Fig.   | nanciament                     | Fundo Fo              | Financiamento Fundo Fomento Cultural (FFC) 2017 | I (FFC) 2017           |                  | Mapa Anexo - 8.13                        | -8.13  |
|------|--|--------------------------------|-----------------------|---|------------------------|------------------|--|--|
|      |  |                                | Orçamento             | to  |                        | Execução         |  |  |
|      | Custos de Produção Variáveis                           | Custos<br>Diretos<br>Orçamento | Receitas<br>Orçamento | Necessidades de<br>Financiamento<br>Orçamento   | Custos Diretos<br>Real | Receitas<br>Real | Necessidades de<br>Financiamento<br>Real | Variação<br>Recessidades de<br>Financiamento |
| 2.34 | Autores Portueneses / Bernardo Santareno               | 53.090                         | 17.000                | 36.090  | 70.553                 | 22.944           | 47.609                                   | 11.519                                       |
| 3.43 |  | 27.536                         | 5.000                 | 22.536  | 27.300                 | 4.709            | 22.591                                   | 55   |
| 3.47 |  | 19.960                         | 7.000                 | 12.960  | 17.582                 | 4.769            | 12813                                    | -147   |
| 3.48 | O Aqui   | 26.510                         | 3.000                 | 23,510  | 22.797                 | 2,160            | 20,637                                   | -2.873                                       |
| 3.49 | Marionetas Tradicionais de um país que não existe/FIMP | 23,910                         | 2.750                 | 21.160  | 22.219                 | 2.610            | 19,609                                   | -1.551                                       |
| 4.31 | Nacional-Material, Paisagem com Argonautas             | 10.508                         | 2.600                 | 7.908   | 11.272                 | 293              | 10.979                                   | 3.071  |
| 4.50 |  | 84.870                         | 7.000                 | 77.870  | 52.185                 | 3.156            | 49,029                                   | -28.841                                      |
|      |  |                                |                       |   |                        |                  | 0  | 0  |
|      |  |                                |                       |   |                        |                  |  |  |
|      | TOTAIS   | 246,384                        | 44,350                | 202.034   | 223.906                | 40.640           | 183.266                                  | -18,768                                      |



### Instrumentos Previsionais de Gestão SNC \* 4º Trimestre 2017

| Designação                              | Mapa<br>Anexo |
|---|---------------|
| Balanço Comparativo                     | 9.1           |
| Demonstração de Resultados por Natureza | 9.2           |
| Demonstração de Resultados por Funções  | 9.3           |
| Fluxos de Caixa                         | 9.4           |
| Valores expressos em EUROS)             |               |

M. Jy

### TNSJ- 4º Trimestre 2017

Anexo IPG-9.1

|  |              |              |              |              |           | 2017     |       |            |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------|----------|-------|------------|
|  |              |              |              |              | Orcamento | Desi     | ViO   | Orcamento  |
| Balanço_SNC                                    | Real 1º Trim | Real 2º Trim | Real 3º Trim | Real 4° Trim | 4º Trim   | Valor    | %     | Anual 2017 |
| Activo   |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Activo não corrente                            |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Activos fixos tangíveis                        | 1 507 927    | 1 463 453    | 1 430 162    | 1 594.108    | 1 554 936 | 39.170   | 3%    | 1 554.9    |
| Activos intangíveis                            | 39.388       | 37 400       | 34 232       | 88.769       | 76.083    | 12 685   | 17%   | 76.0       |
| Outros activos financeiros                     | 2.801        | 3.640        | 3 883        | 4.727        | 1.000     | 3.727    | 373%  | 1.0        |
| Activo corrente                                |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Inventários                                    | 172 726      | 553.978      | 413 107      | 85.809       | 286 713   | -200.903 | -70%  | 286.7      |
| Clientes                                       | 600          | 4.215        | 2.326        | 18.802       | 10.000    | 8.802    | 88%   | 10.1       |
| Adiantamentos a fornecedores                   |              |              |              |              | 0         |          |       |            |
| Estado e outros entes públicos                 |              | 3.402        | 7 362        | 7 382        |           | 7 362    |       |            |
| Accionistas / sócios                           |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Outros créditos a receber                      |              |              |              |              | 0         |          |       |            |
| nd Compensatórias                              |              |              |              |              | o         | О        |       |            |
| Outras   | 42.648       | 3.653        | 3.653        | 15 362       | 3.653     | 11.709   | 321%  | 3 (        |
| Diferimentos                                   | 700          | 700          | 700          | 6.864        | 0         | 6 864    |       |            |
| Caixa e depósitos bancários                    | 740 250      | 764 488      | 960.199      | 840.086      | 536.389   | 303.697  | 57%   | 536        |
| Total do activo                                | 2.507.040    | 2.834,929    | 2.855.625    | 2.661,887    | 2.468.774 | 193.113  | 8%    | 2.468.     |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                      |              | 11-          |              |              |           |          |       |            |
| Capital próprio                                |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Capital subscrito                              | 2 500 000    | 2.500.000    | 2.500.000    | 2 500 000    | 2.500.000 | 0        | 0%    | 2.500.0    |
| Outras reservas                                | 505.075      | 505.075      | 505.075      | 505.075      | 505.075   | 0        | 0%    | 505.0      |
| Resultados transitados                         | -1 975.354   | -1.975.354   | 1 975 354    | -1 975 354   | 1 975 354 | 0        | 0%    | 1 975.3    |
| Ajustamentos / Outras variações no capital pró | 558.329      | 549.254      | 540.179      | 531 104      | 527.297   | 3.807    | 1%    | 527 2      |
| Resultado líquido da período                   | 57 220       | 126 128      | 164.625      | 49 739       | 46 840    | 2.899    | 6%    | 46 (       |
| Total do capital próprio                       | 1.645.270    | 1.705.103    | 1.734.525    | 1.610.564    | 1,603.858 | 6.706    | 0%    | 1.603.     |
| Passivo  |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Passivo não corrente                           |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Passivo por impostos diferidos                 | 162.095      | 159.461      | 156 826      | 154 191      | 154 372   | -180     | 0%    | 154        |
| Passivo corrente                               |              |              |              |              |           |          |       |            |
| Fornecedores C/C                               | 65.058       | 91 731       | 72.519       | 45 041       | 36 870    | (8.171   | 22%   | 38         |
| Adiantamentos de clientes                      |              |              |              | _            |           |          |       |            |
| Estado e outros entes públicos                 | 80.803       | 155.100      | 76.389       | 97 435       | 90 000    | 7.435    | 8%    | 90.        |
| Financiamentos obtidos                         | 0            |              |              |              | 1         | О        |       |            |
| Outras dividas a pagar                         | ľ            |              |              |              |           | 0        | -     |            |
| Fornecedores Imobilizado                       | 5.535        | 9.151        | 5.535        | o            | 15.000    | -15.000  | -100% | 15         |
| Outras   | 348.401      | 345.098      | 346.026      | 401 133      | 420.000   | -18.867  | -4%   | 420        |
| Diferimentos                                   | 199.877      | 369 285      | 463.806      | 353.523      | 148.675   | 204.848  |       | 148        |
| Total do passivo                               | 861.770      | 1.129.826    | 1.121.100    | 1.051.323    | 864.917   | 186.407  | 22%   | 864.       |
| Total do capital próprio e do passivo          | 2.507.040    | 2.834.929    | 2,855,625    | 2.661.687    | 2,488,774 | 193,113  | 8%    | 2,468.     |

|   | Controlo: Total do Activo - (C'P + Passivo + Interes: | ses minoritários) |    |    |   |   |   |   |
|---|---|-------------------|----|----|---|---|---|---|
| j |   | 0                 | ol | al | 0 | О | a | 0 |

TNSJ- 4° Trimestre 2017

| Vendas e serviços prestados Subsidos é expioração Variação nos inventários da produção Custo das mentarios e das matérias consumidas Fomeomentos e serviços externos  |                |             |             |           |          |                      |                      |          |        |            |
|---|----------------|-------------|-------------|-----------|----------|----------------------|----------------------|----------|--------|------------|
| 121 111 - 111 |                |             |             | Orcamento | Desvio   | Real                 | Orçamento            | Desvio   | io,    | Orramento  |
| 111 111 -111 |                | rate 3" inm | Heal 4" Inm | 4° Trian  | Valor    | Acumulado<br>4° Trim | Acumulado<br>4° Trim | Valor    | %      | Anual 2017 |
| 111 111 -111  |                |             |             |           |          |                      |                      |          |        |            |
| 111.  | 9.293 70.669   | 59 85.100   | 141.644     | 184.400   | -42.756  | 425.705              | 443.450              | -17 745  | 24%    | 443.45     |
| -11   | 1.041.831      | 1.084.053   | 1 463.240   | 1.645.568 | -182.328 | 4,700,900            | 4,980,935            | -280 035 | 767    | 4 980 93   |
|   | 0.582 382,305  | -139.805    | _           | -270.619  | -56.534  | -195 234             | 4 500                | -199 734 | 449°44 | 450        |
|   | -413           | 50 -1.473   | -1.429      | -1.500    | 71       | 4,666                | 9005-                | 334      | 1      | 500        |
|   | 8.919 -614 105 | 25 -410.345 | -636 B31    | -843.545  | 206.714  | -2 080 200           | -2 507 854           | 427.654  | 17%    | -2 Sn7 BS  |
| Gastos com o pessoal  | 2477 -760.119  | 19 -536.278 | -694.005    | -639.738  | -54.267  | -2 592 880           | -2.648.500           | 53.620   | 96Z-   | -2.648.50  |
| Provisões (Aumentos/Reduções)   |                |             |             | 0         | 0        | 0                    | 0                    | 0        |        |            |
| Outros rendementos  | 1 908          | 11 727      | 11 783      | 11 710    | 53       | 47 181               | 46.840               | 341      |        | 46.84      |
| Outros gastos   | 3.501 -5.538   | 38 -2.756   | -4.579      | -3.000    | -1.579   | -16.375              | -12.000              | 4.375    | 36%    | -12:00     |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos   | 125,476        | 76 90.222   | 47,362      | 83.276    | -130,627 | 284.432              | 304,371              | -19,839  | -7%    | 304.37     |
| Castos / reversões de depreciação e de amortização  | 9.866 -56.568  | 51 725      | -55.027     | -64.066   | 9.039    | -222.186             | -250.031             | 27 845   | -11%   | -250 @3    |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) 67,220  | 7.220 68.908   | 38,487      | -102.379    | 18,210    | -121.569 | 62,246               | 54,340               | 7.906    | 16%    | 64,34      |
| Juros e rendimentos similares obtidos<br>Juros e gastos similares suportados  |                |             |             |           | 0 0      | 0 0                  |                      | ٥٥       |        |            |
| Resultado antes de impostos 67,220  | 7,220 68,908   | 38.497      | -102,379    | 19.210    | -121,589 | 82.246               | 64.340               | 7.906    | 15%    | 54.34      |
| inquesta unamua<br>Imposto sobre o rendenenta do período  |                |             | -12.507     | -7 500    | -5.007   | -12.507              | .7 500               | -5.007   |        | -7.50      |
| Resultado liquido do período 57.220   | 7.220 88.908   | 38.487      | -114.586    | 11,710    | -128.596 | 48,739               | 46,840               | 2.699    | 26     | 46.84      |
| Resultado das actividades descontinuadas (flouido de impostos) incluido no resultado flouido do perí  |                |             |             |           |          |                      |                      |          |        |            |

Mary

M. 3

Anexo IPG-9.3

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES SNC         Real 1º Trim         Real 2º Trim         Real 2º Trim           Vendas e serviças prestados         -415.083         -70.669         6           Custo das vendas e dos serviças prestados         -415.083         -415.083         -59           Resultado brutio         -415.083         -59         -60         -59           Outros randimentas         -1111.77         1.041.831         1.08           Gastos de distribução         -175.086         -232.297         -18           Gastos de Produção não Incorporados         -30.787         -390.787         -5464           Outros gastos 4 gantos         -5464         -5464         -5464        5466        5466        5466        5464        5466        5466        5466        5466        5464        5466 <t< th=""><th>Read 3º Trim</th><th>Real 4º Trim</th><th>Д</th><th>1</th><th></th><th>Ortsmento</th><th>Desvio</th><th>-</th><th></th></t<>  | Read 3º Trim | Real 4º Trim | Д          | 1         |                | Ortsmento            | Desvio     | -       |            |
|--|--------------|--------------|------------|-----------|----------------|----------------------|------------|---------|------------|
| 122 293 70 669 598 016 415 063 415   | Man S. Inm   | - LUI LUI    | i          | Care of A | Real Acuminado |                      |            | 00/     | Orramento  |
| 128.293 70.689 25.99.016 470.723 70.689 470.723 -415.083 -4 1111 777 1.1041.831 1.0 175.089 -222.287 -4 405.443 -390.787 -3 464.483 -390.787 -3 465.443 -390.787 -3 466.443 -3 466 |              |              | 4º Trim To | Valor     | 4" Trim        | Acumulado<br>4º Trim | Valor      | %       | Anual 2017 |
| -599 016 -415 083 -5 470,723 -344,394 -5 1111,777 1 041 831 10 -175 086 -232,297 -1 -405,443 -390,767 -3   | 85 100       | 141.644      | 184.400    | 42.756    | 425.705        | 443.450              | -17 745    | **      | 443.450    |
| 470,723 - 344,394 - 5<br>1111,777 1.041,831 1.0<br>-175,086 - 232,297 -1<br>-405,443 - 390,767 -3<br>-3 302 - 5 464  | -593.521     | -951.530     | -1.251.088 | 299.557   | -2.559.130     | -3.041.961           | 482 831    | -16%    | -3.041.961 |
| 1111,777 1.041,831 1.0<br>-175.086 -232,297 -1<br>-405,443 -390,767 -3<br>-3 302 -5 464  | -508.422     | -809.898     | -1.066.686 | 256.800   | -2.133.425     | -2.558.511           | 465.086    | .18%    | -2.598.511 |
| - 175 086232 297 = 1<br>-405.443390.7673<br>-33025 464   | 1.084.053    | 1.463.240    | 1.645.568  | -182 328  | 4.700.900      | 4.980.935            | -280 035   | 940-    | 4 980 935  |
| -405.443 -390.767 -3 io Incorporados -3.302 -5.464   | -186.438     | -212.315     | -193.617   | -18 696   | -808.138       | -808 480             | 343        | Š       | -806 480   |
| -3.302 -5.464  | -347 957     | -358.709     | -363.065   | 4.347     | -1.502.876     | -1.509.604           | 6.727      | 90      | -1.509 804 |
| -3.302 -5.464  |              | -162.678     | 0          | -182 678  | -162.678       | 0                    | -182.678   | PDIVIOR | 0          |
|  | -2.739       | -2.031       | -3.000     | 596       | -13.536        | -12.000              | -1.536     | 13%     | -12.000    |
| Resultado operacional (arries de gastos de financiamento e impostos) 57.220 68.908 3   | 38.497       | -102.378     | 19.210     | -121,589  | 62.246         | 54,340               | 7.906      | 15%     | 54.340     |
| Gastos de financiamento (liquidos)   |              |              |            |           |                |                      |            |         |            |
| Resultados antes de impostos 88.308 3.   | 38.497       | -102.379     | 19.210     | -121,589  | 62.246         | 54.340               | 7.906      | 16%     | 54.340     |
| Imposto difendo<br>Imposto sobre o rendimento do período   |              | -12.507      | 7.500      | -5.007    | 12.507         | 3.500                | 0<br>7.500 |         | 7.500      |
| Resultado liquido da período 57.220 68.908 3   | 38.497       | -114.886     | 11.710     | -126.596  | 49.739         | 46.840               | 2.899      | *9      | 46.840     |
| Resultado das actividades descontinuadas (liquado de empostos) incluido no resultado liquiq  |              |              |            |           |                |                      |            |         |            |

TNSJ- 4° Trimestre 2017

|   | _ |   |
|---|---|---|
|   | ľ |   |
|   | 3 | i |
|   | 2 | ξ |
|   | Ĭ |   |
|   | ł | ė |
|   | d | E |
|   | 3 |   |
|   | ì | 2 |
|   | 1 |   |
|   | Ţ |   |
|   | ۲ |   |
|   | 9 |   |
|   | ٦ | 9 |
|   | - |   |
|   | e | í |
|   | ě |   |
| ì | í |   |
|   |   |   |

| Particular definition of the control of the contr   |  |           |            |   |            |            | 2017 |   |         |           |         |      |                       |
|--|--|-----------|------------|---|------------|------------|------|---|---------|-----------|---------|------|-----------------------|
| Column   C   | DEMONSTRACTIONS DE CARA - CALO   | 1         |            |   |            |            |      |   |         | ē         | Desvio  | 0    |                       |
| Company   Comp   | יייייייייייייייייייייייייייייייייייייי   |           |            | Marie 3-1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 |            |            | Tile |   | Actim   |           | Vision  | 96   | Organismics Arrued 20 |
| Comparing blast operations of the following services of the control of the cont   | Plans de calas des echibides questralands a métado directo   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| Comparing plate generation and consider a consideration of control of contr   | Receptimentos de cientes   | 167.630   | 102.408    | 80,403  | 89.478     |            |      |   | 000     | 463 480   | 4 624   |      |                       |
| The contraction of the control of th   | Pagamentos a fernaciadoras   | -562.087  | -560.315   | 431.084                                       | 422.278    | ·          |      | Ŋ |         | 2,507,854 | 303.083 | 12.  | C                     |
| Color person person company   Color  | Pagementos ao pessoal  | -900.954  | 166 900    | -813.475                                      | -684.953   |            |      |   | Ì       | 2.046.500 | 60.127  | 5    |                       |
| The contraction of the contracti   | Caliza gerada pelas operações  |           | -1.173.808 | -968.159                                      | -1.217.781 | -1.236.670 |      |   |         | 200 para  | 100 ann |      |                       |
| 17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   17,000   18,000   19,000   1   | Pagamento/recitimento do imposto sobre o rendimento  |           | 100-9      | -3.001  | 0          |            |      |   |         | 2,500     | A 447   | ř    | 7                     |
| The provision of the pr   | Outro recommissibagamentos IC's  | 1 178.985 | 1.178.005  | 1 178,085                                     | 1,178,984  | 1.175.985  |      |   |         | L 707 R36 | -       |      |                       |
| 11   12   13   14   14   14   14   14   14   14  | Outros recipientes pagamentos  | -3.086    | -2283      | -3.275  | 196.196    | 97.000     |      |   |         | 188.000   | 1.573   | 2    |                       |
| 11   11   12   12   13   14   15   14   15   15   15   15   15   | Flacos de cadas des actividades operacionals (1)   |           | 4.267      | 214,693                                       | 167.430    | 24.618     |      |   | 2 AAK   | 187 514   | 264.744 |      |                       |
| 7.720  | hans de cata da establiste de Investimento   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| -11 1134.00  | Pagementos respelantes a.  |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| The control of the residence of the resi   | Activos tinos targivess  | -24.368   | -6.490     | 107 71-                                       | -219.494   |            |      |   | 1,053   | -280 000  | 11.947  | 9    |                       |
| 178    | Activos intarginess  | -728      | 0          | -1 181  | -58.049    |            |      |   | 956     | 0         | -50.926 |      |                       |
| This dis copied by the copied  | investmentos francismos<br>Outros activos  |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| No.    |  |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| The de captain prignon  The de   | Receipmenths provensantes de   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| 1,000   1,00   | Activity bios targivess  |           |            |   |            |            |      |   | _       |           |         |      |                       |
| This do regard prices of the testiments (2) 18,346 20 20 20 30 422   | ACANA FIZINGAME  |           |            |   |            |            |      |   | _       |           |         |      |                       |
| 1  | Characteristics of the Colors  |           |            |   |            |            |      |   | _       |           |         |      |                       |
| Triangle del Presidente de Pre   | Substance and investments  |           | 39 900     | 0   | -          | A2 DOI     |      |   | 900     | W 100     | 3 000   |      |                       |
| Experimental (2) (2) (2) (3) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4  | Acres e rendmentos emiliares   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| Company   Comp   | DAGETOCA   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| Third th captual prizers  The  | Places de calca des actividades de investimento (2)  |           | 22.604     | -18.802                                       | 477.543    | -2.700     |      |   | PHOTO I | 234.000   | 41014   | 210  |                       |
| The de capital prigrate  The de capital prigrate  The de capital prigrate  The de capital prigrate  The decay of the capital prigrate  The decay of the decay of  | Age de caka des actividade de francismento   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| The de captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal printer prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prigno<br>to a captal prig | Receipmentos provenantes de  |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| The company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigracy of company prigration prigrates and prigrated prigration of company prigrates and prigrated prigrates and prigrates of company prigrates and prigrate   | Firenciamentos obtidos   |           |            |   |            |            |      |   | _       |           |         |      |                       |
| Design (2707)  18.3398  18.4329  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.472  19.473  19.47   | Residenções de captal e de cultos imburnandos de captal prómo  |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| Dus de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital d   | Cobertum de preydons   |           |            |   |            |            |      | _ | _       | _         |         |      |                       |
| Dus de capital prityro<br>Dus de                                 | Dougles  |           |            |   |            |            |      |   |         | 0         |         |      |                       |
| bit of capital prights  a scarlidades de financiamento (3)  bit of capital prights  a scarlidades de financiamento (3)  bit of capital prights  a scarlidades de financiamento (3)  bit of capital prights  a scarlidades de financiamento (3)  bit of capital prights  a scarlidades de financiamento (3)  bit of capital prights  a scarlidades de financiamento (3)  consideration (4)  consideration  |  |           |            |   |            |            |      |   | _       | _         |         |      |                       |
| be de captair proprie<br>a schridades de literarization (3)  | Pagamentos respetantes a:  |           |            |   |            |            |      |   | _       | _         |         |      |                       |
| Due de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital priçario de capital de cap   | Financiamentos colados   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| tes de capital proprio de la capital proprio de la capital proprio de la capital proprio de la capital proprio de la capital de la capital proprio de la c   | Jurus e gastos emilieres.  |           | ,          |   |            |            |      |   |         | _         |         |      |                       |
| bit of capital prights  18.3.306  19. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0. 0.   | Decientiss   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| 6 ectividades de financialemento (3) 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0   | Reduções de capital e de cultos instrumentos de capital próprio.<br>O anos presendas de financiamento.   |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| control/diagles de frenchischemento (3)         163,386         24,277         193,113         34,816         166,823         26,486   |  |           |            |   |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
| (1) + (2) + (3) (4) (4) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5) (5   | Plutos de caba des actividades de financiamento (3)  | 0         | 0          | 0   | 0          |            |      | 0 | 0       | 0         | 0       |      |                       |
| do         \$60,055         740,250         778,468         000,190         \$00,675         459,625         500,655         500,655         0M           740,250         784,488         0m1,160         440,000         341,487         240,000         0m         440,000         0m  | Architectus de catas e seus expérimentes $\{4\} = \{1\} + \{2\} + \{3\}$   | 183.396   | 77.77      | 196.712                                       | -120.113   | 31.8.16    |      |   | 162     | -60.466   | 303.867 | 405× |                       |
| NO   O   O   O   O   O   O   O   O   O   | tello das diferenças de cámbio   | 200 007   | 200.000    | 97.7  |            |            |      |   |         |           |         |      |                       |
|  | de la sacia de de la companio del companio de la companio del companio de la companio del la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio del la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio de la companio del la companio de la companio del | 740.250   | 78.4.489   | 2 Mar. (1900                                  | SAC DES    | KIR 188    |      |   | 920     | 200,620   | Dog soc | 5    |                       |

N. D

| NSJ 15400 ALCONAL 141  | Demonstrações Financeiras 2017          |               |
|------------------------|---|---------------|
|                        | Designação                              | Mapa<br>Anexo |
| Balanço Analitico      |   | 10.1          |
| Demonstração de        | Demonstração de Resultados por Natureza |               |
| Demonstração de        | Resultados por Funções                  | 10.3          |
| Demonstração da        | as Alterações do Capital 2016 e 2017    | 10.4          |
| Demonstração do        | os Fluxos de Caixa                      | 10.5          |
| alores expressos em El | JROS)                                   |               |

# Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

### Anexo 10.1

| BALANÇO em 3   | 1 de Dezembr | o de 2017                   |                           |
|--|--------------|-----------------------------|---------------------------|
| Activo   | Notas        | 31.12.2017                  | 31.12.2016                |
| Activo não corrente:   |              |                             |                           |
| Activos fixos tangíveis  | 5            | 1 594 105,91                | 1,558,494,0               |
| Activos intangíveis  | 5            | 88 768,64                   | 42.556,3                  |
| Outros investimentos financeiros   | 5            | 4 726,76                    | 2.207,0                   |
|  |              | 1.687.601,31                | 1.603.257,4               |
| activo corrente:   |              |                             |                           |
| Inventários  | 7            | 85,809,26                   | 282,212,6                 |
| Clientes   | 8            | 18.802,00                   | 37.108.1                  |
| Estado e outros entes publicos   | 11.2         | 7 362 23                    | 0.0                       |
| Outros créditos a receber  | 8            | 15.362,43                   | 45.641,6                  |
| Diferimentos   | 9            | 6.863 60                    | 13.660,3                  |
| Caixa e depósitos bançários  | 4            | 840 086 34                  | 586.855,4                 |
|  |              | 974.285,86                  | 965.478,1                 |
| Total do Activo  |              | 2.661.887,17                | 2.568.735.5               |
| Capital Próprio e Passivo  |              |                             |                           |
| Capital Próprio:   |              |                             |                           |
| Capital subscrito Reservas   | 10           | 2,500,000,00                | 2 500 000,0               |
| Outras Reservas  | 10           | 505 074 70                  | 505.074.7                 |
| Resultados Transitados   | 10           | 505,074,72<br>-1,975,353,85 | 505,074,7                 |
| Ajustamentos /Outras variações no capital próprio  | 10           | 531,104,10                  | -2 018.544,2<br>567 403,9 |
| The second of th |              | 1.560.824,97                | 1.553.934,4               |
| Resultado Líquido do Exercício   |              | 40 720 02                   | 42.420.4                  |
| Total do Capital Próprio   |              | 49,738,83<br>1.610.563,80   | 43 190,4<br>1.597.124,8   |
|  |              |                             | 11007712-330              |
| Passivo: Passivo não corrente  |              |                             |                           |
|  | 25           | 45444                       |                           |
| Passivo por impostos diferidos   | 211          | 154 191 21                  | 164 729,9                 |
| Passivo corrente   |              |                             |                           |
| Fornecedores   | 11.1         | 45.041.08                   | 66 544                    |
| Estado e outros entes públicos   | 11.2         | 97 435 30                   | 82 559 6                  |
| Outras dividas a pagar   |              | 16.2 76.                    | 101 102                   |
| Fornecedores de Investimentos  | 11.3         | 0,00                        | 25.499                    |
| Outras   | 11,3         | 401 132 67                  | 497 258                   |
| Diferimentos   | 11,4         | 353,523,11                  | 135.019                   |
| Total do Passivo   |              | 1.051.323,37                | 971.610,7                 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo  |              | 2.661.887,17                | 2.568.735,5               |

Contabilista Certificado

Zff (11701)

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.2

| ex H   |          | Exercicios    |               |
|--|----------|---------------|---------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas    | 2017          | 2016          |
| Vendas e serviços prestados  | 41       | 425 704 72    | 430 805 60    |
| Subsídios à exploração   | 12       | 4 700 900 05  | A 370 BEG EE  |
| Variação nos inventários da produção   | 7        | -195 234.14   | 4 370.003,00  |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                     | 7        | 4 665 65      | -3 981.20     |
| Fornecimentos e serviços externos  | 15       | -2.080 200 06 | -2 042.182.56 |
| Gastos com o pessoal   | 16       | -2 592.879.98 | -2 424 840 32 |
| Impanidade de inventários (perdas / raversões)                               |          |               |               |
| Outros rendimentos   | 17       | 47 181 48     | 47 992.62     |
| Outros gastos  | 18       | -16.374 58    | -9 179 06     |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos          |          | 284,431,84    | 285.666,70    |
| Gastos / reversões de deprectação e de amortização                           | vo.      | -222 185 69   | -232 823,03   |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)          |          | 62.246,15     | 52.843,67     |
| luros e rendimentos similares obtidos<br>Juros e gastos similares suportados |          |               |               |
| Resultado antes de impostos  |          | 62.246,15     | 52.843,67     |
| Imposto difendo  |          | 0,00          | 00'0          |
| Imposto sobre o rendimento do período  | <u>5</u> | -12 507.32    | -9 653 24     |
| Resultado liquido do período   |          | 49.738,83     | 43.190,43     |

Contabilista Certificado

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.3

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - Periodo Findo m 31 de Dezembro de 2017

| 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0                                    | N N   | Exercícios                              |               |
|--|-------|---|---------------|
|  | NOCES | 2017                                    | 2016          |
| Vendas e serviços prestados<br>Custo das vendas e dos serviços prestados | 41    | 425.704.72<br>-2.559.130,01             | 430 805,80    |
| Resultado Bruto  |       | -2.133.425,29                           | -1.843.745,01 |
| Outros rendimentos<br>Gaetre de distribuinão                             | 12    | 4,700.900,05                            | 4.370.869,66  |
| Gastos administrativos   |       | -1.502 876,41                           | -7.55 436 //  |
| Gastos de produção<br>Outros nastros                                     |       | -182.678,05                             | -197.786,86   |
|  |       | 010000000000000000000000000000000000000 | CO RCR /-     |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)      |       | 62.246,15                               | 52.843,67     |
| Gastos de financiamento (liquidos)                                       |       |   |               |
| Resultados antes de impostos   |       | 62.246,15                               | 52.843,67     |
| Imposto difendo<br>Imposto sobre o rendimento do periodo                 | 13    | 0,00<br>-12,507,32                      | 0,00          |
| Resultado líquido do período   |       | 49.738,83                               | 43.190,43     |

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

Sac de a Olimination

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E Sede: Praça da Batalha, 400c-102 Porto Contribuilne: 603 868 808 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.4

| Personance   Per   |   | DEMONSTRAÇÃO    |       | AS ALTERAÇÕ       | DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO- Periodo de 2016 | L PRÓPRIO- PE             | riodo de 2016  | The same                        |              | 200        |                             |
|--|---|-----------------|-------|-------------------|--|---------------------------|--|---------------------------------|--------------|------------|-----------------------------|
| DESCRIÇÃO  1 10 2.500.000,00 366.01472 2.002.206,48 GEG.1070,98 Geg.1 13.725.20 1.502.24,30 Interessors a comparison on special proprio a vitagores e indepense e  |   |                 |       |                   | Capital Próprio                                    | atribuido aos de          | tentores do capit  | al da empresa                   |              |            |                             |
| DO 1 1 10 2.500.000,00 505.074,72 2.002.269,48 603.703.86 13.725,20 1.550.234,30 as a contractisation as traingviers a respectfus variables a contraction of activate foreigned property as traingviers a respectfus variables as a contraction of activate foreigned property as traingviers a respectfus variables as a contraction of activate foreigned property as traingviers a respectfus variables as a contraction of activate foreigned property as traingviers a respectfus variables as a contraction of activate foreigned property as a contraction of activate foreigned property as a contraction of activate foreigned property and activate  | DESCRIÇÃO   | - III           | Notas | Capital Subscrito | Outras reservas                                    | Resultados<br>transitados | Ajustamentos e<br>Outras variações<br>no capital próprio | Resultado liquido<br>do periodo | Totat        | Interesses | Total do capital<br>próprio |
| action contractions of the contractions arising/here a crimarywes a respective strategies and respective s | POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO  | -               | 01    | 2 500 000,00      |  | -2.032.269,48             | 603.703,86   | 13.725,20                       | 1.590.234,30 |            | 1.590.234,30                |
| State   Stat   | ALTERAÇÕES NO PERIODO Primera adopção de novo referêncial contabilistico  |                 |       |                   |  |                           |  |                                 |              |            |                             |
| Chorac fucus targetes a relations as | Alteração de políticas contabilisticas Diferencias de contraceladas demonstrandas financiarias                    |                 |       |                   |  |                           |  |                                 |              |            |                             |
| choose fund provise a respectives variables         10   | Principio de excedente de revalonzação de activos fixos tangiveis e intangiveis                                   | with the second |       |                   |  |                           |  |                                 |              |            |                             |
| ERIODO  4=2+3  4=2+3  10  5 DE CAPITAL PRÓPRIO  13 725,20  40 13 725,20  40 2500.000,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  10 0,00  11 725,20  30 20 20 8 8  41 1775,20  30 20 20 8 8  41 1775,20  30 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  30 20 20 20 8 8  41 1975,20  41 1975,20  30 20 20 8 8  41 1975,20  41 1975,20  30 20 20 8 8  41 1975,20  41 1975 | Excedentes de revalontzação de activos fixos tangiveis e intangiveis e respectivi                                 | as variações    |       |                   |  |                           |  |                                 |              |            |                             |
| ERIODO  3 10 0.000 | Austamentos por impostos diferidos<br>Outras alterações reconhecidas no capital próprio                           |                 |       |                   |  | 13 725.20                 | -36.299.88   | -13 725 20                      | 36 200 88    |            | 88 000 80                   |
| ERIODO 3 10 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 43.190,43 1.597.124,86   |   | 2               |       |                   | 0,0  | 13.725,20                 | -36.299,88   | -13.725,20                      | -36 299,88   |            | -36.299,88                  |
| S DE CAPITAL PRÓPRIO insisted  10  0.0000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000  | RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO  | es              | 9     |                   |  |                           |  | 43.190.43                       | 43 190,43    |            | 43.190,43                   |
| S DE CAPITAL PRÒPRIO issabo frdas  6 10 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00   | RESULTADO INTEGRAL  | 4=2+3           | 9     |                   |  |                           |  | 29.465,23                       | 6.890.55     |            | 6.890,55                    |
| 5 10 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00  | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO Realizações de capital Realizações de prémios de emissão Distribucões |                 | 1     |                   |  |                           |  |                                 |              |            |                             |
| 6=1+2+3+5 10 2.500.000,00 505.074,72 -2.018.544,28 567.403,98 43.190,43 1.597.124,85   | Entradas para cobertura de perdas<br>Outras operações   |                 |       |                   |  |                           |  |                                 |              |            |                             |
| 6=1+2+3+5 10 2.500.000,00 505.074,72 -2.018.544,28 567.403,98 43.190,43 1.597.124,85   |   | KO.             | 5     | 00'0              | 00'0   | 000                       | 00'0   | 00'0                            | 00'0         | 000        | 000                         |
|  | POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO   | 6=1+2+3+5       | 9     | 2.500.000,00      | 505.074,72   | -2.018.544,28             | 567.403,98   | 43.190,43                       | 1.597.124,05 | 00'0       | 1.597.124,85                |

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto Contribulme: 503 968 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.4

|   | DEMONSTRAÇÃO   |       | AS ALTERAÇÕ       | DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO- Periodo de 2017 | L. PRÓPRIO- Pe            | riodo de 2017  | MATE AND                        |              | 0.000                      | 100                         |
|---|----------------|-------|-------------------|--|---------------------------|--|---------------------------------|--------------|----------------------------|-----------------------------|
|   |                |       |                   | Capital Próprio                                    | atribuido aos de          | Capital Próprio atribuido aos detentores do capital da empresa | al da empresa                   |              |                            |                             |
| DESCRIÇÃO   |                | Notas | Capital Subscrito | Outras reservas                                    | Resultados<br>transitados | Akıstamentos e<br>Outras variações<br>no capital próprio       | Resultado liquido<br>do periodo | Total        | Interesses<br>minoritários | Total do capital<br>próprio |
| POSKÇÃO NO INICIO DO PERIODO  |                | 9     | 2.500.000,00      | 505.074,72   | -2.018 544,28             | 567.403,98   | 43 190 43                       | 1 597 124 85 |                            | 1 597 124,85                |
| ALTERAÇÕES NO PERIODO Primera adopção de novo referencial contabilistico  |                |       |                   |  |                           |  |                                 |              |                            |                             |
| Atteração de portocas contabilisticas   |                |       |                   |  |                           |  |                                 |              |                            |                             |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras<br>Realização do excedente de revalorização de activos fixos tanoiveis e internoveis                             | 8800           |       |                   |  |                           |  |                                 |              |                            | II.                         |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangiveis e intangiveis e respectivas variações  | divas vanações |       |                   |  |                           |  |                                 |              |                            |                             |
| Ajustamentos por impostos diferidos<br>Outras atterações reconhecidas no capital próprio  |                |       |                   |  | 43.190,43                 | -36.299,88   | -43.190,43                      | -36.299,88   |                            | -36.299.88                  |
|   | 2              |       |                   | 00'0   | 43.190,43                 | -36.299,88   | -43.190,43                      | -36.299,88   |                            | -36.299.88                  |
| RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO  | ra             | 10    |                   |  |                           |  | 49.738,83                       | 49.738.83    |                            | 49 738 83                   |
| RESULTADO INTEGRAL  | 4=2+3          | 9     |                   |  |                           |  | 6 548,40                        | 13.438,95    |                            | 13.438,95                   |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO Realizações de capital Realizações de prémios de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Owtras operações | _              | -     |                   |  |                           |  |                                 |              |                            |                             |
|   | ın             | 5     | 00'0              | 0000   | 00'0                      | 00'0   | 00'0                            | 00'0         | 00'0                       | 00'0                        |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO   | 6=1+2+3+5      | 9     | 2.500.000,00      | 505.074,72   | -1.975.353,85             | 531.104,10   | 49.738,83                       | 1,610,563,80 | 00'0                       | 1.610.563,80                |
|   |                |       |                   |  |                           |  |                                 |              |                            |                             |

Contabilists Carling Contabilists Carling Contabilists Carling

(1170

# Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.5

| RUBRICAS   | Notas        | Exercícios         |               |
|--|--------------|--------------------|---------------|
| ROBRICAS   | NOIZS        | 2017               | 2016          |
| luxos de calxa das actividades operacionals - método directo       |              |                    |               |
|  |              |                    |               |
| Recebimentos de clientes   |              | 448,918,99         | 427,148,62    |
| Pagamentos a fornecedores  |              | -2.204 760,72      | -2.234,170,05 |
| Pagamentos ao pessoal  |              | 2 586 372,59       | -2 439 403,29 |
| Calxa gerada pelas operações                                       |              | -4,342,214,32      | -4.246,424,72 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                | <del> </del> | -13 051 57         | -12 033 15    |
| Outros recebimentos / Indmnizações Compensatórias                  | 12           | 4 707 938 00       | 3 824 229 00  |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     |              | 189 573 12         | 390 748 22    |
|  |              | 100 57 5 12        | 330 140 22    |
| Fluxos de calxa das actividades operacionals (1)                   |              | 542.245,23         | -43.480,65    |
| luxos de caixa das actividades de Investimento                     |              |                    |               |
| Pagamentos respeitantes a:   |              |                    |               |
| Activos fixos tangiveis  |              | -268.052,83        | -132.567,79   |
| Activos intangíveis  |              | -59,956,09         | -5 250,00     |
| Investimentos financeiros  |              | -53 550,05         | -5 250,00     |
| Outros activos   |              |                    |               |
| Recebimentos provenientes de:                                      |              |                    |               |
| Activos fixos tangíveis  |              |                    |               |
| Activos intangiveis  |              | i                  |               |
| Investimentos financeiros  |              |                    |               |
| Outros activos   |              |                    |               |
| Subsidios ao investimento  |              | 38.994,61          | 0.00          |
| Juros e rendimentos similares                                      |              | 36,834,01          | 0,00          |
| Dividendos   |              |                    |               |
|  |              |                    |               |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)                |              | -289,014,31        | -137.817,79   |
| uxos de caixa das actividade de financiamento                      |              |                    |               |
| Recebimentos provenientes de:                                      |              |                    |               |
| Financiamentos obtidos   |              |                    |               |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio |              |                    |               |
| Cobertura de prejuizos   |              |                    |               |
| Doações  | l l          |                    |               |
| Outras operações de financiamento                                  |              |                    |               |
| Pagamentos respeitantes a:   |              |                    |               |
| Financiamentos obtidos   |              |                    |               |
| Juros e gastos similares   |              | 1                  |               |
| Dividendos   |              | I                  |               |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio    |              | :                  |               |
| Outras operações de financiamento                                  |              |                    |               |
| Fluxos de calxa das actividades de financiamento (3)               | ļ            | 0.00               |               |
| /adação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)         |              | 0,00<br>253,230,92 | 0,00          |
| Efeito das diferenças de câmbio                                    |              | 28,UC3.CC2         | -181.298,44   |
| Zaixa e seus equivalentes no início do período                     |              | 586.855,42         | 700 450 00    |
| - administration in the state of basicana                          |              | 500,000,42         | 768,153,86    |

Dissein Pantins



St h.

Teatro Nacional de São João, E.P.E Sede: Praça da Batalha, 4000-102Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

### Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Exercício Económico de 2017

Valores expressos em EURO

### 1. Identificação da Entidade

O "Teatro Nacional S. João E.P.E." (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto — Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha — 4000-102 Porto, iniciou a actividade em 1 de julho de 2007 e tem como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

### 3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:







As principais políticas e estimativas contabilísticas e os julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Entidade são determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, tendo em conta o pressuposto da continuidade das operações.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os bens transitados do anterior TNSJ – Instituto Público foram avaliados ao justo valor, tendo em consideração o custo de reposição e o período de utilização esperado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. No caso dos bens transitados do ex –TNSJ – Instituto Público, as amortizações foram calculadas consoante os anos de vida útil esperada, utilizando-se igualmente a imputação por duodécimos.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

### 3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Os ativos fixos intangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.



### 3.4 Locações



As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

### 3.5 Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade" salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.



### 3.6 Inventários

h. -y

Mercadorias: Preço de venda.

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição.

Espetáculos em Curso: somatório dos custos imputados aos espetáculos ainda não encerrados. Custo Direto do Espetáculo: apurado de modo progressivo segundo esquema e conceituação de contas analíticas com movimento na Classe 9, subdividido pelas seguintes rubricas:

1) Custos de aquisição externa: aquisições de bens e serviços externos diretamente relacionados com o espetáculo:

2) Gastos de Produção incorporados no espetáculo: contravalor do serviço prestado ao espetáculo pelas secções principais da Produção, produto das horas úteis trabalhadas pela taxa horária previsional da secção respetiva;

3) Custos de Projeto & Promoção, incorporados no espetáculo: débitos diretos ao espetáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área de Promoção e Divulgação;

4) Gastos Administrativos incorporados no espetáculo: débitos diretos ao espetáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área Administrativa;

O processo de custeio é encerrado após a Desmontagem do espetáculo.

Método de Custeio das Saídas:

Mercadorias: Preço de venda (FIFO).

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição (FIFO)

### 3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com custo ou custo amortizado.

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).



No x

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

### a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

### c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

### Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).



# M. Fr.

### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra Entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e beneficios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.9 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito reconhecido está deduzido dos montantes de devoluções, descontos e outros abatimentos.

### 3.11 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.



M 3)

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

### 3.12 Especialização de exercícios

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 4.Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

|                   |                   | 2017                   | X 12                |                   | 2016                   |                     |
|-------------------|-------------------|------------------------|---------------------|-------------------|------------------------|---------------------|
| Rúbrica           | Montante<br>Bruto | Perdas por imparidades | Montante<br>liquido | Montante<br>Bruto | Perdas por imparidades | Montante<br>liquido |
| Dis ponibilidades |                   |                        |                     |                   |                        |                     |
| Caixa             | 2.572,74          |                        | 2.572,74            | 1.647,08          |                        | 1.647,08            |
| Depósitos à ordem | 837.513,60        |                        | 837.513,60          | 585.208,34        |                        | 585.208,34          |
| Total             | 840.086,34        | 0,00                   | 840.086,34          | 586.855,42        | 0,00                   | 586.855,42          |

### 5. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis e intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:





| Rúbricas                          | Saldo Inicial | Reforço/Redução | Saldo Final  |
|-----------------------------------|---------------|-----------------|--------------|
| Ativos intangíveis                |               |                 |              |
| Programas de computador           | 66.397,74     | 8.522,88        | 74.920,62    |
| Outros Ativos intangíveis         | 15.410,00     | 11.070,00       | 26.480,00    |
| Ativos fixos intangíveis em curso | 11.070,00     | 39.637,29       | 50.707,29    |
| Soma                              | 92.877,74     | 59,230,17       | 152.107,91   |
| Ativos fixos tangíveis            |               |                 |              |
| Edif. Outras Construções          | 1.728.296,47  | 51.418,04       | 1.779.714,51 |
| Equipamento Básico                | 1.415.132,54  | 123.736,63      | 1.538.869,17 |
| Equipamento Transporte            | 1.600,00      | 23.370,00       | 24.970,00    |
| Ferramentas e Utensílios          | 1.740,00      | 1.200,77        | 2.940,77     |
| Equipamento Administrativo        | 434.530,82    | 26.704,90       | 461.235,72   |
| Ativos fixos tangíveis em curso   | 17.416,80     | 18.349,31       | 35.766,11    |
| Soma                              | 3.598.716,63  | 244.779,65      | 3.843.496,28 |

| Amortiza | acões |
|----------|-------|
|----------|-------|

| Rúbricas                   | Saldo Inicial | Reforço/Redução | Saldo Final  |
|----------------------------|---------------|-----------------|--------------|
| Ativos intangíveis         |               |                 |              |
| Programas de computador    | 36.057,20     | 11.564,60       | 47.621,80    |
| Outros Ativos intangíveis  | 14.264,17     | 1.453,30        | 15.717,47    |
| Soma                       | 50.321,37     | 13.017,90       | 63.339,27    |
| Ativos fixos tangíveis     |               |                 |              |
| Edif. Outras Construções   | 480.256,35    | 111.022,29      | 591.278,64   |
| Equipamento Básico         | 1.149.398,22  | 68.280,66       | 1.217.678,88 |
| Equipamento Transporte     | 1.600,00      | 486,88          | 2.086,88     |
| Ferramentas e Utensílios   | 1.740,04      | 200,14          | 1.940,18     |
| Equipamento Administrativo | 407.227,97    | 29.177,82       | 436.405,79   |
| Soma                       | 2.040,222,58  | 209.167,79      | 2,249,390,37 |
|                            | _             |                 |              |

|                        | Saldo        |               | Valor        |  |
|------------------------|--------------|---------------|--------------|--|
| Intangiveis            | 152.107,91   | -63.339,27    | 88.768,64    |  |
| Ativos Fixos Tangiveis | 3.843.496,28 | -2.249.390,37 | 1.594.105,91 |  |

Os ativos fixos tangíveis em curso, que atingem o valor de 35.766,11 euros, referem-se a ativos em fase de construção/instalação, nomeadamente o Chiller do MSBV.

Os ativos fixos intangíveis em curso, que atingem o valor de 50.707,29 euros, referem-se a ativos em fase de construção/desenvolvimento, nomeadamente o software para o SNC-AP.

### **Outros Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros no valor de 4.726,76 euros correspondem ao Fundo de Compensação de Garantia Salarial.







Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são detalhados conforme se segue:

| Futuros pagramentos minimos des locações<br>operationale mão cancellates a data do<br>balanço e rendas contragantes recornecidas<br>como recensarios minerio o periodo |  | Futuros pagamentos misimus das locujões poeras umas não<br>cancelaveis a tieste do patanço |                 |           | Entitlements<br>positionates<br>positionates |                 |
|--|--|--|-----------------|-----------|--|-----------------|
|  |  | Atti 1 and   | Entre T. e. ft. | Mole do T | Tetnis                                       | no offerspecial |
|  | Viatura 50-SQ-63   |  | 19.046,56       |           | 19 046,56                                    |                 |
| 2017   | Viatura 02-OS-68   | 2,932,79   |                 |           | 2.932,79                                     |                 |
|  | Toom   | 2,002,79   | 19.040.50       |           | d/976.85                                     |                 |
| 2016   | Viatura 02-OS-68   |  | 9.180,59        |           | 9.180,59                                     |                 |
|  | The Paris of the P | 0.00   | 9.180.00        | 0,00      | 9.180,66                                     |                 |

### 7.Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os inventários da Entidade eram detalhados conforme se segue:

| Inventários N | Mercadorias | e Matérias | Primas |
|---------------|-------------|------------|--------|
|               |             |            |        |

| Mercadorias | Matérias Primas<br>Subsidiárias Consumo |  |
|-------------|---|--|
| 26.243,98   | 7.741,20                                |  |
| 4,250,00    | 7.186,64                                |  |
| 25.828,33   | 6.987,63                                |  |
| 4.665,65    | 7.940,21                                |  |
|             | 26.243,98<br>4.250,00<br>25.828,33      |  |

Inventários Produtos e Trabalhos em Curso

| Movimentos                    | Produtos Trabalhos<br>em Curso |  |
|-------------------------------|--------------------------------|--|
| Existência Inicial            | 264.580,44                     |  |
| Regularizações de existências |                                |  |
| Existência Final              | 69.346,30                      |  |
| Variação da Produção          | -195.234,14                    |  |



# Ajustamentos de Existências:

M. J.

No corrente exercício não se procedeu a ajustamento no valor dos artigos de merchandising (promoção e divulgação), que fica como segue.

| Ajustamentos |               |           |             |  |
|--------------|---------------|-----------|-------------|--|
| Rúbricas     | Saldo Inicial | Reforço   | Saldo Final |  |
| Existências  |               |           |             |  |
| Mercadorias  | 16.353,00     | 0,00      | 16.353,00   |  |
| Soma         | 16.353,00     | 16.353,00 | 16.353.00   |  |

| Resumo           | Mercadorias | Matérias<br>Primas | Produtos e<br>Trabalhos em<br>Curso | Ajustamentos<br>de<br>mercadorias | Inventários<br>(Total) |
|------------------|-------------|--------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------|
| Existência final | 25.828,33   | 6.987,63           | 69.346,30                           | -16.353,00                        | 85.809,26              |

# 8. Ativos financeiros

As Categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são detalhados como segue:

| Dippro                     | 2017              |   | 2016      |  |      |                     |
|----------------------------|-------------------|---|-----------|--|------|---------------------|
| RUBRICA                    | Montante<br>Bruto | Perdas por Montante imparidades liquido |           | Montante Perdas por<br>Bruto imparidades |      | Montante<br>liquido |
| tivos Financeiros ao Custo |                   |   |           |  |      |                     |
| Clientes                   | 18.802,00         |   | 18.802,00 | 37.108,10                                |      | 37.108,10           |
| Outros Créditos a Receber  | 15.362,43         |   | 15.362,43 | 45.641,64                                |      | 45.641,64           |
| Total                      | 34.164,43         | 0,00                                    | 34.164,43 | 82.749,74                                | 0,00 | 82.749.74           |

# 9. Diferimento de ativos

Os diferimentos de ativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são detalhados como segue:

|              | Ano 2017 | Ano 2016  |
|--------------|----------|-----------|
| Diferimentos | 6.863,60 | 13.660,36 |
| Soma         | 6.863,60 | 13.660,36 |

Resulta do diferimento de pagamentos de Fornecimentos e serviços externos.





# 10. Instrumentos de capital próprio

Movimentos das rubricas de Capitais Próprios, ocorridos no exercício:

| Contas                                 | Saldo         | Movimento do Exercício |            | Saldo         |  |
|--|---------------|------------------------|------------|---------------|--|
|  | Inicial       | Aumento                | Diminuição | Final         |  |
| 51-Capital                             | 2.500.000,00  |                        |            | 2.500.000,00  |  |
| 55-Reservas                            | 505.074,72    |                        |            | 505.074,72    |  |
| 56-Resultados Transitados              | -2.018.544,28 | 43.190,43              | 0.00       | -1.975.353,85 |  |
| 59-Outras Variações no Capital Próprio | 567.403,98    | 0,00                   | 36.299,88  | 531.104,10    |  |
| 81-Resultado Liquido Exercício         | 43.190,43     | 49.738,83              | 43.190,43  | 49.738,83     |  |
| Soma                                   | 1.597.124,85  | 92.929,26              | 79.490,31  | 1.610.563,80  |  |

As alterações ocorridas na rúbrica 59-Outras Variações do Capital Próprio devem-se ao reconhecimento do subsídio ao investimento relacionado com o financiamento do QREN e do Fundo de Fomento Cultural, após o fecho da Obra de recuperação da fachada do TNSJ em dezembro de 2014.

# Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2017 foi recebido relativamente aos financiamentos para a obra de recuperação da fachada do TNSJ e Componentes, por parte do QREN o valor ainda em falta de 38.994,61 euros.

# 11. Passivos financeiros e outras dívidas a pagar

# Passivo Não Corrente

Resulta do cálculo do imposto em IRC, no valor de 154.191,21€, estimado sobre o valor dos subsídios de investimento pendentes de imputação a resultados, o que acontecerá durante o período de 20 anos acompanhando a amortização do investimento associado à obra de recuperação da fachada do TNSJ, e teve o seu início em 2015.

# Passivo Corrente

- 11.1 O prazo médio de pagamento a fornecedores situa-se em 14 dias.
- 11.2 Não existem pagamentos em mora ao Estado e outros entes públicos.
- 11.3 O saldo da rubrica "Outras dividas a Pagar" 401.132,67€ resulta de:
  - Fornecedores de investimentos: 0,00€
  - Credores por Acréscimos de Gastos-estimativa para férias e sub. férias: 315.883,93€
  - Contratos prestação de serviços em curso: 60.790,30€
  - Outros FSE (especialização): 19.151,68€
  - Outros credores: 5.306,76€





- 11.4 O saldo da rubrica "Diferimentos" no valor de 353.523,11€ resulta de:
  - 1. Rendimentos a reconhecer associados aos espetáculos em curso para a programação de 2017 no valor de 17.336,20€;
  - 2. Reserva de indemnizações que assegura a cobertura dos custos diretos para os espetáculos em curso no final de 2017 no valor global de 336.186,91€. Este montante diz respeito aos espetáculos cujos custos começaram já a ser suportados em 2017 apesar de os respetivos fechos só virem a ocorrer no decurso de 2018.

# 12. Subsídios do Governo e Outros Apoios

Atendendo ao facto de a imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias (IC) e outros subsídios e proveitos ("Subsídios à Exploração") ser feita após o fecho dos espetáculos, em vez de uma afetação na data do recebimento, o valor de 4.700.900 euros considerado para o apuramento dos resultados (quer financeiros, quer analíticos) do exercício tem a seguinte explicação (em euros):

| Valor de IC transitada de 2016       | 129.149   | (a)     |
|--------------------------------------|-----------|---------|
| Valor da IC recebida em 2017         | 4.707.938 |         |
| Valor de Apoios recebidos em 2017    | 200.000   | (c)     |
| Total                                | 5.037.087 | , ,     |
| Valor das IC que transitam para 2018 | - 336.187 | (a) (b) |
| Subsídios à exploração               | 4.700.900 | , , , , |

## Notas:

- (a) Indemnizações compensatórias que transitam para o exercício seguinte em balanço como "Diferimentos", a imputar aquando da efetivação dos custos com os espetáculos não encerrados a que se consideram associados;
- (b) O valor de 336.187 euros corresponde a custos diretos, com os espetáculos em curso, financiados por valores da IC.
- (c) O valor de 200.000 euros relativo ao apoio do Fundo de Fomento Cultural

# Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2017 foi recebido a título de Subsídio do Governo a Indeminização compensatória no montante de 4.707.938 euros, bem como a título de apoio o valor de 200.000 euros do Fundo de Fomento Cultural.

# 13. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos beneficios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.





A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

O valor de 12.507,32 euros registado de imposto corrente, corresponde à estimativa da tributação autónoma, IRC e derrama, como segue:

|                                       | 2017       | 2016      |
|---------------------------------------|------------|-----------|
| Resultados Antes Impostos             | 72.541,81  | 52.843,67 |
| Таха                                  | 21%        | 21%       |
| Gasto com impostos sobre o rendimento | 15.233,78  | 11.097,17 |
| Diferenças permanentes                | 0,00       | 2.707,00  |
| Dedução de prejuizos                  | 0,00       | 0,00      |
| Ajustamentos à colecta                |            |           |
| Tributação autónoma                   | 6.849,06   | 4.525,98  |
| Derrama                               | 1.088,13   | 986,01    |
| Beneficio fiscal CEFEI                | -10.663,65 | -9.662,92 |
|                                       |            |           |
| Gasto com impostos sobre o rendimento | 12.507,32  | 9.653,24  |

# 14. Vendas e prestações de serviço

As Vendas e Prestações de Serviços respeitantes à atividade principal da Entidade, por mercados:

|                 | Vendas   | Prestação Serviços |
|-----------------|----------|--------------------|
| Mercado Interno | 4.665,65 | 409.729,07         |
| Mercado Externo | 0        | 11.310,00          |
| Soma            | 4.665,65 | 421.039,07         |



h. Sh

# 15. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas de fornecimentos e serviços externos nos anos de 2017 e 2016 é como seguem:

Fornecimentos e Serviços Externos

| Rubricas SNC                           | 2017      | 2016      |
|--|-----------|-----------|
| 62.2.1 - Trabalhos Especializados      | 829.919   | 721.732   |
| 62.2.2 - Publicidade e Propaganda      | 203.161   | 197.509   |
| 62.2.4 - Honorários                    | 176.088   | 179.952   |
| 62.4.1 - Eletricidade                  | 169.905   | 206.038   |
| 62.6.8 - Outros Serviços               | 137.623   | 139.358   |
| 62.5.1 - Deslocações e Estadias        | 113.017   | 122.412   |
| 62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto    | 104.752   | 103.806   |
| 62.2.3 - Vigilância e Segurança        | 95.262    | 108.882   |
| 62.6.1 - Rendas e Alugueres            | 93.422    | 98.913    |
| 62.6.2 - Comunicações                  | 37.365    | 39.841    |
| 62.2.6- Conservação e Reparação        | 25.541    | 30.907    |
| 62.6.3 - Seguros                       | 20.787    | 20.351    |
| 62.6.4 - Royalties direitos de autor   | 13.046    | 6.981     |
| 62.5.3 - Transportes de mercadorias    | 11.209    | 12.970    |
| 62.4.3 - Água                          | 10.806    | 10.712    |
| 62.3.1 - Ferramentas e Utensílios      | 9.340     | 8.823     |
| 62.4.2 - Combustíveis                  | 9.228     | 9.584     |
| 62.3.3 - Material de Escritório        | 7.525     | 6.931     |
| 62.3.2 - Livros e documentação técnica | 5.854     | 5.572     |
| 62.4.8 - Outros Fluidos                | 5.410     | 10.263    |
| 62.6.6 - Despesas de representação     | 899       | 564       |
| 62.6.5 - Contencioso e Notariado       | 40        | 80        |
| TOTAL                                  | 2.080.200 | 2.042.183 |





# 16. Gastos com o Pessoal

- Número médio de colaboradores ao serviço da Entidade: 86

A repartição dos custos com o pessoal, nos anos de 2017 e 2016 é como segue:

|                             | Ano 2017     | Ano 2016     |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Remunerações órgãos sociais | 195.042,78   | 163.072,79   |
| Remunerações Pessoal        | 1.884.377,56 | 1.792.305,48 |
| Encargos sobre remunerações | 466.014,28   | 438.773,29   |
| Outros custos               | 47.445,36    | 30.688,76    |
| Soma                        | 2.592.879,98 | 2.424.840,32 |

Os Órgãos Sociais continuaram a ter o corte de 5% determinado pelo artigo 12º da Lei nº 12-A/2010

Relativamente aos Órgãos Sociais salientam-se no quadro seguinte as reduções efetuadas nos vencimentos:

|                              |          | Remuneração Anual (€) |                               |                                |                                    |  |
|------------------------------|----------|-----------------------|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--|
| Membro do CA<br>(Nome)       | Fixa (1) | Variável (2)          | Valor<br>Bruto<br>(3)=(1)+(2) | Reduções<br>Remuneratórias (4) | Valor Bruto Final<br>(5) = (3)-(4) |  |
| FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES | 74.340 € | 0€                    | 74.340 €                      | 3.717 €                        | 70.623 €                           |  |
| JOSE MANUEL MATOS DA SILVA   | 62.790 € | 0€                    | 62.790 €                      | 3.140 €                        | 59.650 €                           |  |
| SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS | 62.790 € | 0€                    | 62.790 €                      | 3.140 €                        | 59.650 €                           |  |
|                              |          |                       | 199.920€                      | 9.997 €                        | 189.923 €                          |  |

<sup>(1)</sup> O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

# 17. Outros rendimentos

Os Outros Rendimentos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são detalhados como segue:

|                    | Ano 2017  | Ano 2016  |
|--------------------|-----------|-----------|
| Outros Rendimentos | 47.181,48 | 47.992,62 |
| Soma               | 47.181,48 | 47.992,62 |

<sup>(4)</sup> redução prevista no artigo 12.9 da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.



Realça-se a imputação dos subsídios para investimento.



# 18. Outros gastos

Os Outros Gastos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são detalhados como segue:

|               | Ano 2017  | Ano 2016 |
|---------------|-----------|----------|
| Outros Gastos | 16.374,58 | 9.179,06 |
| Soma          | 16.374,58 | 9.179,06 |

Realça-se as comissões pagas para acesso à plataforma de venda de bilhetes.

# 19. Divulgações exigidas por diplomas legais

# 19.1 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Foram pagos durante o ano de 2017 os seguintes valores:

|   |           | (€)          |                              | Valor Anu                   | al de Serviço | s Adicionais - 20 | 017 (€)                      |  |
|---|-----------|--------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|-------------------|------------------------------|--|
| Nome ROC/FU   | Valor (1) | Reduções (2) | Valor Final<br>(3) = (1)-(2) | Identificação do<br>Serviço | Valor (1)     | Reduções (2)      | Valor Final<br>(3) = (1)-(2) |  |
| CARLOS TEIXEIRA & NOÉ GOMES SROC,<br>REPRESENTADA POR Noé Gonçaives Gomes | 14.566 €  | 733 €        | 13.933 €                     | NA                          | 0             | 0                 | 0                            |  |

Tal como ocorreu com os Membros do Conselho de Administração do TNSJ, foram efetuadas as reduções correspondentes, uma vez que a remuneração do Revisor Oficial de Contas está indexada à remuneração do Presidente do CA.

# 20. Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido do exercício, positivo de 49.783,83 euros, propomos a seguinte aplicação:

• Para Resultados Transitados o valor de 49.783,83 euros.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 1.925.615,02 euros (negativos).



# 21. Dividas à Segurança Social

No exercício findo de 2017 não existiam dívidas à Segurança Social.

Porto, 03 de abril de 2018

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado,

17/17

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO MACIONAL DE SAO JOAO, EFE Ano: 2017 Mds: CONTA DE GERÉPICIA

| Arres  |             |                      |   |  |                           |                     |                  |                     |                             |                                     |                 |           |                           |  |                               |                   |  |                              |                           |                              |                  |                       |                         |                                |                  |                             |  |                          |                  |                      |   |                                  |                        |                               |                  |                            |             |                       |           |            |                        |         |         |                    |                             |           |                          |                       |                      |        |             |
|--|-------------|----------------------|---|--|---------------------------|---------------------|------------------|---------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-----------------|-----------|---------------------------|--|-------------------------------|-------------------|--|------------------------------|---------------------------|------------------------------|------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------------|------------------|-----------------------------|--|--------------------------|------------------|----------------------|---|----------------------------------|------------------------|-------------------------------|------------------|----------------------------|-------------|-----------------------|-----------|------------|------------------------|---------|---------|--------------------|-----------------------------|-----------|--------------------------|-----------------------|----------------------|--------|-------------|
| 1.   | 1           | 100                  |   | :                                      |                           |                     |                  |                     | 6                           | : ;                                 | . :             |           | 2 :                       | 6 5                                      | 100                           | : :               | : :  |                              |                           | : :                          |                  | 10                    | 3.6                     | 7.1                            | 5                | 1.0                         |  | 4                        | 100              | 41                   |   | 1                                |                        | 90                            | 2                | 8.1                        | 9.6         | 2                     | 11        | , .<br>0   | 17                     | :       | 23      | 9.3                | 2                           | 3.0       | D01                      | 100                   | 100                  | p. 6.4 | 100         |
| Comprised  |             |                      |   |  |                           |                     |                  |                     |                             |                                     |                 | 100       |                           | 783                                      |                               |                   |  |                              | 709.                      | 13                           |                  | 452                   | 113                     |                                | 214              | 3.071                       |  | 622                      | 7 674            | 23.3                 |   |                                  |                        | 130                           | 000              |                            | 13          | 125                   | 014       | 11 902     | 7 847                  | + 103   | 3 000   | 2 139              | 43 426                      | 925 30    |                          |                       |                      |        |             |
| Seldes C   | 3           |                      | 27 202                                  | 10 111                                 | 4 610                     | 104                 | 16.031           | 2                   | 63 822                      | 1 1111                              |                 | 977       |                           | 2 0 0 2                                  |                               | 27 875            | 990  | 905 7                        | 10 624                    | 1 290                        |                  | 3 886                 | 998 5                   | 3 155                          | 111              | 12 664                      |  | 1 467                    | 1 161            | 741                  |   |                                  | 200                    | 919                           | 1 101            | 071                        | 197         | 1 915                 | 2 190     | 21 928     | 7 106                  | \$ 615  | 3 017   | 1 101              |                             | 63 861    | 3                        | 4                     | 9 0                  |        | 1111        |
| L  | H-H-107 (1) | i a                  | 27 262                                  | 10 645                                 | 4 610                     | 300                 | 10 030           | 346                 | 6.1 5.23                    | 1 111                               |                 | 0 0 0     |                           | 10 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0 | 976                           | 2 046             |  | 5 Sed 2                      | 111 69                    | 3 236                        |                  | 3 353                 | 4 741                   | 3 188                          | 184              | 11 590                      |  | 199                      | 413              | 104                  |   |                                  | 198                    | 25                            | 101              | 998                        | 9.00        | 2                     | 370       | IP PO      | 3.8                    | 111     | 269     |                    |                             | 30 447    | 2.0                      | ***                   |                      |        | 111         |
| Tatel  | -           | 387 300              | 33 203,                                 | 3 325 383:                             | 150 504                   | 96 611              | 148 878          | 135 654             | 2 046 236                   | 367                                 | 25 035          | 0 0 0     |                           | 200 47                                   |                               | 416 127           | 16 131   | 643 8371                     | 2 615 975                 |                              |                  | 1.316                 | 00 00                   | 1998 9                         | 170              | 1991 14                     |  | 109 220)                 |                  | 25 161               |   | 1000                             | 20 035                 | 37 764                        | 11 971           | 453                        | 20 618      | 115 (23)              | \$4.149   | 95 378     | 95. 349                | 30 633: | 560 713 |                    | 1 516 716                   | 1 656 513 | 76 073                   | 23 3701               | 100 00               |        | 131 165     |
| de Anne Ant.   | -           |                      |   |  |                           |                     |                  |                     |                             |                                     |                 |           |                           |  |                               |                   |  |                              |                           |                              |                  |                       |                         |                                |                  |                             |  |                          |                  |                      |   |                                  |                        |                               |                  |                            |             |                       |           |            |                        |         |         |                    |                             |           |                          |                       |                      |        |             |
| 46 Ase   | 1013        | 167 388              | 13 263                                  | 1 33% 3113                             | 38 886                    | H                   | 348 BTG          | 115 894             | 2 644 136                   | 196                                 | 25 076          | 28 460    | 35 583                    | 2 443                                    | 1 236                         | 664 187           | 16 134   | 443 833                      | 2 605 075                 | 10 122                       |                  | 4 3 6 4               | 9 436                   | 9 9 9 9                        | 52 31            | 191 192                     |  | 169 220                  |                  | 25 34                | 407 400                                 |                                  | 28 835                 | 37 754                        | 31 971           | 199                        | 20 410      | 115 423               | 84 148    | 96 376     | 96 149                 | 30 632  | 100 230 |                    | 556 216                     | 3 656 612 | 74 072                   | 23 226                |                      |        | 111 166     |
| Assumidos  | 100         | 167 141              | 23 333                                  | 1 515 101                              | 155 525                   | p6 411              | 160 070          | 115 096             | 2 866 135                   | 367                                 | 25 876          | 11 167    | 26 418                    | 100 2                                    | 0 238                         | 486 327           | 16 134   | 443 933                      | 2 106 663                 | 10 137                       |                  | 1111                  | 4 349                   | 190                            | 49 422           | 83 548                      |  | 220 022                  | 116 296          | 25 678               | 5                                       |                                  |                        | 37 962                        | 12 771           | 660                        | 20 623      | 127 551               | \$6 761   | 167 269    | 163 196                | 42 629  | 168 695 | 121 767            | 9                           | 1 713 886 | 79 872                   | 23 230                | 017 27               |        | 135 366     |
| Congelases Assemidas   | (0)         |                      |   |  |                           |                     |                  |                     |                             |                                     |                 |           |                           |  |                               |                   |  |                              |                           |                              |                  |                       |                         |                                |                  |                             |  |                          |                  |                      |   |                                  |                        |                               |                  |                            |             |                       |           |            |                        |         |         |                    |                             |           |                          |                       |                      |        |             |
| Corrigidas   | εн          | 167 417              | 519 818                                 | 3 346 961                              | 163 866                   | 96 S17              | 104 931          | 115 300             | 2 119 667                   | 1 694                               | 25 150          | 11 400    | 33 406                    | 2 050                                    | 900 07                        | 450 933           | 17 866   | 111 111                      | 3 646 540                 | 11 413                       |                  | 11 001                | 11 493                  | B B00                          | 12 534           | 91 238                      |  | 130 000                  | 202              | 76 662               | 5.0 5.01                                | 13 413                           | 19 286                 | 31 110                        | 11 976           | 1 759                      | 21 607      | 137 550               | 87 838    | 107 363    | 797 787                | 43 627  |         |                    |                             | 1 731 541 | 74 130                   | 2000                  | 12 500               |        | 311 155     |
| Regillo  | 1           | 80008, 90008         | 00000.00000                             | 10010,00000                            | 90000 36500               | D0011 04050         | PHIST 01000      | 90000 00000         |                             | 98008.88080                         |                 |           |                           | 00500.08500                              |                               |                   | 99900.09998  |                              |                           | 96869.99896                  | 90000.00000      | 00000 00000           |                         |                                | 90400 00094      |                             |  |                          |                  |                      | 10000 10000                             |                                  |                        |                               | 80908 09008      | 90000 00000                | 90989 90996 |                       |           |            |                        |         |         | Mett. 19000        |                             |           |                          |                       |                      |        | 10111 00001 |
| 204  | 1           | 161                  | 101                                     | 100                                    | 101                       | 201                 | #                | 101                 |                             | 111                                 | ī               | 141       |                           | 701                                      | 181                           | 181               | 101  |                              |                           | 103                          | 101              | 383                   | 101                     | 101                            | 30               |                             |  | 0 1                      | 0                | 101                  | 107                                     |                                  |                        | 10 20                         | 181              | 181                        | 101         | 101                   | 101       | 101        | 1101                   | 1       | 107     | 101                |                             | 3         |                          | 101                   | 1 10                 | 161    | 101         |
| Dan John Connection  |             | deplos sociais       | PESSOAL DOS COADROS-AUGINE DE PUNÇÃO PU | ORE GANGERO BE STR-MONOTOD BOX TYCHNOL | PERSONE CONTRATADO A TEMO | OFFICASE DE CESASSE | SUBSTIDIO PERIME | EM DO EURSIED MATAL | Total do Bullagrapamento 11 | # 62 G2 66 66 MORAS EXTRACADIMARIAS | ANDAS DE CUSTO  | Political | Taca? de Sebestromente 27 | 01 61 61 60 00 DECARON CON A SACTOR      | CALLA GENAL DE APOSEDITACIOES | SECULARIZA SOCIAL | SOUTH STATE OF THE | Total de Debegrapemento 61 : | nte Bl                    | CO-SULTIVEIS & LUBBIFICANTES | suffice.         | MATERIAL DE ESCRITÓRI | PERMANENTAR & UTERATION | ELYMPE E EDCLMENTAÇÃO YÍCONICA | OUTICE EDIE      | Tucal de Bidegripemento fil | AS DO BATHOLY PARA A MIDERALZAÇÃO ADMINISTRAT. | ENCLIDOS DAS INSTALAÇÕES | CHAPTA T MIGIGIN | COMBESTAÇÃO DE BIDES | Contracts for entrafering               | margin to marginal to disconnect | LOCACIO DE OUTROS ADES | CUTTOS SENTICOS DE COMMICACOS | TRANSPORTES      | REPRESENTAÇÃO DOS SURVIÇOS | OUTHAS      | DESIDENÇÕES E ESTABAS | OLYTHOS . | Malicidade | Vicitalicia e escrabça | DUTIOS  | OUTROS  | Service Salva (con | Total do Debegrapeante 93 e | min 62 s  | CONSCINACAO OO REPARACAO | ANTHRIAL IN TRANSPORT | CALTERIA<br>CALTERIA | OUTED  | остнов      |
| Coultne Al. Sub.   |             | 01.91.93 68.86 6     | 01.01.03 06.00 3                        | B1.81.84 M.M. 2                        | E1.51.84 40.88 3          | 41 41 13 00 he s    | 11 11 14 17 00 0 | 24 00 11            | Total do Bula               | 12 03 66 00 3                       | 4 60 80 10 E2 8 | # 00      | Tracal de Sala            | 7 00 00 10 5                             | #1 02 05 A0 A0 C              | 14.14             | 10 11 11 11 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12  | Total de Debe                | Total de Agrapemente Bl - | 02 81 02 89.89 C             | BZ 01.00 C0.00 G |                       | 2                       | 00 00                          | G2 C1 21 10 A0 O | Total de Bules              | 82 02 81 A8 86 A                               | :                        | 2                | 8 1                  | 0 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0 |                                  |                        | 2                             | 02 03 10 64 84 T | 03 62 11 80 80 B           |             | 11.11                 | 00 00     | 00 00      | 00 00                  | 2 :     | 0 1     | 03 03 24 00 00     | Total do Pusto              | -         | 90.00                    | 07 51 66 06 08 A      | PH 100               | 1171   | 10 10       |
| rund.  | 1           | 12 3 01.1            | 01.1                                    | .10                                    | 61.1                      |                     | -                |                     |                             |                                     |                 | =         |                           | 10                                       |                               |                   |  |                              | Ž.                        | 0.2                          | 1 24             |                       | 82                      | 2                              | 2                |                             | 82 (   |                          | 27               | 2                    | 2                                       |                                  | 0.2                    | 0.0                           | 02 8             | 9 2 6                      | 7 70        | 12.0                  | 93 0      | 9 20       | 1 20                   | 1 7 7   | 62      | -                  |                             | Ž.        | 1 10                     |                       | 4 14                 | 0.7.0  | 00          |
| 740.   | -           | 009 816 3,1 9 2,85 3 |   |  |                           |                     |                  |                     |                             |                                     |                 |           |                           |  |                               |                   |  |                              |                           |                              |                  |                       |                         |                                |                  |                             |  |                          |                  |                      |   |                                  |                        |                               |                  |                            |             |                       |           |            |                        |         |         |                    |                             |           |                          |                       |                      |        |             |
|  | 1           | 09 836 3             |   |  |                           |                     |                  |                     |                             |                                     |                 |           |                           |  |                               |                   |  |                              |                           |                              |                  |                       |                         |                                |                  |                             |  |                          |                  |                      |   |                                  |                        |                               |                  |                            |             |                       |           |            |                        |         |         |                    |                             |           |                          |                       |                      |        |             |
| Personal State Continues of the Continue | =           | 1 50 02 80 00        |   |  |                           |                     |                  |                     |                             |                                     |                 |           |                           |  |                               |                   |  |                              |                           |                              |                  |                       |                         |                                |                  |                             |  |                          |                  |                      |   |                                  |                        |                               |                  |                            |             |                       |           |            |                        |         |         |                    |                             |           |                          |                       |                      |        |             |

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

instituiçõe: Teatro macional de emo Joao, ede Amo: 2017 Más: Conta de Gerèpicia

|  |                         | Fig. Figs.                                       | ij  | Regillo      | Corrigidas | Congelamentos Assentidos | Assemidos | de las     | de Asses Ast. | Total               | Detaple ale | 841684            | Contractions | -    | Erroe |
|--|-------------------------|--|-----|--------------|------------|--------------------------|-----------|------------|---------------|---------------------|-------------|-------------------|--------------|------|-------|
|  | 10                      |  | -14 |              | £          | =                        | r         | [010]      | (13)          | \$11) - [10] - [115 |             | 1541-179 (61 (521 | 10.11        | 1961 |       |
|  | # 42 PH 509 634 3.3 9   |  |     |              | 325 455    |                          | 111 569   | 329 588    |               | 155 561             |             | 364               |              | 190  |       |
|  |                         | Total de Agrapamento 67 t                        |     |              | 329 056    |                          | 133 569   | 324 549    |               | 505 5=1             | 344         | 344               |              | 190  |       |
|  |                         | 12 B1 AN DRIVING DE TERRADATA - DETERMINED DE 12 |     | P0000 T00000 | 643 114    |                          | 643 116   | 643 188    |               |                     |             |                   |              | 100  |       |
| Column   C   |                         | fotal de Debegrapamente 01 a                     |     |              | 643 118    |                          | 111 131   | 911 134    |               | 403, 100            |             |                   |              | 200  |       |
|  |                         | Total de Agrapamento 12 a                        |     |              | 111 (2)9   |                          | 043 240   | 643 130    |               | 465 206             |             |                   |              | 1100 |       |
| Column   C   | Petal                   | the Person do Financiaments 110 :                |     |              | 6 161 114  |                          | # 273 16  | 6 277 JM   |               | 1 23 2 3 4          | 189 aL      | 20.40             |              |      |       |
|  | •                       | 3 06 3 03 02 20 E0 00 CUTNOS                     |     |              | 1          |                          | 21        |            |               | 1 ,                 |             | Ī                 |              |      |       |
|  |                         | Total de Bulogrupamente FI                       |     |              | 39 984     |                          | 20 600    | 31 568     |               | 34 366              | ===         | 268               |              | 9.9  |       |
|  |                         | Total do Agrapamento 62 c                        |     |              | 19 BON     |                          | 31 500    | 31 540     |               | 31 500              | Ξ           | 888               |              | 30   |       |
|  | Tues1 c                 | de Porto de Pitamentimento 414 :                 |     |              | 39 96      |                          |           | 34 580     |               | 33 500              |             | 250               |              | 2    |       |
| 1   11   11   11   11   11   11   11   | * 7 *                   | 2 as 3 as as 17 no me ponticinabe                |     | 00000 00000  | 122 606    |                          |           | # 11       |               | 104 000             | 1           | 210               |              | 100  |       |
| The continuence of the continu   |                         | 82 82 20 E8 0f CUTIOS                            |     | ******       | 315 725    |                          |           | 112 118    |               | 327 528             | 36 146      | 26 341            |              | 0    |       |
| The companion of the co |                         | - 11   |     |              | 420 228    |                          |           | 321 625    |               | 321 325             | 36 551      | 26 553            |              | 20   |       |
| 1  |                         | Total de Agrapemento 62 s                        | -   |              | 434 328    |                          |           | 121 675    |               | 221 125             | 26 551      | 26 561            |              | 9.3  |       |
| The following th |                         | SA 83 63 KH SE AZEZIVA                           |     | 80000 00000  | 11 149     |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| The first of the properties of 1 continues of 1 con |                         | Total de Subegrapemento 13 e                     |     |              | 10 541     |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| The first of the f |                         | Total do Agrapamenta de s                        |     |              | 194 81     |                          |           | 100        |               |                     |             |                   |              |      |       |
| The company of the co | THEAT                   | As Period on Plancial Areas Silving              |     | 3000 E0000   | 200 000    |                          |           | 151 000 I  |               | 101 000             | 188 82      | 26 551            |              | 63   |       |
| The company of the co |                         |  |     |              | 310 000    |                          | 10.246    | 310 000    |               | 125 000             |             |                   |              |      |       |
| Then to prote a Transmission (1)  Then the protes of the transmission (1)  Then the protes of the transmission (1)  Then the protes of the transmission (1)  Then the protest of the transmission (1)  Then the protest of the transmission (1)  Then the protest of the transmission (1)  Then the protest of the transmission (1)  Then the protest of the transmission (1)  Then the protest of the transmission (1)  The trans |                         |  |     |              | 280 000    |                          | 100 000   | 144 000    |               | 100 000             |             |                   |              |      |       |
| The first and the state of the  | The state of            | to Party de Planetamete 946                      |     |              | 200 900    |                          | 121 006   | 133 000    |               | 700 000             | 1 800       | 9 9               |              | 00 0 |       |
| The continue of the frequence of the continue  | Total de les            | 4164 216   |     |              | 4 629 616  |                          |           | L 246 12m  |               | 6 216 779           |             | 151 611           |              | 4    |       |
| C   C   C   C   C   C   C   C   C   C  | Total de Pragra         | 500  |     |              | 6 839 816  |                          |           | 5 THE TITE |               | 8 716 771           |             | 181 911           |              |      |       |
| 1 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 1  | Total de Sentivisio     |  |     |              | 6 619 816  |                          |           | 8 785 719  |               | S 715 T73           | 184 712     | 101 \$23          |              |      |       |
| 12 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10  | da Garbatarda da Barada |  |     |              | 6 839 416  |                          |           | 6 765 710  |               | A 746 Tle           | 284 713     | 181 830           |              |      |       |
| ALL PEC D MAN AND A LANGE A TAN AND A LANGE A  |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             | 0                 |              |      |       |
| TATALLY MANAGER WAS TO SELECT THE PARTY OF T |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| THE PART OF THE PA |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| THE PART OF THE PA |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 17. AND 18. (1.44. 1.4. (1.44. |                         |  |     |              |            |                          | -         |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 17. AND 17. AND 17. AND 18. AN |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 17. AND 17. AN |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| THE ART   1 AND 1972   1 AND 19 |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| THE PART TO SERVICE THE PA |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 1. THE TAX   |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 1. THE TAX   |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 17 407 THE ANS. THE A |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| TA 100 THE ALT WATER TO A 100 THE ALT AND A 11 THE ALT A 100 THE A 100 THE A |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| T 400 to 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11  |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 1 1 00 mm (1.70 mm) (1.70  |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1  |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
| 4 100 THE ALL THE THE THE TANK |                         |  |     |              |            |                          |           |            |               |                     |             |                   |              |      |       |
|  | MANUE                   |  |     |              |            | TATE AND                 |           | NAME AND D |               | 4 THE TTE           | 125 913     | 100 100           |              |      |       |

1.

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição; Thato maciona, se sao Joad, 1975 Ano: 2817 Más: Conta DE Geréficia

| The state of the s | 5.8   | 4 707 518<br>4 707 518<br>4 707 518<br>4 707 518<br>5 151 136<br>5 151 136 |  | Authorites  Authorites  (1)  (1)  (1)  (1)  (1)  (1)  (1)  (1 | the America Chiraldo Davida<br>the America cont. This This | Sand brais.<br>Sand<br>(Hills 1811) (Hills 1811) | Booksipes - Socialeriphos<br>Malifes - Paper<br>Hall | -         | Edgelds no flast do not like the team of 707 938 | 100 | e Li |
|--|---|--|--|---|--|--|--|-----------|--|-----|------|
| 889 816 [3.1.5] 86.83.81 23.28 PREZIZES 889 816 [3.1.5] ATEAL do Grupo 83 : 70441 do Capitulo 84 : 70441 do Capitulo 13 : 70441 do Capitulo 13 : 70441 do Capitulo 15 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Capitulo 86 : 70441 do Grupo 81 :  |   |  |  |   |  | - TIT - TIT -                                    |  |           |  | 7   | H    |
| The all do Cupin 8) :  The all do Cupin 10 : 1 : 1 : 1 : 1 : 1 : 1 : 1 : 1 : 1   |   | 4 77 318 4 77 318 6 77 318 6 77 318 6 77 318 6 77 318 6 73 188 6 7   | 64 707 10<br>64 707 | TOT 6   |  |  |  |           | 7 930  | 3   |      |
|  | ES DE TESOURAEIA - ESTEMA TO 319 : UNOSEIA - INSTITUIÇÕES ES 414 :  | 4 787 888 443 188 188 188 188  | 6 707 918<br>6 43 388<br>6 43 388<br>6 43 388<br>6 43 286<br>5 5 5 5 12 6  | 4 787   |  |  |  |           |  |     |      |
|  | ES DE TESCURALIA - ESTEMÇES 138 : UNCOSELA - INSTITUIÇÕES ES 414 : S  | 6 707 938<br>643 188<br>643 188<br>5 351 336<br>73 800<br>38 800<br>39 800<br>39 800   | 643 388<br>643 388<br>643 388<br>643 388<br>5 388 136  |   |  | 4 787 638  |  | 4 763     | 4 767 336  | 350 |      |
|  | ES DE TESOURARIA - ESTERK LO 318 1 UNOFELA - INSTITUIÇÕES CO 414 1  | 643 186<br>643 188<br>643 188<br>5 354 136<br>39 806<br>39 806<br>39 906   | 643 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25   | 4 767 836   | 926  | 4 767 938  |  | 4 707 4   | 2 030  |     |      |
|  | UNOWELA - INSTITUIÇÕES ES 414 :   | 645 188<br>643 188<br>5 364 136<br>39 000<br>28 000<br>59 000  |  | 243 214   | 200  | 100 000  |  | 6.63      | 663 308  | 100 |      |
|  | unowith . instritutedess co 414 .   | 25 135 136 136 136 136 136 136 136 136 136 136   |  | 643 388   | 100  | 613 116  |  | 663       | 663 288  | 700 |      |
|  | UNOWELA - INSTITUIÇÕES ES 414 :   | 3 3 6 6 6 7 8 6 6 8 7 8 6 6 8 7 8 6 6 8 7 8 8 8 8  |  | 121 (55)  | 121  | 100 000  |  | 6.8       | 663 388  | 180 |      |
|  | UNCORETA - INSTITUIÇÕES TO 414 :  | 39 000<br>23 000<br>39 000<br>39 000   | 20 000   | 921 151 5   | 126  | 1.351 126  |  | A 351     | A 351 126  | 180 |      |
| Total do Grapo 89  Total da Poete de Pisisotlesenti  « 0.02 Do Lo Bilvalna  Total do Grupo 81 -  | E 414 s   | 39 000<br>3 0 000<br>3 0 000   | 38 373   | 566 41  | 500  | 36 955   |  | ī         | 34 348   | 150 |      |
| Total de Possa de Tianocissent  C 01.02 DO DE PRIVADA  TOSAL de Grupo EL TOSAL DE GRUPO EL 1   | E tit :   | 39 Geo   | 31 925   | 20 000  | 988  | 38 888   |  | 38        | 30 338   | 100 |      |
| Trail de Poste de Fisianstissent<br>c 01.02 Do. DD PRIVADAS<br>Treial do Grupo el :  | m<br>The state of the | 940 ec   | 38 882   | 566 HC  | 986  | 36 36  |  | 17        | 39 848   | 189 |      |
|  | s sipersace   |  | 38 958   | 36 95   | 398  | 10 999   |  | 36        | 31 915   | 160 |      |
| Total do Grupo el .  | воякледи! я ваф   |  |  |   |  |  |  |           |  |     |      |
|  | CARS E INPRESENS  |  |  |   | het drade.   |  |  |           |  |     |      |
| Total do Capitulo 86 :   | CÓRS E INPRESENSE   |  |  |   |  |  |  |           |  |     |      |
| 7 01.03 00.00 PUBLICAÇÕES E IMPRIMES   |   | 原  | 6.913  | *   |  | 6 413  |  |           | * 410  | 1   |      |
| Total de Grupe 81 .  |   | 6 413  | 6.40   | 4   | 6 413  | 4.40   |  |           | 4 403  | 1   |      |
| 02 81 88,80 ALCOURA  | 92 81 88,80 ALCICULA DR ESPAÇOS R EDDIPAMENTE   | 62 500   | 323 888  | 93 200  | 808  | 61 119   |  | 18        | 000 800  | î   |      |
| SOLVINE SE DO SE ED 19   | es se es se serviços sociais, secrearivos, c  | 359 077  | 25# 977  | 150 977   | CEA  | 128 823  | -100   | 87        | P46 650  | 10  |      |
| Control of Control   |   | 900  | FE. 9 9 9 9  | P-0-4   |  |  | *****  |           |  |     |      |
|  |   |  |  |   |  |  |  |           | 279 750  |     |      |
| ומידי מם ראלונמים או   |   |  |  |   |  |  |  | ***       | 610 013  | 1   |      |
| Total de Poste de Fishediameto 510<br>1 c. 14 ol di do do KA Dosse Do SENVEÇO  | E DO SENTO  | 521 315  | 256 365  | 20 705  | 40.0   | 516 155  |  | 34.00     | 506 655  | 11  |      |
| Total do Grupo 81  |   | B86 A1K  | 116 455  | 350 905   | 15.5   | \$14 933   |  | 995       | 554 955  | *** |      |
| Total do Capitulo 16   |   | 594 855  | 251 215  | 310 183   | 163  | \$10 915   |  | 200       | 116 255  | 104 |      |
| Total da Ponte de Pinanciamento 520  | 20 230  | \$10 123   | SHE 188  | 500 053   | 526  | 216 055  |  | 905       | \$90 982   | 346 |      |
| 1 1 B OL 01 BT 54 84 FINDO FONDITO CULTURAL  | DIEBTO CULTURAL   | 200 000  | 200 000  | 200 000   | 086  |  |  | 200       | 0 000 0  | i   |      |
| Total do Grapo #1  |   | 200 808  | 200 000  | 200 060   | 260  | 200 900  |  | 200       | 204 060  | 300 |      |
| Total do Capitulo 66 +   |   | 200 000  | 308 808  | 180 060   | 990  | 200 000  |  | 202       | 298 969  | 100 |      |
| Tucal da Ponte de Pipanciamento 548  | to 548  | 200 000  | 200 690  | 200 000   | 10-0   | 200 200  |  | 289       | 280 860  | 300 |      |
| Total da Madida Blf :  |   | 6 625 871  | 6 425 465  | 4 d25 a65   | 998  | 597 569 9  |  | 6 625 865 | 3 165  | 300 |      |
| Total do Programa 989 :  |   | 6 625 871  | 6 635 865  | 6 625 063   | 163  | 6 623 868  |  | 98 689 9  | 538 8  | 100 |      |
| Total de Bezilvisko 90 i   |   | 4 415 471  | 6 625 865  | 6 625 668   | 368  | 6 628 468  |  | 6 625 941 | 194 9  | 100 |      |

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituițău: Tarbo martoma. De san Joan, EDS

| 1- 1   |  | 3                   |
|--|--|---------------------|
| on Chinada Bun, per maters 64000<br>Lightide on that do non 1  |  |                     |
| Das. Debroda<br>Ligarios<br>Ligarios   | \$ 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 | 11 11111            |
| Intelligent of Social Pages  |  |                     |
| - Printer  |  |                     |
| 100  | **                                       | A 418 444           |
| to here and the state of the st |  |                     |
| 1 :  |  | 1 400 100           |
| Light daughter<br>Assistan   |  |                     |
| Section<br>Limitates   | 92<br>9<br>9<br>9<br>9<br>9<br>9         | ****                |
|  |  |                     |
| Previotes<br>Caracigidas   | 6 688 77                                 | 1000                |
| Comparison prog. pant. Catalogue semantina separation of the Plan (stein pantino). In all 12 and 12  | de Becondo 1 p                           |                     |
|  | Total da Sestriaris de Betado 1 p.       | Section of the last |

Carlos Teixeira Noé Gomes Jorge Ribeiro



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

# RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 2.661.887 euros e um total de capital próprio de 1.610.564 euros, incluindo um resultado líquido de 49.739 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações do capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilisticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Teatro Nacional de São João, E.P.E.** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

# Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do côdigo de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

# Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de politicas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e







avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

# Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetara sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo orgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito
   e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria





incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

# Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 17 de majo de 2018

carlos teix fra, noé gomes, & associado, sroc, Ida.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)



# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

# Senhores Primeiro-Ministro e Ministro de Estado e das Finanças

Em conformidade com o disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do art.º 33.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e do art.º 14.º dos Estatutos, e no cumprimento das funções de Fiscal Único do **Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, apresentamos o relatório sobre a ação fiscalizadora e o parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### Relatório

- (1) No cumprimento do mandato que nos foi conferido, por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 do Senhor Secretário de Estado da Cultura e da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, para o mandato de 2014 a 2016 e cuja recondução se considerou como implícita, e no âmbito das competências e deveres que nos estão atribuídos nos artigos 420.º e 422.º do Código das Sociedades Comerciais e no art.º 14.º dos Estatutos, procedemos:
  - à fiscalização da administração da entidade pública empresarial;
  - a vigilância da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos;
  - a verificação da regularidade dos livros, registos contabilisticos e documentação de suporte;
  - à verificação da exatidão do balanço, da demonstração dos resultados por naturezas, da demonstração dos resultados por funções, da demonstração das alterações do capital próprio, da demonstração de fluxos de caixa e do correspondente anexo;
  - à verificação da conformidade dos princípios contabilísticos adotados e critérios de mensuração utilizados;
  - à apreciação do relatório de gestão do exercício elaborado pelo Conselho de Administração e das propostas nele contidas;
  - à verificação da informação contida no relatório de boas práticas de governo societário;
  - à emissão, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, de relatórios intercalares (trimestrais), do relatório anual de revisão e da certificação legal das contas.
- (2) Para o desempenho das nossas funções, usámos os poderes que nos são conferidos no artigo 421.º do Código das Sociedades Comerciais, por remissão do art.º 33.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo:
  - através do trabalho desenvolvido como revisor oficial de contas, realizado as verificações de natureza contabilística consideradas adequadas e as verificações físicas tidas por convenientes;
  - obtido do conselho de administração e dos serviços, cuja colaboração nos cumpre agradecer, as informações e esclarecimentos que solicitámos sobre a atividade e a situação da entidade pública empresarial.

JPA International is





# CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. Revisores Oficiais de Contes



- Em consequência da ação fiscalizadora desenvolvida e do exame das contas que conduziu à certificação legal das contas que apresentámos e em que, concluímos que:
  - os atos da administração do nosso conhecimento se enquadram no objeto da entidade pública empresarial e respeitam o cumprimento da lei e dos estatutos;
  - a contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações do capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa e o correspondente anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
  - o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras e clarifica a atividade desenvolvida, a situação financeira da entidade pública empresarial e o cumprimento das orientações legais.

## **Parecer**

- Nesta conformidade, somos de parecer que:
  - sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2017 apresentados pelo Conselho de Administração;
  - seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão;
  - seja apreciado favoravelmente o desempenho da Administração.

Porto, 17 de maio de 2018

O Fiscal Único

carlos teixena, noé gomes, & associado, croc, Ida.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES E OBJETIVOS DE GESTÃO E DA

# AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS GESTORES EXECUTIVOS

(nos termos previstos no art° 24.º do Dec-Lei 133/2013, de 3 de outubro e nos art°s 6.º e 7.º do Estatuto do Gestor Público)

# **EXERCÍCIO DE 2017**

- 1. Nos termos do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial), e dos art.ºs 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março (Estatuto do Gestor Público), e na qualidade de Fiscal Único do "Teatro Nacional de São João, E.P.E." ("TNSJ"), cumpre-nos emitir um relatório de avaliação do grau e das condições de cumprimento das orientações e objetivos de gestão, caso estes tenham sido aprovados, e de avaliação do desempenho dos gestores executivos no exercício de 2017.
- 2. A emissão deste relatório está condicionada pelo facto de (i) as orientações estratégicas para as empresas públicas e as orientações sectoriais no âmbito do setor empresarial do Estado, previstas no art.º 24.º e no art.º 39.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), não terem chegado a ser emitidas (ii) o Contrato-Programa para o triénio 2007-2009 ter cessado a sua vigência e não ter ainda sido formalmente substituído por um novo Contrato-Programa para os anos seguintes; e (iii) os contratos de gestão celebrados em 25 de setembro de 2009, com cada um dos três membros do Conselho de Administração do TNSJ, válidos para o mandato 2009-2011, conforme a sua cláusula primeira, apenas conterem orientações estratégicas e específicas para o ano de 2009 e não terem sido celebrados outros contratos de gestão.

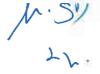
Este condicionamento não tem, no entanto, toda a relevância que seria de pressupor, pelo facto de não haver lugar à atribuição de qualquer componente variável da remuneração dos gestores públicos nos termos previstos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.

- 3. Na falta de um Contrato-Programa que abranja o exercício de 2017, entendemos apropriado utilizar como base de comparação os objetivos de gestão considerados no Plano de Atividades e Orçamento para 2017, na versão reformulada, apresentado pelo Conselho de Administração em 22 de agosto de 2017.
- 4. O Relatório de Gestão do exercício de 2017 nas págs. 43 e seguintes, capítulo "Cumprimento das obrigações legais", remetendo para o Anexo 6.1, expressa a convicção do Conselho de Administração de que o grau de cumprimento verificado, relativamente às metas estabelecidas para 2017, pode ser considerado como bastante satisfatório.
- **5.** O referido Anexo 6.1 ao Relatório de Gestão do exercício de 2017, designado por "Cumprimento dos objetivos propostos para 2017", avalia o grau de concretização dos vários objetivos estabelecidos. Analisando o referido Anexo e a informação que o suporta, verifica-se que:
  - quanto aos objetivos na perspetiva financeira, e em concreto ao objetivo "minimizar o impacto negativo proveniente da redução orçamental sentida nos últimos anos" constata-se a superação quanto ao aumento do número das receitas das bilheteiras (105%), embora não se tenha atingido a





# CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. Revisores Oficiais de Contas



meta de aumento do valor das receitas de digressões (66%) nem de aumento do valor das receitas de cedências de espaço (81%). As metas incluídas no objetivo "aumentar a eficiência com a utilização dos recursos" foram superadas;

- todos os objetivos estabelecidos na perspetiva do cliente foram superados, designadamente as metas incluídas nos objetivos "minimizar o impacto negativo da escassez orçamental e da inexistência de valores de mecenato no volume de atividade a realizar" e "desenvolver novos métodos de relacionamento crítico com os públicos, com vista à sua qualificação". Quanto ao objetivo "incrementar condições de usufruto do equipamento existente pelo público", salienta-se o cumprimento de todas as medidas previstas;
- quanto aos objetivos na perspetiva dos processos internos, todas as metas foram alcançadas;
- quanto aos objetivos na perspetiva da aprendizagem e inovação, conclui-se que todas as metas foram de uma forma geral alcançadas, embora não se tenha atingido a meta de organizar 5 sessões de formação interna em aplicações informáticas (foram concretizadas 3).
- 6. Confirmamos as informações, os números e os cálculos constantes do Relatório de Gestão, designadamente no Anexo 6.1 suprarreferido.
- 7. Em conclusão, consideradas as condicionantes referidas em 2. supra e tomando como base de comparação os objetivos de gestão propostos no Plano de Atividades e Orçamento para 2017, é nosso parecer que o grau de cumprimento daqueles objetivos no exercício de 2017 é bastante satisfatório, sendo de realçar o grande empenho dos membros do Conselho de Administração em conseguir, apesar das condições adversas, manter um bom nível de atividade de serviço público na área da cultura teatral, no cumprimento da missão que lhes está confiada.

Porto, 17 de maio de 2018

O Fiscal Unico

carlos teixeira, noé gomes, & associado, sroc, Ida.

Noé Gonçalves Gon es (ROC n.º 498)

em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)





# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

# INTRODUÇÃO

Nos termos do n.º 4 do art.º 96.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 03 de março, e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao 4º trimestre de 2017, do Teatro Nacional de São João, E.P.E., período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 6.625.865 euros e o total da despesa paga totalizou 5.785.779 euros.

### **RESPONSABILIDADES**

- È da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

# ÂMBITO

- 4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
  - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
  - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
- 5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.







# CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. Revisores Oficiais de Contas

h' (1)

Portugal

### **OPINIÃO**

6. Em nossa opinião, os mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no final do 4° trimestre de 2017, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 17 de maio de 2018

O Fiscal Unico

carlos teixas, noé gomes, & associado, sroc, ida.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)



Carlos Teixeira
Noé Gomes
lorge Ribeiro

# RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS Exercício de 2017

Exmo. Conselho de Administração do Teatro Nacional de São João, E.P.E. PORTO

- 1. Nos termos do artigo 14.º, n.º 2, alínea i), dos Estatutos e em conformidade com o art.º 52.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de novembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 224/2008, de 20 de novembro, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efetuada em relação ao exercício de 2017.
- 2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 do Senhor Secretário de Estado da Cultura e da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, para o mandato de 2014 a 2016 e cuja recondução se considerou como implícita, procedemos à revisão legal das contas dessa Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos, com data de hoje, a respetiva certificação legal das contas, sem reservas nem ênfases.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas, pelo que emitimos, nesta mesma data, o Relatório e Parecer do Fiscal Único, cujo conteúdo se dá aqui também como integralmente reproduzido.

- **3.** A revisão das contas dessa Entidade foi programada e executada numa perspetiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, com os deveres de fiscalização do cumprimento da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:
- (1) Acompanhamento da atividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contatos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração, que detém o pelouro do Planeamento e Controlo de Gestão, e outros responsáveis, privilegiando os aspetos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2) Apreciação das situações, dos elementos obtidos sobre a atividade da EPE Relatório e Plano de Atividades e dos instrumentos de controlo de objetivos e orçamental (incluindo o Plano de Atividades e Orçamento e os demais Instrumentos Previsionais de Gestão) –, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do exercício, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3) Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de implantação de sistemas de planeamento e controlo da atividade e de produção de informação de gestão.





# CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA.



Revisores Oficiais de Contas Portugal

- (4) Elaboração dos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efetuada, a que se refere o art.º 19.º n.º 3 dos Estatutos, e dos relatórios trimestrais de execução orçamental previstos nos termos da alínea a) do Decreto-Lei nº 52/2014, de 7 de abril.
- (5) Elaboração dos pareceres previstos nas alíneas g) e h) do n.º 2 do art.º 14.º dos Estatutos.
- (6) Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação em anexo às contas, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de ativos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento de indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.
- (7) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções (contabilidade analítica), a Demonstração de fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Sistema de Normalização Contabilística.
- (8) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- (9) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
  - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
  - confirmação direta e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), dos saldos das contas, responsabilidades, garantias prestadas e obtidas; análise e teste de reconciliações subsequentes; execução de procedimentos alternativos no caso de falta de confirmação;
  - verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
  - d) solicitação direta a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou ações judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como eventuais honorários em dívida dos profissionais envolvidos;
  - e) verificação dos procedimentos adotados para a verificação física de inventários e da respetiva valorização, cálculo e compilação;
  - naílise e validação das aquisições mais significativas e abates dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis e da política de depreciações praticada pela Entidade, confirmação da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens:
  - análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - h) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de ativos e de constituição de provisões para responsabilidades e outros riscos e encargos;
  - i) análise dos acontecimentos subsequentes à data de referência do exercício.
- (10) Solicitação da Declaração do Órgão de Gestão prevista na ISA 580, emitida pela Administração do "Teatro Nacional de São João, E.P.E.".

X





- **4.** Em consequência do trabalho efetuado, entendemos dever relatar alguns aspetos para observância de disposições legais aplicáveis, para menção de assuntos não incluídos na nossa certificação legal das contas por não terem materialidade, mas ainda assim com relevância e significado relacionadas com a contabilidade e com os sistemas de controlo interno e de informação de gestão, e para prestação de outras informações complementares.
- **4.1.** Relativamente às conclusões das confirmações e verificações de conformidade legal e estatutária compreendidas no âmbito das nossas funções, temos a destacar os seguintes aspetos:
- (1) Nos termos do art.º 14.º, n.º 2, alínea b) dos Estatutos, apreciámos o relatório do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo nossa convicção que o mesmo satisfaz os requisitos legais e se verifica conformidade da informação financeira nele contida com as contas do referido exercício.
- (2) A contabilidade, o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo satisfazem, nos aspetos essenciais, as disposições legais e estatutárias, tal como decorre da nossa certificação legal das contas emitida.
- (3) Ao longo do acompanhamento da gestão da Empresa, no âmbito da análise da conformidade legal e estatutária que nos compete na qualidade de Fiscal Único, não tomámos conhecimento de qualquer violação da lei ou do contrato de sociedade, e verificámos que estão a ser cumpridas, com observância global dos prazos legais, as obrigações declarativas e de pagamento de impostos e contribuições.

Salienta-se, não obstante, que o Instituto Público Teatro Nacional de S. João, NIF 503966908, beneficiava do regime de isenção de IVA nos termos do n.º 14.º (anterior nº 15º) do art.º 9.º do Código do IVA e que, com a transformação em Entidade Pública Empresarial, surgiu a dúvida se poderia manter a referida isenção. A Administração solicitou, em 18 de junho de 2007, parecer vinculativo à Direção de Serviços do IVA, que respondeu em novembro de 2008, através de uma informação não vinculativa, no sentido de que a alteração verificada no TNSJ não determina só por si a mudança de enquadramento em sede de IVA. Tendo em vista eliminar toda e qualquer incerteza que ainda pudesse permanecer, a Administração apresentou ao Senhor Diretor-Geral dos Impostos, com data de 6 de fevereiro de 2009, um pedido de informação vinculativa, respeitando o formalismo legal e abrangendo a atividade principal e as atividades acessórias do "TNSJ, E.P.E.".

Continuando ainda a aguardar aquele parecer vinculativo, a EPE tem vindo a manter o procedimento anterior de não liquidar IVA sobre o valor dos bilhetes que vende ao público (que seria à taxa reduzida de 6% até 31 de dezembro de 2011, e à taxa intermédia de 13% a partir de 1 de janeiro de 2012) e sobre outras operações acessórias, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa vir a ser exigida com efeitos retroativos. Em consequência, não vem sendo deduzido qualquer IVA suportado, a que haveria lugar caso se considerasse a atividade como sujeita. Importa fazer notar que a alteração da taxa potencialmente aplicável às receitas para 13%, levaria a um acréscimo significativo dos valores que seriam de liquidar e assim geraria um previsível e já possivelmente diferencial positivo em relação ao potencial IVA dedutível gerado na atividade, que, ainda assim, não seria de montante materialmente relevante.







- (4) A EPE deu cumprimento às orientações legais em vigor para as entidades do Setor Público Empresarial, tendo designadamente mantido a redução de 5% dos vencimentos dos gestores públicos e equiparados, nos termos da Lei nº12-A/2010, de 30 de junho, e elaborado, para efeitos do previsto no n.º 1 do art.º 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE) -, o relatório anual de boas práticas de governo societário, que analisamos, confirmando que nele consta informação atual, verdadeira e completa sobre todas as matérias reguladas no capítulo II do referido RJSPE.
- (5) Em cumprimento dos deveres de informação previstos no art.º 19.º dos Estatutos, analisámos os relatórios trimestrais do Conselho de Administração e elaborámos os nossos relatórios trimestrais sobre a fiscalização efetuada, para efeitos de informação aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.
  - Adicionalmente, elaborámos os relatórios trimestrais de execução orçamental, nos termos do n.º 4 do art.º 96.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 03 de março (Execução do Orçamento de Estado para 2017), e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE.
- (6) Atendendo a que não foi celebrado um contrato-programa para o exercício de 2017 e a que os últimos contratos de gestão celebrados com os Administradores do TNSJ datam de 25 de setembro de 2009, respeitam ao mandato 2009/2011, e só quantificam os objetivos de gestão para o exercício de 2009, o "Relatório Referente à Avaliação do Grau de Cumprimento das Orientações e Objetivos de Gestão e da Avaliação do Desempenho dos Gestores Executivos", a que se refere o art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que emitimos nesta data, está condicionado por estes factos e utiliza como base de comparação os objetivos de gestão considerados no Plano de Atividades e Orçamento para 2017, oportunamente submetidos à tutela.
- (7) A Administração da EPE elaborou e submeteu à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das finanças, o Plano de Atividades, respetivo Orçamento e a Programação para 2017, bem como os demais Instrumentos de Gestão Previsional previstos no Decreto-Lei n.º 558/99.
  - Na sequência da interpretação quanto à sua obrigatoriedade formulada pelos serviços de inspeção da Tutela, no âmbito das competências do Fiscal Único previstas na alínea f) do nº 2 do artigo 14º dos Estatutos do TNSJ, EPE, aprovados pelo Decreto-Lei nº 159/2007, de 27 de abril, emitimos parecer sobre o plano de atividades e orçamento para 2017, tendo considerado que este apresenta, em todos os aspetos materialmente relevantes, a estimativa das condições de exploração, de acordo com a estratégia definida e com o programa de produções assumido, estando em sintonia com as obrigações estatutárias que se encontram cometidas ao TNSJ.
- (8) Relativamente ao Plano de atividades e Orçamento para o exercício de 2018, procedemos ao acompanhamento da sua preparação e à apreciação das propostas que consagra, tendo emitido em 12 de março de 2018, o "Relatório do Fiscal Único sobre os instrumentos previsionais de gestão de 2018 versão final revista", de teor favorável, sem reservas.
- (9) O relatório de gestão e as contas do TNSJ, relativos aos exercícios de 2015 e de 2016 ainda não foram formalmente aprovados pela Tutela. Não obstante, a EPE procedeu ao registo da aplicação dos resultados dos anos em causa nos termos das propostas apresentadas no relatório de gestão.

d



# CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. Revisores Oficiais de Contas Portugal



- Após a data de referência das contas, não tomámos conhecimento da ocorrência de factos ou situações suscetiveis de as afetar ou influir a sua apreciação.
- Agradecemos ao Conselho de Administração e aos Serviços da EPE a colaboração que nos foi prestada no desempenho do nosso trabalho.

Porto, 17 de maio de 2018

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)



# TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, E.P.E.

# Revisão Legal das Contas

# **Anexo Complementar**

ao

# Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas

Exercício de 2017







# 1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias e no âmbito das funções de Fiscal Único do "Teatro Nacional de São João, E.P.E." (TNSJ), para as quais fomos designados por despacho conjunto de 11 de maio de 2015, do Senhor Secretário de Estado da Cultura e da Senhora Secretária de Estado do Tesouro, para o mandato 2014 a 2016 e cuja recondução se considerou como implícita, apresentámos o Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas que documenta o acompanhamento da atividade e da fiscalização efetuada e a apreciação das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O presente documento constitui um **complemento ao referido relatório** e destina-se a detalhar mais circunstanciadamente a natureza, eventuais condicionantes e conclusões dos trabalhos por nós efetuados, proporcionando uma decomposição e análise das principais contas, com os comentários que possam oferecer, e ainda a transmissão de sugestões com vista à regularização de deficiências que sejam detetadas ou, em geral, à melhoria dos sistemas de controlo e da qualidade da informação produzida.

# 2. APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

| Balanço Analítico                | * Exercício de 2017 |            |            |
|----------------------------------|---------------------|------------|------------|
| ATIVO                            | Notas               | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Ativo não corrente:              |                     |            |            |
| Ativos fixos tangíveis           | 3.1                 | 1,594,106  | 1,558,49   |
| Ativos intangíveis               | 3.1                 | 88.769     | 42,55      |
| Outros investimentos financeiros |                     | 4,727      | 2,20       |
|                                  |                     | 1.687.602  | 1.603.25   |
| Ativo corrente                   |                     |            |            |
| Inventários                      | 3.2                 | 85.809     | 282.2      |
| Clientes                         | 3.3                 | 18.802     | 37.1       |
| Estado e outros entes públicos   | 3.6                 | 7.362      |            |
| Outros créditos a receber        | 3,5                 | 15.362     | 45 6       |
| Diferimentos                     | 3.8                 | 6.864      | 13,6       |
| Caixa e depósitos bancários      | 3.7                 | 840.086    | 586.8      |
|                                  |                     | 974.285    | 965.4      |
| Total do Ativo                   |                     | 2.661.887  | 2,568,7    |



Carlos Teixeira Noé Gomes Jorge Ribeiro

| Capital Próprio e Passivo                         | Notas | 24 40 2245  |            |
|---|-------|-------------|------------|
|   |       | 31.12.2017  | 31.12.2016 |
| Capital Próprio:                                  |       |             |            |
| Capital subscrito Reservas:                       | 3.9   | 2.500.000   | 2.500.000  |
| Outras reservas                                   | 3.9   | 505.075     | 505.075    |
| Resultados transitados                            | 3,9   | (1.975.354) | (2.018 544 |
| Ajustamentos/Outras variações no capillal próprio | 3.9   | 531.104     | 567.404    |
|   |       | 1.560.825   | 1.553.934  |
| Resultado Líquido do Exercício                    | 3,9   | 49.739      | 43.190     |
| Total do Capital Próprio                          |       | 1.610.564   | 1.597.12   |
| Passivo:  |       |             |            |
| Passivo não corrente:                             |       |             |            |
| Passivos por impostos diferidos                   | 3.9   | 154.191     | 164.73     |
| Passivo corrente                                  |       |             |            |
| Fornecedores                                      | 3.4   | 45.041      | 66.54      |
| Estado e outros entes públicos                    | 3.6   | 97.435      | 82.56      |
| Outras dívidas a pagar                            |       |             |            |
| Fomecedores de Investimento                       | 3.5   | 0           | 25,49      |
| Outras  | 3.5   | 401.133     | 497.25     |
| Diferimentos                                      | 3.8   | 353,523     | 135.019    |
| Total do Passivo                                  |       | 1.051.323   | 971.61     |
| Total do Capital Próprio e do Passivo             |       | 2.661.887   | 2.568.73   |

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS — Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

|   |       | Exercíci   | ios        |
|---|-------|------------|------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS  | Notas | 2017       | 2016       |
| Vendas e serviços prestados   | 4.1   | 425.705    | 430.806    |
| Subsídios à exploração  | 4.2   | 4.700.900  | 4.370.870  |
| Variação nos inventários da produção                                | 3.2   | -195.234   | -83.818    |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas                | 3,2   | -4.666     | -3.981     |
| Fornecimentos e serviços externos                                   | 4.3   | -2.080.200 | -2.042.183 |
| Gastos com pessoal  | 4.4   | -2.592.880 | -2.424.840 |
| Outros rendimentos  | 4.5   | 47.181     | 47.993     |
| Outros gastos   | 4.5   | -16.375    | -9.179     |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos |       | 284.432    | 285.667    |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                    | 3.1   | -222.186   | -232.823   |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) |       | 62.246     | 52.844     |
| Resultado antes de impostos   |       | 62,246     | 52.844     |
| Imposto sobre rendimento do período                                 | [     |            |            |
| Imposto sobre rendimento do período                                 | 3.6   | -12.507    | -9.653     |
| Resultado líquido do periodo  | 1 1   | 49.739     | 43.19      |





# 3. SÍNTESE DA ANÁLISE ÀS CONTAS DO BALANÇO

### 3.1. ATIVO FIXO TANGÍVEL E INTANGÍVEL

A evolução do ativo fixo está resumida no quadro seguinte:

|                                    | Saldo<br>31/12/2016 | Aquisições | Abates | Transferências | Saldo<br>31/12/2017 |
|------------------------------------|---------------------|------------|--------|----------------|---------------------|
| Edificios e outras construções     | 1.728.296           | 51.418     |        |                | 1.779.715           |
| Equipamento básico                 | 1.415.133           | 106.320    |        | 17.417         | 1.538.869           |
| Equipamento transporte             | 1.600               | 23.370     |        |                | 24.970              |
| Equipamento administrativo         | 434.531             | 26.705     |        |                | 461.236             |
| Outros ativos fixos tangíveis      | 1.740               | 1.201      |        |                | 2.941               |
| Ativo fixo tangível                | 3.581.300           | 209.014    |        | 17.417         | 3.807.730           |
| Informática e Comunicações         | 66.398              | 8.523      |        |                | 74.921              |
| Outros ativos intangíveis          | 15.410              |            |        | 11.070         | 26.480              |
| Ativo intangível                   | 81.808              | 8.523      |        | 11.070         | 101.401             |
| Investimento em Ativos fixos       | 17.417              | 35.766     |        | (17.417)       | 35.766              |
| Investimento em Ativos intangiveis | 11.070              | 50.707     |        | (11.070)       | 50.707              |
| Investimento em curso              | 28.487              | 86.473     |        | (28.487)       | 86.473              |
| TOTAL                              | 3.691.675           | 304.010    |        | 0              | 3.995.604           |

### <u>Aumentos</u>

A rubrica "Edificios e outras construções" teve um aumento de 51.418€, relativo a obras no edificio do TNSJ (29.266€), no edificio do TECA (18.232€) e no Mosteiro São Bento da Vitória (3.920€).

O aumento na rubrica de equipamento básico totaliza 123.737€, e está relacionado essencialmente com equipamento das instalações (40.423€), equipamento de som (10.658€), equipamento de luz (19.445€), equipamento de cena (18.188€) e com maquinaria. (24.650€).

Foi adquirida uma Viatura IVECO, com matrícula 96-SB-00, em estado de uso, no valor de 23.370€.

As aquisições na rubrica de equipamento administrativo, no montante 26.705€, respeitam na sua maioria a diverso material informático.

O ativo intangível teve um aumento de 19.593€, relativo a atualizações de software, no valor de 8.523€ e a remodelação do website institucional, no valor de 11.070€, valor que se encontrava em Imobilizado em Curso, em 2016.

O investimento em curso tangível refere-se à instalação de sistema AVAC (11.012€), serviços de pintura (4.947€), alteração do sistema de microfones (8.711€) e portas corta fogo (11.097€), que apenas terão o seu término em 2018.

Quanto ao investimento em curso intangível, diz respeito ao novo software de contabilidade para o SNC-AP Primavera e respetivos serviços de consultoria, no montante total de 50.707€, que apenas entrará em funcionamento em 2018.







# h

# Execução do orçamento de investimento

O Plano de Investimentos para 2017 previa um total a investir no exercício de 315.355€, repartido conforme quadro seguinte:

|                  |   |               |               | Desvio total    | Investimento | Investimento  | Desvio valor |
|------------------|---|---------------|---------------|-----------------|--------------|---------------|--------------|
| C.Custo          | EQUIPAMENTO/OBRA/ TRABALHO                | Orçamento (1) | Executado (2) | (3)=(2)-(1)     | não previsto | previsto não  | orçamentado  |
|                  | INADALIIO                                 | (0)           | (2)           | (3)=(4)+(5)+(6) | (4)          | realizado (5) | (6)          |
| 911 – TNSJ       | Obras Teatro                              | 135 300       | 69 637        | -65 663         |              | -65 663       |              |
| 912 - TECA       | Obras Teca                                | 7 200         | 18 232        | 11 032          | 11 032       |               |              |
| 913 – MSBV       | Reparação e obras<br>diversas do Mosteiro | 10 000        | 19 614        | 9 614           | 9 614        |               |              |
|                  | Subtotal                                  | 152 500       | 107 484       | -45 016         | 20 647       | -65 663       | 0            |
| 923 - Sist Inf.  | Postos trabalho                           | 7 500         | 8 527         | 1 027           |              |               | 1 027        |
| 923 - Sist. Inf. | Informática                               | 42 500        | 59 230        | 16 730          | 8 523        |               | 8 207        |
| 923 - Sist Inf.  | Serviços centrais<br>(equipamentos)       | 20 000        | 17 998        | -2 002          |              |               | -2 002       |
|                  | Subtotal                                  | 70 000        | 85 755        | 15 755          | 8 523        | 0             | 7 232        |
| 911 – TNSJ       | Mobiliário diverso/Viatura                | 22 500        | 23 450        | 950             | 1            | -2 420        | 3 370        |
| 911 – TNSJ       | Equipamento técnico                       | 70 355        | 87 321        | 16 966          | 16 966       |               |              |
|                  | Subtotal                                  | 92 855        | 110 771       | 17 916          | 16 966       | -2 420        | 3 370        |
|                  | Total Global                              | 315 355       | 304 010       | -11 345         | 46 136       | -68 083       | 10 602       |

O valor do investimento realizado ascendeu a 304.010€, abaixo do orçamentado em 11.345€, em resultado de investimento previsto e não realizado no valor de 68.083€, compensado parcialmente com o desvio positivo de 10.602€ no valor orçamentado e com o investimento não previsto de 46.136€.

# Depreciações e amortizações do exercício

As depreciações/amortizações do exercício ascendem a 222,186€, sendo 209.168€ respeitantes aos ativos fixos tangíveis e 13,018€ aos ativos intangíveis, e repartem-se da seguinte forma:

| Ativo   | Valor   | Critério amortização                  |
|---|---------|---------------------------------------|
| Bens transitados do ex-TNSJ – Instituto Público | 7.268   | Vida útil estimada                    |
| Adquiridos enquanto E.P.E                       | 214.918 | Taxas máximas do DR 2/90 e DR 25/2009 |
| Total   | 222.186 |                                       |

N



### 3.2. INVENTÁRIOS

O saldo da conta de existências é repartido da seguinte forma:

| Existências                                | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 |
|--|------------------|------------------|
| Mercadorias                                | 25.828           | 26.244           |
| Produtos e trabalhos em curso              | 69.346           | 264.580          |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 6.988            | 7.741            |
| Perdas por imparidade – mercadorias        | (16.353)         | (16.353)         |
| Total                                      | 85.809           | 282.213          |

Por outro lado, os efeitos nos resultados do exercício associados aos inventários são os seguintes:

| Existências                  | Mercadorias | Produtos e trabalhos em curso | Matérias-primas,<br>subsidiárias e<br>consumo |
|------------------------------|-------------|-------------------------------|---|
| Existências iniciais         | 26.244      | 264.580                       | 7.741   |
| Compras                      | 4.250       |                               | 7.187   |
| Regularização de existências |             |                               |   |
| Existências finais           | 25.828      | 69.346                        | 6.988   |
| Gastos/Variações             | 4.666       | (195.234)                     | 7.940   |

As mercadorias (artigos de merchandising de promoção e divulgação) estão valorizadas ao preço de venda, por dificuldade de atribuição do respetivo custo e imaterialidade do efeito que daí resultaria, enquanto as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, estão valorizadas ao custo de aquisição.

Em 2008, havia sido feito um ajustamento por imparidade de 50% ao valor das mercadorias que apresentavam baixa ou nula rotação, no montante de 4.273€, valor que foi reforçado em 2010 em 12.080€, totalizando 16.353€ o valor do ajustamento que se mantém a 31/12/2017.

As existências finais de espetáculos em curso (espetáculos em preparação ou ainda em cena), no valor de 69.346€, estão valorizadas pelo somatório dos custos imputados aos espetáculos ainda não encerrados (custos de aquisição externa, gastos de produção incorporados e custos de promoção imputados).

### 3.3. CLIENTES

Procedemos à circularização dos clientes selecionados com base nos saldos à data de 31/12/2017, no total de 18.170€, cujas respostas nos permitiram confirmar 19% desses saldos, tendo, para os saldos sem resposta, sido efetuados procedimentos de validação alternativos à circularização, nomeadamente pela verificação das liquidações subsequentes.

Assim, com base nestes procedimentos, analisámos e confirmámos 97% dos saldos dos clientes à data de 31/12/2017, não se revelando exceções a reportar.

Foi feita a análise da antiguidade dos saldos de clientes, tendo-se concluído que não existem saldos que mereçam ajustamento na contabilidade.



# 3.4. FORNECEDORES

Procedemos à circularização dos fornecedores com saldos mais significativos, reportada à data de 31/12/2017, cobrindo a seleção 62% dos saldos. Resume-se no quadro seguinte os resultados alcançados:

| Resultado da circularização             | Valor  | %<br>37% |  |
|---|--------|----------|--|
| Respostas recebidas                     | 16.666 |          |  |
| Saldos confirmados pela resposta        | 1.428  | 3%       |  |
| Conciliações sem divergências           | 15.238 | 34%      |  |
| Conciliações com divergências           | 0      | 0,00     |  |
| Divergências                            | 0      | 0,00     |  |
| Sem resposta                            | 11.047 | 25%      |  |
| Liquidações subsequentes                | 11.047 | 25%      |  |
| Outros proc. alternativos satisfatórios | 0,00   | 0,00     |  |
| Não analisados                          | 17.328 | 38%      |  |
| Total saido conta Fornecedores          | 45.041 | 100,00   |  |

As respostas que recebemos permitiram-nos confirmar 37% dos saldos totais de fornecedores, tendo as respostas discordantes sido por nós conciliadas, não havendo divergências a registar.

Para os saldos selecionados, mas sem resposta (25%), efetuamos procedimentos de validação alternativos à circularização, nomeadamente pela verificação das liquidações subsequentes, não se revelando exceções a reportar.

# 3.5. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E A PAGAR

A conta apresenta a seguinte decomposição:

| Conta                                   | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 |  |
|---|------------------|------------------|--|
| Outros créditos a receber               | 15.362           | 45.642           |  |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 11.709           | 41,824           |  |
| ADSE                                    | 3,653            | 3 653            |  |
| Pessoal                                 |                  | 165              |  |
| Outras dividas a pagar                  | (401.133)        | (522.758)        |  |
| Fornecedores de investimentos           |                  | (25 499)         |  |
| Pessoal                                 |                  | (621)            |  |
| Credores por acréscimos de gastos       | (400.583)        | (496.510)        |  |
| Outros credores diversos                | (550)            | (127)            |  |
|   | (385.771)        | (477.116)        |  |

# Devedores por acréscimos de rendimentos

A conta "Devedores por acréscimos de rendimentos" com o saldo de 11.709€ respeita a valores recebidos em 2018, relativos a espetáculos e eventos fechados/realizados em 2017.



Carlos Teixeira Noé Gomes Jorge Ribeiro



# Credores por acréscimos de gastos

A conta "Credores por acréscimos de gastos" inclui os valores estimados para as férias e subsídios de férias do ano de 2017 (315.884€) e os diversos gastos com fornecimentos e serviços externos deste exercício, a suportar em 2018 (19.152€).

A conta "Credores por acréscimos de gastos" inclui ainda os valores dos contratos de prestação de serviços celebrados em 2017, reconhecidos como gastos no momento da contratualização, e ainda não faturados ou pagos (60.790€), regra adotada para facilitar e garantir em permanência o controlo orçamental dos projetos (que corresponde ao sistema de gestão de compromissos).

Apresentamos em baixo os contratos de prestação de serviços em curso:

| Pelouro                      | N°   | Nome Entidade/Trabalhador                                | Contratado | Valor<br>pago | A pagar | Cumprimento contrato |
|------------------------------|------|--|------------|---------------|---------|----------------------|
| 7.98 Comuns Pelouro Produção | 1.86 | Arena Ansemble   | -20 049    |               | -20 049 | Sim                  |
| 7.98 Comuns Pelouro Produção | 1.89 | 1.89 - Causas Comuns, Unip. Lda.                         | -19 938    |               | -19 938 | Sim                  |
| 7.98 Comuns Pelouro Produção | 1.92 | 1.92 - O Espaço do Tempo - Assoc.<br>Cultural            | -5 540     |               | -5 540  | Sim                  |
| 7.98 Comuns Pelouro Produção | 1.94 | 1.94 - A Escola da Noite - Grupo de<br>Teatro de Coimbra | -9 920     |               | -9 920  | Sim                  |
| 8.32 Edições                 | 1.01 | 1.01 - Rui Manuel Oliveira Pires Cabral                  | -2 084     | 1 351         | -733    | Sim                  |
| 8.61 Legendagem              | 1.01 | 1.01 - Rui Manuel Oliveira Pires Cabral                  | -3 036     | 1 317         | -1 719  | Sim                  |
| 9.99 Comuns a Empresa        | 1.01 | 1.01 - Paulo Américo Felizardo da Silva                  | -2 891     |               | -2 891  | Não*                 |
| Total Geral                  |      |  | -63 458    | 2 667         | -60 790 |                      |

<sup>(\*)</sup> A última parcela ainda não está paga, conforme o contrato, porque o serviço ainda não está realizado

# 3.6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta conta decompõe-se da seguinte forma, à data de 31/12/2017:

| Conta  | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 |  |
|--|------------------|------------------|--|
| IRC a pagar  | (5.145)          | (2.662)          |  |
| Retenção de imposto sobre rendimentos – Trab dependente    | (28.542)         | (27,563)         |  |
| Retenção de imposto sobre rendimentos - Trab, Independente | (2.749)          | (2.104)          |  |
| Retenção de imposto sobre rendimentos - Prediais           | (875)            | (875)            |  |
| Retenção de imposto sobre rendimentos - Não residentes     | (100)            | 0                |  |
| IRS Sobretaxa Extraordinária                               | 0                | (802)            |  |
| IVA a pagar  | 0                | 0                |  |
| Contribuições para a Segurança Social                      | (52.662)         | (48.555)         |  |
| Contribuições para a ADSE                                  |                  |                  |  |
| Contribuições para a CGA                                   | 0                | 0                |  |
|  | (90.073)         | (82.560)         |  |

Através da análise por nós efetuada, verificámos que a Empresa tem vindo a cumprir as suas obrigações fiscais dentro dos prazos legalmente estipulados, quer em termos declarativos, quer em termos de pagamentos.





# **Estado**

A certidão das Finanças que nos foi fornecida, datada de 14/03/2018, comprova que a EPE tem a sua situação regularizada perante aquela entidade.

Em 2017 não são devidos pagamentos especiais por conta, tendo, porém, sido efetuados pagamentos por conta, no valor de 7.362€.

A estimativa de IRC para o exercício de 2017 foi calculada em 12.507€, resultando num imposto a pagar de 5.145€.

# Segurança Social

A declaração do Instituto da Segurança Social, I.P., datada de 12/12/2017, evidencia uma situação contributiva regularizada.

# **IVA**

O Instituto Público Teatro Nacional de São João, NIF 503966908, beneficiava do regime de isenção de IVA nos termos do n.º 15.º (atual nº 14) do art. 9.º do Código do IVA e, com a transformação em Entidade Pública Empresarial, surgiu a dúvida se poderia manter a referida isenção. A Administração solicitou, em 18 de junho de 2007, parecer vinculativo à Direção de Serviços do IVA, que respondeu em novembro de 2008, através de uma informação não vinculativa, no sentido de que a alteração verificada no TNSJ não determina por si só a mudança de enquadramento em sede de IVA. Tendo em vista eliminar toda e qualquer incerteza que ainda pudesse permanecer, a Administração apresentou ao Senhor Diretor-geral dos Impostos, com data de 06 de fevereiro de 2009, um pedido de informação vinculativa que respeita o formalismo legal e abrange a atividade principal e as atividades acessórias do "TNSJ, E.P.E.".

Enquanto continua a aguardar aquele parecer vinculativo, a EPE tem vindo a manter o procedimento de não liquidar IVA sobre o valor dos bilhetes que emite e sobre outras operações acessórias, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida (consideração de preço com lva incluído) com efeitos retroativos.

Em consequência, também não vem sendo deduzido qualquer IVA suportado, a que haveria lugar caso se considerasse a atividade como sujeita. Importa fazer notar que a taxa potencialmente aplicável às receitas passou desde 2012 a ser de 13%, e não de 6% que vigorava então, o que levaria a valores mais significativos de iva liquidado e assim geraria um previsível e já possivelmente maior diferencial, já positivo, em relação ao IVA dos inputs da atividade, que lhe seriam nesse caso dedutíveis. Estimamos, no entanto, que tal efeito seria imaterial.

### 3.7. CAIXA e DEPÓSITOS À ORDEM

O valor do saldo da conta "Caixa" à data de 31/12/2017 é representado por numerário à guarda da Tesouraria (1.006€) e por 5 fundos de maneio à guarda dos departamentos de Guarda Roupa e Adereços (480€). Produção (222€), TECA (299€), Centro de Documentação (466€) e Bares TNSJ/TECA (100€), cujos valores se encontram dentro dos limites aprovados pelo Conselho de Administração.







Lr.

Assistimos a uma recontagem do caixa à guarda da Tesouraria em 30/10/2017, tendo verificado que o valor contado coincide com o valor relevado contabilisticamente, pelo que podemos concluir que o saldo de Caixa é adequadamente controlado.

A conta de depósitos à ordem decompunha-se da seguinte forma, à data de 31/12/2017:

| Entidade                 | Saldo 31/12/2017 |
|--------------------------|------------------|
| Caixa Geral de Depósitos | 1.672            |
| Bankinter                | 3.434            |
| Millennium BCP           | 836              |
| Direção Geral do Tesouro | 831.573          |
| <u>&gt;</u>              | 837.514          |

Obtivemos informação direta de todos os bancos acima mencionados, com exceção do Bankinter, confirmando os respetivos saldos.

Embora já seja predominante a utilização da conta da DGT, como exigido pela Tutela, persiste o recurso aos bancos comerciais para operações pontuais, cuja limitação importa vigiar:

| Caixa Geral de Depósitos     |  |
|------------------------------|--|
| Bankinter                    |  |
| Millennium BCP               |  |
|                              |  |
| DGT Direção Geral do Tesouro |  |
|                              |  |

| Dez13   | Dez14   | Dez15   | Dez16   | Dez17   |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| 9.583   | 25.663  | 30.615  | 3.922   | 1.672   |
| 12.356  | 9.188   | 22.304  | 2.783   | 3.434   |
| 1.453   | 2.464   | 2.886   | 354     | 836     |
| 23.392  | 37.315  | 55.805  | 7.060   | 5.941   |
| 957.738 | 811.990 | 710.058 | 578.148 | 831.573 |
| 981.130 | 849.305 | 765.863 | 585.208 | 837.514 |

# 3.8. DIFERIMENTOS

A conta apresenta a seguinte decomposição:

| Conta                             | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 |  |
|-----------------------------------|------------------|------------------|--|
| Gastos a reconhecer               | 6.864            | 13.660           |  |
| Proveitos de espetáculos          |                  |                  |  |
| Fornecimentos e serviços externos | 6,864            | 13.660           |  |
| Rendimentos a reconhecer          | (353.523)        | (135.019)        |  |
| Bilheteiras Espetáculos em curso  | (17.336)         | (5.870)          |  |
| Indemnizações compensatórias      |                  |                  |  |
| Contribuições do Mecenato         |                  |                  |  |
| Subsidios a incorporar            | (336,187)        | (129.149)        |  |
| Proveitos a incorporar            |                  |                  |  |
| ·                                 | (346.660)        | (121.359)        |  |

A conta "Gastos a reconhecer" refere-se a despesas suportadas em 2017, relacionadas com gastos do ano seguinte (6.864€).

A conta "Rendimentos a reconhecer" refere-se a:

a) receitas de bilheteira já ocorridas mas referentes a espetáculos da programação de 2018 e eventos a realizar em 2018 (17.336€);





Carlos Teixeira Noé Gomes Jorge Ribeiro



 b) parte da indemnização compensatória a incorporar aquando da efetivação dos gastos com os espetáculos programados (336.187€), calculada com base nos custos diretos dos espetáculos em curso ou já objeto de compromissos firmados.

Conforme já se vem referindo nos relatórios anteriores, consideramos sustentável e justificada, numa perspetiva de prudência, a decisão de alocar parte das indemnizações compensatórias a gastos futuros, na medida em que estes resultem de compromissos já firmados.

### 3.9. CAPITAL PRÓPRIO

A conta de capitais próprios, apresenta a seguinte evolução:

| Conta                               | Saldo 31/12/2016 | Aumentos | Diminuições | Saldo 31/12/2017 |
|-------------------------------------|------------------|----------|-------------|------------------|
| Capital estatutário                 | 2,500.000        |          |             | 2.500.000        |
| Reserva inicial                     | 505.075          |          |             | 505.075          |
| Resultados transitados              | (2.018.544)      | 43,190   |             | (1.975.354)      |
| Outras variações no capital próprio | 567.404          |          | 36.300      | 531.104          |
| Resultado líquido do exercício      | 43_190           | 49,739   | 43.190      | 49.739           |
| Capital Próprio                     | 1.597.125        | 92.929   | 79.490      | 1.610.564        |

O "Teatro Nacional de São João" foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, com o capital estatutário de 1 milhão de eurós, subscrito na íntegra pelo Estado e realizado pelo Ministério das Finanças em 07 de dezembro de 2007.

No exercício de 2008, houve um reforço do capital estatutário de 1.500.000€, aprovado pelo despacho conjunto de 23 de dezembro de 2008, dos Senhores Ministros de Estado e das Finanças e da Cultura, valor realizado em dinheiro, através de transferência bancária efetuada em 31 de dezembro de 2008, passando o mesmo para 2.500.000€. Este aumento do capital estatutário foi registado na Conservatória do Registo Comercial em 21/01/2010.

# APROVAÇÃO DE CONTAS PENDENTES

À data em que elaboramos este relatório ainda não temos informação de que tenha sido publicado o despacho conjunto, dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, de aprovação dos documentos de prestação de contas relativos aos anos de 2015 e 2016. Não obstante, a EPE procedeu ao registo da aplicação dos resultados destes anos, nos termos das propostas apresentadas no relatório de gestão.

# Outras variações nos capitais próprios

Em 2014 foi considerado que a obra de restauro da fachada do edifício do TNSJ foi financiada em 737.735€, parte pelo QREN (557.735€) e parte pelo Fundo de Fomento Cultural (180.000€), o que representa uma cobertura de 72,67%.

No âmbito do contrato celebrado, em 2015 foram feitos 4 pedidos de pagamento adicionais, por forma a incluir o desvio de 21.075€ face ao contratado com o Instituto da Construção, relativo à fiscalização da obra, os gastos com iluminação, no valor de 65.067€, e os gastos com um suporte promocional, no valor de 20.160€.





# CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA Revisores Oficiais de Contas

Revisores Oficiais de Contas Portugal



| Investimento realizado       | Valor     | Financiado<br>(QREN+Fundo Fomento) | Taxa<br>cobertura | Imposto<br>diferido | Subsidio líquido<br>imposto |
|------------------------------|-----------|------------------------------------|-------------------|---------------------|-----------------------------|
| Obra restauro fachada - 2014 | 1.015.233 | 737.735                            | 72,67%            | -165.990            | 571.745                     |
| ANO 2014                     | 1.015.233 | 737.735                            |                   | -165.990            | 571.745                     |
| Obra restauro fachada - 2015 | 21.075    | 17.930                             | 1,77%             | -4.034              | 13.896                      |
| lluminação - 2015            | 65.067    | 55.307                             | 85,00%            | -12.444             | 42.863                      |
| Suporte promocional - 2015   | 20.160    | 17.136                             | 85,00%            | -3.856              | 13.280                      |
| ANO 2015                     | 85.227    | 90.373                             |                   | -20.334             | 70.039                      |
| Total                        | 1.100.460 | 828.108                            | 75,25%            | -186.324            | 641.783                     |

Desta forma, o investimento realizado totalizou 1.100.460€, tendo sido financiado em 828.108€, o que representa uma taxa de cobertura média de 75,25%.

A imputação a rendimentos está a ser efetuada considerando a vida útil destes ativos, e consequente depreciação anual registada, tendo sido imputado a rendimentos, no exercício, o montante de 46.839€.

A quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desse ativo (§ 5 da NCRF 25), por conseguinte, não existe qualquer diferença temporária tributável e, logo, não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo por impostos diferidos como tal.

Sem prejuízo dessa qualificação o TNSJ evidencia no balanço um "passivo por imposto futuro", relacionado com aqueles subsídios, no montante de 154.191€, que deve ser reconhecido, mas como simples passivo em *Outras contas a pagar*, ajustamento que importa apenas uma reclassificação de valores entre contas do passivo em balanço, mas que importa fazer, em face deste normativo recente. Este montante é anualmente ajustado (por contrapartida da conta de capital próprio), na medida em que os subsídios são imputados a resultados, tendo sido ajustado, no exercício, o montante de 10.539€.

# 4. SÍNTESE DA ANÁLISE ÀS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

# 4.1. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No quadro seguinte, discriminamos o valor das vendas e dos serviços prestados obtidos em 2016 e 2017:

| Rubricas                                  | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 |
|---|------------------|------------------|
| Vendas de mercadorias                     | 4.666            | 3,981            |
| Bilheteiras                               | 294.771          | 223,358          |
| Espetáculos/Digressões                    | 26.300           | 69,266           |
| Cedências                                 | 81.190           | 108.590          |
| Outras prestações de serviços             | 18.778           | 25.611           |
| Total das vendas e prestações de serviços | 425.705          | 430.806          |



# 4.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias, das contribuições de mecenato e de outros subsídios a rendimentos (Subsídios à Exploração) é feita no fecho dos espetáculos, em vez de uma afetação na data do recebimento.

Atendendo a que, no balanço de 2016, transitou o valor de 129.149€ e que, no balanço de 2017, transita o valor de 336.187€, como "Rendimentos a reconhecer", a imputar aquando da efetivação dos custos com os espetáculos programados a que foram associados, o valor considerado para o apuramento dos resultados do exercício (quer financeiros, quer analíticos) é, em 2017, de 4.700.900€, decomposto da seguinte forma:

| Conta  | Saldo 31/12/2017 |  |
|--|------------------|--|
| Valor das indemnizações compensatórias e outros apoios que transitaram de 2016 | 129.149          |  |
| Valor das indemnizações compensatórias recebidas em 2017                       | 4.707.938        |  |
| Valor do apoio concedido pelo Fundo de Fomento Cultural em 2017                | 200.000          |  |
| Valor das indemnizações compensatórias e outros apoios que transitam para 2018 | (336.187)        |  |
|  | 4.700.900        |  |

# 4.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No quadro seguinte, discriminamos os gastos com fornecimentos e serviços externos suportados em 2017:

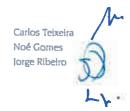
| Rubricas                                | Saido 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 | Variação |
|---|------------------|------------------|----------|
| Trabalhos especializados                | 829.919          | 721.732          | 108.187  |
| Honorários                              | 176.088          | 179.952          | (3.864)  |
| Publicidade e propaganda                | 203.161          | 197.509          | 5.652    |
| Eletricidade                            | 169.905          | 206.038          | (36.133) |
| Deslocações e estadas                   | 113.017          | 122.412          | (9.395)  |
| Vigilância e segurança                  | 95.262           | 108.882          | (13.620) |
| Rendas e alugueres                      | 93.422           | 98.913           | (5.491)  |
| Limpeza, higiene e conforto             | 104.752          | 103.806          | 946      |
| Comunicação                             | 37.365           | 39.841           | (2.477)  |
| Transportes de mercadorias              | 11.209           | 12.970           | (1.761)  |
| Outros fornecimentos e serviços         | 246.099          | 250.126          | (4.027)  |
| Total Fornecimentos e serviços externos | 2.080.200        | 2.042.183        | 38.018   |

As rubricas que mais contribuiram para o total de fornecimentos e serviços externos foram:

• Trabalhos especializados: o saldo desta conta respeita essencialmente a gastos relativos a serviços prestados pelas companhias de teatro em espetáculos (530.576€), serviços de assistência técnica (43.393€), consultoria (39.105€), serviços de assistentes de sala (61.704€), serviços de montagem cenográfica (17.441€) e outros serviços (137.700€). Do montante registado como gasto, 55.447€ referem-se a valores a pagar em 2018 a companhias de teatro, conforme já acima analisado.







- Honorários: nesta conta estão reconhecidos os gastos assumidos com a celebração de contratos de prestações de serviços associados aos espetáculos. Do montante registado como gasto, 5.343€ referem-se a valores a pagar em 2018 conforme acima analisado.
- Publicidade e propaganda: o saldo desta conta respeita essencialmente a divulgação na imprensa escrita (57.557€), materiais de publicidade e propaganda (134.373€), que inclui, nomeadamente, os livros de programação e manuais de leitura, a divulgação em audiovisual e multimédia (7.757€) e serviços de distribuição de publicidade e propaganda (3.475€).

Importa notar que estão incluídos nesta conta os custos imputados a espetáculos ainda não encerrados (espetáculos em curso), na componente de custo "Aquisição Externa" (69.346€), compreendidos no custeio das existências em curso.

### 4.4. GASTOS COM O PESSOAL

A conta apresenta a seguinte decomposição:

| Rubricas  | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 | Variação | %Variação |
|---|------------------|------------------|----------|-----------|
| Remunerações dos órgãos sociais                   | 195.043          | 163.073          | 31.970   | 20%       |
| Vencimento  | 135.698          | 101.277          | 34.421   | 34%       |
| Subsidio de Férias                                | 11.308           | 7.916            | 3.392    | 43%       |
| Subsidio de Natal                                 | 11.308           | 10.969           | 339      | 3%        |
| Subsidio de Alimentação                           | 3,169            | 2.908            | 261      | 9%        |
| Ajudas de Custo                                   | 1.950            | 2.149            | (199)    | -9%       |
| Subsidio de representação                         | 31.610           | 37.855           | (6.245)  | -16%      |
| Remunerações do pessoal                           | 1.899.292        | 1.792.305        | 106.987  | 6%        |
| Vencimento  | 1.495.644        | 1.432.557        | 63.087   | 4%        |
| Subsidio de Férias                                | 130.140          | 124.329          | 5.811    | 5%        |
| Subsídio de Natal                                 | 125,788          | 122.403          | 3.385    | 3%        |
| Subsidio de Alimentação                           | 93,242           | 83.782           | 9.460    | 11%       |
| Ajudas de Custo                                   | 23,126           | 13.032           | 10.094   | 77%       |
| Horas Extras                                      | 367              | 1.029            | (661)    | -64%      |
| Comissões   | 16.071           | 5.388            | 10.683   | 198%      |
| Rescisão/Cessação de Contrato                     | 14,914           | 9.787            | (5.127)  | 52%       |
| Encargos sobre remunerações                       | 466,014          | 438.773          | 27.241   | 6%        |
| Taxa Social Unica Orgãos Sociais                  | 45,748           | 38.151           | 7.597    | 20%       |
| Taxa Social Única Pessoal                         | 410.827          | 391.338          | 19.490   | 5%        |
| CGA   | 9,235            | 9.147            | 88       | 1%        |
| A.D.S.E.  | 0                | 0                | 0        |           |
| FGCT  | 204              | 137              | 67       |           |
| Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais | 19.477           | 17.222           | 2.254    | 13%       |
| Outros gastos com o pessoal                       | 13.054           | 13.467           | (413)    | -3%       |
| Medicina Higiene e Segurança no Trabalho          | 2,441            | 1.969            | 472      | 24%       |
| Formação Profissional                             | 10.614           | 11.498           | (884)    | -8%       |
| TOTAL   | 2,592,880        | 2.424.840        | 168.040  | 7%        |

# Administração

O Conselho de Administração foi nomeado para o mandato 2014-2016, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2014, publicada no Diário da República, 2.ª Série, de 18 de novembro, e é constituído por Francisca Carneiro Fernandes, presidente, por José Matos Silva, vogal, e por Sandra Oliveira Martins, vogal.







A remuneração dos membros do Conselho de Administração foi fixada, com efeitos a partir de novembro de 2014, pelo despacho conjunto n.º 701/15, de 11 de maio, tendo-se aplicado o Estatuto do Gestor Público, tendo sido mantida a redução de 5% dos vencimentos dos gestores públicos e equiparados, nos termos da Lei nº12-A/2010, de 30 de junho.

No Relatório de Boas Práticas de Governo Societário é feita a decomposição de todos os pagamentos aos membros do Conselho de Administração, cujos valores confirmamos.

### 4.5. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS/OUTROS GASTOS E PERDAS

A conta apresenta a seguinte decomposição:

| Conta                                       | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 |
|---|------------------|------------------|
| Outros rendimentos e ganhos                 | 47.181           | 47.993           |
| Alienações                                  | 0                | 0                |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 0                | 0                |
| Excesso de estimativa para impostos         | 0                | 888              |
| Imputação de subsidios ao investimento      | 46.839           | 46.839           |
| Outros não especificados                    | 343              | 266              |
| Outros gastos e perdas                      | (16.375)         | (9.179)          |
| Impostos                                    | (884)            | (756)            |
| Taxas                                       | (2.429)          | 0                |
| Dívidas incobráveis                         | 0                | 0                |
| Comissões diversas                          | (6.488)          | (5.014)          |
| Multas e penalidades                        | 0                | 0                |
| Insuficiência de estimativa para impostos   | (3.028)          | 0                |
| Outros encargos                             | (3.545)          | (3.410)          |
| Total                                       | 30.806           | 44.583           |

Salienta-se o efeito da imputação dos subsídios aos investimentos, já acima comentado.

Porto, 17 de maio de 2018

O Revisor Oficial de Contas/Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes, & associado sroc, Ida. Noé Gonçalves Gornes (ROC n.º 498)

em representação de Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (nº 28)